48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIV — N. 7.105 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

A Bola e o Livro em West Point

E' o assunto da grande reportagem diária da quinta página hoje. — Texto de RENATO JOBIM, com fotos especiais.

NO "DIA DO SOLDADO"

Ao lado das comemorações do "Dia do Soldado", ontem comemorado em tôdas as Unidades do Exército e que, no Distrito Federal, tiveram a presença do Presidente da República e das altas autoridades militares e civis, teve lugar o compromisso dos cadetes do 1.º ano da Academia Militar das Agulhas Negras. Na gravura ao alto, uma madrinha entrega ao futuro aspirante o espadim de Caxias e, em baixo, os alunos do 1.º ano formados, ouvem a leitura da "Ordem do Dia" alusiva ao compromisso. — (Noticiário na 3.ª página)

GÓIS FRACASSA NOS EE. UU. E CULPA ESTILLAC

DESFAVORÁVEIS AS PERSPECTIVAS, DIZ O CHEFE DO E.M. DAS FÔRÇAS ARMADAS EM CARTA A UM AMIGO

Em carta a um amigo, o general Gois Monteiro vem de dar conta, em caráter reservado, das dificuldades que vem encontrando nos Estados Unidos para o desempenho da missão que lhe confiou o govêrno.

PRETEXTO

Desmentiu o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas a notícia sôbre o agravamento do seu estado de saude, dizendo mesmo que o parecer dos médicos norte-americanos teria objetivo político, qual seja, o de interromper as conversações iniciadas sem esperança.

Atribui o general Gois Monteiro a situação hostil que estaria encontrando para levar a cabo as negociações referentes à preparação do Brasil para atender aos seus compromissos com a ONU ao que êle chama de péssima impressão deixada nos círculos oficiais norte-americanos pelo ministro da Guerra do Brasil, general Estillac Leal, na sua última visita àquele país.

O nosso ministro da Guerra teria provocado desconfiança em Washington quanto ao futuro das relações entre os dois governos, decorrendo disso um ambiente hostil às pretensões brasileiras.

Na referida missiva, o general Gois, como dissemos, aborda o caso do seu estado de saude, cujo agravamento, verificado por uma junta médica norte-americana, aconselhava o seu imediato retorno ao Brasil. O chefe do Estado Maior Geral afirma que se sente bem, atribuindo o laudo médico ao desejo dos chefes norte-americanos de pôr um fim às negociações sem uma formal resposta negativa às reivindicações brasileiras de que é porta-voz.

Facilitando os "Dez Anos Para Vargas"

Anunciam os círculos ligados ao Catete que estão em vias de serem removidos os principais obstáculos à campanha dos "dez anos para Getulio". Esses obstáculos se resumiriam, para os círculos oficiais, na conhecida pretensão do sr. Ademar de Barros de ocupar o Catete em 1955.

A BARGANHA

A solução do conflito gerado pelas pretensões concorrentes dos dois chefes populistas seria a seguinte: o sr. Ademar de Barros se elegeria em 1954 governador de São Paulo e o sr. Getulio Vargas assumiria com êle, por escrito, um compromisso formal de deixar o govêrno em 1960, fazendo dêle Ademar o seu candidato.

Os círculos oficiosos consideram a fórmula fadada ao sucesso. O sr. Getulio Vargas teria autorizado os seus agentes a entrar em contato com o ex-governador paulista para promover a "entente" a longo prazo.

Resta saber, primeiro, se o sr. Ademar de Barros está disposto a esperar; e, segundo, se é realmente êle o principal obstáculo à campanha continuista.

Luzardo, um Sintoma

PERÓN-VARGAS; O EIXO SE FORMA

Hoje, o Primeiro 'Clássico'

No Maracanã, esta tarde, Botafogo e Flamengo disputarão o primeiro clássico do presente campeonato de futebol.

O encontro está despertando o maior interesse no público desportivo, não apenas por isso, mas ainda pela tradicional rivalidade dos dois clubes e pela situação dos mesmos no campeonato.

Entre as atrações do prélio figura a volta do grande zagueiro Santos ao time da estrela solitária, completando, dessa forma, a famosa defesa alvi-negra.

Nas 78 pugnas oficiais travadas até aqui entre os dois adversários de hoje, cada um deles obteve exatamente 39 vitórias (Noticiário na pag. 10).

SANTOS

Jogará hoje

GETÚLIO

Volta a 1930

PERÓN

Alargando o campo

B. A. Interpreta as Declarações do Embaixador

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Os diplomatas vêem na calorosa recepção oficial tributada ao novo embaixador do Brasil, sr. João Batista Luzardo, em suas declarações posteriores e no copioso noticiário da imprensa oficial a respeito, um sintoma de futura estreita colaboração entre o Brasil e a Argentina, isto é, entre o presidente Getulio Vargas e o presidente general Peron, que provavelmente poderá fortalecer na America Latina, e eventualmente conduzir à formação de um poderoso bloco de nações sul-americanas.

SINTOMAS

Isto evidenciou-se ultimamente na conferência da Comissão Econômica Para a America Latina (Cepal), como na atual reunião do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, no Panamá onde as nações Latino-Americanas apresentaram quase uma frente unida quanto aos assuntos econômicos, apesar de

(Conclui na 8ª. página)

LUZARDO

Agente de Ligação

"Ladrão é Êle", Diz Vitorino

A propósito de declarações feitas a êste jornal pelo atual prefeito de S. Luiz, sr. Edson Brandão, o senador Vitorino Freire declarou-nos o seguinte: "O prefeito de S. Luiz, sr. Edson Brandão, agrediu o ex-governador Archer da Silva, que é, no conceito de todos os homens de bem do Maranhão, um homem honrado, industrial de vida e negócios limpos. Em sua verrina, o sr. Edson Brandão envolve também o meu nome. Em resposta, devo declarar que o prefeito de

(Conclui na 8ª. página)

Acusada a Inglaterra Pelo Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — [illegible] ... Oslo J. C. Vieira, adido comercial da Embaixada Brasileira, diretor do Escritório Comercial do govêrno brasileiro aqui, disse que as reexportações de café em apreço estão tendo lugar desde "há mais de um ano" através da delegação comercial russa.

O ACORDO

Nos termos do acôrdo que se vence a 30 de setembro, a Inglaterra não pode reexportar nenhum dos chamados produtos de dolar, do Brasil, entre os quais se encontram o café e algodão, o cacau e amendoas de ricino. Vieira, em uma declaração, disse que "até este momento, não tenho nenhuma informação oficial relativa a um acôrdo especial pelo qual o governo brasileiro tenha permitido a reexportação de café para a Russia". O Brasil, não mantem relações diplomáticas, nem tem acôrdos comerciais, com a Russia.

(Conclui na 8.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Ligeira elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
MAXIMA — 24.5.
MINIMA — 15.9.

Praticamente Vitorioso o Projeto de Lei Divorcista

O Deputado Nelson Carneiro Considera Ganha a Batalha do Plenário Graças ao Golpe da Votação Secreta — Dentro de 10 Dias a Batalha da Comissão de Justiça

O deputado Nelson Carneiro considera pràticamente assegurada a vitória, na Câmara, de seu projeto de lei divorcista que garante a anulação de casamento dos casais desquitados há mais de cinco anos. Isso, por haver vencido o que considera a principal batalha pela aprovação: a da votação secreta.

O GOLPE DO VOTO SECRETO

Precisando de um requerimento de 102 assinaturas para obter tal regime de votação, o deputado baiano agiu em surdina, e, antes que o bloco clerical pudesse se articular em sentido contrário, desfechou de surpresa o golpe, com um requerimento já com 109 signatários. Com isso, assegurou a votação secreta de seu projeto, na qual está certo de obter vitória, pois não acredita na soli-

(Conclui na 8ª. página)

FACILITANDO O TURISMO

O chefe de Polícia recebeu a comissão de hoteleiros que debateu, em mesa-redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA, na sede da ELAN, os problemas criados ao turismo pela burocracia. O general Ciro Rezende, que aparece em companhia dos hoteleiros e diretores da ELAN, prometeu estudar as conclusões da mesa redonda.

(Texto na 12.ª página)

A Estranha Morte de Epitacínho

Danton JOBIM

TEM-SE feito muito sensacionalismo em tôrno das circunstâncias um tanto misteriosas em que morreu o senador Epitácio Pessoa Cavalcanti. Boa parte dessas circunstâncias já foram desvendadas com as cabais e explícitas declarações prestadas ontem ao público pelos médicos do morto. O saudoso representante da Paraiba foi assistido por dois ilustres cientistas, um deles seu amigo particular. Ambos acompanharam minuciosamente a marcha da moléstia, que apresentava o sindrome do tétano. E' certo que nem o dr. Genival Londres, nem o dr. Aluisio Marques encontraram perfeita explicação para o quadro que tiveram diante dos olhos, pois o doente não apresentava no corpo sinais de ferimento que autorizassem a hipótese de haver contraído o tétano. Restava, então, uma única hipótese — como esclareceu, falando em tese, o Professor Leonidio Ribeiro, em seu excelente artigo no "O Jornal", de 22 do corrente: o envenenamento por estriquinina, que produz efeitos semelhantes ao do tétano.

Ora, a hipótese do envenenamento não implica obrigatòriamente na de suicidio ou homicidio. Pode haver a intoxicação casual, decorrente de tratamento pela estriquinina, a qual, pelo que se depreende do amplo noticiário, não foi administrada ao doente pelos seus assistentes.

Formulado um diagnóstico que permitia pensar numa intoxicação por estriquinina, parece-nos elementar que os médicos não iriam arriscar-se a introduzir mais estriquinina no organismo.

A competência e a probidade dos drs. Genival Londres e Aluisio Marques, êste neurologista, excluem a hipótese de um êrro grosseiro, capaz de confundir os sintomas de tétano com os de outra moléstia qualquer. A dúvida estaria no agente que produziu tais sintomas, o qual permanece desconhecido.

Não ocorrendo ao dr. Genival a hipótese de crime ou suicidio, pareceu-lhe, à primeira vista, desnecessária a autópsia, quando a familia o consultou sôbre o assunto. E' compreensivel. Não será o politico paraibano o primeiro doente que morra antes que a ciência tenha logrado esclarecer tôdas as causas diretas ou indiretas de seu mal. Em muitos casos, mesmo, um diagnóstico se torna impossível. Mas o certo é que, tendo-se levantado a hipótese de envenenamento, decidiu o eminente cardiologista aconselhar à familia do morto a exumação e necrópsia, a fim de que se esclarecessem, tanto quanto possivel, as estranhas circunstâncias em que o senador fôra atingido pela moléstia que rapidamente o vitimou. Tudo isso está certo e nos parece lógico, não nos constando que alguém ponha em dúvida a honorabilidade dos médicos que assistiram o politico trabalhista.

Feito o exame do corpo pelos legistas, ter-se-á comprovado, ou não, o envenenamento pela estriquinina. Se êste existiu, do inquérito que o chefe de Policia já mandou instaurar, podemos esperar a completa apuração da verdade.

Tudo isso nos lembra muito o caso Monique, que tanto apaixonou franceses e brasileiros. Também no "affaire" Monique não havia senão vagas presunções de morte provocada, presunções frágilimas, que se esboroaram ao fim de um inquérito regular na policia judiciária. O sensacionalismo de certos jornais descobrira, até, que Monique fôra envenenada com "curare" especialmente importado da Amazônia para êsse fim.

Por isso não nos deixamos impressionar muito com as manchetes dos vespertinos sôbre o caso da morte de Epitacinho e não estamos muito certos de que o mistério venha a ser desvendado com as providências policiais que se anunciam. De qualquer modo essas providências se impunham, uma vez que tenha surgido a minima dúvida sôbre as circunstâncias que levaram à morte, em plena mocidade, o simpático e exuberante senador paraibano.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

HERBERT J. YATES apresenta
JOHN WAYNE
MAUREEN O'HARA
BEN JOHNSON CLAUDE JARMAN, Jr.
HARRY CAREY, Jr. · CHILL WILLS
UMA VIBRANTE PÁGINA DE HEROISMO, TERNURA E ABNEGAÇÃO!
RIO BRAVO
RIO GRANDE
com J. CARROL NAISH · VICTOR McLAGLEN · Direção de JOHN FORD
Comps. Nacionais
SÃO-LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA
FLORIANO · MONTE CASTELO · SÃO PEDRO · CAPITOLIO PETROPOLIS
Amanhã
2-4-6-8-10

Com os Comunistas a Volta a Kaesong

Em Nota Enérgica Ridgway Deixa aos Vermelhos o Reinício das Conversações

TOQUIO, 25 (Por Howard Handleman, de International News Service) O general Ridgway, supremo comandante aliado no Extremo Oriente, entregou aos comunistas chineses e norte-coreanos a responsabilidade no reinício ou suspensão definitiva das conferências de paz, em Kaesong.

Ridgway lançou mão dos termos mais severos que já empregou até agora, repelindo as alegações comunistas sôbre ataques aliados em Kaesong, qualificando-as de "falsas e maliciosas".

PROTESTO ENERGICO

O inimigo acusou os aliados de repetidas violações da zona neutra de Kaesong, inclusive um ataque aéreo.

A última nota do supremo comandante aliado é concebida em termos tão duros que, pràticamente, elimina a possibilidade dos comunistas poderem evitar uma perda de prestígio e dignidade se retornarem a Kaesong.

No entanto, Ridgway deixou a porta aberta para novas reuniões.

Os dois lados indicaram, já, sua disposição em iniciarem as negociações interrompidas, mas a resposta de Ridgway demonstra sem sombra de dúvida que o comando aliado considera as acusações comunistas como uma manobra inspirada por "objetivos insidiosos".

As perspectivas para o reinício das negociações foram afiançadas por meio de uma transmissão da rádio de Pequim na qual se reafirmava a acusação anterior de que a suspensão era apenas provisória e aplicável às reuniões do subcomité de paz.

VIGILANCIA

Mas a transmissão feita pouco antes que Ridgway enviasse a sua nova e violenta nota ao alto comando comunista repudiando categòricamente as acusações sôbre supostas violações da zona neutra, e negando-se em dar desculpas por incidentes que "foram apenas fabricados".

Enquanto isto, os receptores aliados se mantêm em constante vigília para captar qualquer reação das emissoras de Pequim ou Pyong Yang sôbre a última mensagem de Ridgway.

Petróleo Para Quem Desejar Adquirí-lo

Anuncia o Govêrno do Irã Que Venderá o "óleo Negro" Indistintamente a Qualquer País, Inclusive à Rússia Soviética

TEERA, 25 (U. P.) — O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi anunciou que o Irã venderá petróleo, à vista, "a qualquer cliente estrangeiro", inclusive à Rússia, para evitar o "desastre econômico" nacional.

TAMBEM A RUSSIA

Anteriormente, o Iran havia prometido que seu petróleo — cubiçado desde há anos pela Rússia — sòmente seria vendido aos clientes ocidentais da desaparecida emprêsa britânica, Anglo-Iranian Oil Co., que explorava as jazidas iranianas antes da nacionalização.

Acrescentou Fatemi que a Comissão Iraniana do Petróleo — órgão governamental — teve ordem de buscar outros meios para neutralizar os efeitos econômicos do rompimento das negociações anglo-iranianas. O vice-primeiro ministro declarou também que o país dispõe, para venda, de alguns produtos refinados de petróleo, mas que o Iran sòmente poderá satisfazer uma "procura moderada".

ESPERANÇAS

Fatemi anunciou que o primeiro ministro, Mohamed Mossadagh, fêz entregar uma nota ao enviado especial do presidente Truman, W. Averell Harriman, pouco antes de sua partida, ontem à noite, por via aérea, de regresso aos EE. UU. A nota reitera a rejeição, pelo Iran, das propostas apresentadas pela Inglaterra, no curso das negociações que terminaram pelo fracasso, esta semana. Igualmente, Mossadegh exprime a esperança de que ainda seja possível reatarem-se as negociações, à base das contra-propostas iranianas que a Inglaterra rejeitou.

FALTA DE RECURSOS

O primeiro ministro diz a seguir que continua confiando em que os barcos petroleiros e os serviços técnicos britânicos serão postos à disposição da Companhia Iraniana de Petróleo, mas, para isso, a Inglaterra deverá modificar suas condições, para facilitar êsses elementos. Mossadegh reconhece que o Iran carece dos meios para a distribuição mundial de seu petróleo, de modo que tem que depender dos recursos disponíveis de outros países. Disse que o Iran deseja manter trabalhando o atual pessoal técnico, mas, que entretanto, "não quer concertar convênio algum com govêrno ou organização estrangeira qualquer, sôbre êsse particular".

Eva Perón Ainda Não se Definiu

BUENOS AIRES, 25 — (INS) — Observa-se em muitos centros de Buenos Aires uma decepção mal escondida, com motivo de haver a primeira dama do país cancelado uma alocução radiofônica que havia marcado para esta noite e na qual, supostamente haveria de definir sua posição sôbre a candidatura à vice-presidência que lhe ofereceu o trabalho organizado da Republica. De início, não se explicou as razões que motivaram o cancelamento.

"A COMPANHEIRA EVITA"

Dona Eva Duarte Peron, disse que prefere seguir sendo "a companheira Evita", sem as responsabilidades que supõe tão alta magistratura, porem nos circulos da confederação geral do trabalho, espera-se que a primeira dama do país se convença de acompanhar seu esposo em uma chapa eleitoral na base da formula geral Peron-Eva Peron, nas eleições presidenciais do proximo dia onze de novembro.

Os observadores politicos auguram uma decisão que lhes traga a vitoria para a combinação contra a indicada.

Aviões Aliados Atacam Objetivo Próximo à Fronteira da Sibéria

PESADAMENTE BOMBARDEADO O PÔRTO DE RASHIN QUE MAC ARTHUR FÔRA PROIBIDO DE ATACAR

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO NA CORÉIA, 26 — Domingo — (U. P.) — Aviões de bombardeio norte-americanos levaram a guerra aérea ao remoto nordeste da Coréia, próximo da fronteira soviética da Sibéria, numa incursão em massa sôbre o porto da Coréia comunista de Rashin.

NENHUMA OPOSIÇÃO

Trinta e cinco super-fortalezas aéreas, escoltadas por caças da esquadra "Panther", retro-propulsão, arrojaram mais de trezentas toneladas de bombas sôbre Rashin, que se encontra a somente 30 quilômetros do território soviético. Os aviões não encontraram fogo antiaéreo, nem caças vermelhos de defesa. No ataque foram atingidos pátios de reparações de locomotivas, casa de máquinas, pátio de material ferroviário e de mercadorias e numerosos edifícios administrativos.

PONTO IMPORTANTE

Foi êste o primeiro ataque aéreo, desde 12 de agôsto do ano passado, sofrido por aquele pôrto comunista, que se acha à distância de 70 quilômetros da grande base russa de Vladivostok, no Extremo Oriente. Acredita-se que Rashin é um importante ponto de concentração ferroviária dos abastecimentos vindos da Mandchúria e da Sibéria para os exércitos "voluntários" chineses e norte-coreanos. Os bombardeiros tinham ordem de respeitar com especial cuidado o território russo, lançando suas bombas somente sôbre objetivos precisos.

OBJETIVO PROIBIDO

Recorda-se que o general Mac Arthur, em seu depoimento no Congresso de Washington, declarou que Rashin era um dos objetivos que lhe foram proibidos de atacar. Enquanto os grandes bombardeiros realizavam o ataque, outros aparelhos norte-americanos derrotavam aviões a jato comunistas pelo segundo dia consecutivo, e inutilizavam 400 caminhões vermelhos que levavam reforços e abastecimentos para a frente.

Outros aparelhos da quinta fôrça aérea voaram em grande número sôbre a frente e a retaguarda comunistas, efetuando durante todo o dia assaltos às rotas de abastecimento, concentrações de tropas comunistas e apoiando as fôrças de terra sul-coreanas em encarniçados combates próximo da costa oriental. Em terra, um regimento norte-coreano efetuou um sangrento e decidido ataque sôbre importante posição aliada nas elevações ao oeste de Kaesong, desalojando os defensores sul-coreanos.

DIFERENTE E INDEPENDENTE

★

Dia 28 - Terça-Feira - O MATUTINO

DIARIO DO RIO

Direção de MARIO EUGENIO SILVA

★

EM TODAS AS BANCAS — PREÇO: 0,50 CENTAVOS

Necessita TARIFAS AÉREAS?

CHAME 23-1909

Agente das principais Linhas Aéreas do mundo que serão solucionados seus problemas de viagem

TARIFAS OFICIAIS

VIAGENS E CAMBIO

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66/74

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

BODAS DE OURO DO CIRCO SARRASANI

Missa em ação de graças

TRUDE SARRASANI e os artistas da Companhia Sarrasani têm o prazer de convidar seus amigos, admiradores e o generoso público carioca para assistirem à missa em ação de graças que mandam realizar, terça-feira, dia 28, às 11 hs., no altar-mór 8da CATEDRAL METROPOLITANA, à Rua 7 de Setembro esquina da Praça 15 de Novembro, em regozijo à passagem do 50.º aniversário de fundação do CIRCO SARRASANI.

RESUMO TELEGRÁFICO

Vitoria Sul-Coreana

Tropas coreanas do norte, em violento contra-ataque, expulsaram os sul-coreanos de uma importante posição a oeste de Kaesong, na frente oriental, mas outras unidades sul-coreanas repeliram outro ataque menor numa elevação proxima.

Pena de Morte

O Tribunal de Aman, na Jordania, pediu a pena de morte para seis das dez pessoas processadas por cumplicidade no assassinato do rei Abdullah, ocorrido o mês passado.

Comparecerá o Paquistão

Anuncia-se que o Paquistão aceitou o convite para assistir à conferência de São Francisco, em que se abordará o tratado de paz com o Japão. A composição da delegação que deverá ir à São Francisco será anunciada dentro em breve.

Todos menos os Comunistas

O ministro do Interior da Bolivia, general Seleme, confirmou ter autorizado o regresso de Paz Estensoro, chefe do Movimento Nacional Revolucionario, e José Antonio Arce, chefe do Partido da Esquerda Revolucionaria, acrescentando que poderão regressar todos os que desejarem, menos os comunistas pelo perigo que os mesmos representam para a democracia.

Força Aérea

O chefe do Estado Maior da Força Aérea, general Hoyt Vandenberg, continua exigindo uma força aerea "com um total de 95 grupos" e um comando aereo estrategico capaz de "realizar bombardeios atômicos sem previo aviso e, apenas, em horas se for necessario".

Visita aos EE. UU.

O general Jean Lattre de Tassigny, comandante das forças francesas na Indochina, aceitou um convite para fazer uma visita de doze dias aos Estados Unidos, em setembro proximo.

Harriman em Belgrado

W. Averell Harriman chegou ontem a Belgrado procedente de Teerã e partiu pouco depois para Bled, a fim de se encontrar com o marechal Tito e o ministro de Relações Exteriores, Edvard Kardelj.

Truman agradeceu aos Comunistas

O senador republicano Joseph McCarthy afirmou, ontem, à noite, que o presidente Truman escreveu uma carta, em 1944, ao jornal comunista "Daily Worker" dando-lhe o seu agradecimento pelo fato de o jornal se haver mostrado a seu favor.

DE GASPERI ESPERA SOLUÇÃO

ROMA, 25 (INS) — O Ministério de Relações Exteriores, do qual é agora chefe e titular o primeiro ministro Alcide De Gasperi, exprimiu a esperança de que a visita do enviado especial de Truman, W. Averell Harriman, ao marechal Tito da Iugoslávia, possa apressar a solução do problema de Trieste.

ESPERANÇAS

Um portavoz do Ministério do Interior, em resposta a uma pergunta do INS, disse: "A chancelaria, oficialmente, não tem notícias da visita do sr. Harriman a Belgrado e a Bled, porém extra-oficialmente consideramos que é possível que nas discussões figure o problema de Trieste e esperamos que essas conversações apressem sua solução satisfatória".

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

2.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 2.º s/306

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3338

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 28, de 1 às 6 hs.

Companhia Internacional de Capitalização

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DO MES DE AGOSTO



Na Av. Graça Aranha 19 — Sob. Loja 509 — 9.º andar — "EDIFICIO INCONFIDENTES", realizar-se-á; no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de agosto de 1951.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15h30m. do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Avenida Presidente Vargas, 509 — 7.º andar — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti, 1.871 — Sobrado; na Estrada Braz de Pina — 17 — Grupo 302 — Penha e em Niterói, à praça Floriano Peixoto, 18 (em frente à Prefeitura).

NOVA MARCA!





CLIPPER... o cigarro para todo gosto!

cigarros Clipper

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



Só em colchão de molas CIENTÌFICAMENTE CONSTRUÍDO

Sòmente um colchão de molas construido sob principios rigorosamente cientificos, como o Colchão de Molas Drago, pode proporcionar as condições ideais para um sono reparador! Eis algumas das caracteristicas que tornam cada vez maior a sua preferência:

- MACIO SEM SER BALÔFO, pela flexibilidade e distribuição científica das molas, feitas de aço especial importado.
- INDEFORMÁVEL, devido ao sistema de interligamento das molas, que permite fique o corpo sôbre o colchão e não dentro dêle.
- VENTILADO, em virtude de respiradouros racionalmente localizados.
- ECONOMIA, graças ao superior material e à técnica de fabrico, que lhe asseguram maior duração.
- GARANTIDO pelo nome e experiência dos fabricantes de Sofá-Cama Drago.



um produto das INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.



ESCRITÓRIO GERAL: AVENIDA 28 DE OUTUBRO, 702 - FONE 48-6966
FÁBRICA: RUA MOGI-MIRIM, 58 - FONE 48-2001
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 161 - FONE 43-8706
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1538
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672

S. PAULO: FÁB. E ESCRIT.: R. Luiz Gama, 803 - Fone 33-7900 — LOJA: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 36-5853 (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

Não Há Vagões Nos EE. UU. Para Atender Nossas Necessidades

O programa da fabricação de vagões de carga está ameaçado pelas greves operárias irrompidas recentemente nos Estados Unidos — revela o último número da revista americana Business Week chegado ao Rio. A situação é de tal forma séria que o sr. H. Wilson, administrador da mobilização industrial norte-americana, pediu aos mediadores federais que interviessem para obter ràpidamente o fim do movimento, uma vez que a paralisação das fábricas significará "maior escassez de vagões" futuramente. O estabelecimento atingido é a Pullman-Standad Car Mfg Co., justamente o que produz quase a metade do número de vagões de carga utilizados pelas estradas de ferro americanas.

De Interêsse Para o Brasil

A notícia é de grande interêsse para o Brasil. No momento em que os importadores tradicionais p r o c u r a m obter que as verbas do Ponto IV sejam empregadas na aquisição de vagões estrangeiros — isto é, americanos... — a informação revela o risco que o país correrá se a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos der ouvidos aos pressurosos intermediários que a assediam.

No mesmo número da referida publicação — que não pode ser suspeita aos insteresses norte-americanos — registra-se que 85% da produção de aço foi destinada para as indústrias que trabalham para a defesa do país. E entre essas indústrias não se incluem as fábricas que produzem vagões para exportação.

PROMOVIDO O CEL. NERO MOURA

O presidente da República assinou decreto, promovendo ao pôsto de brigadeiro, o coronel Nero Moura, atual ministro da Aeronáutica.

A Data Nacional do Uruguai

O presidente enviou cumprimentos à Embaixada do Uruguai, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

ÊXITOS DA SÃO MIGUEL FILMES

Seguindo a sua trajetória de grandes êxitos esta pioneira dos filmes argentinos no Brasil, vem trazer mais uma vez aos fãs, "HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA", sob a direção de L. Saslavisky, baseado numa obra de Oscar Wilde, o genial, com DOLORES DEL RIO, FERNANDO LAMAS, ALBERTO GLOSAS, FRANCISCO DE PAULA e MARIA DUVAL, nesta obra prima que estará no dia 27 no tradicional cinema S. José, nesta qualificada produção da Argentina Sono Filmes, de quem em breves dias iremos aplaudir "A DUQUESA DO TABARIN", sob a direção de Luis Cesar Amadori, o realizador de "Deus lhe Pague", desta vez numa alegre e luxuosíssima versão da famosa opereta de Lombardo, entre os embaladores ritmos da valsa e o crepitante de um "jazz" alucinado... Com PEPE IGLESIAS, ELENA LUCENA, FERNANDO BOREL, MARGA LANDOVA e BLANQUITA AMARO, nesta deliciosa "pochade" que fará as delícias dos cariocas, no dia 3 de setembro, num circuito encabeçado pelo cine Presidente.

A coisa "está preta"

para êle!

Zé Barbado estremeceu
Ao voltar-se para traz:
O pai da moça o fitava
Com cara de ferrabraz!

Com Gillette escanhoado,
Barba Feita, nesse dia,
Ganha milhões e milhões
Num prêmio da Loteria!

LOTERIA

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

IA-032

OFERTAS DINAL

DESPERTADORES BLANGY
A PREÇOS INCRÍVEIS

Chegou o momento de você comprar um moderno despertador "Blangy"

de 170,00 apenas por
$122,00

— Caixa de metal esmaltado
— Ponteiros e mostradores luminosos
— Côres atraentes

Vendas no varejo e atacado

blangy

INTERIOR
Para o interior fazemos remessas pelo serviço de Reembôlso Postal. Basta preencher o cupão abaixo

DINAL DISTRIBUIDORA NACIONAL
Rua Quintino Bocaiúva, 255 - 3a. slj. - C. 7206 - Tel. 36-3376 - S. PAULO

À DINAL - Rua Quintino Bocaiúva, 255 - 3a. sobreloja - SÃO PAULO
Aproveitando sua oferta especial, solicito enviar-me pelo Reembôlso Postal 1 DESPERTADOR BLANGY
NOME: .... RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

S. S. Public. 74.004

A COLIGAÇÃO CONSIDERA VITORIOSA A SUA TESE

Doze Mil Votos Para Renovação e Diferença de Apenas Três Mil Para Eugênio

Um dado interessante da situação é que os municípios acima estão, na sua grande maioria, já administrados por prefeitos eleitos pela Coligação.

Manifestando o seu otimismo sôbre a marcha das decisões do TSE, um prócer da Coligação Maranhense fêz-nos ontem a seguinte exposição da situação:

Com os julgamentos já realizados e a jurisprudência firmada em tôrno dos casos pendentes, pode-se concluir que ficarão entre 12 e 13 mil votos para as eleições suplementares, caindo a diferença de Eugênio de Barros para cêrca de 3.000 votos em relação ao seu falecido competidor, Saturnino Belo. A Coligação considera, assim, plenamente vitoriosa a sua tese, isto é, que deve haver renovação do pleito pois as eleições suplementares poderiam modificar o resultado das eleições e, pela morte de um dos candidatos, já não há possibilidade de sua realização, a não ser que lhe fôsse permitido concorrer apenas com a legenda e isto como mera sondagem, pois, vitoriosa a Oposição o pleito total se tornaria de novo irrecusável.

Até agora estão anuladas vinte e seis seções eleitorais nos seguintes municípios: Alcântara, Cândido Mendes, Cajari, Coroatá, Grajaú, Guimarães, Passagem Franca, Penalva, Caxias, Pindaré-Mirim, Pastos-Bons, Barra do Cordax, Timbiras, São João dos Patos, Parnaraman, Brejo e Codó, num total aproximado de quatro mil votos. Além dessas há vinte e quatro urnas anuladas pelo TRE do Maranhão, sem recurso para o TSE e cuja renovação também está assegurada, distribuídas nos seguintes municípios: Grajaú, 4, Coroatá 3, Carutapera 1, Guimarães 1, Passagem Franca 1, Itapecurú 2, Pinheiro 2, Morros 1, Cururupú 1, Penalva 1, Presidente Dutra 1, Cândido Mendes 1, Brejo 2, Alcântara 1, Mirador 1 e Capital 1. Essas urnas totalizam aproximadamente cinco mil votos. Na Capital, em face da desistência de 13 recursos parciais, espera-se que haja renovação de dezoito seções, incluindo a que foi anulada antes da apuração, com um total de cêrca de quatro mil votos. Some-se a isso quatro seções onde não houve eleições, três em Bacabal e 1 em Axixá e teremos um quadro completo da situação que o TSE confrontará ao decidir sôbre a sorte do pleito no Estado.

A Câmara Homenageia o Contínuo

O contínuo Jacy Magalhães, da Câmara dos Deputados, já foi homenageado da tribuna do Monroe, pelo senador Othon Mader, e agora louvado pela mesa do Palácio Tiradentes. Trata-se do funcionário que revidou insultos ao Congresso proferidos pelo cabineiro do Hotel Central, um tcheco.

A homenagem da Câmara, que se seguiu ao discurso do senador, foi adotada na última reunião da mesa, por proposta do deputado Amando Fontes e considera-se o contínuo Jacy credenciado para promoção na primeira oportunidade.

O incidente que distinguiu o humilde funcionário da Câmara foi o seguinte: Diàriamente, Jacy leva ao Hotel Central dois exemplares do "Diário do Congresso" para entregá-los ao deputado Raul Pila e ao senador Mader, ali residentes. Há quatro ou cinco dias, entretanto, quando subia o elevador do Hotel, o cabineiro disse-lhe que êle fazia melhor atirando ao lixo aqueles jornais, que não valiam nada e que êsse Congresso era bom mais era para fechar. Jacy repeliu com indignação os insultos, afirmando que o cabineiro estava muito enganado pois o Congresso era útil, necessário e merecia respeito.

Ao chegar ao apartamento do senador Mader, contou-lhe o caso. E o representante do Paraná, da tribuna do Monroe, louvou a atitude do rapaz. No mesmo dia, a gerência do Hotel suspendeu o cabineiro e, levado o caso ao conhecimento da direção, essa expulsou o empregado, indenizando-o.

SOLENIDADES ONTEM DO DIA DO SOLDADO

Transcorreu, ontem, o Dia do Soldado, sendo comemorado em todo o país com diversos atos e solenidades.

Nesta capital, as principais comemorações tiveram lugar em frente à estátua do Duque de Caxias, patrono do Exército, situada na praça do mesmo nome.

A' tribuna oficial, especialmente armada para os atos, compareceu o presidente da República e altas autoridades civis e militares, após o que realizou-se a continência ao Duque de Caxias. Terminada a cerimônia, foi lido o boletim da Ordem do Mérito Militar, sen-

(Conclui na 7ª. página)

INQUIETAÇÃO NO P.S.D. GAÚCHO COM OS CENTROS CÍVICOS AMARAL PEIXOTO

Política Estadual

PORTO ALEGRE, 25 — (Asapress) — Cresce a inquietação entre os pessedistas, em virtude das atitudes que estão sendo tomadas pelos Centros Cívicos Amaral Peixoto, tendo o sr. Hildo Meneghetti, presidente do Diretorio Estadual do PSD, solicitado que fôsse o seu nome retirado da presidencia de honra do referido Centro, nesta capital.

PARA CASSAR O MANDATO DO SENADOR

BELEM, 25 — (Asapress) — Noticia um matutino local, com destaque, que o senador Vitorino Freire estuda a possibilidade de cassar o mandato do senador paraense, sr. Prisco dos Santos, sob alegação de ter ele ferido a Constituição, tomando posse na catedra da Faculdade de Medicina do Pará.

AUMENTO PARA OS CHEFES DE SERVIÇOS PUBLICOS

TERESINA, 25 — (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Estadual, foi apresentado um projeto concedendo aumento de vencimentos a todos os chefes de serviços. O secretario geral passará de 4 mil cruzeiros para seis mil cauzeiros mensais; os chefes de Departamentos, de três mil para cinco mil e chefes de sessões, de 2 mil e setecentos para 4 mil cruzeiros.

EM DIFICULDADES O PSD PARA AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

S. PAULO, 25 — (Asapress) — O PSD de São Paulo, que não conseguiu ainda uma Secretaria, apesar de seu apôio ao governador do Estado, está lutando com algumas dificuldades para as eleições municipais de 14 de outubro.

Uma comissão de membros do Diretorio Regional do PSD, irá ao Rio de Janeiro, na proxima quarta-feira, a fim de expôr a situação ao sr. Amaral Peixoto, presidente do partido.

HOJE EM CAMPINAS O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 25 — (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, presidente nacional do PSP, visitará hoje à cidade de Campinas em atividade politica. O ex-governador bandeirante deverá participar de um comicio de propaganda do sr. Renato Henry, candidato à prefeito da cidade pelo PSP, em coligação com a UDN. O outro candidato à Prefeitura de Campinas é o sr. Mendonça de Barros, do PTB.

MARCONDES EM S. PAULO

S. PAULO, 25 — (Asapress) — Já se encontra nesta capital o senador Marcondes Filho, presidente da Comissão Executiva do PTB, que presidirá a reunião da proxima segunda-feira, quando serão escolhidos os ultimos onze candidatos do partido à Câmara Municipal.

Café Não Sabe Que Produzimos Matéria Plástica

LONDRES, 25 (U. P.) — O vice-presidente brasileiro João Café Filho declarou, ontem, em Belgrado, que há todas as possibilidades para a expansão do comércio entre as duas nações, segundo informou a agência noticiosa iugoslava Tanjug. O despacho captado aqui citou palavras do sr. Café Filho, dizendo que o Brasil está interessado nos produtos iugoslavos e que poderá exportar algodão e café. O vice-presidente do Brasil declarou: "Estou convencido de que o povo e o govêrno da Iugoslávia estão realizando uma grande tarefa de reorganização econômica e industrialização de sua pátria. Os esforços desenvolvidos na Iugoslávia para o seu desenvolvimento merecem a minha mais profunda admiração". Disse ter ficado profundamente impressionado com a fábrica de matérias plásticas "Jugovinil" e acredita que uma semelhante poderia ser construida no Brasil. O sr. Café Filho colocou uma corôa de flores no túmulo do soldado desconhecido iugoslavo, no Monte Avala, perto de Belgrado. Fez-se acompanhar pelo ministro brasileiro Ribeiro do Couto. Em seguida, visitou o sr. Vladimir Simic, presidente do Conselho Federal da Assembléia Iugoslava e Djurica Jojkic, presidente do Comité Executivo do Povo de Belgrado.

N. da R. do D. C. — O sr. Café Filho, vice-presidente da República, devia ter sido mais bem informado pelos departamentos competentes, antes de partir para a sua viagem à Europa, onde afinal não pode deixar de representar o nosso país... Se assim tivesse ocorrido, saberia êle que o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de matéria plástica, figurando a indústria nacional como das melhores.

Instalação da Comissão de Desenvolvimento Industrial

Será instalada, amanhã, às 14 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, destinada a promover providências para a fundação de novas indústrias no país e ampliação das existentes.

A Comissão é presidida pelo ministro da Fazenda, tendo como vice-presidente o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Durante o ato de instalação, falarão os srs. Horácio Lafer, e o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

A VASP venceu { - no espaço e no tempo...

Agora 30 viagens diárias
RIO • S. PAULO
dia e noite

DIAS ÚTEIS — PARTIDAS RIO	DIAS ÚTEIS — PARTIDAS S.P.	DOMINGOS — PARTIDAS RIO	DOMINGOS — PARTIDAS S.P.
07,00	07,00	07,15	07,15
08,15	08,00	08,15	08,20
08,51	08,50	09,30	09,30
09,06	09,30	11,30	11,30
09,30	10,30	13,15	13,10
10,45	12,00	15,00	15,00
12,15	13,10	16,15	16,05
13,21	14,00	17,06	17,10
14,00	15,00	18,15	18,15
15,00	15,30		
15,51	16,00		
17,06	17,00		
18,15	17,50		
19,00	18,50		
20,30	20,30		

VASP
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094 Rua México, 116 - A Tel. 52-7011 Rio

Começa dia
AGOSTO 28 TERÇA FEIRA
PREÇOS dos BONS-TEMPOS!
... UMA AGRADÁVEL SURPREZA PARA O RIO AMIGO...
O SEU Valor Pessoal LHE DÁ MAIS CRÉDITO NO V.P
d'O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA. 28 A 36

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951

A Nossa Opinião

A Questão Peru-Equador

SEGUNDO anunciou o ministro João Neves da Fontoura, reunir-se-ão, nesta capital, no dia 29, os representantes do Brasil, Estados Unidos, Argentina e Chile, para estudar a questão perúvio-equatoriana que tomou, nos últimos dias, um aspeto sério e perigoso para a paz continental.

Essa pendência vem de há muito alimentando a desinteligência entre os dois povos irmãos, cujos govêrnos têm sistematicamente recusado intervenção estranha para dirimi-la. Chegou, entretanto, o caso a um ponto nevrálgico, ante o qual os demais países do continente não poderiam ficar indiferentes. Mesmo porque, nesta hora que passa pelo mundo, há elementos que desejam a guerra na América, para melhor êxito dos seus objetivos de conquista.

A mediação das quatro repúblicas poderá ser de decisiva influência no assunto. Os govêrnos dos dois países em litígio deverão compreender a necessidade de cooperar, de boa-vontade, para ser mantida a paz na América, pois é dela que dependem a fôrça da nossa defesa e a segurança da soberania das nações sul-americanas.

Geralmente, a opinião pública, exaltada por um patriotismo incontrolado, prejudica a ação da diplomacia. Urge, pois, que os homens de responsabilidade do Peru e do Equador procurem guiar essa opinião pública no sentido de ver o perigo que seria um desentendimento por todos os motivos prejudicial aos dois países e à comunhão americana.

Fraude Contra o Brasil

A Rússia está comprando à Inglaterra café brasileiro. Pelos acôrdos que firmamos com aquêle e outros países, não podem ser reexportados os produtos que vendemos em dólares.

A rubiácea está nêsse caso. No entanto, os inglêses e diversos clientes do Brasil não respeitam os convênios. Assim, vão apurando divisas fortes, com prejuízo para o Brasil.

A Alemanha fêz coisa semelhante, antes da última guerra. Mas a lição não nos foi proveitosa. Isso mostra que nossa diplomacia não defende, convenientemente, os interêsses nacionais.

Agora fizemos em Londres o nosso protesto. E por que não agimos também contra todos os que burlam os ajustes comerciais?

O Exemplo de Caxias

COMEMOROU-SE, ontem, o Dia do Exército, na data de seu patrono glorioso, o Duque de Caxias. O exemplo do grande soldado foi exaltado em todos os quartéis, nas cidades e nos campos. E, mais do que nunca, faz-se mesmo necessário lembrar a lição dessa vida ilustre.

Que nos diz ela? Antes de tudo mostra que o militar, formado na escola do civismo, do dever e da honra, deve dedicar-se exclusivamente ao serviço da pátria. Sua política, sua ideologia e seu interêsse são os do próprio Brasil, que êle jurou defender com o sacrifício da própria existência. Dentro dêsses princípios sagrados, cultúa a disciplina, que constitue a base da unidade e da fôrça do Exército.

Por tudo isso, a que Caxias se devotou com tôda a decisão de seu caráter e da sua inteligência, conseguiu o Condestável do Império pacificar o país, salvar a ordem e a liberdade, vencer os inimigos externos e firmar, no plano histórico, a garantia da independência nacional.

Os Caprichos de Barnabé

O PRESIDENTE da República, depois de aprovar a portaria ministerial que instituiu a comissão para estudar a reforma tarifaria, resolveu traçar normas para o funcionamento dêsse órgão. Deve êle seguir um critério econômico, articular-se com a Comissão de Desenvolvimento Industrial e ouvir a CEXIM, que precisa participar de todos os trabalhos. Logo a seguir, o Presidente foi mais longe e designou o representante da referida Carteira.

Assim, temos o chefe do Govêrno descendo a detalhes, orientando o ministro e a Comissão e escolhendo o delegado da CEXIM. Só faltou sair do Catete, tomar parte nos debates e mesmo estudar pessoalmente a tarifa brasileira.

Tudo isso consta do despacho presidencial. Ora, todos sabem que o episódio reflete apenas a luta da burocracia palaciana contra os ministros. São os funcionários, com seus recalques, que têm o prazer de impôr tais humilhações aos Secretários de Estado. Eles é que mandam, pois redigem as decisões para os papéis submetidos ao chefe do Govêrno.

E o mais curioso é que os ministros se submetem a êsses caprichos dos escriturários com uma resignação evangélica.

Linhas Abertas

PELO regulamento da Central do Brasil, em caso de atropelamento, pelos seus trens, de qualquer animal, o dono dêste fica sujeito ao pagamento de pesada multa, como castigo pela falta de cuidado, ou à indenização por eventual prejuízo de material na Estrada.

Acontece, porém, que, em certos trechos daquela ferrovia, como o que vai da estação de Barão de Vassouras a Demétrio Ribeiro, as linhas da referida Estrada encontram-se, de há muito, abertas, devido à ruptura da cerca de arame farpado que a guarnece, não tendo havido até hoje a menor providência para consertá-la, apesar de insistentes reclamações dos criadores locais.

Assim, pois, ocorrendo qualquer acidente, que poderá suceder até com trens de passageiros, o que seria de lastimar pelas consequências imprevisiveis, caberá exclusivamente à própria Central do Brasil tôda a responsabilidade. Seu regulamento draconiano ser-lhe-ia em cheio aplicado pelas vítimas, com indenizações, etc., dando-se então a inversão de papéis, ou virando o feitiço contra o feiticeiro...

Proteção Justificada

A CARTEIRA de Exportação e Importação do Banco do Brasil indeferiu um pedido de importação de determinada mercadoria com produção regular no país. A êsse propósito, o seu diretor, sr. Luís Simões Lopes, fêz interessantes declarações sôbre as finalidades e atribuições do organismo que dirige.

No caso em questão, o diretor da CEXIM explica que o pedido foi indeferido porque, entre outras razões, há no momento, escassez de divisas conversíveis no país. E acrescentou que as finalidades, ou melhor, as atribuições atuais da Carteira, de controlar a Licença Prévia, em substituição à ausência de proteção tarifária, não significam, como muitos pensam, que a sua função seja a de proteger exclusivamente a indústria nacional.

O despacho do diretor da CEXIM deixa supor que a denegação da licença vem proteger indústrias brasileiras essenciais, básicas. E' merecedor, portanto, de nossos aplausos.

Até agora não era possível ajuizar exatamente o que a CEXIM considerava básico para a industrialização do país. O sr. Luís Simões Lopes revela já ter um conceito firmado a respeito.

Folgamos que tal haja sucedido. As práticas anteriores da CEXIM prestavam-se a que se desvirtuassem as suas finalidades.

Ao esclarecer a posição da Carteira, o despacho tem o inestimável mérito de demonstrar que a indústria não será protegida com excessos de nacionalismo ultramontano. E que o consumidor será preservado da voracidade dos "profiteurs" de monopólios.

Eis aí a atitude conveniente. A indústria básica, criada pela iniciativa brasileira, que é essencial para o progresso do país, só tem a lucrar com a nova política da CEXIM. Repelindo o supérfluo concorrente estrangeiro — como aquele que vem disputar aqui o mercado que os próprios brasileiros podem abastecer — e acolhendo os fornecedores de artigos necessários, indispensáveis ao desenvolvimento de nossas riquezas, a CEXIM orienta-se por caminhos seguros e promissores.

GRÉCIA E TURQUIA NO PACTO DO ATLÂNTICO

Por F. Zenha Machado



ESTENDER-SE-A' brevemente ao Mediterrâneo e ao Meio Oriente o sistema de segurança das nações ocidentais, com a inclusão da Grécia e Turquia na Organização do Atlântico Norte.

Há vários meses proposta pelos Estados Unidos e adiada pela oposição de outros membros da Organização, foi agora finalmente decidida a admissão dos dois paises, os quais deverão ser oficialmente convidados durante a próxima reunião dos signatários do Pacto do Atlântico, no Canadá, no próximo mês.

Considerada pelos Estados Unidos como de vital importância estratégica para o Meio Oriente e o Mediterrâneo, à inclusão da Grécia e Turquia se opunham principalmente a Noruega, Dinamarca e Holanda, lideradas pela Inglaterra.

Alegavam estas que a admissão dos dois paises mediterrâneos estenderia demasiadamente a linha de frente da Organização do Atlântico Norte, diminuindo seus recursos materiais. Receavam elas ainda que a contiguidade da Turquia e da União Soviética levasse esta a interpretar a inclusão daquela como um movimento de cêrco e de agressão, especialmente se em território turco fôssem estabelecidas bases aéreas.

Propunha a Inglaterra que em vez disto fosse a Turquia usada como pedra fundamental de um sistema defensivo autônomo, integrado pelas nações do Meio Oriente.

Convencidos estavam porém os Estados Unidos das dificuldades de um pacto que incluisse nações antagônicas como o Egito e Israel. Aos estrategistas norte-americanos parecia ainda que a posição geográfica da Turquia, controlando o estreito de Dardanelos, e seu exército de um milhão de homens, eram fortes argumentos a favor de sua participação direta no sistema da Europa Ocidental e do Atlântico Norte.

Venceu afinal êste ponto de vista.

Espera-se que a Grécia e a Turquia já possam participar da conferência do Pacto a se reunir em Roma em outubro, quando serão distribuidos os papéis a serem desempenhados pelos dois novos membros.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Caminhos da Vida

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Não são frequentes, por certo, as oportunidades que nos reserva o destino para concordar com os comunistas. Assinalemos, pois, com a pedra branca dos acontecimentos excepcionais e, afinal, excepcionalmente favoráveis, pois o grave desequilíbrio que ameaça o mundo atual, é a desinteligência e a luta entre o comunismo e as democracias. Se um comunista, mesmo ocasionalmente, se põe de acôrdo conôsco, em crise de sensatez, por transitório e emergente que seja êsse acôrdo, alviçaras! Alviçaras, leitores, que disse uma boa palavra, anteontem, na Câmara, o nosso prezado amigo e habitual adversário, sr. Roberto Morena.

MERA COINCIDÊNCIA

Discutia-se a emenda constitucional que propõe o estabelecimento de censura prévia para a literatura infanto-juvenil. Acabava de defendê-la, com sua alta autoridade intelectual, moral e política, o sr. Raul Pilla. Chamado, logo a seguir, o sr. Roberto Morena iniciou seu discurso com a declaração de que, neste momento, qualquer modificação constitucional, por melhor que seja, é indesejável. Grata surpresa, para o redator desta crônica, que não supunha poder subscrever uma afirmativa sôbre matéria importante, do sr. Roberto Morena. Verifica-se, assim, mais uma vez, a sabedoria evangélica do "nunca digas: desta água não beberei".

Os caminhos da vida, sempre incertos, trouxeram, pois, o sr. Roberto Morena a defender exatamente a mesma tese sustentada nestas colunas, por mais de uma vez, de que não é possível pensar em reformas constitucionais, sob o atual Govêrno. Enquanto êste fôr uma evidente razão de instabilidade do regime, a Constituição, para nós, deve ser como um tabu — intocável. Assim, os republicanos liberais e democratas, por amor ao regime e os comunistas, certamente por amor ao pêlo, encontram-se nesta esquina da conjuntura política e coincidem, momentaneamente, num ponto de importância essencial e permanente para nós, provisória para êles, como a defesa do regime, cuja preservação, aos comunistas só interessa por acaso.

Com efeito, êsse regime, êles também se propõem a destruí-lo. Preferem-no, entretanto, a qualquer outro que surja de uma destruição que não seja cometida por suas mãos. Não é difícil adivinhar o motivo dessa preferência, que, sem querer, fala em favor do regime vigente com uma eloquência que excede de muito às intenções do sr. Morena e seus companheiros.

O representante comunista insistiu, aliás, no ponto do programa com que se apresentou candidato, pelo qual se ressalta a necessidade de se tornar efetiva a liberdade de pensamento e sua manifestação. Dizia-o a propósito da apreensão arbitrária de um livro recente do sr. Jorge Amado, em que êsse escritor comunista narra impressões de viagem à Rússia. E' claro que as impressões de viagem de um comunista à Rússia sovietizada, só podem ser fabulosíssimas. E que não sejam, para o viajante ver uma coisa.

Mesmo assim, a apreensão pela polícia é ato de injustificável arbítrio. A polícia em geral não tem nada com isso. E êste é um segundo ponto em que o sr. Roberto Morena concorda com o ponto de vista estritamente liberal.

PONTOS DE VISTA VARIÁVEIS

Se o deputado comunista fôsse um pouco mais longe, na expressão do seu ponto de vista — que não é um ponto de vista individual: os comunistas pensam em bloco, isto é, só alguns pensam pelo conjunto — se fôsse completamente sincero, traduzindo o programa do partido até o fim, teria que distinguir, no problema da livre manifestação do pensamento, dois aspectos diversos da realidade social e política. E, aqui, separam-se novamente comunistas e liberais, pois o que, para êstes, é uma condição da dignidade da vida, para aqueles é mero expediente político.

A liberdade de pensamento, em si mesma, não lhes interessa, pelo contrário: parece-lhes, mesmo, um detestável preconceito pequeno-burguês, característico da mentalidade decadente da "chamada civilização ocidental", como diz o próprio sr Roberto Morena. Liberdade de pensamento só lhes interessa, enquanto o Estado obedece a uma ordem que não é a dêles. Enquanto estão por baixo, é a primeira das garantias. Assim que galgam o poder — as experiências estão aí — é a primeira das supressões. Defendem-na para si, mas jamais a concederam, concederiam ou concederão aos que não pensam com êles, como êles e sob suas ordens.

Conseguem obtê-la, nos países democráticos. Será talvez, por isso, que nenhum democrata o conseguiria, nos seus férreos domínios.

Ciência ao Alcance de Todos

Música, Remédio

O emprêgo da música como terapêutica nos distúrbios psíquicos foi pela primeira vez registrado na história com o apaziguamento de Saul, e pelos tempos afora a música tem sido usada mais ou menos, e empiricamente como auxiliar ou agente terapêutico nos distúrbios da mente.

Usada empiricamente a música como adjuvante terapêutico teve períodos de grande aceitação, principalmente nos séculos XVII e XVIII, quando sôbre o assunto foram publicados uma série de trabalhos, com observações sôbre curas; assim é que o alemão Schenck, médico da Côrte, publicou as suas observações sôbre êste método terapêutico, a êle se referindo com as seguintes palavras: "Muitos fatos demonstram que Deus, em sua bondade e onipotência, conferiu às harmonias musicais a admirável propriedade de acalmar os sentimentos de nossa alma, de restituir a fôrça à nossa inteligência e excitá-la". A seguir apresenta, então, uma série de casos de melancolia curados por êle com sessões musicais.

As primeiras tentativas para libertar êste método terapêutico do empirismo, vamos achar nos trabalhos do médico francês Laurent, com as suas observações sôbre a conduta dos indivíduos anormais em relação à música; assim observou que certos tons excitam os deprimidos, enquanto que outros acalmam os excitados, ainda que o efeito terapêutico será de maior êxito com as composições que o doente ainda não conheça e fazem trabalhar seu raciocínio, sem lhe trazer outras recordações de sua vida pregressa; ainda que o melhor resultado é observado com os doentes cuja susceptibilidade não está exaltada, porém pervertida. Daí em diante muitos médicos usaram e observaram profundamente os seus resultados, e foram conhecidas então as variações do organismo em relação à música, assim é que a pressão arterial no homem varia com a curva melódica; o sujeito fatigado é mais sensível à música; os intervalos dissonantes deprimem e os consoantes excitam, sofrendo modificações apreciáveis a pressão arterial, o pulso e o ritmo respiratório.

A ação excitante, deprimente ou sedativa da música, não está em relação com o seu ritmo, porém com a alternância de sua tonalidade e de seus acordes na disposição particular das pausas que interrompem o ritmo, produzem uma resposta mais larga do organismo que o ritmo lento e uniforme.

Dos antigos observadores, o que nos traz resultados mais aproximados às observações modernas foram os do médico Patrizi que sustem em contraste com as observações fisiológicas que o problema deverá ser observado num plano mais profundo, uma vez que esta terapêutica pode ser fàcilmente explicada nas emoções simples mas não sôbre a face do organismo artístico do doente ou emoção estética em geral.

As observações modernas chegaram às mesmas conclusões: a música pode ser um ótimo auxiliar para o tratamento das moléstias mentais, seja por sua ação direta sôbre o organismo ou por influência psíquica, de-

(Conclui na 5.ª página)

EFEMÉRIDES

26 DE AGOSTO

1640 — Morre em Salvador Gioam Vincenzo Sanfelice, conde de Bagnuoli, que auxiliou a luta contra os holandeses, cabendo-lhe a defesa da Bahia quando invadida por Mauricio de Nassau.

27 DE AGOSTO

1640 — Começa a funcionar na cidade de Mauricea (Recife) a Camara dos Escabinos.

1795 — Nasce em Vila Rica Bernardo Pereira de Vasconcelos.

1849 — Morre no Rio Grande do Sul o general João de Deus Menna Barreto, visconde de São Gabriel.

1948 — Morre no Rio de Janeiro o maestro Lorenzo Fernandez, professor da Escola Nacional de Musica.

Proposta Desnecessária Dos Soviets

W. N. Ewer

LONDRES — Agosto, via aérea — A proposta soviética para um pacto de paz de cinco potências entre os Estados Unidos, Reino Unido, União Soviética, França e China não é novidade. Essa proposta foi anteriormente apresentada pelo sr. Vyshinsky em setembro último na Assembléia das Nações Unidas. Foi no momento, recebida com pouca simpatia e rejeitada por grande maioria no Comitê Politico.

Na verdade, essa proposta em pouco ou nada se recomenda. Um "pacto de paz" é uma frase vaga e nada foi dito que explicasse exatamente seu significado. Mas é muito difícil acreditar-se que cinco potências pudessem se empenhar em qualquer "pacto de paz" para o qual já não se tivessem comprometido na Carta das Nações Unidas. E, qual seria a vantagem de sugerir que as obrigações da Carta precisavam ser reiteradas? E se eram sem valor, de que serviria uma reiteração? Se elas estão em ordem e são aceitas por que repeti-las? O Presidente Shvernik em sua carta ao Presidente Truman sugere que as cinco potências deviam "unir seus esforços para o propósito de apoiar a paz e segurança nacionais". Mas, que mais supõem êles esteja fazendo o Conselho de Segurança? Para que outro fim foram êles nomeados membros permanentes do Conselho?

A proposta tôda parece na verdade completamente supérflua. Qualquer coisa que seja realizada de um modo concebível pode e deve ser feita dentro e através da ONU. Se sejam quais forem as razões, se cinco potências não podem cooperar dentro da ONU, por que imaginar que poderiam fazer mais ou melhor de fora?

Há também, o fato infeliz, mas muito claro, de que na presente fase, qualquer tratado entre as cinco é pràticamente impossível, pela simples razão de que o Govêrno Chinês não está reconhecido pelas outras quatro potências. A Grã-Bretanha e a Rússia reconhecem Pequin; os Estados Unidos e a ONU reconhecem Formosa. Uma vez que estão perfeitamente cientes disso, perfeitamente conhecedores de que essa não é absolutamente uma proposta prática, por que então a levariam avante? Sua história, penso, responde a pergunta. Quando Vyshinsky apresentou a proposta anteriormente, em setembro último, não parecia dar-lhe nenhuma atenção particular. Era simplesmente um parágrafo no meio de uma resolução sôbre o desarmamento e armas atômicas. Não fez qualquer menção especial a ela em nenhum dos seus longos discursos. E quando a proposta, juntamente com o resto da resolução, foi rejeitada, êle pareceu esquecê-la e desviou-se da questão para pedir reuniões periódicas do Conselho de Segurança.

Nem nos longos meses de negociações sôbre uma reunião de quatro ministros das quatro potências do Conselho abordaram os russos, ao que me lembro, uma vez sequer, o assunto de uma reunião das cinco potências ou um pacto entre elas. No que diz respeito à diplomacia, êles pareciam haver abandonado qualquer idéia para a qual jamais tinham dado grande importância.

Mas, significativamente, a proposta apareceu novamente no campo da propaganda comunista. Mas ainda muito em princípio, de um modo muito secundário. Não houve menção sôbre isso no "apêlo de paz" de Praga, em novembro. Em dezembro, a proposta foi colocada no preâmbulo do "Programa de Novo Ponto na "Conferência de Paz" de Varsóvia. Mas não era um dêsses pontos. E apenas encontrei uma referência à proposta nos volumosos artigos da imprensa comunista sôbre os nove pontos. A mudança veio repentinamente em fevereiro. E veio numa espécie de advertência ao próprio Stalin. Em 16 de fevereiro o "Pravda" publicou uma entrevista com Stalin. Essa entrevista era principalmente um violento ataque ao sr. Attlee e ao Govêrno Britânico. Mas no meio dela Stalin observou que a rejeição da proposta soviética para um pacto de paz era prova das "intenções agressivas dos governos reacionários".

O próprio Stalin descobriu uma aplicação para a quase esquecida idéia. Poderia ser usada como prova na campanha contra a Grã-Bretanha e a América. E desde êsse momento, a proposta tomou repentinamente o primeiro lugar na propaganda de "paz" comunista. Poucos dias depois o "Conselho Mundial de Paz" comunista se reuniu em Berlim. Essa reunião trouxe os "nove Pontos" à cena. O pacto das cinco potências foi aclamado como a chave para a paz. Um delegado comunista britânico aplaudiu o pacto como "uma idéia de simplicidade e gênio que galvanizado faria a felicidade da humanidade. Os que se opuserem a êle são os que preferem a guerra."

Stalin e seu fiel acólito um tanto ingenuamente revelaram então a verdadeira finalidade. Não estão realmente interessados na paz. Não esperam, nem desejam particularmente um pacto de cinco potências. Querem um novo pretexto para denunciar o sr. Truman e o sr. Attlee como fomentadores de guerra. Qualquer govêrno que não aceite essa proposta — e a maioria dos governos já a abandonou como inútil e impraticável — pode ser e será acusado de "intenções agressivas", "de preferirem a guerra". O "apelo dos conselhos de paz também fêz essa proposta simples. Todos assinam êsse apelo razoável — e êsse apelo é dos que qualquer um assinaria muito alegremente — por que não fazem enfim um pacto de paz? Está também declarado que Stalin encarará qualquer govêrno que recuse o plano de pacto como "culpado de intenções agressivas". Quantos dos milhares que assinaram o documento tomaram conhecimento disso? Os candidatos comunistas têm cuidado de não chamar atenção para o caso. Dizem apenas que "é em favor da paz" e o povo assina. Agora, evidentemente, o alto comando stalinista julga êsse momento oportuno para outro passo. Assim sendo, o presidente Shvernik está pronto para mandar oficialmente à proposta ao presidente Truman. A fim de evitar qualquer risco que pode advir dessa aceitação, o tom da carta é acrimonioso. O govêrno soviético não deseja que a proposta seja aceita. Foi novamente posta em evidência, dessa vez com o máximo de publicidade, na esperança e na expectativa de que seja novamente rejeitada.

E pode-se aduzir então, como uma prova a mais de que as potências ocidentais "preferem a guerra" e estão planejando a guerra.

A proposta do Pacto das cinco potências não é na verdade o menor movimento para acabar a guerra fria. O tom do resto da carta de Shvernik é prova bastante disso. E' simplesmente outro movimento na guerra fria; uma "idéia stalinista de simplicidade e gênio para uma nova ofensiva da propaganda russa".

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Nelson Carneiro (sem partido-Bahia) está completamente convencido da vitoria do seu projeto ora em debate na Câmara instituindo o divorcio no Brasil...

***

...QUE o dito Nelson Carneiro está mesmo tão certo do êxito que, por uma questão de caridade cristã, talvez se veja obrigado a votar ele mesmo contra o seu proprio projeto...

***

...QUE explica-se o já dito Nelson Carneiro, que terá de votar contra o seu projeto, porque, em caso contrario, ele será aprovado por unanimidade, o que deixaria muito mal o padre Arruda Câmara (PDC-Pernambuco), que poderia perder não só o mandato como a batina...

***

...que tendo um jornal noticiado que o senador Vitorino Freire havia feito as pazes com o seu colega Clodomir Cardoso o primeiro desmentiu a informação dizendo a um reporter deste jornal: — está louco, homem!... eu lá posso abraçar o Clodomir?... eu lá quero levar uma daquelas cabeçadas dele?...

A Opinião do Leitor:

PETAIN

Ó sr. Leonidas Junior lamenta sentidamente o drama de Petain, acusando o povo francês de não haver condenado o homem, por seus erros, mas, a velhice honrada de um dos cabos de guerra nascidos em solo francês.

DE ITAVERA'

Para evitar erros de interpretação, damos na integra a carta que nos dirige um leitor de Itaverá, reiterando pedido de comentario anteriormente feito:

"Permita V. S. que mais uma vez venha trazer a noticia que passo a expôr. Temos tratado sobre o fato que ora tratamos, do assunto sobre a Coletoria Federal, que ora vamos tratar. Infelizmente temos sido infeliz sobre o mesmo assunto. Fatos do mesmo assunto não têm sido tratados no Estado do Rio, que a nossa repartição não estadual não tem tomado proteção. E' certo que o Tribunal da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional tem remetido sempre grandes processos de arrecadações da Coletoria sem a menor reclamação sobre as arrecadações que o envio da Delegacia para ser paga ou os funcionarios arrecadadores para arrecadação. Fica, digo, para qualquer exame. E' certo que o honrado Juiz examinador tem mandado a Delegacia Federal pagar todos balanços, que tem sido examinados. A conclusão dos balanços, chegando a verificar, mostram que os coletores dos municipios se acham com saldo de suas arrecadações para que receberem na Delegacia seus pagamentos ou em Niteroi ou nas sedes dos municipios, mas, os arrecadadores infelizmente não tem sido pagos pela Delegacia de Niterol, que não só não paga e nem siquer determina as delegacias locais os pagamentos. Os funcionarios (coletores) não são atendidos pelo Delegado Fiscal, não obstante os credores reclamarem, mas embora os funcionarios por receberem seus pagamentos nada recebam, nem sejam atendidos, embora se achem doentes, consta que os mesmos vão reclamar ao Juiz a devolução de suas contas visto que elas tem saldo que entregaram com seus balanços. Esse fato tem com tristezas, pois a fome é grande nos funcionarios que há anos não são pagos. Seus pedidos à Delegacia não são atendidos pela Delegacia de Niteroi, nada conseguem. E' triste e lamentavel".

Salvo erro, parece que o fato é o seguinte: os coletores mandam seus balanços a julgamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro, em Niterol e o pagamento dos prepostos das Coletorias ficam na dependência de aprovação desses balanços. Como, porem, o pronunciamento da Delegacia Fiscal se retarda indefinidamente, os prepostos das Coletorias não podem receber o dinheiro a que tenham direito. Por isso é que "a fome é grande nos funcionarios" e êles apelam para o jornal, a fim de que as suas queixas mais depressa cheguem aos ouvidos, ou aos olhos, de quem de direito.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3414
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator-chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5339
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083

Departamento de Difusão — 23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais — 43 5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas: Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal: Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

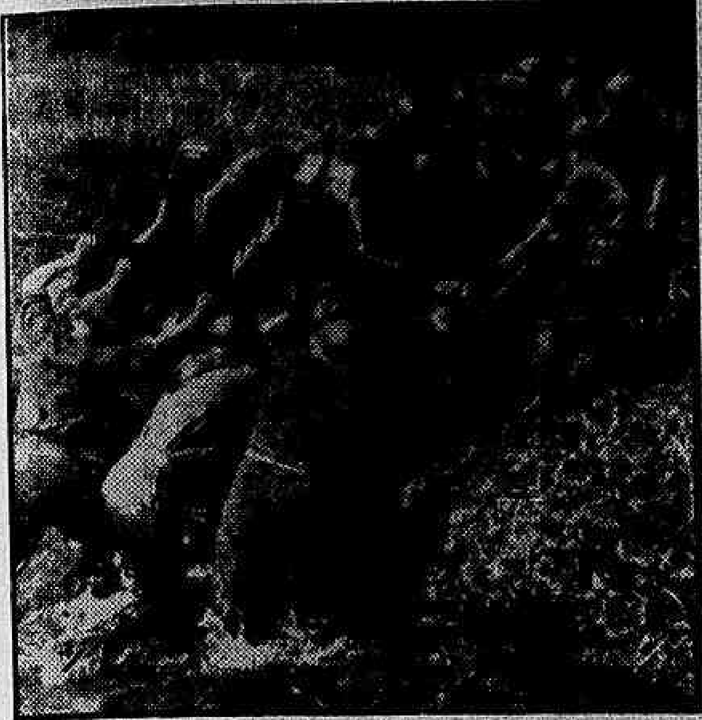
(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536-6.º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

A BOLA E O LIVRO

COMO NUMA BATALHA



Cadetes de West Point preparam-se para sua profissão

Entre os Dois Polos, o Destino da Academia Militar de West Point

WEST POINT

O Flagrante de "Cola" Contra Noventa Alunos e a Punição Exemplar Que Receberam Chama a Atenção do Povo Americano Para o Primeiro Escândalo da Tradicional Academia, Dois Meses Apenas Mais Nova Que os Estados Unidos — Truman Preocupado em Descobrir o Grau de Culpa do Futebol no Episódio — Lá Também as Pequenas Gostam de Militar e Rapagão Forte — Um Pouco da História e Dos Hábitos da Famosa Escola de Cadetes do Exército Americano



Vista geral da famosa Academia

Reportagem de Renato Jobim

Com Fotografias Especiais

Nova York, agosto — O presidente Truman está interessado em saber até que ponto a paixão pelo futebol prejudicou o alto nível da Academia Militar de West Point. Mas êle próprio compreende, sem dúvida, que neste país visceralmente esportivo não é possível evitar a glorificação dos campeões. Quando um senador, no Congresso, fez a grave declaração de que muitos candidatos foram aceitos em West Point devido apenas ao seu físico robusto, ficou patente que em certos casos, a bola substituiu o livro. Aparecer nos jornais como jogador e cadete é a ambição de qualquer jovem normal neste país.

As pequenas americanas não diferem das outras; adoram o militar e o esportista.

Alarma

O fato, porém, é que foi dado o alarma contra a decadência do ensino universitário, em virtude do escândalo da generalização da cola em West-Point. Providências drásticas foram adotadas.

O comitê diretivo de West Point tomou as seguintes medidas em relação aos cadetes que foram surpreendidos colando nas provas de junho:

a) Os que se declararam culpados sob juramento poderão desligar-se da Academia;

b) aqueles que admitiram seu êrro mas se recusam a pedir desligamento (por sinal, a maioria) serão expulsos;

c) os que negam a culpa sofrerão processo administrativo, ou mesmo judiciário;

d) quando não houver prova suficiente, não ocorrerá processo.

Como Nasceu e Cresceu West Point

Nem todos os cadetes conhecem a história de West Point. Talvez não saibam que em 20 de setembro de 1776, menos de dois meses após a independência, o Congresso nomeou uma comissão para estudar a criação da primeira academia militar americana. O encontro de Saratoga, decisivo para os Estados Unidos, fez desmoronar o poderio inglês; e nesta atmosfera patriótica nasceu a idéia de West Point.

O tenente George Barrow alugou um pequeno edifício na cidade de West Point, Nova York, onde ensinaria matemática para alguns cadetes em serviço. Mas a ambição de Barrow era administrar uma universidade; contratou professôres e formou, então, pequenas turmas de engenharia.

Vinte e um anos depois, West Point já era uma academia. Em mensagem ao Congresso, Monroe acentuava: "Os cadetes são treinados para o rigor da carreira. Sempre foi difícil controlar o ardor inseparável da mocidade, a fim de orientá-la com justeza. Este objetivo se obteve em West Point".

Em 1802 foi aprovada uma lei incorporando West Point ao patrimônio nacional. Assim dizia o art. 27: "Que o corpo de engenheiros estacione em West Point, Estado de Nova York, e constitua uma Academia Militar".

Começava uma nova fase na vida pública do país. George Barrow foi promovido a capitão.

Somente dezessete anos mais tarde, teve lugar um incidente sério em West Point — uma comissão de cadetes, representando os companheiros, reclamou liberdade de opinião. Um pequeno levante já se anunciava quando a Côrte Marcial declarou-os sem autoridade para decidir sôbre questões internas.

West Point de Hoje

O novo decreto de 1861 pontificava que nenhum cadete, depois de pronunciado deficiente em conduta ou estudos, volta à Academia, exceto sob recomendação do Conselho Diretivo. Até hoje êste decreto é posto em prática.

O progresso do aluno é medido em escala de zero a 3. O conjunto dessas notas determina a aplicação pessoal. Semanalmente as notas são submetidas ao diretor encarregado das aulas, e no fim do mês seguem para os pais.



Os professores são especializados, e o regime alimentar é excelente. West Point dista apenas três horas de Manhattan.

Daqui a alguns meses, a opinião pública americana esquecerá êste primeiro escândalo de uma instituição centenária que exprime na vida republicana da grande nação a coragem e o brio do militar. Mas todas as consequências da falta cometida pelos cadetes serão inflexìvelmente tiradas. Se West Point se corrompe, como conservar a moral das fôrças armadas? Esta, a pergunta que se formulam milhões de americanos.

As Falhas Apontadas

Os jornais procuram estudar as causas do escandaloso episódio de West Point. Um deles estaria nos métodos escolares.

Muitos exercícios são corrigidos por alunos mais adiantados, que, por camaradagem, não emendam convenientemente o texto. Por ocasião dos exames, ultimamente as perguntas eram as mesmas do semestre correspondente à classe, de modo que aos cadetes bastava decorar, ou trazer a cópia da prova dos colegas que os antecederam de um ano. As questões de matemática no segundo ano, por exemplo, eram as mesmas para todas as turmas que atingiam àquele grau. A hora negra soou quando uma comissão de professores penetrou inesperadamente em várias salas de exame.

CAMARADAGEM ACIMA DE TUDO



E' uma das características que se insufla no cadete americano

Na América Também se Cola

Escrevendo para o "New York Times", um ex-estudante de Yale reconheceu que "a cola não é uma prática pouco comum (not an unusual practice) nas escolas americanas". Um professor secundário ponderá que os jovens acompanham o caso sem muito interêsse "pois sabem que uma situação idêntica prevalece nas suas escolas".

Que dizer do puritanismo entre os estudantes, fàcilmente reconhecível nas conversas, na atenção que dedicam às aulas e no preparo cuidadoso das lições?

Entretanto, não se perdoa o culpado. Qualquer ginásio ou universidade promove-lhe a expulsão, e em certos casos lhe permite desligar-se a fim de ingressar em outro estabelecimento.

Os noventa cadetes reivindicam o direito de se matricular em outra academia, muitos constituindo advogado. Demonstraram, ainda, a sua triste situação moral, reclamando a presença de outros colegas que teriam incidido na mesma falta. Segundo um comentarista, êles não possuem "ombridade capaz de suportar sòzinhos a punição".

O ruidoso "Daily News" (2 milhões e 200 mil exemplares) chamou o fato de "o maior escândalo no ensino militar dos Estados Unidos", abrindo suas colunas às queixas dos acusados. Falaram alguns pais entristecidos, como êste tenente-coronel Harrison Travis, de Nova Jersey, que tem os dois filhos no rol dos noventa possíveis infratores. "Meus filhos são vítimas de seus reprováveis que constituem, de alguns anos para cá, uma dolorosa realidade em West Point".



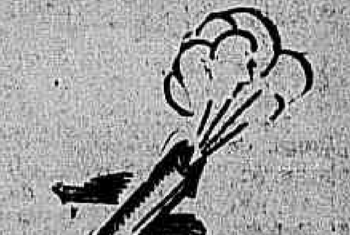
Inovações e Abusos em West Point

A partir de 1946, West Point sofreu uma reestruturação no regimento interno. Nenhum estudante viveria mais como um anacoreta, encerrado nas salas de aula e no dormitório, rompendo assim com a vida pacata e honesta que lhes preparava uma reserva moral. Êle era uma peça de museu cujo valor o futuro permitiria revelar.

Êste sistema parecia ideal, pois anualmente apenas três ou quatro homens sofriam uma punição mais séria.

Renovaram-se os desejos de mais ampla democracia. A vida voltava a ser vida, com o término da segunda guerra; e a Academia Militar de West Point extremando-se na prática do que para o seu país era quase uma religião, concedeu ao cadete alguns dólares mensais, diminuindo a pressão dos monitores e aumentando o número de visitas.

O dinheiro atrái o jôgo. E West Point agora não é mais uma exceção. Poucos dólares por mês bastaram para reacender a tentação do pocker. Notaram-se também casos de homossexualismo.



Excesso e Ineficácia dos Exames

O excesso de exames facilita, em muitos casos, a burla dos alunos. O professor de cada matéria exige, pelo menos, um "paper" (ensaio de 10 a 20 páginas) onde a "cola" é posta em prática, embora sem intenção fraudulenta: — o que se chama "confronto de livros" não deixa de ser um furto das idéias alheias. A êste preparativo sucede a "cola" pròpriamente dita, por ocasião dos exames escritos. O lente ou o instrutor, geralmente sobrecarregados, formulam as questões e abandonam a sala. O pressuposto de que cada aluno se concentra na sua prova é um tanto esquisito, mesmo nos Estados Unidos.

CIÊNCIA...

(Conclusão da 4.ª página)

terminando aí fenômenos complexos.

O emprêgo da música como auxiliar no tratamento, desde que seja observada a disposição do enfêrmo, isto é, de sua disposição para ouvinte ou executante, tem dado resultados bem animadores, desde que seja praticada de forma moderada.

Em 1880, na França, já Laurent fazia em sua clínica sessões musicais em que vários números eram executados corretamente por anormais, chegando às mesmas conclusões que os nossos pesquisadores modernos, isto é, que raramente a música cura um enfêrmo, porém é uma distração vantajosa, enchendo as largas horas dos internados, sedando a sua atribulada mente, e intervindo com eficiência nos processos internos da enfermidade, auxiliando e acelerando a cura.

Na cura de tôdas as enfermidades e, principalmente, nas mentais, são de grande utilidade os métodos de ocupação do doente e aí a música tem grande indicação, pois mantendo-o, sem qualquer esfôrço do paciente ou de integração racional, é capaz de desencadear fenômenos os mais complexos, trazendo a integração do indivíduo ao seu meio."



SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA
PENÁPOLIS — CAMPO GRANDE — CORUMBÁ
CURITIBA — PORTO ALEGRE

CIA. ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

São Paulo - Rua Asdrubal do Nascimento, 436 - Fone 33-7191 (Rede Interna) - End. Telegr. "ITAUAR"

Rio de Janeiro: Aeroporto Santos Dumont (sub-solo) - Fone 32-8415

PRIMEIRA E ÚNICA NO TRANSPORTE AÉREO DE CARGAS

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH

FABR. DE DOCES RUTH LTDA - R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES 30-1912 - 30-1522 - RIO

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDEREÇOS	PRÊMIOS
João Figueiredo	Rua Juvenal Galeno, 100	Aspirador de pó
Lourival Coutinho	Rua Caconde, 221 — B. Ribeiro	Aparelho de café
Desditoso João Gusso	Rua Clemenceau, 41 — Bonsucesso	Aspirador de pó
Hugo Achilles	Rua Aramaré, 78 — Madureira	Aparelho de Televisão
Augusto Brandão da Silva	Rua Ana Leonidia, 250 — Engenho de Dentro	Bicicleta
Lourival Lima	Rua João Romariz, 96, casa 13 — Ramos	Aparelho Radio Vitrola
Edson Teixeira de Rezende	Estrada do Pau Ferro, 449 — Jacarepaguá	Liquidificador
Dilma Vieira da Cruz	Rua Major Rego, 20, casa 2 — Ramos	Enceradeira elétrica
Irma da Costa Macedo	Rua Montevidéu, 786 — Penha	Aparelho de café
Sulim Swaifer	Rua Silva Cardoso, 408 — Bangú	Liquidificador
Aurelino do Couto	Rua Mapurari, 86 — Engenho de Dentro	Aspirador de pó
Fernando Gonçalves	Rua Gen. Padilha, 14 — S. Cristovão	Bateria de alumínio
José de Souza Nunes	Rua 13, 285-402 — I.A.P.I. — Penha	Aparelho de café
Gildo Teixeira	Rua Capiúva, 28 — Ilha do Governador	Aparelho de café
Antonio Jacob de Almeida	Rua Musuela, 590	Aspirador de pó
Osvaldo Orlando	Rua Tenente Pimentel, 97 — Olaria	Aparelho de Televisão

N. B. — NESTA RELAÇÃO NÃO CONSTAM OS INÚMEROS CONTEMPLADOS COM BRINDES DE MENOR VALOR

Em 10 prestações sem fiador!

MODERNIZE O SEU ESCRITÓRIO

ADQUIRINDO EQUIPAMENTO DE ALTA QUALIDADE

MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE

COFRES E MOVEIS DE AÇO

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

Av. Presidente Vargas, 417-A
18.° e 19.° andares
(esquina da Av. Rio Branco)
Telefones: 43-0760 e 43-3535
Rio de Janeiro — S. Paulo

11 viagens à LUA!

Onze viagens da Terra à Lua teria realizado qualquer dos quadrimotores do ar da CRUZEIRO DO SUL, com os seus quatro milhões de quilômetros de vôo a serviço da Emprêsa: penhor suficiente de perfeita segurança e impecável perícia na direção do avião.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO do SUL LTDA

INFORMAÇÕES
Av. Rio Branco, 128
Telefone: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A
Telefone: 32-4177

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,84 49	7,56 38
Peso argentino	1,32 39	1,29 71
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco suiço	4,34 62	4,23 29
Coroa sueca	3,82 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,30	—
Peso boliviana	0,31 30	—
Florim	4,83 03	4,91 96

OURO FINO

Em 23 de agosto registraram-se já, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de agosto registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 62
Portugal	0,65 78
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Holanda	—
Uruguai	7,67 21
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.583 sacos do Estado do Rio. Saidas 6.500. Existência 41.296 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 7.562 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	325,00	328,00
Seridó (tipo 4)	318,00	322,00
Sertões (tipo 3)	290,00	292,00
Sertões (tipo 5)	265,00	267,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	258,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	228,00
Matas (tipo 5)		Nominal
Paulista (tipo 5)	228,00	232,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Milho sacos	4.533	400
Banha caixas	2.213	900
Farinha sacos	300	600
Feijão sacos	4.851	1.500
Açúcar sacos	6.000	2.900
Arroz sacos	6.000	2.900
Charque fardos	12.496	2.200
Cebolas, vols.	580	—
Batata, vols.	9.675	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

Em Santos

Santos, 25

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	194,50
Tipo 4, duro	—	193,00
Tipo 5, duro	—	187,00
Posição	—	Calmo
Embarques	20.473	12.374
Entradas	25.001	25.021
Existência	1.384.423	1.379.895
Saidas	6.290	3.211

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 25

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 156,00 por 10 quilos.

Mercado — Sustentado.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas à consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 25

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	186,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	1.866	2.770
Exportação	427.934	433.046
Consumo	2.080	2.080

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 25

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	320,00	320,00
Mercado — Estavel.		
Entradas:		
Desde ontem, p/ f.de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	396.131	396.131
Existência	86.040	86.340
Exportação	—	—
Consumo	300	300

PRIMEIRO PLANO

HOJE ESTOU TRISTE e resfriado. Não sei se triste porque resfriado, ou vice-versa. No céu azul voou uma andorinha gratuita sem dizer meu segrêdo. Mas por que o céu é azul devo dizer que Deus é azul? Não. No fundo, sempre detestei a andorinha que viaja no azul indiferente e nem pára à minha porta para dizer-me NEVER MORE. Nada de poesia. Nada de andorinhas. Abaixo o sentimentalismo, abaixo as imagens poéticas que prometem revelar um segrêdo que não existe. Hoje estou resfriado, não suporto imagens poéticas. Hoje estou doente de uma tristeza que a música não cura.

Hoje, para ser franco, queria ser apenas um retrato. Ficar quieto, olhando a agitação dos outros, melhor que ficar triste e resfriado e, fora disso, cair em tédio ou esperança descabida. Hoje eu queria ser um retrato a óleo. Inútil feito a espada de meu avô, silente e frio como o assoalho dos mares, de bigodes imensos como todo retrato que se preza. Pelo menos, ninguém exigiria de mim um entusiasmo que não tenho. Ninguém acharia impertinente meu silêncio porque é justamente próprio dos retratos o silêncio e o cansaço. Pelo menos não teria que assegurar para o futuro a subsistência do corpo e da alma, a vida mínima que se exige de um rapaz bem educado.

Bem sei, no entanto, que nunca poderei ser um retrato. Faltam-me paciência, severidade e busto apropriado. Ao fim de tudo, meus olhos fugiriam pela janela à procura do vôo leviano das andorinhas.

Não serei um retrato. Serei eu mesmo até a consumação de tudo. Confesso que hoje estou cansado para sempre. Sempre a bola que bate na parede e volta às mãos do menino, sempre os vulpinos, e a vida, e a morte, e as estrêlas, e o corvo, e os seixos, e João Sebastião, e Ariel, e Noel, e as duas fomes, e os "enjambements" e a Standard Oil Company, e a hipertensão da porta, e as andorinhas...

Estou cansado. A simples existência comercial dos calendários me dá vontade de dormir. Custam-me estas palavras fatigadas.

Hoje sou deficitário, noturno e pessimista. Sou um resfriado. Amanhã, talvez... A custa de aspirinas e outros disfarces.

M. C.

ARTES

A TEBALDI NA "TRAVIATA"

ANTONIO BENTO

Confesso que, das operas de Verdi, a "Traviata" é a que mais me agrada desde que seja representada por um grupo de bons cantores. E isso custa a acontecer nas nossas descozidas temporadas oficiais. Nos últimos anos, sobretudo, as "Traviatas" a que assistimos no Municipal têm sido bem mediocres, depois daquela récita que nos deram, ha cerca de nove ou dez anos, Bidú Saião e Tito Schipa. Os quadros de agora são em geral heterogeneos, com artistas de categoria superior, ao lado de outros mediocres ou mal ensaiados e fora de forma.

Na representação deste ano havia a novidade da estréia, no Brasil, de três cantores italianos — Renata Tebaldi, Giuseppe Campora e Paolo Silveri, dados como dos melhores que atuam presentemente, nos teatros de seu país. No que respeita a Tebaldi, não há dúvida que sua fama é justa. Trata-se de alguém que possui o estôfo de uma autêntica prima-dona, dessas que conquistam, imediatamente, a simpatia e a admiração da platéia, mal canta a primeira ária ou participa do primeiro dueto. Foi isso o que, de fato, aconteceu com o brilhante soprano lírico que teve atuação excepcional em sua estréia no Brasil. Além de tudo, sua voz é muito agradável, tanto nos agudos como os pianíssimos, nestes sobretudo. Já o tenor e o barítono não estiveram no mesmo plano da Tebaldi. Nervosismo da estréia? E' o que veremos, nas próximas récitas, quando ambos estiverem mais seguros.

* * *

A "Traviata" será repetida hoje, em vesperal, com os mesmos artistas da récita noturna.

* * *

"RIVE GAUCHE", HOJE, NO REPUBLICA

No Teatro República vamos ter, hoje, domingo, às 16 e às 21 horas, dois espetáculos de boa qualidade artística. A companhia francesa RIVE GAUCHE apresentará, além de outras atrações, o mímico Marcel Marceau (o melhor da atualidade) e o quarteto Frères Jacques, que tem lançado nos últimos anos tantas canções de sucesso. E' o que de mais moderno e de melhor existe hoje no gênero "music-hall", em Paris.

Bilhetes à venda a partir das 11 horas, na bilheteria do teatro, com enorme procura.

* * *

O SALÃO DE 1951

Inaugura-se, no próximo dia 30 o Salão Nacional de Belas Artes de 1951, sendo expostos, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, inicialmente, os trabalhos da Divisão Geral.

CURSO DE ESTÉTICA MUSICAL

A Sociedade Artística Internacional, fará realizar o segundo CURSO DE ESTÉTICA MUSICAL do corrente ano, o qual terá início em setembro próximo. Esse CURSO destina-se à musicistas que desejam aprimorar-se na sua arte, e seu programa compreende: Considerações sôbre o Concêrto, a Sinfonia, o Poema Sinfônico e a Melodia, análise dos Concêrtos, a Sinfonia, Poemas Sinfônicos, Suites, Peças Caracteristicas, Ouvertures. Estudo dos Planos Orquestrais e Observações sôbre Estética, além de outros assuntos ligados à Filosofia da Arte. Informações à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — salas 1207/8, das 14 às 17 horas, telefone 52-4836.

COOPERAÇÃO DO SAPS AO 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Atendendo a uma solicitação da Cimissão Nacional de Folclore, a Direção Geral do SAPS resolveu oferecer refeições gratuitas nos Restaurantes Populares do Distrito Federal, aos 40 dançadores paulistas que virão ao Rio a fim de participar do 1.º Congresso Nacional de Folclore a realizar-se brevemente nesta capital.

A medida, que se enquadra nas atividades culturais e educativas do SAPS, foi recebida com simpatia no seio da Comissão Nacional de Folclore. Os dançadores paulistas, durante sua permanência no Rio, farão uma exibição no Restaurante Central do SAPS.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca.
SEMANA RONEGA

HORIZONTAIS: 2 — Hábito ridículo. 4 — Relação (suf.). 5 — Coisa diversa. 6 — Substância metálica e fusível para unir peças também metálicas. 7 — Suf. nom. que designa diminuição. 8 — Negação (pref.). 9 — Diminuição (suf.). 10 — Ilha do Brasil, no braço do rio Parnaiba. 11 — Não conceder. 12 — Dinheiro. 13 — Nem. 14 — Cachaça de máu gosto.

VERTICAIS: 1 — Espécie de flauta siamesa de som agudíssimo. 2 — Bibombo. 3 — Palavra indicativa de uma coletividade de pessoas ou coisas. 4 — Lá-bemol, na nomenclatura alemã. 5 — A. Serrote de lâmina muito estreita. 6 — A. O bôlo em jogos de vasa. 10 — Atalha. 15 — Ajuntamento (pref.).

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Soldara. Caida. Lar. Iel. Secar. Tosaras. VERTICAIS: Ocaso. Lares. Di. Adiar. Raera. Ca.

Tôda correspondência para esta secção deverá ser dirigida para RONEGA, DIARIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas 1963. D.F.

NOTA: No próximo mês faremos um torneio, abrangendo os cinco domingos. Daremos como lembrança um exemplar da 9.ª ed. do Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa. Prazo para o recebimento das soluções 15 dias após da publicação do último domingo.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — A tarde será agradavel para viagens e reuniões sociais. Amanhã será bom para pedir favores se fazer mudanças.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Atos indisciplinados, brigas e pequenos prejuizos. 2, 3 e 7; 20, 21 e 25. (horas e numeros). — Paixões violentas se ameaças de doenças. 10, 11 e 12; 624, 671 e 890. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Decepções e magoas com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 789, 852 e 978. (horas e numeros). — Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos. 19, 20 e 21; 814, 908 e 932. (hora se numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Introspecção, desanimo; a noite será melhor. 18, 22 e 23; 9, 13 e 32. (horas e numeros). — Indignação, irritação nervosa. 12, 21 e 23; 30, 48 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Desconfiança despropositada e prejudicial. 5, 14 e 23; 380, 890 e 479. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoraveis. 13, 14 e 21; 123, 456 e 781. (horas e numeros).

Chance em todas as empresas. Recebimentos e satisfação. 14, 16 e 18; 23, 24 e 27. (horas e numeros). — Lucros comerciais e abalos morais. 13, 15 e 17; 108, 216 e 360. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Satisfação, novas amizades. 15, 17 e 22; 24, 26 e 27. (horas e numeros). — Grandes possibilidades e novos rumos. 4, 10 e 11; 440, 441 e 444. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drasticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros). — Chance em todos os empreendimentos e apoio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Experiencias arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18. 218, 304 e 939. (horas e numeros). — Contrariedades sentimentais, intoxicação e dores de cabeça 8, 12 e 14; 301, 472 e 562. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros). — Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8; 9, 10 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Decepções, magoas e contrariedades com pessoas da familia. 2, 3 e 20; 38. 47 e 56. (horas e numeros). — Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23; 12, 13 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia improprio para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de imoveis. 5, 15 e 24; 33, 34 e 44. (horas e numeros). — Incertezas, hesitações, insucessos nos negocios. 5, 7 e 9; 32, 34 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde será de ansiedade e de perdas subitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84. (horas e numeros). — Dia improprio para iniciar viagens e para pedir favores. 11, 12 e 15; 38, 48 e 89. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"SOUPER" DE GALA

Por ocasião de um "souper" de gala vemos as senhoras Carlos Eduardo de Sousa Campos e Ari de Castro em companhia dos senhores Joaquim Guilherme da Silveira e Jorge Guinle. (Foto Rev. SOMBRA).

Bôlsas de Estudos

O Instituto Brasil-Estados Unidos está anunciando que se acham abertas as inscrições a Bolsas de Estudos em universidades norte-americanas, que se encerrarão no dia 14 de setembro, devendo os candidatos prestarem o exame de inglês no dia 15 daquele mês.

São condições essenciais à inscrição, além do conhecimento da lingua inglêsa: a) ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado; b) possuir diploma de curso superior ou estar cursando o último ano de qualquer escola superior; c) limite máximo de idade: 35 anos.

Os candidatos de nivel "undergraduate" devem ter de 18 a 23 anos de idade, possuir diploma do curso clássico, científico ou equivalentes, podendo ou não estar cursando escolas superiores.

TEATRO

"O COMPLEXO DE MEU MARIDO"

SÁBATO MAGALDI

A crítica e o público parisienses acolheram bem "Le complexe de Philémon", quando de sua criação, em dezembro último. Creio que idêntico sucesso marcará o espetáculo do Copacabana, representado, desde sexta-feira, pela Cia. de Mme. Morineau.

A comédia de Jean Bernard-Luc é leve e despretensiosa. Com a premissa do matrimônio ideal, simbolizado naquela personagem da antiguidade, e sua esposa Báucis, a peça tece uma série de equivocos e quiproquós que conduzem à sátira de certos processos psicanalíticos. A intenção não se reveste de seriedade, e nem é profunda a crítica. Desmoraliza-se, apenas, o psicanalista amador, que investiga em cada gesto um dos chamados complexos fundamentais. E é assim que, numa sucessão de episódios realmente cômicos, o "professor" imagina o marido com o complexo de Edipo (não seria o assassino do pai?), e com o complexo de Orestes (por que sua irmã não teria comparecido ao casamento?), para no final, como era de esperar, desmoronarem-se as suposições loucas e restabelecer-se a paz conjugal.

A história foi julgada com inteligencia, e os malentendidos que se formam adensam progressivamente o clima de confusão. E' engraçado que, na procura de desrecalcamento, desinibem-se duas amigas da mulher (a terceira já superara o problema), enquanto o herói se mantém integro. A peça, no gênero ligeiro, só merece restrições quanto à evolução um pouco lenta da trama, deixando monotonas diversas passagens.

No primeiro ato, a esposa e o psicanalista falam demasiado sôbre o marido, ausente do palco. A análise obedece a método discursivo, às vezes prejudicial para o teatro. A preparação dos incidentes é tão comentada que rouba, em certas cenas, o elemento de inteira surpresa. Para monotonia do espetáculo, contribuiu a divisão da peça em dois atos e três quadros, quando o texto original indica três atos. Na segunda parte, poderia haver novo intervalo.

Essas observações não invalidam o efeito de comicidade que resulta do conjunto. A platéia se diverte muito, e êsse é o objetivo da peça. O desempenho, de maneira geral, favoreceu o riso, que irrompe frequentemente. Mme. Morineau, no papel da mulher atormentada pelo complexo do marido, fez uma deliciosa criação cômica. Soube sublinhar as falas que tocariam de perto o público, e viveu a personagem com seriedade, para que fosse maior o contraste provocador do riso.

Armando Rosas, como psicanalista, mostrou-se discreto, embora o papel não lhe conviesse muito, fisicamente. Jardel Jercolis Filho, envelhecido para desempenhar o marido, convenceu. Precisa dominar a fala brusca. Antonieta Morineau fez o tipo da secretária que ainda não foi beijada, mas não precisava de alguns gestos duros. Laura Suarez teve um belo trabalho, que lhe aproveitou os recursos. Marilu Montenegro, não obstante o grande progresso, com relação a "Manequim", tem muito a evoluir, ainda, na carreira de intérprete. Fala com mais convicção, sendo falha a atitude. Wanda Kosmo, que estréia, no profissionalismo, promete. Já revela a presença de uma atriz. Judith Vargas, correta, na criada. Armando Braga compõe a figura do criado, embora propenso à caricatura.

O espetáculo, em síntese, é limpo, vestido com cuidado e apresentando um cenário de Martin Garcia, que soube refletir, discretamente, a sala grande burguesa de provincia. A estréia da temporada constituirá, por certo, um êxito para Mme. Morineau.

—o—

NOTICIARIO

Um espetáculo que ninguém deve perder, pelo talento admirável dos intérpretes: "Rive gauche", às 16 e às 21 horas, no Teatro República, com "Les frères Jacques", famoso quarteto vocal, e o excelente mímico Marcel Marceau. — Por falar em Marceau: sua terceira aula sôbre pantomima, na Escola Prática do Serviço Nacional de Teatro, está marcada para hoje, às 10,30 horas. — Às 10 horas, no Jardel, "O gato de botas", peça infantil de Geysa Boscoli, pelo elenco de "Os fabulosos". — Amanhã, no Serrador, às 21 horas, "Valsa n.º 6", monólogo de Nelson Rodrigues vivido por Dulce Rodrigues. — Amanhã, às 20,30 horas, um grupo de admiradores de Dulcina e Odilon fará inaugurar, no Regina, uma placa comemorativa dos trabalhos do ilustre casal naquele teatro, em dez anos consecutivos. A seguir, o corpo de Expansão Social promoverá a representação de "Sinhá moça chorou", de Ernani Fornari. — Amanhã, no Copacabana, às 21 horas, o Kammerspiele apresentará a peça musical "Por que você está mentindo, chérie?". — Ainda amanhã, a difusão cultural da Prefeitura promoverá, no Municipal, às 21 horas, um Festival de Comédia, com cenas de maior sucesso de diversos elencos. Participarão do espetáculo Dulcina e Odilon, Eva e seus artistas, Procópio Ferreira, Jayme Costa, Alda Garrido, Aimée, Silveira Sampaio, Zaquia Jorge, e o conjunto que representou "Manequim", de Henrique Pongetti. Graça Melo apresentará as cenas, coordenadas por Olavo de Barros. — O maior espetáculo do ano: "A morte do caixeiro-viajante", com Jayme Costa, no Glória. — "Massacre" é a peça de estréia do elenco de Graça Melo, em setembro, no Regina. — Pelo Serpa Pinto, chega amanhã, à cidade, o grupo do Teatro dos Estudantes de Coimbra, que se exibirá, domingo próximo, no Municipal.

SOCIEDADE

PRINCIPE SATISFAZ

Jacinto de Thormes

Se não me engano, apareço com certa frequência neste canto de página. Se não me engano apareço todas as manhãs cedo, o que é alguma coisa para quem não é de madrugar. Nesta manhã de hoje vou começar por falar do Principe Don Carlos Tasso de Sagre Coburgo e Bragança, que na opinião de muita gente, incluindo o principe Don João, não tem o direito de usar o "principe", o "don" nem o Bragança.

O seu parentesco com a familia Bragança é longinquo e vem do lado materno, onde o nome já foi diluido há várias gerações pelos nobres de Torre e Tasso e Saxe Coburgo. Mas o jovem de olhos sonhadores chegou ao Brasil, naturalizou-se e agora é Principe de Bragança. Rapaz delicado e bem humorado, já fez a sua pequena côrte, sobretudo composta de outros principezinhos delicados e bem humorados como ele. Dizem tambem que êle tem bom coração e ajuda vários meninos pobres, o que vem a confirmar que principe veste hoje o homem de amanhã (sem intenção de propaganda).

Dentro de algum tempo o bar "Aquário" estará repleto de descobridores do Brasil, proclamadores da Independência, amantes da monarquia.

E' preciso andar com cuidado. Não aceitar antes de verificar. Não verificar se não vale a pena. Em todo caso dizem que o senhor "principe" Carlos Tasso de Sagre Coburgo é uma boa, delicada alma e que o principe satisfaz ao menino e ao rapaz.

* * *

NOVA YORK, (INS) — A policia revistou hoje pela manhã minuciosamente, o gigantesco teatro Paramount, no centro de Times Square, em virtude de informes recebidos de que havia sido colocada uma bomba no teatro. Depois da inspeção, a policia informou que eram infundadas "as ondas de temor". Um empregado do teatro disse que centenas de pessoas que assistiam à exibição de cinema, nem sequer se aperceberam da revista que estava sendo realizada pela policia.

* * *

O senhor e a senhora Jorge Guinle ofereceram um elegantissimo jantar de 12 pessoas. "Black-tie".

* * *

A madame Monnet, artista da companhia de Claude Dauphin, confessou a um jovem ministro do Itamarati: "Joguei muita bola de gude com o Victor... Hugo".

* * *

Ontem à tarde chegaram três visitantes. Os senhores Alvaro Lins, Odorico Tavares e Américo Facó, os três editados pela José Olimpio. O primeiro era "Jornal de Crítica" sexta série), o segundo "Bahia, Imagens da terra e do povo", e o terceiro "Poesia Perdida". Mandei servir um escocês para os rapazes e brindamos a editora.

* * *

Dia 8 de setembro acontecerá algo muito importante em Petrópolis. Casamento de Gilda Maria Galliez e Franzio Ferreira de Salles. 11 horas na Catedral de Petrópolis. Depois almoço no "Riverside", residência de verão dos Galliez.

Todo mundo vai subir.

* * *

O senhor e a senhora Humberto Bastos receberam para jantar, homenageando o professor Herminio Portell Villa, catedrático de História da América, da Faculdade de Havana (um dos intelectuais que derrubaram o ditador Batista). Presentes o senhor Nereu Ramos e senhora, o senhor Ciro Resende e senhora, o senhor José Lins do Rego e senhora, senhor Carlos Rizzini e senhora, senhor Reynal Carson e senhora, senhor Euvaldo Lodi e senhora, outras pessoas.

* * *

O chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica e a bonita senhora Dario Azambuja ontem receberam para "cocktails". Presente o novo Brigadeiro Nero Moura, promovido ontem mesmo e recebendo felicitações pelo acontecimento.

O senhor e a senhora Azambuja recebem com grande simpatia.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Coronel Arrouxelas Galvão.
— Coronel Lindolfo Ribeiro de Assis Peiva.
— Olimpio de Niemeyer.
— Aramis de Matos.
— Ebert Vergara.
— Francisco Saraiva Leão Feitosa.
— Antonio Carvalho.
— Edgar Soares Machado.
— Armando Afonso dos Santos.
— Heraclito da Silva Araujo.
— Edgar de Araujo Sales.
— Oscar da Silva Araujo.
— Trasibulo Teixeira e Silva.
— Joaquim Cesar Filho.
— Desembargador Odilo Costa.
— Benedito Ribeiro.
— Fernando Albero Schiavo.
— Morizot Leite.
— Miguel Pedro, médico.
— José Carlos Pena, professor.
— José Pimenta de Melo.
— Mario Vitorino das Neves.
SENHORAS:
Angelina Almeida do Amaral.
— Hercilia Menezes Pires.
— Viuva Eloi Correia da Silva.
— Ana Fernandes.
— Rosa Ribeiro Garcia.
— Angelina Almeida do Amaral.
SENHORINHAS:
Maria do Céu dos Anjos.
— Maria de Lourdes Raposo.
— Hilda Saldanha da Gama.
— Nair da Conceição.
MENINOS:
Miguel, filho do casal Antonio Vieira da Mota Dulcinéa Alves da Mota.
— Ivani, filha do sr. Osvaldo de Queiroz.
— Marcio, filho do sr. J. Cardoso Tosta.
— Paulo, filho do sr. Bernardino Castelo Branco.
— Luis Carlos, filho do sr. Luis de Barros, jornalista.
— Luis Roberto, filho do sr. Arnaldo Marinho e sra. Terezinha de Jesus Cabral Marinho.
MENINOS:
Maria José, filha do sr. Amadeu de Carvalho.
— Gloria Regina, filha do casal tenente Elias Vaz de Almeida-Loreti Vaz de Almeida.
— Maria Mercedes, filha do sr. Ernesto Pereira Guimarães Sobrinho e sra.
— Marlene, filha do sr. Ubirajara Pereira de Souza e sra. Olinda Pereira de Souza.
Fazem anos, amanhã, dia 27:
SENHORES:
Otavio Mangabeira, ex-governador da Bahia.
— Almirante Thiers Fleming.
— Professor Luiz Carpenter.
— Carlos Alves da Fonseca.
— Renato Ferreira Neto.
— Oldinery de Souza Mota.
— A. Vilela Marques.
— Coronel Ramiro Correia Junior.
— Alcides Alves Gomes.
— Henrique Palhares.
— Vereador Frederico Trota.
— Ari Sergio da Silva.
— Calazans de Campos.
— Oduvaldo Cozzi.
— Oziris de Araujo.
— Miguel Sena de Oliveira.
— Altamiro Requião, deputado.
— Brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja.
— José Soares Lacerda Filho.
— Carlos Dias da Silva.
— Dr. Assuero Costa.
SENHORAS:
Luiza Nuffer Guimarães.
— Regina Alves do Couto.
— Silvinia Peixoto de Lima.
— Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt.
— Olivia Lisboa Penaforte.
— Maria do Carmo Barros, esposa do nosso companheiro Everardo Barros.
SENHORINHAS:
Benta dos Santos.
— Demita Gonçalves dos Santos.
— Tulia Jesus Dias.
MENINOS:
Pedro, filho do coronel F. Amanajás de Carvalho.
— Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Gadelha e sra. Otilia Rodrigues Gadelha.
— William Eugenio, filho do casal Herbert e Margot Colins.
— Adail, filho do sr. Adão Filho e sra. Nadir Filho.
— Gastão, filho do sr. Gastão Pinto Pires Filho e sra. Zilda Pinto Pires.
— Luiz Carlos, filho do sr. Afonso Domini e sra. Dalila Magalhães Domini.
MENINAS:
Sonia Maria, filha do sr. Liberalino de Morais e sra. Iara de Morais.
— Fernanda, filha do sr. Jorge F. Burgos e sra. Ceci Burgos.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 1 o casamento da senhorinha Ana Lucia, filha do casal Elias Fal... com o sr. José Alberto Alvares.

A cerimonia religiosa será na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, à Avenida Passos n. 15.

FESTAS

Transferido de quinta-feira ..., por motivo de ... do poeta português, Miguel Trigueiros, será realizado, hoje, domingo, às 21 horas, no Club Ginastico Português, o recital de poesias do aplaudido poeta, que por tres vezes conquistou o titulo de "Principe dos poetas portugueses".

— Hoje, das 20 às 22 horas, o Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus associados, um lunch dançante, no seu salão com discos escolhidos.

VIAJANTES

Depois de um breve periodo de repouso em Minas Gerais, iniciado logo após seu regresso da Europa, onde realizou uma serie de recitais, em Pariz, Milão e outras capitais, regressou, ontem, a esta capital, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o soprano Ondina Guimarães, cujo nome vem de ser incluido entre os das mais destacadas figuras da arte lirica internacional para a temporada do corrente ano no Teatro Municipal.

— Regressaram ontem, de Belo Horizonte, no Bandeirante da linha mineira da Panair, os srs. Maurice Herzog, e Jacques Oudout, membros da expedição de alpinistas franceses que galgou o cume Anapurna, o mais alto até hoje atingido no vasto sistema de montanhas do Himalaia, na Asia, e situado a 8.000 metros de altitude, enfrentando os maiores perigos da audaciosa subida ao "telhado do mundo".

Carl Sylvester

Acaba de falecer nos Estados Unidos o sr. Carl A. Sylvester, antigo vice-presidente da Light e companhias associadas no Brasil.

O sr. Carl A. Sylvester veio para o Brasil em 1911, no posto de assistente do superintendente geral da Light. Em 1913 foi nomeado superintendente geral e em 1927 eleito vice-presidente, cargo que renunciou, por motivos particulares, em 1941.

Radicado durante longos anos no Brasil, criou um grande circulo de relações, sendo, por isso mesmo, seu falecimento muito sentido

De Paris e Nova York para Você!

A ... PARIS

UM CASACO DE RAGONDIN

Por ocasião da recente apresentação de péles para a nova temporada organizada pela Câmara Sindical de Péles e Pelteiros Parisienses, foi possivel admirar o confortável abrigo que representa o "croquis".

Trata-se de um paletó três-quartos, com as costas amplas e soltas, em ragondin. De corte quimono, tem largas mangas que se ampliam nos punhos, virados. Sem gola nem abas, segundo dita a moda para 1951!

Esse elegante modêlo é uma criação de Detourbay.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

O creme básico e o pó de arroz combinado num só make up dará ao seu rosto um tom interessante, é o que nos diz Denise Darcel.

QUAL O MELHOR PÓ DE ARROZ

Por DIANA DAWN

A cutis pode ser dividida em dois tipos: o gênero louro e o moreno. Claro que a péle tem uma variedade de cores entre êsses dois tipos extremos, mas o principal é saber-se em qual daqueles tipos está o nosso. O dificil é encontrar-se um pó de arroz que combine com a nossa cutis.

Um tom ligeiramente claro demais fará com que a nossa péle tenha uma aparência "fria" ou calcimínada. Um tom escuro demais ajudará a esconder os pequenos defeitos. Quando à consistência do pó de arroz, isto depende do funcionamento de nossas glândulas cebáceas. A péle sêca exigirá o emprêgo de um pó de arroz à base do óleo a fim de ajudar o funcionamento dessas glândulas enquanto que a péle oleosa exigirá um pó de arroz sêco.

Aplique o pó de arroz a partir da garganta passando para o resto do rosto até em cima. Procure não formar uma "linha de demarcação".

Ao deitar, retire todo o seu make up passando um creme a fim de limpar bem o rosto. A água fria e depois água quente deve ser usada a fim de evitar a circulação de sangue dando uma coloração saudável à cutis.

VOLTA! ENTRE LEQUES, SEDA E PLUMAS AQUI... LA MULHER ENFRENTOU O MUNDO PARA SALVAR SEU UNICO AMOR!
A HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA
DOLORES DEL RIO
FERNANDO LAMAS • FRANCISCO DE PAULA
ALBERTO CLOSAS • MARIA DUVAL
Um exito da São Miguel Filmes do Brasil
SÃO JOSÉ
MANHÃ

MANIA ESCREVE:

O Belo, o Rico ou o Inteligente. Qual Dêles?

Acudiram três cavalheiros
Todos três, chapéu na mão,
....

Repete-se a cena da Teresinha de Jesus, que deu uma queda e foi ao chão. Agora em vez da Teresinha é a Judithe, que, mais esperta do que a primeira, em vez de cair, jogou ao chão três cavalheiros. Três jovens de joelhos imploraram a mão da Judithe. Um é belo, o outro rico e o terceiro inteligente. Cada um possui uma só destas qualidades. Não sei qual escolher. Caso-me com a beleza, com a inteligência ou com a riqueza? Quem escolho?

O Pedro que é elegante, que se veste bem, que tem olhar dominador, boca poderosa, nariz grego, porte de atleta e cabeça de passarinho? Ou o Alberto que promete e dá presentes, que já tem apartamento, que frequenta a alta roda, embora desapareça no meio do "grand monde" de tão baixinho que é? Talvez o Sérgio, que é negligente, despreocupado, até relaxado com êle mesmo, mas que tem conversa, que sabe o que diz e que pensa antes de falar?

Quem escolho? pergunta indecisa a Judithe

Livre-se do Pedro, minha cara. Casar com homem bonito é arranjar namorado para as amigas. Homem e mulher bonitos são patrimônios universais. Quem se prende à propriedade privada deve passar longe deles.

Deixe o Sérgio em paz, pois lendo a sua carta só posso concluir que você não é capaz de entender um tostão do que um homem inteligente diz.

Portanto, só lhe resta o baixinho rico. Um homem fêio, rico e burro é exatamente o que você precisa. Case-se com o Alberto e cubra de brilhantes as tolices que você sabe dizer.

GRANDES SORTIMENTOS
de ... BOLSAS
MEIAS ... BIJOUTERIAS
VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS
CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 36

PELO MENOR PREÇO VOCE PODERÁ ESCOLHER AS BOLSAS DE CROCODILO DA MELHOR QUALIDADE NA MAIOR VARIEDADE!

ALEM DE BOLSAS DE CROCODILO A CAMISARIA PROGRESSO APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE BOLSAS EM COURO, VERNIZ E NYLON

Bôlsa de crocodilo em tôdas as côres. Fôrro de pelica e divisão com eclair. Porta-niquel de couro 189,00 Era de Cr$ 200,00

Bolsa de crocodilo com duas divisões. Fôrro de couro. Eclair interno, porta-niquel de couro. Tôdas as côres. 375,00 Era de Cr$ 450,00

Bôlsa de crocodilo. Armação de metal enoxidável. Divisão de eclair interna. Tôdas as côres. 375,00 Era de Cr$ 450,00

Bolsas de crocodilo!

Bôlsa de crocodilo com duas divisões e eclair interno. Porta-niquel de couro. Tôdas as côres. Con fêcho ferrado. 295,00 Era de Cr$ 350,00

Bôlsa de crocodilo. Modêlo caixa. Forrada de couro, divisão com eclair. Tôdas as cores. 259,00 Era de Cr$ 295,00

Bôlsa de crocodilo em tôdas as côres. Forrada com pelica e divisão com eclair. Porta-niquel de couro. 259,00 Era de Cr$ 295

Bôlsa de crocodilo. Modêlo caixa. Forrada de couro, divisão com eclair em tôdas as côres. Era de Cr$ 295,00

Bôlsa crocodilo. Tôdas as côres. Fôrro de pelica e porta-niquel de couro. Divisão com eclair. 335,00 Era de Cr$ 390,00

Bolsa de crocodilo em tôdas as côres. Fôrro de pelica e divisão com eclair. Porta-niquel de couro. Era de Cr$ 295,00

Bôlsa de crocodilo. Armação banhada a ouro. Divisão com eclair, tôdas as côres. Porta-niquel de couro. Tôdas as côres. 398,00 Era de Cr$ 430,00

Bôlsa de crocodilo. Armação banhada a ouro. Divisão com eclair. Em tôdas as côres. Porta-niquel de couro 398,00 Era de Cr$ 430,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDENCIA, 2 a 4 — ANT. TIRADENTES

No Acre

VI

Fim. Termino, hoje, a serie de cronicas sobre o Acre e seus problemas. Foram simples notas, registros que fiz, numa tentativa de ajudar o povo daquela terra (que é minha, tambem), a torná-la mais conhecida no asfalto.

x x x

Educação, saude, estradas, borracha, castanha, seringueiro — êsses os temas que fixamos, porque são, justamente, os pontos capitais do programa de realizações do governador Amilcar — uma surpresa agradavel em questão de administração.

x x x

Recado ao "Banco da Amazonia": os acreanos estão trabalhando para salvar a borracha. Qualquer restrição ao "Processo Arantes", deixará muito mal os responsaveis pela economia da Amazonia.

x x x

Um registro: Valdemar Bombonatti, um grande auxiliar do sr. Amilcar Dutra de Menezes, está doente, não deixa o Acre. Se se consumar o afastamento será uma gran(de) perda. Bombonatti tem trabalhado muito na divulgação do Acre. E aqui, ponto final.

A. N.

Meia Luz

AMAURY

Bévera e Arasi não ganharam na reunião de ontem, na Gávea. Isto para muitos não tem maior importância mas para Norma Tamar, a linda "vedetta" do Monte Carlo, que "carregou" naqueles dois bucéfalos, o fato não é brincadeira e dá o que pensar. Será que essa história de "barbadas" vai ser eternamente assim?

• • •

Um bom "furo" para os vespertinos de amanhã. Carlos Ramirez, cujo contrato com o Acapulco termina dia 14 de setembro, seguirá imediatamente para São Paulo, onde deverá atuar, possivelmente, no Arpége. Seguirá depois para o México, onde filmará, devendo estar a 24 de março de 1952 no Carneggie Hall, de Nova York, com a Filarmônica daquela cidade. Eta "furaço".

• • •

Nesta apresentação com a Filarmônica de Nova York, Ramirez cantará dois clássicos brasileiros, ainda não escolhidos.

• • •

Entre as músicas que Carlito incluirá em seu repertório figurará "Maringá".

• • •

Wellington Botelho, o comediante que tanto sucesso fêz na série dos "Cafés", arrependeu-se de assinar com a Club, reformando com a Nacional.

• • •

Léo Marini já tem a data de sua estréia marcada, e que se dará no próximo dia 3.

• • •

Nélia Paula, que tanto destaque alcançou atuando no elenco de Cesar Ladeira, é a nova conquista da Tupi TV, de São Paulo, onde atuará às segundas-feiras ao lado de Colé e Celeste Aida.

Ademar Gonzaga, Pioneiro do Cinema Nacional

Hoje é o dia do aniversário natalicio de Ademar Gonzaga, a quem o cinema brasileiro muito deve. Há muitos anos, ainda no tempo do cinema mudo, Ademar Gonzaga começou a militar em cinema, na revista "Cine Arte", a melhor do genero que o Brasil teve até hoje. Depois lançou-se à sua grande obra, a obra que transformou em realidade o sonho do cinema nacional, criando a "Cinédia". Talvez pouca gente se dê conta, hoje em dia, do papel que a "Cinédia" representou no desenvolvimento de nosso cinema. "Barro humano", que Ademar Gonzaga dirigiu ainda no tempo do cinema mudo, antes da Cinédia, foi muito mais do que um marco em nossa produção cinematografica. Veio demonstrar de quanto é possivel o talento realizador do brasileiro, quando bem orientado e dotado dos elementos necessarios a um empreendimento. Ademar Gonzaga lutou, denodadamente, pela criação do cinema no Brasil, quando o governo ainda não voltara seus olhos para êsse setor, considerado em todo o mundo como dos mais importantes e de maior repercussão no exterior. Ademar Gonzaga, o pioneiro do cinema nacional, merece ser lembrado, no momento em que este cinema está passando por enormes transformações, e deve ser saudado como fator de importancia no desenvolvimento do que, aos poucos, está se transformando numa vibrante realidade.

Cinema

ESTREIA DE "RIO BRAVO"

Esta é uma cena de "Rio Bravo", filme que é uma página de heroismo, ternura e abnegação, cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima nos cinemas São Luiz, Carioca, Odeon, Monte Castelo, Floriano, São Pedro e Capitólio-Niterói, e que conta com a participação de John Wayne e Maureen O'Hara

Está marcada para amanhã nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Monte Castelo, Floriano, São Pedro e Capitólio (Petrópolis), a sensacional estréia de "Rio Bravo", filme da Republic que apresenta John Wayne vivendo um papel inesquecivel ao lado da encantadora Maureen O'Hara, de Claude Jarman Junior, Victor Mc Laglen, J. Carrol Nash, Ben Johnson, Chill Wills e de milhares de figurantes.

"O FANTASMA DO MAR"

Mac Donald Carey, esforçado, valente e sagaz...

Marta Toren, linda e sentimental... Robert Douglas, frio, calculador e despiedade.

Um trio perfeito de atores, um argumento de grande interesse, ação e intriga, emoção e sentimento.

"O Fantasma do Mar" é uma apresentação da Universal-International, amanhã nos cinemas Vitoria, Ipanema, Avenida, Mem de Sá e Icaraí-Niterói.

PROCOPIO VOLTA AO CINEMA!

Depois de aparecer em alguns filmes brasileiros, Procopio Ferreira havia desistido completamente da arte cinematografica. Somente agora, muitos anos depois daquelas experiencias, volta Procopio ao cinema, desta vez ao lado de Henriette Morineau, no filme "O Comprador de Fazendas", adaptação livre do conto de Monteiro Lobato.

No elenco deste novo filme da Maristela, além de Procopio e Morineau, estão Jackson de Souza, Vitalina Rodrigues, José Mercaldi, e a dupla romantica Margot Bittencourt e Helio Souto.

Numa distribuição da UCB, "O Comprador de Fazendas" será exibido nos cinemas Palacio, Rian, America, Maracanã, Madureira, Floriano, Mem de Sá, Avenida, Monte Castelo, Rosario, S. Pedro, Odeon de Niterói e Capitólio de Petrópolis.

Procopio e Morineau em "O Comprador de Fazendas"

"MISSÃO NA CORÉIA"

Real, verdadeiro, descrevendo os horrores da guerra em toda a sua dramática brutalidade, aí vem "Missão na Coréia", o super-emocionante filme que a Columbia anuncia para a próxima segunda-feira nos cinemas Rex, Pirajá, Iris e Palace-Niterói.

Trata-se de um dos mais comoventes filmes sobre a guerra e a maioria de suas cenas foram tomadas nos próprios campos de batalha, nos caminhos cheios de retirantes e nas cidades semi-destruidas da Coréia. E' certamente o mais vivo documento da imensa tragédia que ali se desenrola.

No mesmo programa a Columbia apresentará ainda uma encantadora historia filmada em belissimo colorido: "Almas Indomáveis", dinamico filme estrelado por Gene Autry, Jack Holt e a bonita Gloria Henry. O famoso cavalo "Champion" tambem está no filme.

"A SOMBRA DA AGUIA"

A mais bela mulher da Italia é vitima da mais fabulosa intriga politica de que já se teve noticia.

Assim tem inicio as aventuras da princesa Tarakanova, contadas de modo sensacional em "A Sombra da Aguia" (Shadow of the Eagle), uma pelicula que Sidney Salkow dirigiu com Valentina Cortese no papel central secundada pelo galante Richard Greene e mais um elenco de milhares a destacarmos, Binnie Barnes, Charles Goldner, Hugh French, Walter Rilla e Denis Vanse.

"A Sombra da Aguia" será um dos lançamento mais estupentos da Art-Films nesta temporada e vários cinemas farão a sua estréia na próxima segunda-feira dia 3 de setembro.

"VENDETTA"

Faith Domergue, George Dolene e Donald Buka, numa cena de "Vendetta" da RKO Radio

Autenticos cenarios da Corsega, oferecem maior dose de realismo a narrativa de "Vendetta", que a RKO Radio apresentará amanhã, no Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

E' notorio que o produtor Howard Hughes, a quem coube produzir esta pelicula, não mediu sacrificios para realizá-la reconstituindo fielmente a tragica atmosfera da novela francesa "Colomba", de Prosper Merimée, na qual foi a mesma baseada.

Sunny Vickers, encantadora estrelinha que veremos no impressionante filme "Missão na Coréia"

PIER ANGELI, A "ESTRELA" DE "TERESA"

A Metro Goldwyn Mayer prepara, neste momento, com carinho, o lançamento de "Teresa" (A Historia de uma Noiva), filme que nos revelará a figura amavel de Pier Angeli, a italianinha gentil, "estrela" de filme tão elogiado.

Outro cartaz da marca do Leão para estes dias será "Calunia" (Cause for Alarm), com Loretta Young.

Em cartaz, têm os três cines Metro "Quando Canta o Coração" (Two Weeks with Love), em tecnicolor, com Jane Powell, Ricardo Montalban, Louis Calhern, Ann Harding, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter.

"CIDADE DO MEXICO" 24 (FM)

O Juri de Cinema da Academia de Ciencia e Artes Cinematograficas, do Mexico, está reunida neste momento, para o julgamento de três grandes filmes: "Los Olvidados", "Doña Diabla", que será exibido no Brasil, com o titulo de "Dona Diabla", com Maria Felix e "Otra Primavera".

Os prognosticos são difíceis porque os julgadores estão pela primeira vez, diante de três filmes da mesma categoria, constituindo responsabilidade enorme determinar qual o melhor.

"A VOLTA DE PIMPINELA ESCARLATE" AMANHÃ NO PATHÉ E OUTROS

O Pathé, Pacatodos e Colonial, exibirão de amanhã em diante o filme de Alexander Korda, "A Volta de Pimpinela Escarlate", com Barry K. Barnes e James Masson.

Trata-se de uma movimentada e saborosa aventura de um nobre inglês que tinha o dom de dupla personalidade, sendo a um tempo um fraco elemento da sociedade inglesa e um terrivel inimigo da guilhotina.

E' uma apresentação da British Filmes.

ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO CARDEAL LEME

Comemorando o seu 21.° aniversário de fundação, o Colégio Cardeal Leme organizou um programa de festejos iniciado a 15 do corrente, com a cerimonia da Primeira Comunhão dos alunos, realizada às 7,30 horas, durante missa votiva oficiada, na Igreja N. S. das Mercês, por Mons. João de Barros, vigário da paróquia. No dia 1.° de setembro próximo, prosseguirão as comemorações, realizando-se no auditório do estabelecimento uma sessão solene e uma reunião litero-musical. No dia 30 de setembro serão encerrados os festejos com uma festa civico esportiva. Reproduzimos acima uma foto dos alunos que fizeram a sua primeira comunhão.

HOMENAGEADO UM ECONOMISTA CUBANO

Realizou-se ontem no Copacabana Palace Hotel o jantar que o conselheiro Humberto Bastos e senhora ofereceram ao professor Herminio Portell Vilá, catedrático de História da America, da Universidade de Havana, e que está procedendo a uma viagem de estudos sobre aspectos politicos e econômicos dos povos da America. Ao ágape, compareceram o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; Dinarte Dornelles; general Ciro de Rezende, chefe do D.F.S.P.; deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; e major Hugo Bethlem, diretor da D.O.P.S.; ministro Raul Bopp e senhora; Reynold Carlsen, conselheiro econômico da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos; sra. Howard Phillips; srs. Coelho Lisboa e senhora; ministro Mauro Freitas e senhora; srta. Angela Roxo; ministro Haddock Lobo e senhora; José Dias e senhora; Carlos Rizzini; dr. Drault Ernani; sr. Afonso Arinos; industrial Francisco Veras; sr. Vilas Bôas e senhora.

OS ESTUDANTES DE OURO PRETO HOMENAGEARAM O SR. EUVALDO LODI — Uma embaixada de vinte e cinco estudantes da 2.ª e 3.ª séries da centenária Escola de Farmácia de Ouro Preto, incontestavelmente um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino superior em Minas Gerais, esteve no Rio, em visita aos principais laboratórios farmacêuticos e prestou uma homenagem ao sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, oferecendo-lhe uma medalha comemorativa do 1.° Centenário do estabelecimento fundado pelo Conselheiro Bernardo Jacinto da Veiga. Em nome dos estudantes falou o professor Gerardo Trindade, que disse da gratidão dos seus discípulos, para cuja excursão contou com o patrocinio do sr. Euvaldo Lodi, um dos benfeitores da mocidade acadêmica de Ouro Preto. A gravura mostra um aspecto da homenagem.

Sonoros
FAÇA SONORO NUM INSTANTE SEU PROJETOR MUDO
ADAPTADOR SONORO UNITOR
CR$ 4.000,00
MOVICOR LTDA
VENDEMOS A PRAZO
LARGO S. FRANCISCO, 19
Lojas 8 e 10 - TEL. 43-7949

SOLENIDADES...

(Conclusão da 3.ª página)

do entregues pelo presidente da República as insignias conferidas às bandeiras do S. T. M e do Estado Maior do Exército. O presidente da República condecorou, logo após, com o grau de Grande Oficial, diversos chefes militares.

Após o ato das condecorações, teve inicio o do compromisso dos cadetes do 1.° ano da Academia Militar das Agulhas Negras.

Seguiu-se o desfile do Destacamento, composto de tropas da Marinha, Aeronáutica e Exército.

NA MARINHA

O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, compareceu às solenidades do Dia do Soldado, depositando uma palma de flores no monumento ao Duque de Caxias.

Após as solenidades, esteve no Ministério da Guerra, onde, em seu nome e no do ministro da Aeronáutica, dirigiu ao titular da pasta uma saudação.

MISSA

Em comemoração ao Dia do Soldado, foi celebrada, ontem, às 8 horas, missa solene na igreja de Santo Antonio. Foi oficiante o coronel capelão-chefe padre João Thenney. Sôbre a data pregou o padre Francisco Cartaxo Rolim, capelão da Escola de Aeronáutica, tendo frei Gil Maria acolitado a cerimônia. Estavam presentes numerosos oficiais de todas as patentes de nossas Fôrças Armadas e soldados dos corpos de tropas aquartelados nesta capital.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

MAIORES...

cujo delegado, Brandão Filho, reconheceu a oportunidade de serem modificadas as atuais fichas. Em contato com o chefe de Policia, a comissão recebeu todo o apoio do alto gestor policial, louvando a iniciativa dêste jornal. O general Ciro de Resende colocou-se à disposição da comissão que o visitou no propósito de apresentar solução para resolver de maneira objetiva os problemas relacionados com o turismo.

A REGULAMENTAÇÃO

O novo modêlo de fichas já está sendo estudado oficialmente pelos órgãos competentes e, logo que for aprovado por portaria do general Ciro de Resende, será imediatamente distribuido aos interessados.

AMPARADA A...

amparo economico e moral que atualmente lhe vem sendo prestada por seus parentes faz com que esteja perfeitamente assegurada a sua manutenção e assistencia geral a seus filhos, não havendo assim necessidade de auxilios por parte de pessoas estranhas, embora levadas por sentimentos de solidariedade em face da dôr que persiste com a morte de seu esposo.

AMPARO DOS ORFÃOS

Procurada pela reportagem deste jornal, em sua residencia à Avenida Nogueira Carvalho n. 1, em São Gonçalo, Estado do Rio, a senhora Dorselina mostrou-se agradecida ao gesto dos leitores espiritosantenses, afirmando porem que não necessitando de ajuda fosse a importancia destinada ao Abrigo do Cristo Redentor, o que faremos no caso de sermos autorizados pelos generosos remetentes. Confirmando as declarações da viuva de Antonio José Pires, o sr. Oscar José Pires, pai do falecido, declarou que vem prestando toda a assistencia economica e moral à sua nora e aos netos, ressaltando que os mesmos serão educados às suas expensas.

NOVO DRAMA

uma consulta que lhe teria sido feita por colega de S. Catarina, mostrou que os sintomas produzidos pelo tetano ou tetanismo são iguais ou muito parecidos às manifestações de envenenamento pela estriquinina, confundindo-se a tal ponto de ser muitas vezes necessário o exame quimico das visceras para que se chegue a um resultado positivo.

A propósito desta semelhança é de ontem a discussão que motivou em França o caso do falecimento da senhora Silva Ramos em cujas visceras foram encontrados vestigios daquele alcaloide que depois se apurou ter sido consequente ao tratamento médico a que fôra submetida para escapar ao envenenamento pelo "seconal" que usava em grandes doses a fim de fugir à depressão nervosa em que se encontrava há muito tempo.

O fato de ser o professor Leonidio Ribeiro um especialista em questões de medicina legal, a coincidência da consulta que lhe foi feita corresponde a um caso idêntico ao do senador Epitácio, a simultaneidade de ser aquele emérito mestre um dos diretores da companhia na qual o falecido fizera um grande seguro de vida, tudo isto provocou um mal-estar que mais ainda aumentou em face das declarações que têm sido prestadas aos jornais pela viúva e pelos médicos interessados no caso.

E a policia vai intervir no drama, procedendo à exumação do corpo do senador paraibano a fim de que, por médicos legistas, sejam procedido o exame cadavérico e demais investigações, inclusive os de natureza quimica e os de ordem experimental como inoculação de material recolhido em animais de laboratório.

Fica-se, assim, aguardando o resultado da investigação cientifica. Antes de seu resultado qualquer opinião é precipitada. O que fôr a necropsia e os exames complementares definirão. Os legistas indicados para realizar os trabalhos estão acima de qualquer suspeita.

Talvez que, em tudo isto, não exista mais do que simples coincidências. Neste caso o drama não seria da ciência e sim de mero ponto de vista...

GUIAS,...

executá-lo — o comercio hoteleiro, as emprêsas corretoras de viagens, as companhias de navegação, etc..

Do inquerito que realizamos e que nos convenceu estarmos ainda na infancia do turismo demos uma amostra na mesa redonda há dias efetuada com os representantes dos principais hoteis da cidade. A burocracia entravando uma das molas mais importantes, precisamente aquela que deve ser a mais pacifica, para garantir o repouso de quem viaja e cansa-se com um programa de passeios e excursoes — o hotel.

Felizmente, desse primeiro *tête-a-tête*, podemos dizer com orgulho justificado, saimos galhardamente, graças ao espirito de compreensão e à boa vontade das autoridades incumbidas de decidir o assunto.

REUNIDAS AS EMPRESAS DE TURISMO

Chegou a vez das emprêsas turisticas. E outras e serias dificuldades se antolharam, focando setores ainda mais complicados e dificeis de resolver se não houver da parte dos interessados o proposito de tudo fazer em beneficio do bem geral.

Nessa segunda mesa redonda reunimos a C. B. T. (Comercial Brasileira de Turismo), por seu representante Carlo Gherardi Danolobo; Tourservice, por seu diretor-tecnico sr. R. Umberto Stramandinoli; Wagons-lits, por seu sub-gerente, dr. Nicolas Domotor; American Express, pelo sr. J. P. Rabello; Mondotur, pelo sr. Wilson Gonçalves Viana; Exprinter, pelo sr. Roberto Cunha; Avipan, pelo sr. Aloisio Martins, alem de outros elementos de destaque de outras empresas, inclusive da Pan American World Airways, sr. Mario Martinez, gerente de trafego e vendas que acompanhou, com vivo interesse, os debates até o fim.

Três foram os assuntos lançados ao tapete da discussão: interpretes, carregadores e automoveis, ou sejam os três primeiros elementos que põem o turista em contato com a cidade que visita.

CR$ 600,00 POR UM CARRETO E 90 POR UMA BANDEIRADA

O sr. Stramandinoli narrou o caso dum carregador que cobrou, do armazem de bagagens, por 14 pequenos volumes e valises, para o Hotel Copacabana, apenasmente, a quantia de 600 cruzeiros, fato que o sr. Rabelo glosou citando o de um chauffeur que cobrou 90 cruzeiros para levar, do mesmo local ao Hotel Ambassador, bem aqui no centro urbano.

Outros casos foram citados e anotadas sugestões para uma ação posterior junto aos poderes competentes, acertando-se cuidar, primeiro, de, nessa questão de carregadores, solucionar problema maior: o do carreto de bordo dos navios para o posto alfandegario.

Os embaraços, a confusão, os prejuizos resultantes do sistema vigente são de ordem a não permitir que continuem assim. E o ponto de vista vitorioso foi que se promova um entendimento junto às companhias de navegação no sentido de se encarregarem, elas, do desembarque da bagagem do turista até o Armazem de Bagagem. Assim procedem as emprêsas aereas e essa é a forma mais consentânea e justa.

Do Armazem de Bagagem para os hoteis as emprêsas de turismo facilitarão o trabalho, no interesse que têm de atrair o passageiro.

Dessa forma, ter-se-á conseguido um dos axiomas turisticos — evitar o mais possivel o contato do excursionista com o carregador, constante fonte de aborrecimentos e de exploração.

INTERPRETES E GUIAS

No caso dos interpretes houve duas resoluções bem importantes: obter-se da Alfândega ou da autoridade fazendária competente a criação e permanencia dum interprete no Armazem de Bagagem, nas horas de exames das malas, e promover o registro e regulamentação dos guias e interpretes existentes.

Dificilmente, o passageiro consegue entender-se com as autoridades aduaneiras, que não são obrigadas a saber todas as linguas, daí resultando balburdia no serviço que, de outra forma, correrá mais facilmente.

Quanto ao registro de guias e interpretes chegou-se à conclusão de sua regularização imediata, em beneficio dêles mesmos que ficarão, assim, mais bem amparados. O ponto de vista vitorioso a respeito foi o de que o Departamento de Turismo da Prefeitura, no Distrito Federal, é o orgão indicado para superintender esse serviço, fornecendo a cada um certificados de habilitação e carteira de identidade, como já se fez, ao tempo da Ditadura, aliás, no extinto DIP.

O guia é responsavel direto de muitas das barbaridades que se dizem por esse mundo afora sôbre o Brasil. Na maioria, não são brasileiros, desconhecem nossa historia e nossa gente.

ONDE APARECEM AS HISTORIAS DE INDIOS

Varios casos foram citados, entre os componentes da mesa redonda, de informações erradas, quiçá deprimentes, dadas por guias apressados ou mal intencionados, sôbre existência de indios a poucos passos das cidades litorâneas e outras inverdades.

O problema dos automoveis que chegou a ser debatido tambem, como dissemos, foi, entretanto, adiado, à solicitação do dr. Timbauba da Silva, tecnico de policia do DIARIO CARIOCA, para o fim de ouvir em certos detalhes as autoridades do trânsito, mas sobretudo permitir a reunião de melhores dados a respeito que outros membros da mesa redonda prometeram conseguir.

Como da outra vez, a reunião efetuou-se na sede da ELAN, propaganda, artes graficas, S. A., à travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar, dela participando seus diretores e integrantes do Departamento de Turismo do DIARIO CARIOCA.

LOCAIS ONDE...

Flores, General Urquiza, Amiris, Rita Ludolf, Jeronimo Monteiro, Godofredo Marques, Ardiria e João de Barros; Avenidas Bartolomeu Mitre, Ataulfo de Paiva, Visconde de Albuquerque e Rainha Guilhermina; (das 6 às 14 horas) — Ruas Itiquira, Comendador Martinelli e Apucarana, e parte da Avenida Visconde de Albuquerque.

No Engenho Novo e na Boca do Mato (das 7 às 15 horas) — Ruas Dona Romana, Padre Roma, Verna Magalhães, Condessa Belmonte, General Belegard, Raul Barroso, Caiapó, Maria Antonia, Jak, Conselheiro Ferraz, Neves, Leão, Inimbé, Baronesa Uruguaiana, Engenheiro Brotero e Cabuçu.

No Meier (das 9 às 10 horas) — Ruas Moreira Sampaio, Isolina, Tompson Flores, Joaquim Meier, Paraguai, Azamor, Maria Calmon, Ibiquera, Guapui, Lins de Vasconcelos, Luiz Bezerra, Joaquim Rosa, Hemengarda e Matupá, e Travessa Propria, alem de um trecho da Rua 24 de Maio.

Em Benfica (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Capitão Abdala, Chama, Mogi Mirim e "B".

Em Cavalcanti (das 7 às 15 horas) — Ruas Laurindo Filho, Antonio Saraiva, Silva Vale, Aquiraz, Imburana, Orobó, Tumucumaque, Maracajú, Iriri, dos Lirios, Almeida Reis, Joaquim Norberto, Jati, Zeferino Costa, Barbosa Rodrigues, Assaí, Jandaira e Primavera.

Em Vicente de Carvalho (das 7 às 15 horas) — Ruas Batovi, Carajá e Alecrim.

Em Todos os Santos (das 7 às 15 horas) — Ruas Pedro de Carvalho, Dias da Cruz, Caetano de Almeida, João Felipe, Piranga, Adriano, Nida, Bueno de Paiva, Carijós, Vilela Tavares, Aquidabã, Carolina Santos, Barão de São Borja, Leite Ribeiro, Amaragi, Comandante Felipe e Galdino Pimentel.

Em Cascadura (das 7 às 16 horas) — Ruas Araujo, Apuí, Caiari, Miguel Rangel, Santo Sepulcro, Cândida Bastos, Itamarati, e Beco João Pereira.

Em Tomaz Coelho e Terra Nova (das 7 às 16 horas) — Ruas Buquira, Silva Vale, Moacir de Almeida, Pereira Pinto, Lorena, Luiz Gurgel, Engenho do Mato, Cinco Irmãos, Coronel Bulamarque, Mucurí, Mario Ferreira, Benjamin Magalhães, Domingos Pires, João Lisboa, Maria Benjamin, Jacareí, Martins Andrade, Aderbal de Carvalho, Caetá, Dona Lidia, Mateus de Andrade, Jacinto Rabelo, Costa Miranda, Paquequer, Cambuquira, São José, João Loureiro, Luiz Vargas, Francisco Zieze, Francisca Vidal e Eleodora, Avenida João Ribeiro, e parte da Avenida Automovel Clube.

Na Penha, em Braz de Pina e Penha Circular (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Licia, Cacequi, Butuí, Jagurão, Camagua, Taquari, Guaiba, Irapuá, Ibicuí, Guará, Engenheiro Gonçalves Neves, Antonio Carmo, Taperí, Gonçalves dos Santos, Vicente Salvador, Frei Gaspar, Inacio Acioli, Maria do Carmo, Guilhermina, Castorina, Frisia, Granja Vicosa, Venceslau Belo, Crato, Quixadá e Paracatuba, Estradas Braz de Pina e Vicente de Carvalho, Praça Saiçá, e Travessa Maria do Carmo.

Em Bonsucesso (das 9 às 11 horas) — Ruas Bitencourt Sampaio e Sargento Silva Nunes.

Em Olaria e Ramos (das 12 às 14 horas) — Ruas Andorinhas, Fausto Amaral, Leonidia, Diomedes Trota, Uranos, Vitorino Amaral, Juvenal Galeno, Wanderkolk, Ligia, Paranapanema, Conselheiro Paulino, Teixeira Franco, Miguel Ferreira e Alberto Nepomuceno.

Em Senador Vasconcelos e Campo Grande (das 7 às 15 horas) — Ruas Regina, Oscar, Jurema, Artur Rios, Aurelio Figueiredo, Ferreira Borges, Viuva Dantas, Regina Coeli, Cumarí, Apecatu, Mario Barbosa, Macedo Coimbra, Comanducaia, Coronel Agostinho, Amelia Silva, Hiassú, Itaobim, Dona Mafalda, Carius, Elias Lobo e Sacramento Blake, Avenida Cesario de Melo, e Estradas do Pré e Cabuçu.

Em Santa Teresa e Gloria (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Candido Mendes, Bernardino dos Santos, Benjamin Constant e Hermenegildo de Barros, Travessas Manoel Lebrão e Fialho, e Ladeira do Durão.

PUGILISMO

Amanhã, a Conclusão do Certame de Novos

Finalizando o seu Campeonato de Novos de Box Amador, a F. M. de Pugilismo fará realizar, amanhã, no Circo Sarrazani, os seguintes encontros:

Lutas de campeoanto:

Leves — Liberalino Nunes (Vasco) x José Nepomuceno (Madureira).

Meio-médios Lig. — Celestino Pinto (Madureira) x Uri Cardoso (Vasco).

Lutas extras:

Leves — Ermínio Salles (S. Cristóvão) x Mario Verissimo (Madureira).

Galos — João J. Viana (Flamengo) x Walter de Almeida (Madureira).

Penas — Moacir Conceição (Marinho) x Claudionor Pereira (Flamengo).

Meio-médios — Agenor Nascimento (Gallitos) x José F. de Oliveira (Cariocas).

Meio-médios — Jorge Narciso (Madureira) x José V. Coelho (Cariocas).

Médios — Clementino Monteiro (Vasco) x Ary J. Santos (Flamengo).

Pesados — José Passeri (S. Cristóvão) x José G. Jesus (Galitos).

ATLETISMO

Tentativa dos Atletas do Vasco

A Federação Metropolitana de Atletismo controlará, hoje, às 9 horas da manhã, na pista de São Januário, a tentativa de quebra de recordes dos seguintes atletas do Vasco da Gama:

Ijoel Rosa da Silva — Prova de 110 metros com barreiras — Juniors. Recorde atual: Ijoel Rosa — 15,5.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

DEU TUDO QUE...

fôrças do espiritismo e a visitante lhe fêz a grande revelação. Existia um velho de virtudes santissimas, o "Vovozinho", protetor de Getúlio Vargas e outros figurões, tudo "gente grande", que se ajoelhava a seus pés e pedia bênção.

Angélica se interessou. Emilia sabia vagamente que o "Vovozinho" dava suas consultas na casa da Baronêsa Zinder, em Copacabana, mas, não o conhecia pessoalmente.

A EMISSÁRIA

Tempos depois voltou Emilia em visita a Angélica. Trazia consigo uma dama de porte altaneiro, que se apresentava como Mme. Silva, porém tinha o nome de Esmerentina Faustina de Paula. Motivo da visita: Mme. Esmeri não apenas conhecia o "Vovozinho", mas, tinha-o em sua própria casa, como hóspede previlegiado. Era afilhada da Baronêsa, diretora da Academia Mme. Silva (corte e alta costura) e muito ligada a pessoas de alto coturno, tôdas clientes do "Vovozinho".

A EXTORSÃO

Angélica deixou-se impressionar e Mme. Esmeri imediatamente lhe pediu algum dinheiro. "Vovozinho" não cobrava nada, mas, os seus trabalhos eram feitos a base de um soberano desprêzo pelos bens terrenos: queimava dinheiro em louvor dos espíritos.

O melhor, porém, é que o santo não se dedicava a corrigir as "coisas feitas". Êle também adivinhava o mal e dêle preservava seus protegidos.

Assim, quando estava para acontecer qualquer coisa contra os interêsses de Angélica e sua familia, Mme. Esmeri mandava-lhe um aviso:

— Olha: o "Vovozinho" disse que a sra. vai ter uma cólica de figado se não mandar 200 cruzeiros para queimar num trabalho.

LEVOU TUDO

Angélica atendia. Quando não tinha mais dinheiro, vendeu a máquina de costura, depois o rádio. Empenhou as jóias. Desfêz-se até da roupa de cama. Suas filhas, Ana de Jesus e Maria do Carmo, entraram a contribuir também para a prevenção da familia. Tudo somado, perdeu Angélica Cr$ .... 9.000,00 e as suas filhas deram ao "Vovozinho" mais Cr$ .. 6.000,00.

Só no último carnaval, para evitar a morte de um filho, soldado da Aeronáutica ("Vovozinho" teve o aviso de que êle seria assassinado no domingo gôrdo). Angélica mandou Cr$ 1.600,00 a Mme. Ermeri.

NA POLÍCIA

Feita a acareação das vitimas com Esmerentina e o seu marido, Antônio Felicio de Paula (que se diz médico e era o "Vovozinho" orientador dos golpes), Angélica, Ana de Jesus e Maria do Carmo, com o testemunho de Elza Piedade de Alencar, reafirmaram tôda sua acusação. Mme. Esmeri e o marido negaram, mas, a policia apurou que o casal responde a vários processos na Justiça e já andou trocando o confôrto de sua residência (rua Princêsa Isabel, 94, casa I) por estágios na Penitenciária.

FATOS DIVERSOS

a sua fazenda e aquela cidade fluminense. Ao lado do cadáver foi encontrada uma bolsa, de onde, segundo pessoas de sua familia foi roubada a importância de 3 mil cruzeiros.

CAIRAM DO CÉU

A policia de Posadas (Argentina) deteve duas mulheres, de identidade não revelada, que tinham em seu poder, 635 pares de meias "Naylon". Perguntadas sôbre a procedência das meias; não tiveram meios para explicar. Continuaram detidas.

Flagrante de um exame no ovoscópio, aparelho simplíssimo, como se vê, composto de fôlha de Flandres, com uma lâmpada comum, internamente. Estão presentes o diretor, Garciana Carneiro, e o inspetor, Rubem Pecego, ao lado dos operadores.

Inspeção de Produtos de Origem Animal

Merecem Confiança os Serviços Que o Ministério da Agricultura Está Realizando Por Intermédio de Seus Respectivos Órgãos, dos Quais a DIPOA é um dos Mais Eficientes — Como Funcionam os Postos de Exame, Seleção e Classificação de Ovos no Mercado Municipal — De 1.º de Setembro em Diante Não Haverá Mais Ovos Sem Carimbo no Rio de Janeiro

No final da palestra que, outro dia, mantivemos com o dr. Nilo Garcia Carneiro, dinâmico administrador da DIPOA (Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal), aquiescemos em acompanhá-lo numa visita ao Mercado Municipal, onde estão em funcionamento alguns postos de selecionamento e classificação de ovos.

Seria, e, em verdade, o foi, a constatação, no local, de tudo quanto aquela autoridade nos revelou relativamente à imposição do Regulamento do serviço de inspeção industrial e sanitaria daquele produto.

Aproveitando a fresca matinal, surpreendemos, em pleno funcionamento, alguns dos postos referidos. Estivemos, primeiro, nos que obtiveram concessão precária e manipulam uma média de mil a dois, por dia, próprio ou de outro companheiro de negócio, que ainda não concluiu suas instalações ou resolveu não efetivá-las, por ser pequeno o volume de suas transações.

De fato, são de uma simplicidade a toda prova ditas instalações, aproveitando os compartimentos das lojas, isolando-os com paredes de madeira; em vez de porta, uma cortina de pano; um girau improvisado, e nada mais. Isto, é, nada mais para o exame e selecionamento. Tiveram, sim, e logo se compreenderá porque, de isolar essa seção das outras, inclusive das aves vivas. Onde há ovo é somente ovo. E por que? Porque — e é mistér que as donas de casa guardem bem isso — porque a casca do ovo é porosa e absorve, rapidamente, as emanações e liquidos que o circundam.

Atentem bem: — a humanidade; a esterqueira, por onde roçou; as emanações que se desprendem, quando em geladeiras, das verduras, dos camarões, peixe e outros alimentos de odor forte, são absorvidas pelos ovos. Daí a formação de cogumelos internos, que se transmitem ao homem, com grave risco para a saúde. Um ponto preto que persiste na casca do ovo, mesmo depois de lavá-lo, é sinal quase certo da existencia de fungos no seu interior. Isso, ou a modificação do paladar, muitas vezes com gosto acentuado de maresia, etc., são produzidos em função do forte poder de absorção da casca do ovo, que recolhe toxinas ou outras substancias prejudiciais à saúde.

Diversos comerciantes acharam ruim a exigência de remoção de outros artigos dos compartimentos de ovos. Mas sem motivo quando se conhecem as razões acima e sabe-se que a peixaria só tem peixe; os açougues, sómente carne; as leiterias, apenas leite e sub-produtos, etc.. De agora por diante — em beneficio do consumidor — passará a haver sómente armazens de ovos para as operações em grande escala, cabendo aos varejistas a obrigação, por sua vez, de não misturá-los com outros artigos capazes de arruiná-los ou encerrá-los em geladeiras onde haja humidade em suspensão.

Observadas essas exigências, o ovo conserva por muito tempo suas qualidades intrinsecas e sabor agradável, desde — é claro — que tenha boa origem. E uma das finalidades da DIPOA é, precisamente, essa de fazer com que se reflitam, no produtor, as medidas adotadas em relação ao consumo, isto é, obrigá-los, também, a apresentaram uma mercadoria em condições, cuidando mais dos aviários, selecionando aves e alimentado-as convenientemente.

O movimento, diario, de ovos nesta Capital, ovos de varias procedencias, mas, notadamente, de Minas Gerais, de São Paulo e do Estado do Rio, é de cerca de 80 mil, dos quais uma metade, aproximadamente, é de granjas e, a outra, dos chamados caipiras. Os de granja estão sendo recebidos, no Rio, e distribuidos sem carimbo e sem prévio exame, dado que já sofreram inspeção nos estabelecimentos de origem, sob imediata fiscalização das autoridades do Ministério da Agricultura. Trata-se de uma concessão especial da DIPOA, que, para tanto, se louva na informação de estar o produto em condições, informação que é dada pela autoridade de sanitaria e pela própria administração do estabelecimento. E não é dizer-se que há, no caso, dois pêsos e duas medidas. A DIPOA confia, por igual, nos exames que os atacadistas cariocas procedem, aceitando como bons os ovos que distribuem. Apenas, num como noutro caso, reserva-se o direito de, apanhada alguma casa em falta, deixando passar ovos estragados de mistura com os perfeitos, aplicar-lhe a multa regulamentar, multa que, diga-se de passagem, é pesada, de dez mil cruzeiros, agravada na reincidência.

Essa tolerancia, entretanto, só irá até o último dia do corrente mês. Em 1.º de setembro próximo, o Regulamento que, até agora, está sendo posto, gradativamente, em prática, entrará em plena execução e, então, não mais serão toleradas as faltas.

No caso dos carimbos, o que sucede é que só há uma firma a fabricá-los E são precisos 600 deles, pelo menos!

Quanto aos ovos ditos caipiras, oriundos de pequenos estabelecimentos dos Estados vizinhos, passam pelos postos do Mercado Municipal, por dia, cerca de 22 mil. Os restantes da quota média importada distribui-se por Triagem, Benfica, Maracanã, Tijuca, Catete, etc., interessando todos os 35 entrepostos existentes no Distrito Federal.

Superintende os serviços, diretamente articulado com a direção da DIPOA, o dr. Ruben Pecego, que, às funções de inspetor, alia as de médico veterinário dos mais competentes, aliás. Acompanhou-nos, ao lado do diretor Nilo Garcia, durante toda a visita ao Mercado, ilustrando com seus conhecimentos especializados as cenas que surpreendemos nos estabelecimentos localizados naquele logradouro. E, dêste, um dos mais interessantes é, sem dúvida, o do antigo Brasilaves, hoje Abatedouro Modêlo.

Quando lá chegamos, tinha terminado parte da tarefa: — em três horas, das 7 às 10, manipularam 1.200 duzias de ovos (exame ao ovoscópio, seleção, classificação e carimbagem), quase todos procedentes do Estado do Rio.

Trata-se de um entreposto com autorização definitiva para funcionar, dispondo de aparelhamento completo em dois pavimentos da loja que ocupa no Mercado. No térreo, a mercadoria é recebida, desembalada e conduzida ao pavimento superior por meio de elevador próprio. Em cima, estão as salas de exame, com oito ovoscópios de seleção, com diversas mesinhas e carimbagem.

O Abatedouro utiliza o braço feminino, cerca de 20 moças, com aventais alvissimos, futuras donas de casa, para onde levarão os conhecimentos adquiridos no trato diario da mercadoria. São ativissimas: abrem caixotes, arrancando pregos, utilizando ferramentos apropriadas; recolhem e limpam os ovos, carimbam, etc.. Na carimbagem, sobretudo, disse-nos o dr. Pecego, são bastante eficientes e cuidadosas, melhores que os homens.

Assistimos, também, a b r i r caixotes de mercadoria frigorificada. Esta sofre tratamento diferente. Embora já selecionada, é reexaminada em parte. Se os primeiro dez por cento confirmam o exame anterior, então, a mercadoria tem curso; se, entretanto, há ovos estragados, toda a partida é reinspecionada. E que, como dissemos, embora guardados em câmaras frigorificas, os ovos infiltram as toxinas ambientes se outros artigos foram colocados juntos.

O dr. Garcia Carneiro levou-nos a visitar o pavilhão geral do primitivo serviço deferal de fiscalização. Tem instalações esplêndidas e pena é que estejam inteiramente abandonadas.

— Se houvesse espirito de cooperação — disse-nos aquela autoridade — era o caso dos comerciantes se unirem, formarem uma cooperative e explorarem o local. Estou certo de que a Prefeitura tudo facilitaria, talvez mesmo desapropriando-o e cedendo-o aos interessados. Mas qual — acrescentou — são desunidissimos! Não há meio de congregá-los.

E no que ficou dito tem o grande público o nosso testemunho relativamente à boca pequena que se vem fazendo contra o Serviço de Inspeção do Ministério da Agricultura. Nada de instalações suntuosas, nada de gastos desnecessarios.

O que se não permite é desordem, é sujeira, é passar ao freguês gato por lebre, isto é, mercadoria deteriorada, impropria para o consumo.

Por essa razão, devem as donas de casa se previnir e confiarem na ação vigilante das autoridades encarregadas de zelar pela saúde da população. Os ovos carimbados são os perfeitos. Desconfiar dos outros...

Organograma do Departamento de Produção Animal, dentro do qual estão DIPOA e serviços anexos.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Vão os Aeroviários ao Presidente da República

A Tabela de Aumento Pretendida — A Carga de Deputados é Onerosa — Não Pagam, Entretanto, a Taxa Aeroportuária

O presidente do Sindicato dos Aeroviarios, sr. Orival de Carvalho, pediu audiencia ao presidente da Republica, a fim de expor os embaraços que vem encontrando junto às empresas para a obtenção do aumento de salario da classe.

Formulado o pedido de aumento, realizada uma "mesa redonda" com os empregadores, os aeroviarios estão desiludidos de um resultado satisfatorio, caso não intervenha o governo no assunto.

O AUMENTO

Nas bases seguintes, foi elaborada a tabela dos aeroviarios: Sobre os salarios até Cr$ 5.000,00 — 20 por cento de aumento e Cr$ 500,00 fixos. Sobre os niveis superiores a Cr$ ... 5.000,00 — um aumento fixo de Cr$ 1.500,00. Tais acrescimos deverão incidir sobre os vencimentos vigentes em junho do corrente ano e contados a partir do dia em que forem concedidos.

AS RAZÕES DOS EMPREGADORES

Na "mesa redonda", com o sr. Paulo Vale, presidente em exercicio do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviarias, os aeroviarios ouviram ser impossivel a concessão do aumento. Segundo afirmou, nessa ocasião, a maioria das empresas está em regime deficitario. O aumento de tarifas, tambem não resolveria o problema, pois nem todas as empresas concordariam em fazê-lo.

Rebatendo, o presidente do Sindicato dos Aeroviarios disse não ser verdadeiro estar em "deficit" as empresas e citou cinco organizações em ótima situação financeira. Quanto ao aumento de tarifas, não seria necessario para a concessão do aumento.

A CARGA DE DEPUTADOS

Voltando a argumentar, declarou o sr. Paulo Vale que, além do mais, as empresas de aviação sofrem um grande onus com a constante requisição de passagens para deputados, senadores e funcionarois publicos, com uma redução compulsoria de 50 por cento no preço.

O representante dos empregados contestou que as empresas tenham reclamado contra essa situação e que todo aeroviario sabe que, em maior numero que as reduções referidas, são as concedidas graciosamente.

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 18 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados

LVI Salão Nacional de Belas Artes

Realiza-se no proximo dia 30, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração do LVI Salão Nacional de Belas Artes (Divisão Geral).

Para o ato foram convidados o presidente da Republica, o mundo oficial, artistas e expositores e a sociedade carioca.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Pràticamente...

des do bloco clerical quando o pronunciamento escape à fiscalização do voto a descoberto.

A BATALHA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A outra batalha que o projeto terá de travar — esta menos fácil, no entender de seu próprio autor — é a da Comissão de Justiça, que, nos próximos quinze dias, deverá se pronunciar sôbre a constitucionalidade da matéria.

O respectivo relator, deputado Luiz Garcia (UDN, Sergipe) até ontem dizia não estar ainda convencido de que o projeto fôsse constitucional, aguardando o desenvolvimento do discurso em série que seu autor vem fazendo para demonstrá-lo.

O sr. Nelson Carneiro mostra-se, entretanto, confiante, não só nos pareceres de juristas eminentes que já se pronunciaram pela constitucionalidade do projeto, como nos argumentos que diz ainda ter para utilizar em seu próximo discurso, no qual, entre outras coisas, procurará se apoiar, inclusive, no direito canônico, de que retirou mesmo a expressão "incompatibilidade invencivel", que usou no projeto.

DENTRO DE 10 DIAS

De qualquer forma, o relator da matéria promete seu parecer para dentro de dez dias, quando então se travará a batalha da Comissão de Justiça, onde é forte o bloco clerical.

Esta, contudo, não será a batalha decisiva, pois qualquer que seja o parecer adotado pela Comissão de Justiça o plenário poderá reformá-lo em tôda linha. E a batalha do plenário, esta, o deputado divorcista baiano preparou-a para travá-la no terreno que escolheu.

Perón-Vargas...

atitude contrária do conjunto anglo-norte-americano.

VOLTANDO A POLITICA ANTERIOR

"Vargas deseja voltar à sua politica de 1930 para com a Argentina" — declarou Luzardo ao chegar ontem ao aeroparque municipal da cidade de Buenos Aires. "Minha designação como representante do Brasil ante o governo e a nação argentinos significa nesta hora para o govêrno do presidente Vargas um acontecimento de especial transcendência", disse o novo embaixador brasileiro, que aliás, já exerceu essas funções em Buenos Aires no ano de 1947.

AS DECLARAÇÕES DE LUZARDO

BUENOS AIRES, 25 (United Press) — Os vespertinos dedicam consideravel espaço de suas edições de hoje a elogios ao novo embaixador do Brasil, sr. João Batista Luzardo, publicando ao mesmo tempo as declarações que o diplomata brasileiro lhes fez.

Batista Luzardo, nessas declarações, começou acentuando o quanto se sentia ufano pelo fato do Presidente Peron e sua esposa terem comparecido ao aerodromo, por ocasião de sua chegada.

"Com meu abraço ao general Peron", disse o embaixador do Brasil, "quis simbolizar o afeto comum entre nossos povos".

Acrescentou que quando pediu ao Presidente Getúlio Vargas instruções sôbre sua missão em Buenos Aires, este lhe disse: — "O desempenho de sua missão é muito fácil. Procure retomar a mesma política que nos uniu à Argentina desde 1930 até 1945, pois é essa a linha firme e venturosa da amizade argentino-brasileira. Os nossos povos podem e devem encontrar-se sempre juntos, na marcha para a felicidade comum".

Disse ainda o embaixador em suas declarações aos jornais: "Em matéria de economia, é axiomático que os nossos interesses se complementam e o Presidente Getúlio Vargas quer fazer uma realidade absoluta dessa premissa. O Brasil cederá sem violência tudo o que fôr necessário à Argentina e estamos certos de que o vosso país observará em relação ao nosso uma conduta idêntica.

"O Brasil necessita de gado em geral, mas teria um especial interesse em reprodutores "Abergeen", "Angus-Hereford" e "Holando-Argentino", para melhorar suas correntes de sangue".

Acusada a...

Disse Vieira que 40.000 sacas de café desembarcadas do navio brasileiro "Loide Panamá", este mês, foram transferidas para bordo de dois navios russos com destino a Leningrado. Acrescenta que a Russia pagou pelo café em esterlinos, não em dólares e diz: "Já comuniquei ao meu govêrno a existência dessas reexportações, mencionando os nomes dos vendedores brasileiros e dos agentes britânicos que operam em nome da delegação comercial russa".

Nos termos do acôrdo, explicou Vieira, produtos tais como o café, que produzem dolares, no mercado internacional, são vendidos à Inglaterra, por esterlinos, na suposição de que a Inglaterra não os revenderá. Deoutro modo, os exportadores brasileiros estariam competindo consigo mesmos.

Vieira observou que achava que a renovação do acôrdo comercial, quando o mesmo expirar, no próximo mês, seria "conveniente, apesar das presentes dificuldades", porque capacitaria o Brasil a conservar os mercados britanicos para seus produtos.

"Ladrão é...

S. Luis é um estelionatário, pois que, furtando papel timbrado do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, falsificou a firma do seu presidente, des. Acrisio Rebelo, a fim de furtar urnas no municipio de Vitória e fraudá-las, conforme certidão que tenho em meu poder para exibir no T. S. E., por ocasião do julgamento dos recursos de diplomação".

AS FALCATRUAS

Afirmou ainda o senador maranhense que o sr. Edson Brandão foi exonerado do cargo de procurador geral do Estado, pelo ex-governador Archer da Silva, por "falcatruas cometidas". "E' verdade — acrescentou — e tôda gente sabe disso em S. Luiz, como se sabe que o sr. Edson Brandão já furtou inúmeros terrenos do Estado, sendo, por isso, o maior latifundiário da Ilha da capital maranhense. Digo mais, para repelir a agressão do inidôneo prefeito, que a sua comuna está sendo assaltada. Não se paga o funcionalismo, pois que tôda a renda vem sendo desviada para o bôlso do prefeito, que aqui se encontra "defendendo" os interesses da Prefeitura.

"Acabo de saber — prosseguiu o senador Vitorino — que uma comissão da bancada do meu partido, que constitue a maioria absoluta da Assembléia Maranhense, procurou o governador Cesar Aboud, para dizer-lhe que iria iniciar, na Assembléia, uma devassa na administração do sr. Edson Brandão. O governador afirmou lamentar o que ia ocorrer, mas que não poderia demitir o sr. Edson Brandão em virtude do acôrdo firmado por ocasião da licença do governador Eugenio Barros".

"Constitui também outra chantagem do meu agressor o afirmar que não passou um telegrama ao governador Cesar Aboud, no sentido de que agitasse a questão do Maranhão mediante telegramas de sindicatos.

Aproveito-me do ensejo para declarar que o senador Dario Cardoso não fez qualquer desmentido. Disse-me o senador pessedista haver sido convidado pelo sr. Clodomiro Cardoso, para defender os recursos do PSD e que nobremente recusou em virtude de o PST ser aliado do seu partido em todos os Estados.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO DO EMPREGADO READMITIDO

II

J. ANTERO DE CARVALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Fora dos casos enumerados — dispensa por falta grave e recebimento de indenização legal — não é possível admitir outros.

No caso em tela, com efeito, não há distinguir entre trabalhadores por prazo determinado e por prazo incerto; uns e outros estão necessariamente abrangidos pela norma que tem caráter GERAL e, assim, deve ser aplicada em tôda a extensão de seu conteúdo, tendo-se em mira a sua finalidade.

Essa aplicação só se exclui — disse EDUARDO ESPINOLA em brilhante parecer — quando da própria lei, ou do sistema legislativo, resultam restrições, ressalvas ou exceções EXPRESSAMENTE INDICADAS (in "Os Funcionários Interinos Substitutos", pag. 84). E essas exceções ao preceito genérico — é agor CARLOS MAXIMILIANO quem fala — jamais se deduzirão por inferência, pois vige a parêmia "exceptiones sunt strictissimae interpretationis". (Idem pág. 98).

No caso dêste comentário, salientou LUIZ GALLOTTI, dispõe a lei de modo preciso e claro, pretendendo a agravante ampliar a exceção para excluir a contagem de tempo anterior também nos casos de contrato por período certo. Mas isso a lei não determinou, de modo nenhum, rematou o ilustrado Jurista.

Positivo também foi o Ministro ao desautorizar a interpretação que a agravante dera ao artigo 912 da Consolidação, que determina a aplicação imediata dos dispositivos de caráter imperativo às relações iniciadas, mas não consumadas, antes da vigência da mesma Consolidação.

E ao impugnar a interpretação assim se pronunciou no voto unânimemente apoiado pela Turma: — "Se uma lei regula a contagem de tempo de serviço, aplicá-la após a sua vigência para fazer essa contagem de acôrdo com os seus preceitos, não é dar a éstes efeito RETROATIVO e sim aplicação IMEDIATA, conforme a precisa distinção de ROUBIER". (Cit. Agr. de Instr. n.º 14.860).

Em acórdão também recente, a ilustre Primeira Turma do Pretório Excelso reafirmou o ponto de vista aqui proclamado, do que darei notícia a seguir.

O CAFÉ CRUZEIRO-EXTRA apresentará na Rádio Tupi, amanhã, às 20,30 horas, os seus artistas exclusivos Jararaca e Ratinho



Jararaca e Ratinho, a dupla das grandes gargalhadas, uniu-se de novo, após alguns anos de separação. Voltam, assim, os queridos artistas a trabalhar juntos na Rádio Tupi, — amanhã e todas as segundas-feiras, às 20,30 horas, sob o patrocínio do CAFE' CRUZEIRO EXTRA, que conseguiu esta união, para poder proporcionar aos seus inúmeros clientes grandes programas de rádio. O CAFE' CRUZEIRO EXTRA em sua nova fase de ampliação de fabricação tem já montada a moderna máquina de empacotar sem contacto manual, que permite maior produção e consequentemente melhor distribuição. Desse modo o CAFE' CRUZEIRO EXTRA estará agora no seu armazem, às primeiras horas do dia, sempre quentinho e gostoso até sem açucar.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de agua por pena e de esgôto de 1951, referentes ao LOTE N.º 7 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Secção II do Diário Oficial n.º 192, de 22 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, qualquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 31 do corrente e de 1 a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.º 129
Praça da Bandeira n.º 44
Rua do Catete n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19-Méier
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n.º 250
Rua Riachuelo n.º 287

Em 24 de agosto de 1951
as) LUIZ P. DE A. MARANHÃO — DIRETOR

PROFESSORES CHAMADOS À EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

PREFEITURA

Deverão comparecer ao Edifício Andorinha, à Av. Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala 510, no dia 31 do corrente, quinta-feira, das 12 às 17 horas, a fim de receberem o diploma de professor de curso primário do Instituto de Educação, os professores que concluiram o curso em 1950.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Artur Francisco Dionisio — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: Partido Trabalhista Brasileiro — Deferido, de acôrdo com os pareceres.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral: José Rosa de Oliveira e Antonio do Nascimento Simões — Aprovado, ficando a transferência condicionada à habilitação em provas na forma sugerida pelo 4-PS.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO e OBRAS

Ato do Secretário Geral: foi designado Afonso Eduardo Reidi para, de acôrdo com a socitado, compôr o Juri do Concurso Privado do Banco do Brasil, com relação ao projeto de sua sede.

Despachos: Silvio Guedes de Carvalho e Godofredo Rodrigues Alexandre — Deferido; Aristides Henriques de Oliveira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Antonio D'Aparecida Mineiro para a Policia de Vigilância.

Despachos: Policlinica de Copacabana — Deferido; Raul José de Azevedo, Lourival Ferreira, Renato Nunes Ribeiro e Narciso Dantoson de Oliveira — Aguardem oportunidade; Umberto Scholz — Reduzo a multa a 50%; Carlos Santos — Reduzo a multa a 4.ª parte; Ivo da Silva Rosa — Sejam cancelados os autos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Edna Augusto Bionfield Gama para a escola Honduras; Eunice Castello Branco Dias para a escola Luiz de Camões; Esther dos Santos Madeira para a escola Rosa da Fonseca; transferidos Delhi Vieira Balthar para a escola Bernardo Vasconcelos; Feliciana de Almeida Castro para a escola Clovis Bevilaqua; Gemma Maria Lomba para a escola Brasil; Helia Machado de Sá para a escola Cardeal Camara; Iria Ferreira Mariano para a escola Conde de Agrolongo; Léda Pereira de Moraes para a escola Brasil; Maria C. Milagres Paca para a escola Presidente Dutra; Maria A. de Oliveira Rodrigues para a escola C. Bevilaqua; Olga de Freitas Santos para a escola de Agrolongo; Thereza Ferreira Pinto para a escola Presidente Dutra; Dalica Jardim Ribeiro para a escola São Paulo; Darcilia da Costa Antelo para a escola Bernardo Vasconcelos; Margarida Viana da Gama para a escola Pedro Lessa.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Atos do diretor: Foram designados Maria G. de Oliveira para a escola Ferreira Viana; Joaquim Ramos Jubé Junior para a escola Paulo de Frontim.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 27 de agosto de 1951, segunda-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS
MATRICULAS

327	—	1745	—	1879	—	2840
2810	—	4610	—	6679	—	6758
7300	—	7805	—	8565	—	16233
16462	—	18502	—	20479	—	20806
21830	—	22070	—	22702	—	23114
24246	—	25774	—	25763	—	27067
28787	—	32249	—	32393	—	32961
37208	—	37536	—	43167	—	43825
43481	—	45646	—	46374	—	49779
52430	—	59494	—	61444.		

CASAMENTOS — MATRICULAS — 27216 — 46563.

DESPACHOS DO DIRETOR

Papelaria União Ltda. — Castro & Vieira Ltda. — Castro & Vieira Ltda. — L. Muniz Leite Passos Tipografia Passos. — L. Muniz Leite Passos — Papelaria Brasil Ltda. — Tapeçaria Sol — Lauro Teixeira de Araujo — "Deferido".

Hemeterio de Oliveira — "Deferido, em parte. — Carlos Eduardo Walkel — "Deferido. — Manoel Adelino de Lemos — "Julgo em ordem a Documentação apresentada". — Iolanda Couto D'Almeida — "Deferido". Arlindo Leonardo da Silva. — Ediphas Bezerra de Mello. — Henrique Rabin. — Alvaro da Silva — "Julgo em ordem a documentação apresentada".

IMOBILIARIO

Vitor João Loldi e outros — "Aprovo".

Seguiram Para Istambul

Pelo Bandeirante da Panair seguiram, ontem, para Istambul, os srs. Adolfo Giglioti, diretor geral da Secretaria da Câmara dos Deputados, e jornalista Gildasio de Oliveira, ali credenciado, que vão integrar a representação do Congresso Nacional na Conferência Inter-[illegible] a realizar-se naquela cidade.

NO RIO O SR. TRISTÃO DA CUNHA

Chegou a esta capital o sr. Tristão da Cunha, secretário de Agricultura de Minas que vem participar da reunião da Comissão do Vale do Paraiba.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Realiza-se no próximo dia 30 às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguraãço d, VI Salão Nacional de Belas Artes (Divisão Geral).

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 5.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRA-NUMERARIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições);
Ministério de Educação e Saude (idem);
Ministério da Justiça (diversas repartições);
Ministério do Trabalho Industria e Comercio (idem).

APOSENTADOS

Tribunal de Contas — 8.500 — Letras A a Z.
Ministério da Justiça e Poder Legislativo — 4.501-4.510 — Letras A a Z.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxílio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência p a treinar a pronúncia e ENTO ACÃO NORTE-AMERICANA. Conversação natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas médicas e técnicas — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BR[illegible]CO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do forno relativo aperfeiçoado, privilegiado pela Patente de invenção n.º 32.095, da qual é concessionário FRANCISCO DE ASSIS GONDIN MENESCAL.

CHEQUE SEM FUNDOS

PRESIDÊNCIA

A Corregedoria informa que por não existir depósito em nome de Luiz Alberto Soares, no Banco "Hazan", à rua Gonçalves Dias, este estabelecimento deixou de pagar o cheque n. 114.439, do valor de Cr$ 5.556,00, emitido no dia 2 de julho findo, em favor da firma J. Fonseca Santos Limitada.

O referido titulo foi levado a protesto e agora encaminhado ao 8º distrito, para procedimento criminal.

CORPO DE DELITO — A' delegacia de Braz de Pina e para os fins de direito, faz esta Corregedoria, o exame de corpo de delito procedido na pessoa de José Elson Bento, vitima de uma agressão a pau.

DELEGACIA DE MARECHAL HERMES — Foi remetido à delegacia acima mencionada o exame de conjunção carnal a que foi submetida a menor Maria da Gloria Januario.

PEDIDOS DE GARANTIAS — A' Especializada de Vigilancia foram pedidas garantias para as pessoas abaixo: — Pedro Correia da Silva — Luiz Trovão — Maria Rosa Ferreira dos Santos e Luiz de Lima.

BOLETIM INDIVIDUAL — Ao Cartorio da Delegacia de Bangu' foi recomendado remeter, com brevidade, ao Serviço de Estatistica do Ministério da Justiça, o boletim individual relativo ao inquerito instaurado contra Irinéa Alexandre Pereira, incursa no artigo 129 do Codigo Penal e distribuido no dia 1º de março deste ano.

DESPACHO DO MINISTRO — No processo protocolado sob o numero 20.910|51, em que Humberto Lourenço Coelho, ex-combatente, solicita nomeação para o cargo de Radiotelegrafista do D. F. S. P., o sr. ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: — "Indeferido, à vista da inabilitação do requerente na prova a que foi submetido". Em 8-8-51 — Negrão de Lima".

DA PREVIDENCIA — No processo protocolado sob o numero 20.830|51, em que Maria Tereza Flores Bhering, escrevente de Policia, referencia 22, solicita autorização para se ausentar do país, o sr. presidente da Republica exarou o seguinte despacho: — "Autorizado". Em 15-8-51 — G. Vargas.

Demonstração de Ginástica de Fuzileiros Navais

MARINHA

Será realizada na proxima terça-feira, às 10 horas, na sede do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, uma demonstração de ginastica dos atletas daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, dedicada aos alunos da Escola Nacional de Educação Fisica. Nessa ocasião, serão tambem apresentados alguns numeros de ginastica ritmada pelos alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

Para essa demonstração, o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, expediu convite às autoridades navais.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ARMAMENTO

Sob a presidencia do capitão de mar e guerra Hugo de Moraes Pontes, diretor do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", realizou-se, ontem, na sede daquele Centro, a cerimonia de abertura do curso de especialização de Armamento para Oficiais da Marinha.

TENENTES CHAMADOS

A fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica devem comparecer amanhã, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, os primeiros tenentes Jorge Almir Parga Nina, Francisco Amarante Mendes, Marcelo de Lira, João Bosco Waddington Serrão, Julio Paulo Marques Ferreira, Davis Tomas de Brito, Alaor Simck de Campos e Murilo Souto Maior de Castro.

DISPENSA DE EXTRANUMERARIOS

Foram dispensados Oséas Mascarenhas de Albuquerque, Antonio de Souza Cardia Neto, Lucidio Vaz da Gama, Murilo Lima Borba, Sebastiana Mercadante, das funções de escrevente dactilografo da tabela unica de extranumerarios-mensalistas desse Ministério e José Moramizato, da função de interno, da citada tabela.

ATUALIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS

Está sendo solicitada a remessa à Diretoria do Pessoal das cadernetas subsidiarias de todos os suboficiais escreventes, para fim de atualização de assentamentos, devendo as mesmas serem, antes submetidas a uma revisão no sentido de serem evitados possiveis erros de escrituração.

PROMOÇÃO AO POSTO DE CAPITÃO DE CORVETA

A vigorar no segundo semestre do corrente ano, é a seguinte a constituição do quadro de acesso para promoção ao posto de capitão de corveta: capitães tenentes Tertius Cesar Pires de Lima Rebelo, Fernando Gonçalves Reis Viana, Jorge Osorio de Noronha, Israel Sezefredo de Lemos, Jair Toscano de Brito, Geraldo Monteiro de Barros Bitencourt, Helio Marroig de Melo, Nelson Fernandes, João Luiz Castro e Silva, Jonatas do Rego Monteiro Porto, George Otavio de Alencar Cabral, Raimundo Edmilson Gomes Fontenele, Geraldo Gondim Juaçaba, Geraldo da Cruz Ribeiro, Boris Markenson, Mario de Andrade, Ivo Acioli Corseuil, Raimundo Eduardo Jansen, Herick Marques Caminha, Antonio Avila Malafaia e Flavio Monteiro.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de 2.º tenente e transferindo para a reserva remunerada os suboficiais José Rodrigues Negrão, Luiz da França Oliveira, os primeiros sargentos Italo Bento, Tito Lopes de Lima, Hercilio Rosa, Flavio Policarpo dos Santos, Benedito Lisboa Moreira, Newton José Saturnino Viana e os segundos-sargentos João Lopes de Brito e Aliquerne Dias Rosa.

OFICIAIS

O ministro assinou portarias dispensando o capitão de corveta João Carlos Palhares dos Santos, das funções de imediato do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré"; designando o capitão de corveta João Cabral Huguet para as funções de imediato do navio-auxiliar "José Bonifacio"; dispensando o capitão-tenente Herick Marques Caminha do cargo de capitão dos Portos do Estado da Paraiba e designando-o para comandante da corveta "Jaceguai"; designando o capitão-tenente Boris Markenson para o cargo de capitão dos Portos do Estado da Paraiba; dispensando o capitão-tenente Fernando Carlos Cristoforo Alves da Cunha do cargo de comandante do caça-submarinos "Pirajú" e designando-o para exercer, interinamente, as funções de imediato do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré"; dispensando o primeiro-tenente Pedro Paulo Moreira Penna das funções de ajudante de ordens do diretor geral do Pessoal e designando para essas funções o capitão-tenente Henrique Eduardo Weaver.

REIVINDICAÇÕES DE DIREITOS

AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica recomendou aos militares e servidores civis da pasta, que ao reivindicarem os seus direitos, o façam estritamente dentro das normas regulamentares. O ato do ministro foi adotado em virtude de estar se generalizando a pratica dos interessados se dirigirem, diretamente, ao presidente da República, para aquele fim.

AEROPORTO NA BAHIA

O ministro dirigiu um aviso ao comandante da 2.ª Zona Aérea, autorizando a recepção de imóveis doados à Aeronautica, na cidade de Corinhanha, no Estado, da Bahia, para construção de um aeroporto.

RUY BARBOSA
MINISTRO DA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA
★
O LIVRO DE HUMBERTO BASTOS
EM 2.ª EDIÇÃO SÔBRE O GRANDE BRASILEIRO
★
José Lins do Rêgo escreveu: "Humberto Bastos escolheu o lado crucial da vida de Ruy Barbosa para nos apresentar um estudo honesto e corajoso sôbre o que foi a política financeira do govêrno provisório".
★
EDIÇÃO DA LIVRARIA MARTINS

Os "ANJOS do INFERNO" na RÁDIO MAYRINK VEIGA



ESTRÉIAM DIA 1º, ÀS 21,30 HORAS, no auditório da PRA-9!



ANUNCIANDO A CAMPANHA DE TURISMO DA PAA — O sr. Humphrey W. Toomey, gerente da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, reuniu os representantes da imprensa carioca para uma palestra sôbre a campanha de incremento ao turismo para o Brasil d ser iniciada por aquela companhia de transportes aéreos. Nessa ocasião, Mr. Toomey revelou que a PAA destinou uma verba inicial de um milhão de dólares para a propaganda do Brasil no exterior, devendo lançar ao mesmo tempo uma campanha a favor do turismo entre nós. A foto nos mostra o sr. Humphrey W. Toomey, tendo à direita o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, e C. E. Moore, representante da PAA no Brasil, e à esquerda o sr. Mario Martinez, gerente de Tráfego e Vendas da PAA, pouco antes de iniciar a sua palestra com os jornalistas, no salão do Hotel São Francisco.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1:404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

RIO... BAHIA... PELO CONSTELLATION

Mais uma viagem semanal dos magníficos Constellation da Panair do Brasil entre Rio e Salvador. Partidas do Rio às 2as., 4as. e sábados às 9 hs. – chegadas às 12:30 hs. Partidas de Salvador nos mesmos dias às 13:30 hs. – chegadas ao Rio às 17:00 hs.

A FROTA BANDEIRANTE
PANAIR DO BRASIL
MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA
A SEU SERVIÇO

5.116

VIBRARÁ O MARACANÃ COMO EM SEUS MELHORES DIAS

O "Clássico" Flamengo x Botafogo é a Atração da Rodada — Equilíbrio de Fôrças

Vibrará, esta tarde, o estádio do Maracanã com o primeiro clássico do campeonato carioca de 51, em que são adversários, Botafogo e Flamengo. Dois rivais de alta expressão, o clube da Gávea, e o de General Severiano deverão proporcionar um bom espetáculo de técnica e de empenho, à torcida metropolitana.

O PROGRAMA

Depois de quatro dias de intensos movimentos de campo, os dois quadros recolheram-se às respectivas concentrações. Os rubro-negros procuraram repouso no Ike Hotel, enquanto que os botafoguenses, na impossibilidade de se concentrarem em local distante do centro, ficaram mesmo no Leme, em regime de repouso.

Ambos até o primeiro ensaio da semana tinham serios problemas de saúde de alguns "cracks". De um lado, Nestor e Valter, do outro Arati e Osvaldo. Mas os tratamentos foram sucedidos. Os problemas desapareceram. Nos dois setores, agora, só há tranquilidade e confiança.

EQUILIBRIO

Catedráticos, interessados no clássico, opinaram sôbre o desfecho do prélio. Das inúmeras opiniões que ouvimos ficou, em suma, isso: não há favorito. As forças se equivalem. Jogo difícil. O juiz terá enorme responsabilidade, pois dele dependerá a sorte do prélio, como espetáculo.

O ataque rubro-negro pára a peleja da tarde de hoje: — Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

ZEZINHO, Neca e Ariosto, três "cracks" da vanguarda alvi-negra

NO BASQUETE:

GARANTIDO O ÊXITO DO CERTAME DE S. CATARINA

Rui de Freitas x Lefever — Treino dos Cariocas

Tudo indica que o Campeonato Brasileiro de Basquetebol de 1951, em Santa Catarina, quebrará todos os recordes de concorrentes. Até ontem a C. B. de Basquete registrara a inscrição de quinze representações estaduais, havendo possibilidades de até amanhã ser recebidas mais duas adesões.

Com 15 ou 17 concorrentes o certame promovido pelos "barrigas verdes" tem garantido o seu êxito, ultrapassando, por certo, o sucesso alcançado por outros patrocinadores.

CAMPEONATO JUVENIL

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Juvenil, com a realização dos seguintes encontros:

Fluminense x Vasco, Grajaú T. C. x Riachuelo, Flamengo x Atlética do Grajaú e Mackenzie x Botafogo.

RUI x LEFEVER

Rui de Freitas, chegando à conclusão final de que o árbitro Afonso Lefever não está bem de saúde, resolveu oficiar à F. M. B. dando conta da sua opinião a respeito do conhecido juiz de basquetebol. A presidência da F. M. B. tomando conhecimento do ofício do atleta, decidiu mandar arquivá-lo, considerando não só o fato de ser uma questão pessoal entre as duas partes como já ter sido comprovado o bom estado de saude do apitador.

TREINA A SELEÇÃO CARIOCA

Amanhã, na Gávea, Kanela submeterá os seus pupilos a mais um ensaio preparatório para o próximo Campeonato Brasileiro de Basquete.

Elmore Morganthaler, uma das figuras mais sugestivas do "American Stars", com seus 2 metros e 15 centímetros de altura. O norte-americano Elmore apresentar-se-á ao público carioca no próximo dia 1.º de setembro, no Estádio Municipal, enfrentando em sua estréia a equipe do Flamengo.

Acerte a Bola e Ganhe uma Cadeira

CORRESPONDENCIA ATRAZADA

Não concorreram ao sorteio procedido na sexta-feira, à noite, em nossa redação, por terem chegado com atrazo, as seguintes respostas certas ao nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira": José Caetano Marino, rua Tereza Cristina, 12, Santa Cruz; David José Furtado, rua Baronesa, 20, Mesquita, Estado do Rio; Justo Mendes de Morais Neto, avenida Rainha Elizabeth, 53, com duas soluções; Werton Luiz da Costa e Silva, rua da Alfandega, 69.

Tambem nos chegaram com atrazo, as soluções (erradas), dos seguintes leitores: Claudio Mauricio dos Santos, Arnaldo Ribeiro Marques, Antonio Barros Correia, José Ariel Castro e Orlando Pinto de Carvalho.

CONVERSA Fiada

PROPAGANDA

E. GUILHON

Um leitor escreveu-nos perguntando se tôda essa "onda" formada entre o Flamengo e Botafogo não seria uma bruta propaganda de há muito esboçada para o "classico" de logo mais. Se essa historia de Joel, de opinião sôbre o jogo, de declarações de Carlito, de Tribunal de Justiça, de renuncia de Borgeth não se prenderia ao "clássico" Fla-Botafogo pelo campeonato da cidade. Tudo para atrair o público, para encher o Maracanã?

Mesmo não sendo verdade, não é de desprezar a hipótese do leitor pela originalidade da idéia, não? Imaginem Flamengo e Botafogo, após a peleja, abraçados, com tudo em seus lugares, sem arranhões e a gente anunciando na terça-feira que o povo tinha pegado um "primeiro de abril" daqueles. Isso com a colaboração de Carlito, de Alves de Morais, do Abreu e do meu amigo Antero de Carvalho, que tem tido tanto trabalho em suas razões juridicas.

Mas infelizmente não é propaganda, não. O "bolo" está formado verdadeiramente, e o "caso-Joel" ainda se vai arrastar por este mundo de Nosso Senhor por algum tempo. O "classico" do Maracanã é diferente do "classico" da Federação. Mas isso não quer dizer que a luta de hoje esteja divorciada do prélio-extra entre os paredros. Por isso é que deve ser boa.

Hoje: A Quarta Regata da Temporada Carioca

As 9 Horas na Enseada do Saco de S. Francisco — Os Concorrentes

Interessante competição náutica será realizada na enseada do Saco de São Francisco, em Niterói, que será a quarta regata do Calendário do Remo, tendo como concorrentes onze dos treze filiados da Federação Metropolitana de Remo.

O CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Sendo o páreo a atração da regata de hoje o decimo segundo páreo do programa, destinado à ioles franches a oito remos em que se disputa o Campeonato de Novíssimos, promete um transcurso renhido e de alguma surpresa, porquanto todos os concorrentes estão aptos a boa vitória. Todavia é aguardada a maior luta entre o Icaraí e o Vasco para o primeiro posto, vindo logo após o Guanabara o Flamengo e o Natação que com as alterações em sua guarnição muito sofreu.

Independente de provas isoladas que podem pertencer a outros clubes disputantes, o Vasco e o Icaraí são os reais candidatos à vitoria coletiva levantando a 4.ª regata da temporada. E grande será a luta dos dois gigantes da canoagem isto porque enquanto o Icaraí tem a seu crédito as três regatas iniciais da temporada, o grêmio cruzmaltino esforçar-se-à a uma desforra respeitável.

OS CONCORRENTES

Afora Vasco e Icaraí cujas qualidades já apontamos podemos indicar que o Guanabara Natação e S. Cristovão são os concorrentes mais fortes e cujas guarnições se apresentam melhor preparadas.

E justo realçar o forte e preparado conjunto do oito rubronegro preparado por Angelú que é uma das forças do parco de novissimos. Os demais sem grandes pretensões merecem todavia respeito pois poderão aproveitar as falhas dos adversários para melhor destaque.

AS 9 HORAS

O inicio da competição está marcado para as 9 horas e tudo faz crêr que teremos uma regata com rigor no cumprimento do horário.

NATAÇÃO

Reunião Aquática no Piedade

A aquatica metropolitana estará na manhã de hoje com a competição natatória levada a efeito pelo Ginásio Piedade em homenagem a Associação dos Ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira.

A prática da natação tem sido encarada com desvelo pela administração do educandário suburbano e cujo resultado tem sido colhido para beneficio da aquatica nacional, estando sob a orientação técnica de Aldacir Guimarães Hil, que vem se revelando como profundo conhhecedor das coisas da aquatica.

A competição terá inicio às 9 horas, tendo por local a piscina do Ginásio, na estação de Piedade.

Hoje a Decisão do Torneio

Será decidido na manhã de hoje, o Torneio de Water-Polo, "Rafael-Verri", promovido pelo C. R. Vasco da Gama, com o jogo entre as equipes "Dr. Inocencio" e "Otavio Povoas".

As duas equipes lutam pela segunda classificação, no resultado final, estando já definido o campeão que foi o quadro "Dr. José Amaral Osorio".

Ambas contam com valores de alta expressão na aquatica nacional, como Claudino, Oliveiros, Mariano e Silvio, e o embate desta manhã promete bom desenrolar sendo mesmo a atração da manhã aquatica carioca.

A piscina aberta do gremio cruzmaltino (Santa Luzia), será o local do unico jogo de polo aquatico de hoje.

SÚMULA

SUMULA escala as equipes para o clásico do Maracanã usando os nomes de batismo dos jogadores que participarão do prelio.

BOTAFOGO: Osvaldo Alfredo da Silva; Gerson dos Santos e Nilton Santos; Arati Pedro Viana; Efigenio de Freitas Bayense e Juvenal Francisco Dias; Egidio Landolfi, Manoel dos Santos Vitorino, Antonio Ariosto de Barros, Moisés Ferreira Alves e José Braga.

FLAMENGO: Simphoriano Garcia; Moacir Cordeiro e Fernando Cortez; Modesto Bria, José Mendonça dos Santos e João Ferreira; Nestor Alves da Silva, Hermes Nunes da Conceição, Adão Dornelles, Aluisio Francisco da Luz e Williams Kepler Santa Rosa.

TECNICOS: Flavio Rodrigues da Costa e Carlos Carvalho Leite.

JUIZ: Mario Gonçalves Viana.

* * *

Pedimos ao Santassusagna uma piada para esta seção. E veio: "O Botafogo é "barbada" para o Flamengo". Como piada, está ótima.

* * *

Maracanã. Sol quente, bem quente. Uma multidão de camisa esporte. Outra multidão, mais calorenta, sem camisa. Equipes em campo. Muito movimento. Carlito imóvel, volumoso, preocupado, terno de casimira escura, careca reluzente. Faz calor, mas regula.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato de Profissionais — Flamengo x Botafogo — No Estadio Municipal.

Madureira x Fluminense — Em Conselheiro Galvão.

Canto do Rio x Olaria — No Estadio Caio Martins.

Bonsucesso x America — Em Teixeira de Castro.

Horario: Aspirantes: 13,15 horas. Profissionais — 15,15 horas.

Campeonato da Saudade — Promovida pelos "Veteranos Carioca".

São Cristovão x Manufatura — Em Figueira de Melo.

Flamengo x Portuguesa — Na Gávea.

Sampaio x River — Na rua Antunes Garcia.

Anchieta x America — Na estação de Anchieta.

Jogos pela manhã:

ATLETISMO

Tentativas de Recorde de Atletas do Vasco — Na Pista de São Januario — Inicio às 9 horas da manhã.

IATISMO

Volta do Xaréu — Disputa da Taça "Raul de Carvalho" — Pela manhã — Na baía de Guanabara.

VOLEIBOLL

Campeonato Juvenil: A. A. Tijuca x Braz de Pina — America x Flamengo.

Jequia x Grajau T. C. — Campo dos primeiros — A's 9 horas da manhã.

REMO

Quarta Regata Oficial — Na enseada de São Francisco — A's 9 horas da manhã.

TIRO

Disputa do Trofêu "Correio da Lavoura" — C. Carioca de Tiro x Aero Clube de Nova Iguaçu — No Estande "General Dutra" — Pela manhã Competição de Carabina — No Estande do Fluminense.

PETECA AMERICANA

Treino dos socios do America — No ginasio de Campos Sales — A's 9 horas da manhã.

BASQUETEBOL

Final do Torneio Suburbano Feminino — Jacarepaguá x Madureira — Na quadra do Jacarepaguá T. C. — A's 19 horas.

NATAÇÃO

Competição em Homenagem à Associação dos Ex-Combatentes da FEB — Piscina do Ginasio Piedade — A's 9 horas da manhã.

WATERPOLO

Encerramento do Torneio "Rafael Verri" — Em Santa Luzia — A's 9 horas da manhã.

"TEAMS" E ÁRBITROS PARA HOJE

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Nestor — Hermes — Adãozinho — Indio e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Geninho e Juvenal — Paraguaio — Neca — Ariosto — Zezinho e Braguinha.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Pé de Valsa — Edson e Jaiminho — Telê — Didi — Carlyle — Orlando e Joel.

MADUREIRA — Amauri — Bitum e Agnelo — Claudionor — Herminio e Valter — Betinho — Cimano — Alfredinho — Ocimar e Tampinha.

AMERICA — Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Valter — Manéco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

BONSUCESSO — Manga — Tetraldo e Valdir — Urubatão — Gilberto e Lusitano — Lupercio — Ari — Manéco — Cola e Jorge Cruz.

OLARIA — Alvarez — Osvaldo e Lamparina — Jorge — Olavo e Ananias — Cidinho — Tanzi — Maxwell — Lima e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme — Vicentini — Edesio e Serafim — Binha — Almir — Raimundo — Otacilio e Jairo.

JUIZES

MARIO VIANA — Botafogo x Flamengo.

NYHLEN — Fluminense x Madureira.

GAMA MALCHER — Bonsucesso x América.

CARLOS MONTEIRO — Canto do Rio x Olaria.

NATAÇÃO

"SENTIDO MAIS PATRIÓTICO, AOS TÉCNICOS, NOS TREINOS"

Opinião de Claudino de Caiado Castro — Em Foco o Campeonato Brasileiro e o Sul-Americano

Com a resolução do Conselho Técnico da C.B.D. programando o certame nacional para Fevereiro vindouro e a aproximação do Campeonato Sul-americano, a ser realizado em Lima, em Março de 52, iniciamos hoje uma série de entrevistas com os técnicos de natação no sentido de que sejam aproveitadas as suas sugestões e como fariam a formação da equipe carioca e consequentemente a nacional para os compromissos futuros.

FALA CLAUDINO DE CAIADO DE CASTRO:

O nosso entrevistado de hoje é Claudino de Caiado Castro, ex-técnico do Botafogo F. R. que assim falou a nossa reportagem: "Inicialmente devo dizer que, na minha opinião, o ideal nos processos de seleção para equipe de natação seria obedecer o seguinte critério: a) — o Conselho Técnico da Federação faria a indicação com bastante antecedencia, dos nadadores que iriam compor a referida seleção; b) — seria designado um membro do referido Conselho para superintender, isto é, para concatenar os trabalhos dos técnicos dos nadadores selecionados; c) — da referida seleção fariam parte todos os técnicos de nadadores selecionados que, iriam trabalhar cada um no seu setor com a supervisão apenas no que concernir à organização, administração, etc. do dito membro do Conselho; d) — a concentração seria iniciada a partir da data em que forem os mesmos selecionados. Seria providenciado um local para os nadadores se hospedarem todos juntos, e também uma piscina de dimensões olímpicas para o treinamento".

Instado por nós sôbre as condições atuais de verdadeiro desprezo pelos poderes maximos do desporto nacional, com relação ao desporto aquatico e sua influencia nas seleções disse-nos o técnico: "Para que uma seleção seja eficientemente dirigida por um só técnico, é necessário antes de qualquer outra medida indicação dos nadadores que irá ter sob a sua orientação para que ele procure desde logo os técnicos dos mesmos e desta forma entrar em contato com o plano de treinamento de cada nadador, o que corresponde dizer que irá se colocar a par do programa criado para aquele nadador, de acordo com suas caracteristicas psicologicas, fisiologicas e técnicas para a boa execução das curvas de intensidade na aquisição total de sua forma maxima.

SENTIDO PATRIOTICO — O "PLATEAU"

"Sou da opinião também que, para figurarmos melhor nas competições internacionais como

(Conclui na 11.ª página)

O técnico Claudino de Caiado Castro quando prestava a sua entrevista sôbre a preparação das equipes de natação

VITÓRIA MELANCÓLICA A DO VASCO, ONTEM

DERROTADO O SÃO CRISTÓVÃO POR 2 x 0

O Vasco da Gama enfrentando o São Cristóvão, demonstrou que o seu esquadrão, aliás de classe indiscutivel, necessita de descanso. O team alvo jogou bem no tempo inicial, quando atacou mais, não conseguindo inaugurar o placard. Na etapa final, porém, prevaleceu a classe dos vascainos e dois tentos foram marcados, vencendo, afinal, o melhor menos ruim em campo e este foi o Vasco. 2x0 representa o fiel espelho do que foi o jôgo.

OS MELHORES

Na equipe vencedora os melhores foram: Barbosa, Clarel, o mais eficiente, Edmur e Maneca. Entre os vencidos jogaram melhor: Torbis, Ivan e Carlinhos.

Bôa atuação teve o juiz sueco Erik Westman.

OS GOALS

Os dois tentos do jogo foram feitos aos 23 e 35 minutos de jogo, por Friaça e Edmur, respectivamente.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim: VASCO — Barbosa; Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair.

S. CRISTOVAO — Mariano; Valdir e Torbis; Bulau, Nei e Jordan; Geraldino, Amaral, Paulo Cesar, Ivan e Carlinhos.

A PRELIMINAR

No jogo de aspirantes o Vasco venceu por 2x0.

A renda: Cr$ 102.680,00.

2.ª Categoria

QUINZE RENHIDAS PELEJAS

São os seguinte sos jogos de hoje do Campeonato:

SERIE URBANA

S. Dramatico x Clube dos Cariocas.

S. C. Benfica x Del-Castillo F. C.

A. A. Nova América x Mavilis F. C.

Sampaio A. C. x Cacique F. C.

Rio F. C. x S. C. Cocotá.

SERIE SUBURBANA

S. C. Oposição x Torers Homem F. C.

Manufatura N. P. E. L. x S. C. Royal.

S. C. Anchieta x S. C. União.

S. C. Valim x Unidos de Ricardo F. C.

A. C. Nacional x Engenho de Dentro A. C.

SERIE RURAL:

Kosmos A. C. x Campo Grande A. C.

S. C. Corinthians x Orietne A Club.

Cruzeiro F. C. x S. C. Rozita Sofia.

Distinta A. C. x Realengo F. C.

S. C. City x S. C. Guanabara.

Olimpíada Inter-Pioneira

Sob o patrocinio do Departamento de Esportes da Marinha e promovida pelo Circulo de Pioneiros de Niterói, Região do Estado do Rio, teve inicio, ontem à tarde, e prosseguirá hoje, na Ilha das Enxadas, a IV Olimpíada Inter-Pioneira, competição atlético-esportiva.

A Olimpíada compreende torneios de voleibol e basquetebol, provas de natação e atletismo.

AUTOMOBILISMO:

NÃO CORRERAM E FORAM SUSPENSOS

Ainda o "Forfait" dos Cariocas em Interlagos

A corrida das 24 horas de Interlagos continua dando o que fazer aos dirigentes do Automovel Clube do Brasil.

Antes de iniciada à corrida já tinha havido muito movimento, protestos de corredores, greve de volantes, reclamações, etc., etc.

Agora uma semana depois de terminada ainda não acabaram os casos que a mesma provocou. Na ultima quinta-feira realizou-se a reunião da Comissão Esportiva, que considerando o protesto dos corredores cariocas e a greve pelos mesmos provocada, resolveu suspender por 60 dias os volantes: Pinheiro Pires, Anuar de Góis e Rubens Abrunhosa, considerados cabeças do movimento. Benedito Lopes, Oldemar Ramos e Armando Silva foram suspensos por 30 dias e Henrique Casini foi isento de penalidade.

Os corredores cariocas não se conformaram com a decisão da C. E. e na próxima reunião, terça-feira, irão recorrer fazendo a defesa pessoal de seu caso. Segundo ouvimos de um dos membros da Comissão, a pena imposta foi apenas simbólica pois dentro dos próximos 60 dias não haverá corridas.

O caso do carro vencedor que apresentou modificações conforme constou o exame efetuado após a prova, não foi ventilado por não ter vindo de São Paulo o laudo da comissão encarregada da fiscalização.

Gilberto Machado, diretor técnico da prova e participante da mesma como volante foi advertido por ter se precipitado em certas e determinadas providencias.

Aguardemos a reunião da próxima terça-feira, que provavelmente apresentará surpresas pois Anuar de Góis e Pinheiro Pires ameaçaram abandonar o automobilismo se forem mantidas as suspensões.

Pinheiro Pires

PROSPER CONQUISTOU FACILMENTE A SUA SEGUNDA VITÓRIA NA GÁVEA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem no Hipodromo Brasileiro:

537 — 1ª CARREIRA — Premio "Rio Branco" — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	Pontas			Duplas		
PROSPER, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Mircaulosa, da sra. d. Zella G. Pixoto de Castro, 55 quilos, Emigdio Castillo	1º	15.449	71,00	12	6.242	22,00
Crosby, 55, O. Ulloa	2º	2.241	75,00	13	3.743	30,00
Eonio, 55, A. C. Ribas	3º	3.725	46,00	23	1.320	62,00

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (13), Cr$ .. 30,00. Placês: não houve. Tempo: 102" 2|5. Total das apostas: Cr$ 317.200,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

538 — 2ª CAREIRA — Premio "Anchieta" — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoira no de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	Pontas			Duplas		
SENTA A PUA, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Valerian e Mensageira, do stud Dulce Semerario, 56 quilos, Dario Moreira	1º	8.780	44,00	11	772	308,50
Obélia, 54, J. Mesquita	2º	17.599	22,00	12	1.632	144,50
Oscar, 56, L. Meszaros	3º	971	397,00	13	6.777	35,00
Statano, 56, M. Rossano	0	10.473	37,00	14	4.514	52,00
Maratimba, 54|53, U. Cunha, ap	0	10.473	37,00	22	217	1.067,00
Helio, 56|54, A. Portilho, ap.	0	5.455	71,00	23	3.422	69,00
Bola Azul, 54, J. Portilho	0	1.110	347,00	24	2.358	100,00
Good Fried, 56, A. C. Ribas	0	3.097	124,00	33	788	299,00
Odilon, 56, J. Araujo	0	670	575,00	34	7.580	31,00
				44	1.429	165,00

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 31,00; placês: Senta a Pua, Cr$ 14,00; Obélia, Cr$ 12,00; Oscar, Cr$ 17,00. Tempo: 117" 2|5. Total das apostas: Cr$ 852.240,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

539 — 3ª CARREIRA — Premio "Orvillet Derby" — Eguas nacionais de quatro anos sem mais de três vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	Pontas			Duplas		
MARLY, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Albatroz e Guaratiba, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	25.367	17,00	12	6.636	43,00
Marinha, 56 quilos, D. Moreira	2º	5.515	85,00	13	7.667	37,00
Gorgona, 60, D. Ferreira	3º	8.541	35,90	14	11.813	24,00
Changa, 56|55, U. Cunha, ap.	0	6.555	71,80	23	1.557	179,00
Dona Sinhá, 56, J. Mesquita	0	6.560	71,00	24	2.641	107,00
Catira, 56, C. Moreno	0	3.766	124,00	33	669	424,00
				34	2.404	85,00
				44	1.013	260,00

Ganho por meio crpoo; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 24,00; placês: Marly, Cr$ 12,00; Marinha, Cr$ 17,00. Tempo: 89". Total das apostas: Cr$ 992.740,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

540 — 4ª CARREIRA — Premio "Capistrano de Abreu" — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	Pontas			Duplas		
GOLD DREAM, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Maritain e Capellino, do sr. Carlos da Rocha Faria, 58 quilos, Luis Alberto Diaz	1º	21.582	35,00	11	2.917	142,50
Marne, 56, C. Moreno	2º	24.468	26,50	12	7.011	59,00
Ovilia, 56, A. Vieira	3º	19.260	39,00	13	9.322	45,00
Mahdi, 56, O. Ulloa	0º	24.468	26,50	14	11.758	35,00
P. de Iapó, 56, L. Meszaros	0	15.227	49,50	22	1.681	247,00
Elanut, 56, D. Moreira	0	15.227	49,50	23	4.522	90,00
Home Fleet, 56, E. Castillo	0	6.132	123,00	24	5.658	82,50
Miss You, 56, D. Ferreira	0	3.010	251,00	33	936	444,00
Golden Flight, 52|51, U. Cunha, ap.	0	21.582	35,00	34	6.342	66,50
Chuva, 56, J. Mesquita	0	661	1.142,00	44	1.731	240,00

Não correu: Oculta. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 45,00; placês: Gold Drema-Golden Flight, Cr$ 17,00; Marne-Mahdi, Cr$ 14,00. Tempo: 83". Total das apostas: Cr$ 1.556.360,00. Criador: O proprietario. Tratador: Jorge Morgado.

541 — 5ª CARREIRA — Premio "Rodolfo Garcia" — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	Pontas			Duplas		
GASCONHA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hidalgo e Namouna, do sr. Rodrigo Batista Martins, 56 quilos, Dario Moreira	1º	4.153	145,00	12	1.881	196,00
Maud, 56, O. Ulloa	2º	31.747	19,00	13	8.317	44,00
Rivera, 56|55, U. Cunha, ap.	3º	19.023	32,00	14	18.521	20,00
Hiléia, 56, M. Rossano	0	8.972	67,00	23	1.408	263,00
Comtesse, 56, S. Ferreira	0	7.382	81,50	24	2.404	154,00
Chacota, 56, R. Urbina	0	3.987	151,00	33	1.290	286,00
				34	10.455	35,00
				44	1.889	195,50

Não correram: — Gold Dream e Kastri. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 145,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 154,00; placês: Gasconha, Cr$ 60,00; Maud, Cr$ 16,00. Tempo: 95" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.285.260,00. Criador: Carlos Rocha Faria. Tratador: — Nelson Pires.

542 — 6ª CARREIRA — Premio "Varnhagen" — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenahm ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premio*: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ .... 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor;

Animais	Pontas			Duplas		
DEHE'S, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Sultan e Mary D. dos srs. L. Artigas e M. Artigas, 54 quilos, Geraldo Costa	1º	6.474	138,00	11	1.053	359,00
Aviador, 58, J. Martins	2º	4.318	175,00	12	3.071	123,00
Espadarte, 58, L. Diaz	3º	28.385	27,00	13	5.507	68,50
Pilantra, 58, A. C. Ribas	0	8.723	87,00	14	3.826	99,00
Eton, 54|51, F. Machado	0	3.052	248,00	22	1.783	211,00
Mejor, 54, S. Ferreira	0	10.974	69,00	23	8.829	43,00
Bibelô, 56 quilos, M. Rossano	0	3.821	198,00	24	5.531	68,00
Stamina, 54|51, J. Cunha, ap.	0	3.657	204,00	33	3.438	110,00
Maná, 56, D. Moreira	0	4.127	183,00	34	9.531	40,00
Topasio, 58, J. Tinoco	0	11.146	68,00	44	4.652	81,00
Abre Campo, 54, I. Souza	0	3.371	225,00			
Landinho, 58|55, J. Graça, ap.	0	5.723	87,00			
Onze, 56|53, U. Cunha, ap.	0	10.974	69,00			
La Malinche, 56, C. Moreno	0	7.241	104,00			
Du Barry, 56, O. Coutinho	0	358	2.115,00			

Não correram: Apinagé e Don Antonio. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 138,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 99,00; placês: Dehés, Cr$ 24,00; Aviador, Cr$ 30,00; Espadarte, Cr$ 15,00. Tempo: 102" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.537.300,00. Criador: Haras Santa Terezinha. Tratador: José Lourenço Filho.

543 — Premio "Eduardo Prado" — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premio*: Cr$ 30.0000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	Pontas			Duplas		
IDEALISTA, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Carioca, do stud 20 de Janeiro, 56 quilos, Justiniano Mesquita	1º	29.022	22,00	11	2.773	157,00
Arari, 52|49, R. Martins, ap.	2º	11.718	54,00	12	5.607	77,00
Carinho, 50, J. Tinoco	3º	1.709		13	14.633	30,00
Lord Polar, 50|49, U. Cunha, ap.	0	10.683	59,00	14	13.111	33,00
Gavião da Gavea, 52, C. Moreno	0	10.683	59,00	23	3.108	140,00
Irish Star, 50|52, D. Moreira	0	13.644	46,50	24	1.657	262,00
Pracinha, 56, A. C. Ribas	0	7.483	85,00	33	4.384	99,00
Mujique, 50|52, O. Serra	0	2.824	225,00	34	6.929	63,00
Jangaderio, 50|47, P. Souza, ap.	0	1.989	319,50	44	2.092	208,00
C. Prisca, 56|55, E. Cardoso, ap.	0	381	1.668,00			
Saquarema, 54|51, J. Graça, ap.	0	1.709	372,00			

Não correram: Mondel e Haramun. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º: dupla (14), Cr$ 33,00; placês: Idealista, Cr$ 11,00; Arair, Cr$ 17,00; Carinho-Saquarema, Cr$ 39,00. Tempo: 118" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.434.460,00. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: Celestino Gomez.

544 — 8ª CARREIRA — Permio "Rocha Pombo" — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,000 e 5 por cetno ao criador do vencedor:

Animais	Pontas			Duplas		
MUSICANTA, feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Ourobrilha, do sr. José Guido Orlandini, 56 quilos, José Portilho	1º	20.021	18,50	11	3.482	185,00
Florena, 56, L. Diaz	2º	14.991	48,00	12	9.059	60,00
Formiga, 52, J. Tinoco	3º	4.635	156,00	13	11.825	40,00
Ficha Linda, 52, C. Moreno	0	13.186	55,00	14	3.459	191,00
Vict. do Palmar, 52|54, J. Mesq...	0	1.402	517,00	22	1.233	381,50
Troia, 56|55, U. Cunha, ap.	0	5.329	136,00	23	14.096	33,00
Normalista, 56, A. C. Ribas	0	1.023	108,50	24	2.526	186,00
Luisainia, 56, G. Costa	0	10.168	71,00	33	10.498	45,00
Lobélia, 56, L. Meszaros	0	10.168	71,00	34	4.304	109,00
B. Dourada, 52|49, A. Dornelles, ap	0	858	845,00	44	327	1.133,00

Não coreram: Tintureira e Bizarra. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 18,50 em 1º; dupla (23), Cr$, 33,00; placês: Musicanta, Cr$, 13,00; Florena, Cr$ 14,00; Formiga, Cr$ 29,00. Tempo: 91". Total das apostas: Cr$ 1.581.400,00. Criador: Otavio Bopp. Tratador: Alexandre, Correia. Total geral das apostas: Cr$ 9.557.000,00. Total geral dos concursos: Cr$ 845.070,00. Pista de areia: leve.

RATIFICADO O AUMENTO DO PESSOAL DO JOCKEY

A Tabela de Acréscimos Concedidos

O ministro do Trabalho homologou ontem o acôrdo assinado entre o Jockey Club Brasileiro e o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro para o aumento de salário dos auxiliares do mesmo Jockey.

CONDIÇÕES

Para o aumento em causa, foram firmadas as seguintes cláusulas: 30% para os salários até Cr$ 1.500,00; 25% para os salários de Cr$ 1.501,00 a 2.200,00; 20% para os de Cr$ 2.201,00 a 3.000,00. 15% para os de Cr$ 3.001,00 a 5.000,00 e 10% para os de Cr$ 5.001,00 a...... 7.000,00. Abrangerá a todos os empregados e será computado sôbre os vencimentos atuais.

Na Cancha a "Paraíba" Para Mais um "Show"...

Saiam da Frente da Égua-Cavalo!

Mais Interessante a Corrida Pela Formação da Dupla – F. Irigoyen Diz ao DIARIO CARIOCA: "Loretta Está em Ótimas Condições"

Logo mais veremos novamente, numa de suas ultimas apresentações, a excepcional Tirolesa, a popular "egua-cavalo", também chamada "Paraíba", etc.

O compromisso de Tirolesa na tarde de hoje tem o objetivo de alcançar o "record" de Heliaco campeão absoluto de somas ganhas em nosso turfe.

Tudo indica, porém, que Tirolesa irá quebrar o "record" do filho de Formasteurs, se continuar na forma que ostenta. O tradicional grito "saiam da frente da egua-cavalo" será repetido.

LORETTA e JOCOSA

O interesse pelo Grande Prêmio "Duque de Caxias" reside na luta pela formação da dupla. Como se sabe, da última ves em que se encontraram, Jocosa derrotou Loretta. Agora, porém, são dois mil metros e a filha de Hunter's Moon apresenta-se em melhores condições, podendo desforrar-se da vencedora do Grande Prêmio "S. Paulo".

Falando sôbre Loretta, assim se pronunciou Irigoyen:

— Loretta está em ótimas condições. Acredito que, nesta oportunidade, ganhará de Jocosa...

Domingos Ferreira acredita que o pareo não será difícil. Diz, contudo, que corridas são corridas...

Quanto ao Zuniga, leva a parelha de "barbada"...

RESULTADO DOS CONCURSOS E "BETTINGS"

BOLO SIMPLES
3 vencedores com 6 pontos — Cr$ 15.941,00.

BOLO DUPLO
2 vencedores com 15 pontos — Cr$ 28.033,00.

BETTING JOCKEY CLUB
18 vencedores — Cr$ 759,00.

BETTING SIMPLES
170 vencedores — Cr$ 501,00.

BETTING DUPLO
24 vencedôres — Cr$ 14.782,00

Notícias da Gávea

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde, os joqueis: Arthur Araujo — Nestor Linhares — Valdemiro Andrade — Luiz Rigoni e Ilton Pinheiro.

Cinco "Forfaits"

A Comissão de Corridas, até à hora do termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
ELEGAL
PRACINHA
TORPEDO
CHENILLE
VICTORIA GROS.

Facultada a Entrada Aos Oficiais e Praças

Na reunião de hoje é facultada a entrada dos oficiais do Exercito na Tribuna Especial e a das praças de pret, na Tribuna Popular.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida, às 12,50 horas.

O Grande Premio "Duque de Caxias" tem a sua realização marcada para às 15,30 hroas.

"SENTIDO MAIS...

(Conclusão da 10.ª página)

as que se avizinham, deveriam dar os nossos técnicos um sentido mais patriótico aos seus programas de treinamento fazendo coincidir o auge da forma de seus nadadores (pelo menos os que têm possibilidades mais evidentes nos confrontos internacionais, como Aran, Grijó, Ilo e etc.) com a época dos ditos confrontos, evitando o desgaste e a aquisição de forma, de maneira antecipada visando os certames regionais. Isso tem por consequencia a queda de produção, entrando na parte descendente da curva geral, exatamente na época em que se faz a sua produção maxima, pois estará em jogo o prestigio do desporto nacional. Nesse caso, o programa de treinamento para as competições regionais deveria coincidir com os ápices das curvas parciais ao invés de coincidir com a curva geral, pois, como sabemos a curva geral será conseguida por meio de curvas parciais de intensidade crescente até a consecução do "plateau" ou seja a forma maxima que será o ápice da curva parabolica geral, iniciando-se ai a inevitável queda, entrando, portanto, na parte descendente da mesma".

CONCENTRAÇÃO

"Em matéria de concentração, nós temos que nos lembrar de que qualquer mudança de habitos ou de alimentação na vida de todo qualquer atleta em treinamento às vesperas de uma competição é de uma importancia capital, podendo ser as causas diretas de grandes insucessos. Ficamos num dilema; — ou fazemos uma concentração com grande antecedencia, da qual podemos usufruir grandes beneficios, ou devemos procurar nas concentrações de última hora — como têm sido feita até agora — fazer o maximo de esforço para darmos ao nadador uma situação geral de alimentação e acomodações o mais semelhante possivel para não influir nos seus habitos como sejam: hora de dormir, hora de acordar, etc".

JOGOS DE AZAR

Dado a facilidade que se tem observado nas diversas concentrações de atletas se entregarem à pratica de jogos de azar à guiza da distração, assim falou o sr. Claudino de Caiado Castro: "Devemos fazer com que não haja a minima possibilidade de se levarem os nadadores à pratica de jogos de azar (carteados ou não) evitando assim a sua influencia maléfica sôbre os habitos (horas de sono, etc) bem como excitação que é inimiga terrivel das grandes performances."

Novo Diretor do Instituto de Zootecnia

O presidente assinou decreto, nomeando o técnico de avicultura, Roberto Meireles de Miranda, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura.

ALTA COSTURA
Por preços módicos
R. Catete, 156, sob. S/1.
Mme MILITINA
TELEFONAR A NOITE 43-3820

DIARIO CARIOCA APONTA:

ESTRELLA DO NORTE — COROINHA — BABY
EL GIN — AÇUDE — SARILHO
ELEDOL — HIDALGA — ARDENA
WINTER KING — FAIRFAX — RAMON NOVARRO
PARDAILLAN — PARTHENON — FAIRPLAY
TIROLEZA — JOCOSA — LORETTA
D. INDALECIA — MILU — BOMURDO
NAILER — VARSITY — MASTER BOB
BANJO — FLORETE — ALVEAR

NESTOR COSTA PEREIRA

* * *

ESTRELLA DO NORTE — COROINHA — ELEGAL
EL GIN — IBIRUBA' — AÇUDE
ELEDOL — ARGENA — HIDALGA
WINTER KING — OCRE — FAIRFAX
FAIRPLAY — PRESTEZA — TORPEDO
JOCOSA — TIROLEZA — LORETTA
LAMEGO — BOMBORDO — MUZUZO
VARSITY — VIC. DEARTH — NAILER
FLORETE — LUPUIA — D. PANCHO

JOSE' LAURO COSTA PEREIRA

E SENTE QUANDO ESCREVE,
O ESTILO MAIS SUTIL E A FRASE MAIS LEVE
Numa pequena frase, uma grande verdade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE
CHARUTOS
OURO DE CUBA

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 12,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 E. do Norte	55	O. Macedo	20	Retrospecto, d. ganhar	2º de Luxuosa	80 4|5 1.300, GU	
2—2 Elegal	55	N. C.					
3—3 Coroinha	55	I. Souza	25	Competidora	3º de Luxuosa	80 4|5 1.300, GU	[illegible]
4—4 Dew Pearl	57	E. Silva	40	Algo melhor	6º de Luxuosa	80 4|5 1.300, GU	[illegible]
5 Baby	57	R. Urbina	50	Candidata à dupla	5º de Luxuosa	80 4|5 1.300, GU	[illegible]

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,08 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Açude	55	J. Tinoco	25	Bem na grama seca.	3º de Corregio	80 4|5 1.300, AL	1.500 em 97" 2|5
" Sarilho	55	O. Ulloa	25	Reforça a chave	4º de Corregio	80 4|5 1.300, A L.	
2—2 Submarino	59	L. Diaz	30	Corre pouco	Estreante		[illegible]
3 Coromy	55	I. Souza	60	Pode surpreender	7º de Corregio	80 4|5 1.300, AL	1.400 em 91 2|5
3—4 El Gin	55	S. Ferreira	40	Tinindo	2º de Corregio	80 4|5 1.300, AL	
5 Sorriso	55	L. Meszaros	60	Não cremos	5º de Eonio	91 2|5 1.400, AL	[illegible]
4—6 Ibirubá	55	O. Macedo	50	Sério competidor	Estreante		[illegible]
7 Amarante	55	O. Coutinho	50	Muito difícil	5º de Corregio	80 4|5 1.300, AL	[illegible]
" Prontidão	55	E. Silva	50	Corre pouco	8º de Eonio	91 2|5 1.400, AL	1.500 em 100"

3.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — ÀS 13,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Eledol	55	E. Castilho	27	Deve vencer	2º de Grey Girl	89 4|5 1.400, AL	800 em 47"
2—2 Hidalga	55	I. Souza	25	Competidora	1º de Espadana	90 1.400, AP	1.000 em 64"
3—3 Ardena	55	Ferreira	35	Volta bem	1º de Dew Pearl	62 1.000, GL	1.400 em 95"
4 E. do Norte	51	O. Macedo	50	Aqui é difícil	2º de Luxuosa	80 4|5 1.300, GU	
4—5 Perlita	55	J. Mesquita	40	Bom placê	5º de Hidalga	90 1.400, AP	[illegible]
6 Dame	55	U. Cunha	40	Turma indigesta	1º de Coroinha	78 1.200, AL	1.200 em 75"

4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Winter King	57	L. Diaz	35	Deve repetir	1º de Japim	91 1|5 1.500, GL	600 em 36" 3|5
2 Cojuba	52	J. Mesquita	60	Nada tem feito	10º de Winter King	91 1|5 1.500, GL	700 em 46"
2—3 R. Novarro	57	C. Moreno	50	Sério rival	3º de Matador	96 4|5 1.600, GL	
4 Cangapé	50	U. Cunha	60	Turma forte	4º de Acordeon	91 3|5 1.500, GL	700 em 42" 3|5
3—5 Fairfax	54	D. Ferreira	40	Grande rival	1º de Guaruman	124" 2.000, GL	700 em 45" 2|5
6 Itaim	48	R. Martins	60	Bem na molhada	4º de Kurdo	85 2|5 1.400, GL	700 em 42"
7 Pracinha	51	N. c.	—	Melhor no sabado	5º de Arari	87 4|5 1.400, AL	1.600 em 108"
4—8 Crato	52	P. Tavares	50	Vai correr melhor	8º de Winter King	91 1|5 1.500, GL	600 em 36" 3|5
9 Ocre	54	E. Castillo	35	Póde ganhar	4º de Matador	96 4|5 1.600, GL	800 em 48"
10 Ombu'	55	D. Moreira	40	Levam muita fé	4º de Matador	97 2|5 1.600, GL	1.400 em 91"

5.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 e 12.000,00 — ÀS 14,5 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Torpedo	57	N. c.			7º de Pontet Canet	191 4|5 3.000, GP	
2—2 Pardaillan	55	L. Diaz	25	Capaz de repetir	1º de Toribio	99 1|5 1.600, AL	1.300 em 78" 3|5
3 Presteza	54	D. Moreira	50	Pode ganhar	6º de La Fontaine	113 2|5 1.800, AP	1.000 em 64"
3—4 Parthenon	52	F. Irigoyen	40	Competidor	1º de Matador	113 4|5 1.800, AL	1.600 em 103"
5 Good Luck	56	E. Castillo	50	Algo melhor	7º de Eagle Pass	88 1.400, AP	1.600 em 100 4|5
4—6 Fairplay	58	O. Ulloa	30	Grande rival	8º de Ondino	147 4|5 2.400, GU	1.600 em 108"
" Saladito	52	J. Portilho	30	Anda bem	5º de Tuyusero	93 3|5 1.500, AL	1.600 em 105"

6.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS Cr$ 150.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Jocosa	53	C. Moreno	35	Bom azar	10º de Pontet Canet	191 4|5 3.000, GP	1.600 em 106"
2—2 Magali	58	E. Castillo	60	Não acreditamos	8º de Pontet Canet	191 4|5 3.000, GP	
3—3 Chenille	58	N. c.	59				
4—4 Tirolesa	60	D. Ferreira	14	Força da carreira	1º de Quejido	146 1|5 2.400, GL	800 em 49"
" Loretta	53	F. Irigoyen	14	Otimo reforço	2º de Ondino	147 4|5 2.000, GU	1.600 em 103"

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 16,05 HORAS
BETTING

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Lamego	56	E. Castillo	35	Grande rival	5º de Come On	95 2|5 1.500, AL	
2 Campo Alegre	52	J. Tinoco	70	Cedo ainda			
3 Erin	48	R. Martins	80	Pode surpreender	14º de Bugmar	81 2|5 1.300, GU	
2—4 Milu'	52	S. Ferreira	50	Em ótimo estado	3º de Come On	95 2|5 1.500, AL	
5 Luarlinda	53	C. Moreno	60	Bem na grama seca.	9º de Maco	90 1.400, AL	1.000 em 62", gr.
6 Bombordo	50	S. Camara	40	Em boa forma	2º de Bugmar	81 2|5 1.300, GU	400 em 24"
7 Mistico	50	J. Souza	80	Muito difícil	7º de Lamego	86 1|5 1.400, GL	1,00 em 62" 2|5, na gr.
3—8 D. Indalecia	50	L. Meszaros	40	Bem na grama	1º de Bombordo	81 2|5 1.300, GU	360 em 22 2|5
9 Aviador	50	J. Martins	80	Sério inimigo	3º de Assungui	86 4|5 1.400, GU	1.600 em 107"
10 Night Club	56	S. Machado	80	Difícil	8º de Come On	95 2|5 1.500, AL	
11 Maco	58	J. Mesquita	35	Pouca distancia	2º de Jacarei	88 1|5 1.400, AL	600 em 37"
4—12 Carinhoso	50	U. Cunha	60	Vai correr melhor	3º de Bugmar	81 2|5 1.300, GU	
13 Linda Dona	56	A. Portilho	70	Póde assustar	8º de Maco	90 1.400, AL	1.400 em 92"
14 Muzuzo	56	J. Portilho	40	Retrospecto	2º de Assungui	86 4|5 1.400, GL	
15 Olympus	56	J. Graça	50	Reforça a chave	10º de Iguape	84 1|5 1.300, AU	

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 16,40 HORAS
BETTING

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Nailer	54	O. Ulloa	40	Pode ganhar	3º de Pardaillan	99 1|5 1.600, AL	
2 El Tigre	54	A. Portilho	60	Difícil	6º de Pardaillan	99 1|5 1.600, AL	
2—3 V. Dearth	56	J. Mesquita	35	Uma das forças	5º de Presteza	110 1.800, GL	1.400 em 90"
4 Master Bob	58	D. Moreira	60	Bom azar	5º de Toribio	90 4|5 1.500, GU	1.400 em 94"
3—5 V. Crosa	51	N. c.		Competidora	2º de Toribio	90 4|5 1.500, GU	1.400 em 90"
6 Pujanza	52	E. Castillo	50	Difícil	6º de La Fontaine	96 3|5 1.600, GL	1.400 em 89"
4—7 Varsity	54	O. Macedo	30	Pode ganhar	4º de Toribio	90 4|5 1.500, GL	1.60 0em 37"
" Mohicano	54	S. Fereira	20	Reforça a chave	Estreante		800 em 49"

9.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS
BETTING

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo Dist. - Pista	Trabalhos ou apronte
1—1 Cabo Frio	56	J. Tinoco	20	Se folgar	5º de W. King	91 1|5 1.500, GL	600 em 36 3|5
" Ouro Preto	50	J. Graça	35	Algo melhor	4º de Caranahy	115 4|5 1.800, AL	600 em 36 3|5
" Reuno	56	J. Graça	30	Bem na grama	6º de W. King	91 1|5 1.500, GL	
2—2 D. Pancho	54	O. Ulloa	40	Ha muita fé	9º de W. King	91 1|5 1.500, GL	
3 D. Euvaldo	54	J. Mesquita	70	Não cremos	4º de Lupina	101 2|5 1.600, AL	
4 Florete	58	L. Diaz	50	Pode vencer	2º de Lupina	101 2|5 1.600, AL	600 em 38"
3—5 Lupina	54	C. Moreno	35	Capaz de repetir	1º de Florete	101 4|5 1.600, AL	600 em 36 3|5
6 S. de Ouro	50	R. Martins	70	Algo melhor	9º de Lupina	101 2|5 1.600, AL	
7 Statano	56	A. Portilho	50	Bem na molhada	5º de A. Amargo	94 4|5 1.500, AL	
8 Jeruqui	51	A. Ribas	80	Turma forte	8º de Fair Lady	103 4|5 1.600, AL	700 em 45"
4—9 Banjo	56	G. Costa	50	Grande rival	10º de Lupina	101 2|5 1.600, AL	700 em 45"
10 Alvear	50	D. Moreira	80	Pode assustar	2º de Scarface	102 1|5 1.600, AL	600 me 37 2|5
11 Mariano	54	S. Ferreira	60	Pode surpreender	8º de W. King	101 1.600, AP	800 em 51 3|5
12 Visigodo	54	J. Portilho	70	Melhor na areia	14º de W. King	101 1.600, AP	1.400 em 92"

Amanhã, a Decisiva Sôbre o Aumento Dos Bancários

QUATRO DIAS PARA EXAME DE VISCERAS

Nada Revelou o Exame do Corpo de Epitacinho

Iniciadas as Pesquisas no Laboratório do Instituto Médico Legal, Após a Autópsia Realizada na Manhã de Ontem

Não será possivel conhecer-se, antes de quatro dias de prazo, o resultado dos exames procedidos no corpo do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, que foi ontem exhumado e submetido a autópsia.

Informou-nos o diretor do Instituto Médico Legal, dr. Jessé Paiva, que, como fora previsto — dado o estado de decomposição em que já se encontrava o cadaver — não forneceu o exame macroscópico os elementos necessários para conhecimento da "causa mortis".

Em consequência, recolheram-se as visceras ainda não totalmente decompostas e todo o material util que se encontrava no caixão, (flores, etc.) transportando-o para o Instituto Médico Legal, onde se procede ao exame toxicológico.

O processo dêsse exame é por sua natureza demorado e, malgrado o interesse dos peritos em fornecer o seu laudo com a maior brevidade, uma pressa excessiva comprometeria a certeza dos resultados.

A AUTOPSIA

Causou surpresa a realização da autópsia na manhã de ontem, pois que já fôra anunciada pelas autoridades que provavelmente só na segunda-feira ela seria levada a efeito.

Eram 7,30 horas quando se efetuou a exhumação, transportando-se o cadáver para a capela do Cemitério São João Batista, onde os legistas Newton Sales, Nelson Ciaparelli e o toxicologista Heitor de Vasconcelos, presente tambem o diretor do I.M.L., dr. Jessé Paiva, deram curso à sua tarefa.

Preferiram as autoridades não transportar o cadaver para o I.M.L., onde existem condições mais favoráveis para preservação da saude dos médicos legistas, tendo em vista o interesse público despertado pelo noticiário sôbre o assunto e a necessidade consequente de se evitar uma enscenação que aumentasse o sensacionalismo em tôrno dêle criado.

Assistiram à exhumação o delegado do 1.º Distrito Policial, sr. Carlos de Oliveira Toledo e, representando a familia do extinto, o seu tio, sr. Segismundo Gonçalves e o seu cunhado, sr. Antonio Gurgel Valente.

SEM GRAVIDADE A GREVE DOS MÉDICOS

Em reunião de ontem, a Comissão de Propaganda da Greve de Advertência dos Médicos, deliberou redigir um manifesto, explicando os motivos do movimento.

O manifesto esclarecerá a situação dos médicos e as conquistas já efetuadas na Prefeitura e em S. Paulo, ficando em posição de inferioridade os do serviço público federal; autarquias, instituições paraestatais e outros.

Concluirá o manifesto, declarando que, caso seja feita a greve, a população não ficará prejudicada, uma vez que serão organizados postos de socorros e garantidos os serviços urgentes essenciais.

SERÁ "SEMANA DAS BATATAS"

Em Que Ficou a Semana da Cooperação do Sr. Grilo

Pretendia o sr. Cabello distribuir entre feirantes e caminhões-feiras as mercadorias importadas dos centros produtores do sul e que se achavam depositadas nos armazéns 12, 13 e 14 do Cais do Porto. O vice-presidente da C.C.P. estava certo de que a medida determinada, da retirada dos gêneros naqueles armazéns pelos consignatários, não seria realizada. E o sr. Grilo ao receber os feirantes e ter noticia dessa medida imediatamente batizou de "Semana de Cooperação" a semana em que seriam vendidos ao público, nas feiras e nos caminhões-feiras, êsses gêneros.

Acontece, porém, que a "Semana da Cooperação" será apenas uma semana de batatas, acompanhadas de algumas cebolas.

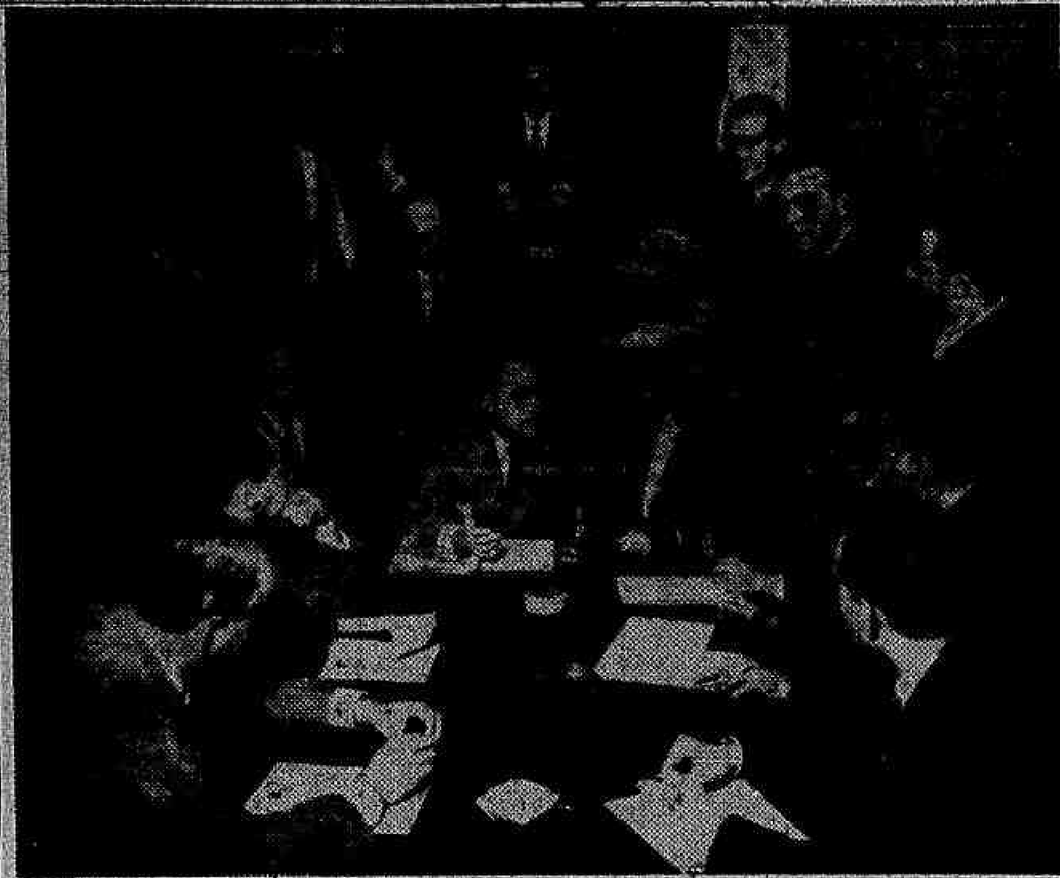
E' que o resto, ou melhor, o grosso dos gêneros que se encontravam nos armazéns do Cais do Porto, foi retirado pelos seus legitimos donos e lá só ficaram umas quatrocentas sacas de batatas.

Diario Carioca — 48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Agosto de 1951



Aspecto da segunda mesa-redonda, promovida pelo DIARIO CARIOCA, para promover o turismo no país. Desta vez, estiveram reunidos representantes das empresas turísticas da Capital.

Reunião no Ministério do Trabalho

Realizar-se-á, às 15 horas de amanhã, no Ministério do Trabalho, o reencontro dos banqueiros e bancarios de todo o país, a fim de decidir, em reunião final, o aumento de salario pleiteado pelos últimos.

EM PRINCIPIO

Quando do ultimo entendimento das partes, no Ministério do Trabalho, ficou assentada, em principio, uma tabela de acréscimos, nas seguintes bases: 20 por cento de aumento geral, Cr$ 100,00, por filho dependente e Cr$ 50,00, por quinquenio. Na reunião de amanhã, banqueiros e bancarios vão dizer qual a atitude da classe, nas assembléias realizadas nos sindicatos das respectivas regiões, às quais foi a tabela submetida à apreciação.

AUSENTES

Excluidos os sindicatos dos bancos de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, todos os demais estiveram ausentes nas discussões preliminares.

Amanhã, no entanto, comparecerão muitos dos faltosos, já estando nesta capital o representante dos banqueiros de Pernambuco. O mesmo fato ocorre com os bancarios.

LOCAIS ONDE FALTARÁ ENERGIA HOJE

VISTORIA NA RÊDE ELETRICA HOJE EM DIVERSOS BAIRROS

Para execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia eletrica hoje, nos seguintes logradouros: no Leblon (das 5 às 6 horas e das 14 às 15 horas) — Ruas Rainha Guilhermina, General Artigas, Aristides Espinola, Desembargador Alfredo Russel, Conde Bernadote, Dias Ferreira, General Venancio

(Conclui na 8.ª página)

Como Fazer Turismo?

GUIAS, INTÉRPRETES E PREÇOS RAZOÁVEIS

Três Elementos Indispensáveis Para Que o Rio Agrade aos Turistas — Os Carregadores e Motoristas, Bem Como os "Ciceroni", Ajudam a Afugentar os Visitantes — Resultados da Segunda Mesa Redonda Sôbre Turismo

Que o turismo é uma indústria rendosa, que devemos e podemos, vantajosamente, explorar; que o Brasil é, para isso, um potencial de primeira grandeza — "Meca do turismo internacional", na classificação talvez algo generosa de Mr. Toomey, gerente da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways — são verdades incontestes, que toda gente diz e repete. Isso, entretanto, não basta, nem autoriza lançarmo-nos, como pretendem, a uma campanha de envergadura pelo desenvolvimento do turismo no país. Temos que nos preparar primeiro, organizando-nos, como fizeram outros povos que têm nele sua principal fonte de recursos.

QUEM VIAJA QUER CONFORTO E E FACILIDADES

Quem viaja para se distrair e gozar quer conforto e facilidades. Quer bons hoteis, bons transportes e o minimo de complicações e exigencias. Para isso paga e paga com bom dinheiro.

Assim compreendendo, DIARIO CARIOCA, desde o primeiro momento, colocou-se à frente do movimento reivindicatorio do turismo, mas para fazermos turismo de verdade. Pusemo-nos em contato, antes do mais, com o seu meio, com os organismos que terão de

(Conclui na 8.ª página)



Esmerentina Faustina de Paula, a "Mme. Esmeri" e o seu esposo, o médico Antônio Felicio de Paula, quando prestavam depoimento.

DEU TUDO QUE POSSUIA AO SEU SANTO PROTETOR

Foi-se Até Roupa de Cama, Para Obter a Proteção do "Vovozinho" — Cr$ 1.600,00 Nas Vésperas do Carnaval — O Espírito Adivinhava e Evitava o Perigo — Afinal, a Polícia Intervem

Angélica Purificação da Silva, depois de vender até o seu rádio para entregar dinheiro ao "Vovozinho", resolveu denunciar o agente do emissário do Além como vulgar chantagista. Foi um desencanto. Acreditara na história do santo homem, que protegia, com as forças do Astral até o sr. Getúlio Vargas e, se bem que jamais o visse, passou quatro anos a lhe fornecer quanto podia, em dinheiro, pela preservação de males diversos.

UM SANTO

Angélica (portuguêsa, viúva, residente à rua Taturana, 585, em Vicente de Carvalho) travara relações com Emilia de Jesus Fonseca ao tempo em que ambas se encontravam internadas no Hospital São João Batista. Mais tarde, recebendo visita de Emilia, em sua residência, recaiu a conversa em sôbre

(Conclui na 8.ª página)

NOVO DRAMA

Jimbaúba

A morte do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, que já impressionara sobremodo a opinião pública dada a projeção politica que ultimamente alcançara o jovem representante da Paraíba no Senado, volta a ocupar o noticiário dos jornais em face das dúvidas que acabam de ser levantadas a propósito de divergências surgidas entre os médicos que assistiram o senador paraibano nos últimos dias de vida.

No primeiro atestado de óbito, firmado por um dos médicos, figura, como "causa mortis", doença psicossomática-neurovegetativa-síndrome tetano-espasmofílica", enquanto que na certidão de óbito, passada pelo cartório da 5ª Circunscrição, do qual, por coincidência, o morto era o titular, foi suprimida a palavra "tetano" substituida pelo termo "cefálica". Esta alteração, que pode ser atribuida a um engano do escrevente, tem dado margem a divergências.

Por sua vez, o professor Leonidio Ribeiro, em artigo publicado sob a forma de resposta a

(Conclui na 8.ª página)



Maria do Carmo Medeiros, Elsa Piedade de Alencar e Ana de Jesus Quaresma quando reafirmavam as acusações das chantagens praticadas contra elas e sua genitora, por "Mme. Esmeri", sob a bandeira do "Vozôzinho"

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

"VENDEDOR"



Abel de Souza Lima, naturalizado norte-americano

Prometia Importar Automóveis e Geladeiras

Falso Banqueiro — Mostrava a "Mercadoria" no Cais do Pôrto — Prêso em São Paulo

Dizendo-se banqueiro nos Estados Unidos, Abel de Souza Sena, naturalizado americano, lesou várias pessoas desta capital, das quais recebeu dinheiro para importação de automoveis e outros artigos. Surgidas as queixas, foi preso em São Paulo.

OS LESADOS

Abel, prometendo importar mercadorias americanas e fazer negocios no cambio-negro, recebeu de Silvio da Conceição, funcionário do Ministério da Aeronautica e residente na travessa Almerinda Freitas, 15, Cr$ 20.000,00 para compra de um "Chevrolet", modelo 50; de Hayden Farias Matos, socio da firma Hayden & Nascimento, residente na rua Buenos Aires, 241, Cr$ 30.000,00, por conta, também, de um "Chevrolet", modêlo 51; de Abilio Rebelo Pinheiro, funcionário municipal e residente na rua Constante Ramos, 53, apt. 403, Cr$ 55.000,00, por conta de um automovel, duas geladeiras e um radio; de Nilton Pinheiro, comerciante, residente na rua Figueiredo Magalhães, 28 apt. 203, Cr$ ...... 117.000,00, por conta de um automovel, aparêlho de televisão e outros artigos.

NA POLICIA

Tendo desaparecido desta capital, as pessoas acima procuraram a polícia, dando queixa contra Abel. Alegaram que há cerca de oito meses conheceram o acusado pelo vulgo de "Mister". Com êle realizaram as transações acima referidas.

Foi, então, instaurado inquerito no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações.

PRESO

O investigador Eurico Quinam, destacado para localizar Abel, logrou prende-lo em São Paulo, conduzindo-o para esta capital.

Interrogado, procurou explicar os negocios que fizera com suas vitimas, sem convencer, entretanto.

MOSTRAVA AS "MERCADORIAS"

Abel, várias vezes, conduziu seus clientes aos armazens do Cais do Pôrto, mostrando-lhes carros e outros produtos de importação, como se fossem de sua propriedade e referentes a negócios por êles feitos. Aos funcionários, diante das vitimas, dizia que os compradores das mercadorias viriam, depois, buscá-las.

Amparada a Família de Antônio Pires

Alegando que se encontra amparada por seu sogro e parentes, a senhora Dorselina Souza Pires, viuva de Antonio José Pires, que ao falecer lhe deixou cinco filhos menores, negou-se a receber o auxilio de Cr$ 50,00 enviado por nossos leitores de Mimoso do Sul, Estado do Espirito Santo. A sra. Dorselina agradece a boa intenção das pessoas que se compadeceram de seu drama familiar, mas, ressaltou, a situação de

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos

Para Não Magoar as Flôres

No meio do caminho, à frente do lotação, havia um buraco. Dentro do veiculo, viajava uma senhora carregando carinhosamente um apanhado de flores. Tanto era o cuidado da senhora com as suas flores que, para não magoá-las, pediu ao cavalheiro a seu lado para trocarem de lugar. Trocaram. Logo após o motorista viu um buraco no caminho e torceu o volante, violentamente, como é do costume dos motoristas de lotação. A "camionette" (n.º 4-86-09) foi chocar-se com o caminhão 66-46-75. Houve uma única vitima: a mulher das flores, que teve morte quase imediata. Aconteceu na rua Carolina Machado, no Meier. O cadáver não foi identificado.

"VISITA"

Várias mercadoria e 590 cruzeiros, em espécie, rendeu aos ladrões a "visita" que [illegible] ontem, ao estabelecimento comercial de propriedade de José de Souza Macedo, situado à rua Licinio Cardoso, 271. O processo em prática foi o clássico arrombamento. A policia foi notificada do fato.

MUDOU DE IDEIA

Manoel de Tal, vulgo "Tuzinho" insistiu com Isaltina Maria da Conceição (preta, 30 anos, solteira — rua Cabedelo, 12). Dar-lhe-ia carinhos, pedindo, em troca, também carinhos. Isaltina recusou. "Tuzinho", então, mudou de idéia: agrediu-a à faca. A vitima foi internada no H. Getulio Vargas, com ferimentos no torax e na coxa esquerda. "Tuzinho" fugiu. O fato ocorreu, ontem, em Olaria.

SAFRA DIARIA

Telmo Correia da Silva (19 anos, solt. bancário), residente à rua Gustavo de Lacerda, 96 foi atropelado, ontem, na Praia do Flamengo, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. O auto tem n.º 12-14-87. Telmo foi medicado no H.P.S.

— Juventino Medeiros (39 anos) morador à rua Rego Barros, 87; atropelado, ontem, no tunel João Ricardo, pelo auto n.º 5-50-89. O motorista culpado evadiu-se. A vítima, com escoriações generalizadas, foi medicada no P.C.A.

— Nilza, (12 anos) filha de Maria de Lourdes Meirelles, residente à rua Pedro de Carvalho, 535 foi, ontem, atropelada pelo auto 55659, na praia de Botafogo, em frente ao Colégio Imaculada Conceição. Nilza sofreu fratura da mandibula, contusões e escoriações generalizadas. Medicada, no H.P.S., retirou-se. O comissário do 3.º Distrito Policial, registrou o fato.

CAIU DO POSTE

Antonio Trindade, guarda-fios do D. Correios e Telegrafos, quando, ontem, fazia uma instalação elétrica num poste da rua Mayrink Veiga, caiu, sofrendo fratura da perna esquerda e contusões. O poste também caiu. Antonio reside à rua Ambirê Cavalcante, 202. Está internado no H.P.S.

EM TEMPO

A sra. Emmerson Bonham (Canadá) recebeu, ontem, perigosa, porém oportuna colaboração. E' que, pouco antes do banho, entregue a mil afazeres domésticos, desceu-lhe casa a dentro, um raio, arrancando de seus cabelos todos os grampos. Falando à policia disse que o raio não causou qualquer prejuizo. Ao contrário, foi uma tarefa a menos...

Leslie Sander (Ontário) ficou decepcionado com a atitude da policia, apreendendo o barril dentro do qual pretendia lançar-se às cataratas do Niagara. Disse aos jornalistas: "é um abuso de autoridade. Mas, não me deterão. Vou realizar o meu sonho, pois só está me faltando, agora, um barril. E barril, nesse mundo, é coisa fácil". Sander é um novaiorquino de 38 anos. Profissão: carpinteiro.

CRIME MISTERIOSO

A policia de Rio Bonito (Estado do Rio) está procedendo a investigações para esclarecer o latrocinio de que foi vitima a sexagenária Maria dos Reis, encontrada morta, no leito da estrada entre

(Conclui na 8ª. página)

Incêndio na Fábrica de Tintas "Pelikan"

Um Bombeiro Ferido — Desabou a Parede

O fogo ameaçou ontem as dependencias da Fabrica Pelikan de tintas, da firma Gunther Wagner & Cia., estabelecida à rua Melo Souza n. 86.

Segundo esclareceu o vigia, é comum queimar-se nos fundos da vila, cujas casas são atualmente utilizadas como deposito do almoxarifado da fabrica, papeis velhos. Ontem, como de costume, queimaram objetos imprestaveis. A fogueira quase extinta se reanimou pelo vento e as chamas estenderam-se até a ultima casa, irrompendo o fogo.

Logo que pressentiu o sinistro, o vigia, Mauricio Gomes, chamou os bombeiros.

Compareceram ao local os bombeiros de São Cristovão, que solicitaram auxilio do Posto Central.

Quando dava combate ao fogo, o soldado 526, Salvador Inacio da Silva foi vitimado, caindo sôbre êle uma parede da casa da avenida. Socorrido pela ambulancia da propria corporação, ficou em repouso. O medico de serviço constatou fratura do pulso.

Turismo e Burocracia

Maiores Facilidades Para o Turismo

O Chefe de Polícia Apoia a Iniciativa do DIARIO CARIOCA — Exame de Modelo de Ficha

Nos debates havidos durante a mesa redonda realizada na sede da ELAN e que contou com a participação de representantes dos principais hoteis desta capital, para debater os problemas relacionados com a necessidade de serem adotadas medidas que venham a facilitar a vinda de turistas ao nosso país, foi apresentado um novo modêlo de ficha que não só atende às exigências da vigilância policial, mas tambem facilita o trabalho dos hoteleiros sem causar transtornos aos turistas.

QUESTIONÁRIO SIMPLES

No novo modêlo são abolidas as perguntas indiscretas e excessivas, limitando-se o questionário a esclarecer apenas os pontos que geralmente são focalizados nos paises em que o turismo já alcançou grande desenvolvimento, constituindo mesmo principal fonte de riqueza. Acompanhados dos gerentes de diversos hotéis, um redator do DIARIO CARIOCA dirigiu-se ao delegado de Vigilância, órgão a que está subordinado o Serviço de Fiscalização dos Hotéis, parte integrante do Cadastro Policial, e

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXIV — N. 7.105 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O Tratado de Paz Com o Japão

Em principios de setembro reunir-se-á em S. Francisco a conferência em que será discutido o tratado de paz com o Japão, com o qual se tornam claros os objetivos dos Estados Unidos e seus aliados no Pacifico: o estabelecimento do Japão como principal barreira contra o comunismo no Extremo-Oriente, ao mesmo tempo que cria as defesas não só contra o perigo claro e presente do comunismo, mas também contra o ressurgimento da agressão japonêsa. Os pactos a serem assinados em S. Francisco são os seguintes: 1) — um tratado de paz que devolve ao Japão sua soberania nacional e permite o seu rearmamento; 2) — um tratado americano-japonês que concede bases aos Estados Unidos e permanência de tropas americanas em território nipônico; 3) — um pacto de defesa mútua entre os Estados Unidos, a Australia e a Nova Zelandia; 4) — um tratado de defesa mútua entre as Filipinas e os Estados Unidos.

Segundo declarou o Presidente Truman, ninguém poderá perturbar a estrutura dêsses acôrdos, que é definitiva. Assim, a súbita decisão da Russia, de tomar parte na conferência de S. Francisco, mostra que Moscou decidiu intensificar a luta psicológica entre o mundo comunista e as forças democraticas, com o objetivo de obter apoio dos povos asiáticos. A delegação soviética ali estará para fazer propaganda.

Já a perspectiva de um tratado de paz com o Japão desencadeou, como se tem visto, uma onda de propaganda comunista contra a causa democrática, a qual tem o seu quartel-general em Pequim e agora usará S. Francisco como base mais conveniente.

Um correspondente do New York Times em Hong Kong observa que, na questão japonêsa, os comunistas tem um caso com muitos aspectos populares. A brutalidade opressão e exploração que acompanham as conquistas japonêsas ainda estão vivas na memória de muitos dos povos subjugados, que temem o ressurgimento do poder militar e economico do Japão. Desde que os Estados Unidos com o apoio da Inglaterra, prestigiaram um tratado de paz que pode fazer de novo, uma nação forte, os comunistas acham facil ligar o tratado com o secular ressentimento asiático contra a dominação militar e economica do Oriente pelos europeus.

OS ESTADOS UNIDOS NO JAPÃO

Os Estados Unidos estão amparando economicamente o Japão e esperam conservar bases militares no país, depois de assinado o tratado. Isso possibilita aos comunistas dizerem que o Japão está sendo ligado aos Estados Unidos como um mero colaborador em um novo programa de controle e exploração da Asia.

Numa declaração sôbre o tratado, feita no decorrer da semana, Chon En-lai, primeiro ministro de Pequim, explorou os temores asiáticos, dizendo que os acôrdos militares nipo-americanos, agora em negociação, "são hostís à China e à União Soviética e ameaçam a segurança dos povos asiáticos que sofreram com a agressão japonesa no passado". Na esfera econômica o lider chinês fêz afirmações idênticas declarando que "se um tratado de paz em separado, dos Estados Unidos com o Japão, for concluido não somente a indústria engrenará sua produção ao esquema de guerra mundial americano, mas também servirá à agressão economica na Asia.

Os povos asiaticos sentem que o hábito dos colonialistas ocidentais era controlar as fontes asiáticas de suprimento de materias-primas como mercados para os produtos manufaturados de suas indústrias, que usavam essas mesmas matérias-primas, impedindo destarte a industrialização da Asia.

Os porta-vozes chineses e soviéticos agora se apressam a apontar que o Japão, na perspectiva de suas novas relações com os Estados Unidos, se associará com estes no reestabelecimento de velhas práticas coloniais. Enquanto isto, os comunistas procuram encorajar as objeções especificas dos povos asiaticos. A India se opõe a que o tratado faça referências a bases americanas no Japão e é abertamente favorável à posse de Formosa pela China. A Birmânia, a Indonésia, as Filipinas, a Coréia e o Paquistão desejam receber reparações. E todos eles menos a Coréia estão a favor da idéia de que se convide o regime de Pequim a representar a China na Conferencia de S. Francisco.

REIVINDICAÇÕES

A Indonésia deseja que se realise plebiscitos nos territórios desmembrados do Japão, a fim de que sejam respeitadas as aspirações das populações locais no tocante ao destino dos mesmos, ao passo que a República das Filipinas deseja garantias contra a agressão militar Japonesa. O govêrno de Vietnam e dos protetorados franceses de Laos e Cambodge, por insinuação da França, pretendem ter assento na conferência de S. Francisco.

Há um sentimento generalizado aponta o correspondente do NY-Times, de que a tática dos Estados Unidos e da Inglaterra foi de algum modo "arbitrária", esboçando e anunciando o tratado sem que todos os govêrnos nele interessados tenham podido discutir seus pontos de vista.

Todavia, a exposição franca e direta que o sr. Forster Dulles fêz do tratado, recentemente, foi uma das peças de propaganda americana até agora aparecidas sôbre a politica de paz com o Japão. Apresentações igualmente inteligentes foram feitas pelo Comissário Geral Britânico para o Sudeste asiatico, sr. MacDonald e pelo sr. Casey, da Australia. Essa propaganda contudo, tem sido inadequada. Pouco tem sido feito no sentido de mostrar que o comércio nipônico não precisa ser necessáriamente explorador para ser mutuamente de outros países asiáticos os produtos de que não dispõe e fornecendo-lhes manufaturas e bens de produção que dessem impulso à sua industrialização.

Embora a utilização da questão japonesa pelos comunistas esteja produzindo seus resultados, estes têm sido limitado. Somente nas Filipinas e entre os chinêses dos Estados Malaios a paixão tem sido suficientemente intensa a ponto de permitir que a propaganda dos vermelhos contribuisse para agravar ressentimentos contra os Estados Unidos. Alguns manejos dêstes na preparação do tratado provocam irritação, mas progresso do comunismo, nenhum.

Todavia, com a abertura da conferencia de S. Francisco, a 4 de setembro, intensificar-se-à a guerra fria. Desde já, porém, convém lembrar que, respondendo no Japão a criticas da oposição sôbre temores de que existem "clausulas secretas" no tratado, o Primeiro Ministro Yoshida declarou: "Não há absolutamente clausulas secretas a respeito de rearmamento, entre o Japão e os Estados Unidos. O rearmamento ou não, do Japão, será decidido pelo povo. E é lógico que hoje quando não temos capacidade de nos rearmar, protejamos a independencia do Japão por meio de um pacto de segurança".

O EXECUTIVO E O JUDICIÁRIO. CATÓLICOS E PROTESTANTES, NA ALEMANHA

O chanceler Konrad Adenauer é o chefe do Poder Executivo na Alemanha ocidental.

O Presidente da República é o professor Theodor Heuss. Mas, além do professor ocupar um posto quase apenas decorativo, o temperamento autoritário e absorvente do dr. Adenauer exalta e acentua tanto os atributos politicos do cargo que a presidência desaparece quase completamente na sombra da chancelaria.

Ao lado do sociavel presidente Heuss — um lúcido professor, jornalista e escritor, sobrevivente da república weimariana — o austero Adenauer torna-se figura dominadora, só encontrando eminência semelhante na personalidade de Kurt Schumacher, lider da oposição socialista.

Uma vintena de assessores e ajudantes é todo o "staf" da presidência. Mais de 600 funcionários constituem o pessoal à disposição do chanceler.

Não se deduza, porém, que o sr. Adenauer reincarne os "fuhrers" totalitário. O chanceler é, apenas, uma personalidade marcante, com defeitos e qualidades dos caracteres afirmativos.

Acusam-no de prepotência na direção dos negócios do ministério; mas até os adversários levam a crédito de sua energia o rápido restabelecimento material e grande parte da recuperação da soberania do país.

O equivalente brasileiro do dr. Adenauer seria o sr. Nereu Ramos, se fosse possivel traduzir em termos locais a personalidade do eminente estadista alemão...

Católicos e Protestantes

Católico da região renana, o sr. Adenauer é um adversário histórico dos métodos politicos prussianos, cristalizados mais tarde na alucinação hitlerista.

Lider católico, na Alemanha, não é politicamente igual a lider católico, na tradição ibérica. O reacionarismo dêstes corresponde à vocação totalitária dos protestantes alemães, identificando-se os primeiros com o pensamento liberal e progressista do Ocidente.

O protestantismo, que fecundou a evolução politica do Ocidente, de Cromwell às revoluções americana e francesa, na Alemanha favoreceu o fortalecimento da crença no Estado e na autoridade.

J. P. Mayer, na "Trajetória do Pensamento Politico" — de onde colhemos a observação — constata que "êsse aspecto do protestantismo determinou o desenvolvimento da vida social na Alemanha durante vários séculos, e, em verdade, até nossos dias".

O alvorecer da consciência nacional alemã coincidiu com a identificação de interesses entre o protestantismo e a autoridade. Quando Lutero, para fugir às perseguições de Carlos V, abrigou-se sob o Estado, os principes o acolheram porque o protestantismo também favorecia a secularização da propriedade eclesiástica. A ação contra o jugo de Roma — tornada eficaz pela pregação luterana — foi, assim, causa de fortalecimento dos Estados germânicos.

Lutero libertava os principes — isto é, tornava-os aptos para o despotismo — ao mesmo tempo que atenuava ou suprimia a influência da Igreja católica.

Não foi mero acaso o fundador do protestantismo ter escrito, por ocasião das guerras camponesas, o seu famoso folheto — "Contra os bandos de camponeses ladrões e assassinos".

O Partido do Centro

Em fins do século passado, sem embargo de os "progressistas" da época terem apoiado o prussiano-luterano Bismarck na sua "Kulturkampf" contra o catolicismo — o que se poderá explicar pela opressora predominância momentânea das aspirações unitárias — foi entre os católicos que se refugiou a flama inextinguivel da liberdade.

A resistência católica nas provincias da bacia renana aglutinou-se em torno de lideres — tais como Windthorst, de Hanover — que estavam criando um partido, caracterizadamente católico — o Partido do Centro — pregoeiro da revogação das leis prussianas antirreligiosas e de um amplo programa de reformas sociais.

Quando Bismarck confessou, em 1886, o fracasso da sua "luta pela civilização", os católicos arregimentados no Partido do Centro já lutavam abertamente ao lado dos democratas e socialistas em prol de reformas politicas e sociais.

CDU-ZP

Esse velho partido, de gloriosas tradições no "Rejch" bismarckiano e na república de Weimar, é a matriz do atual partido do mesmo nome e da CDU do chanceler Adenauer. Mas a posição centrista — isto é, intermediária entre a esquerda e a direita — cabe hoje à União Democrática Cristã (CDU), ficando à esquerda o "ZP" (Partido do Centro) atual. Ambos, porém, proseguem a mesma linha antitotalitária do catolicismo alemão.

O "ZP", que tem o seu reduto eleitoral na região do Ruhr, onde os velhos sindicatos operários católicos são ainda fortes, está sempre ao lado dos socialistas do "SPD" em matéria de politica econômica e social, mas reflui para o CDU de Adenauer sempre que o debate versa sôbre problemas de religião, de educação e de cultura.

Não deixa de ser significativo — e comprova o ponto de vista manifestado acima — constatar-se que a posição mais radical, entre os dois partidos, cabe ao que é preponderantemente católico — o "ZP" — e que o CDU, onde numerosos protestantes se submetem à liderança do católico Adenauer, está mais próximo da atitude conservadora.

O Ministério

Ao lado do chanceler, treze ministros completam os órgãos do Executivo. O chanceler acumula a pasta do Exterior, reorganizada recentemente, ao se processar uma das últimas reformas do Estatuto de Ocupação. As outras pastas são Interior, Justiça, Finanças, Economia, Alimentação e Agricultura, Trabalho, Correio e Comunicações, as pastas tradicionais.

Os ministérios do Plano Marshall, dos Refugiados, da Habitação, dos Negócios de Tôda-a-Alemanha e do Bundesrat (Ministério da Câmara Alta) foram criados por imposição das circunstâncias do após-guerra. O Ministério do Bundesrat tem a seu cargo a consolidação da estrutura federalista do Estado e as relações entre o "Bund" e as "Lander". O ministério dos Negócios de Toda-a-Alemanha tem por missão encarnar a reivindicação moral do govêrno da federação, de representar todos os alemães e de apoiar os esforços para a reconstituição da unidade alemã. A representação federal, em Berlim, é submetida a êste ministério.

Funcionalismo

O funcionalismo público à disposição dos ministérios não é numeroso. Quatro mil funcionários figuram nas folhas de pagamento dos ministérios tradicionais, enquanto seiscentas pessoas, sòmente, estão empregadas nos ministérios novos.

O total do funcionalismo federal não deve ir muito além de 6.000 pessoas. A verdade manda que se registre, porém, que os serviços públicos estão, em grande parte, a cargo das "lander" ou de organismos paraestatais.

Os govêrnos das "lander" datam de quatro anos antes da organização do govêrno federal.

O Judiciário

Dos três poderes do Estado — Executivo, Legislativo, Judiciário — o último é o que se organiza mais lentamente. Em setembro de 1950 não estava em funcionamento nem um só dos seis tribunais principais, criados pela Constituição. Esta instituiu, entre outros, um Tribunal Superior de Finanças, com jurisdição sôbre matéria tributária. A sede desta côrte é em Munique. Em Karlsruhe foi localizado o Tribunal Superior Civil e Criminal. O Supremo Tribunal Federal (a Côrte Constitucional), ainda em organização, é considerada a pedra angular da nova democracia alemã. Tem competência para decidir as questões entre os diversos Estados e os órgãos do govêrno federal, cabendo-lhe, também, o julgamento das questões politicas importantes, tais como a legalidade do Partido Comunista ou a demissão de funcionários acusados de atividades subversivas.

A Constituição determinou, ainda, a criação de um tribunal administrativo e de uma Côrte Federal para o Trabalho e Questões Sociais.

Conclusão

A república federal alemã tem, à sua frente, um caminho de gigantescos trabalhos. Deixando de lado as questões politicas e sociais — que não temos espaço para comentar neste fim de reportagem — só um aspecto da tarefa material de reconstrução dá idéia da magnitude da obra a realizar: — devem ser reconstruidas 2.250.000 habitações destruidas pela guerra; é preciso edificar 2.500.000 casas novas para recolher os refugiados, além de ser necessário fazer mais 1.000.000 de residências, nestes próximos dez ou quinze anos, a fim de abrigar as familias que se vão constituindo...

Octavio Thyrso

Alemanha

Execuções na Zona Oriental

A descoberta de folhetos de propaganda anti-stalinista nos quarteis das tropas soviéticas estacionadas em Wittenberg, na zona Oriental, em Berlim, resultou na execução de oito oficiais inferiores, de acôrdo com o que divulga o Escritório de Informações da Alemanha Ocidental.

Depois de sua prisão pela policia secreta soviética, os acusados foram levados a um campo de prática de tiro e executados, sendo os seus corpos inumados na floresta de Juterbog.

Foram encontrados exemplares dos folhetos distribuidos em três casernas sitas em Berlinerstrasse, Thaelmanstrasse e nos alojamentos de oficiais em Beseler. Folhetos do mesmo tipo circularam na zona oriental de Berlim durante o Festival Mundial da Juventude e neles os soldados soviéticos eram concitados a se rebelarem contra Stalim e se unirem ao mundo democratico. Ao que presume o Escritorio de Informações alemão, esses folhetos foram preparados e distinguidos por emigrados russos, militares e civis, que atualmente residem na zona ocidental de Berlim e se agrupam numa combativa associação de resistentes.

Rússia

Uma Interpretação do Russismo

O inimigo não é tão formidavel quanto parece. Essa parece ser a conclusão principal do escritor inglês Edward Crankshaw em seu novo livro sôbre a Russia. Stalin e povo russo, intitulado "Brechas na muralha do Kremlim".

E porque o inimigo não é assim tão formidavel Crankshaw acredita que é improvavel que ele se lance propositadamente numa guerra de conquista, muito embora exista sempre a possibilidade de que essa guerra surja por obra de um erro de calculo como aconteceu com Hitler. "Não haverá uma guerra de envergadura com a Russia, pelo menos nesta geração", é o que diz o sr. Crankshaw. "Penso que em primeiro lugar, Stalin não deseja a guerra de conquista e, mesmo que quisesse desencadear uma guerra preventiva a economia soviética, ainda por alguns anos, não aguentaria a tensão de uma mobilização total".

O homem que sustenta essa opinião tranquilizadora é historiador, novelista e jornalista, fala russo e foi membro da Missão Militar Britânica em Moscou, de 1941 a 1943. E' um dos mais atilados especialistas em coisas russas escrevendo regularmente para o "Observer" de Londres, sendo também autor louvado de um livro anterior: "A Russia e os russos".

Em "Brechas na Muralha do Kremlim", aborda três aspectos principais: o carater nacional russo; a natureza da atual ditadura soviética, moldada pelo carater russo, pelos cacoetes ideológicos do marxismo e pelo caráter e politica de Stalin; e o progresso e a significação da guerra fria.

Muito do que o mundo ocidental toma como sendo típica patifaria comunista não é isso, pensa o autor é apenas russismo. Os russos têm paixão por ortodoxia, não têm senso comum e lhes falta o sentido do compromisso. Com eles é tudo ou nada. Prefeririam ser anarquistas, mas como não têm anarquia não objetam contra a autocracia. A continuidade existente entre inumeras atitudes czaristas e soviéticas é inegável. Os russos sempre acreditaram no isolamento da patria contra a contaminação ocidental, mas ao mesmo tempo acham que o seu dever sagrado é expandir-se para onde quer que seja possivel, no ocidente, assim como quaisquer outras direções, particularmente se essa expansão puder ser realizada sem guerras cruentas. Amam acima de tudo a força, diz Crankshaw mas não gostam de se meter em guerras, quando podem evita-las.

"A revolução como Lenine imaginou fracassou total e ignominiosamente", sustenta Crankshaw. Nenhum dos objetivos preliminarmente foi conseguido. Mas os seus preceitos — o emprego da fraude, da traição, do terror — foram fielmente empregados e ultrapassados por seu sucessor. O livro prova, com riqueza de analise e detalhes, essa asserção.

A parte mais interessante, todavia, é a analise da guerra fria, a qual, acredita o autor, teve inicio quando a Russia se decidiu abertamente a não participar do Plano Marshall. Destroi também o autor a lenda de que Stalin é um habilidosissimo super-homem. Pelo contrário, diz Crankshaw, é apenas cruel e inescrupuloso. E' um oportunista que trabalha a prazo curto, com vista e decisões curtas tomadas sob a pressão dos acontecimentos. Não é o paciente calculista armado com um plano mestre. Mas é bastante inteligente para reconhecer a fraqueza russa no tocante a matérias-primas vitais, indústria pesada, alimentos e a falta de uma população leal e unificada. Assim, procurará evitar a guerra.

Mas, afirma Chankshaw, o Kremlim tem medo e faz planos para uma guerra eventual. "O Kremlim iniciou a ofensiva contra os sistemas estabelecidos no Ocidente e espera que o golpe lhe seja devolvido. A fim de reduzir o poder da inevitável contra-ofensiva, êle cresce em agressividade e, por assim agir aumenta o risco da retaliação militar. Isso torna o Kremlim ainda mais medroso, e assim por diante até o infinito" pensamento êsse que demonstra que a profecia de Crankshaw sôbre a improbabilidade da guerra não tem alicerces muito seguros,

Tchecoslováquia

Trabalhem Mais e Apertem o Cinto

Há meses, neste mesmo local registramos a frase com que o Primeiro Ministro tcheco se dirigiu a uma assembléia sindical que se reuniu em Praga: "O padrão de vida se elevará se produzirmos mais e consumirmos menos". Os delegados a quem essa observação foi dirigida devem ser perdoados por terem achado essa verdade um pouco dura. Não tiveram, porém uma dúvida, sequer sôbre o fato de que as campanhas pelo aumento da produção e diminuição do consumo seriam levadas a efeito com tôda a energia, e paralelamente.

A falta de alimentos na Tchecoslovaquia, outrora país tão rico, é somente um dos aspectos das tensões politicas e economicas que têm levado o govêrno a atos do mais gratuito despotismo, tais como as depurações verdadeiramente selvagens com que pretendem purificar os partidos comunistas tcheco e eslovano, a onda de perseguições contra a Igreja e, mais recentemente, a prisão e condenação de um correspondente norte-americano da Associated Press, um como do bode espiatório.

Não deve passar despercebido do, porém o fato de que a condenação do sr. William Oatis, um "inimigo" acusado de espionagem, por injusta que seja, é excedida em brutalidade pelas sentenças depois impostas a um grupo de nove cidadãos tchecos, condenados pela falsificação de cupões de racionamento. Três pessoas foram sentenciados à morte, uma a trabalho perpétuo e as cinco restantes igualmente a trabalho escravo, por periodos que vão de dezoito a vinte e cinco anos.

Qual é a medida de iniquidade no mundo-do-faz-de-conta do comunismo? Há razões para que se creia que o regime de sujeição a tal ponto obnubilou a capacidade de julgamento do cidadão tcheco comum que ele já não se faz tais perguntas. Mas é menos instrutivo narrar e analisar os fatos de cada processo, de cada expurgo, de cada girândola de frases visivelmente insanas de uma justiça que enlouqueceu, do que tomar tudo isso como a expressão de uma intoleravel tensão social e politica.

A Tchecoslovaquia, sendo um país da Europa oriental e de tradições européias, é particularmente suspeito e está sob pressão especial para produzir bodes expiatórios. Sendo, nas proximidades da União Soviética, um país industrial relativamente adiantado, sua capacidade industrial está sendo ordenada com voracidade, a fim de que aumentem as entregas de materiais pesados à Russia.

Assim, aos operários foi cortado o pagamento por trabalho extraordinário, o domingo é dia em que se trabalha de graça, e por obrigação, enquanto são cortadas mesmo aos melhores operários as vantagens de que gozavam para a aquisição de generos alimenticios e vestiário. Em julho, foram abolidos os cartões especiais de racionamento para os trabalhadores da industria pesada e para os doentes. Pouco antes, em fevereiro, quando foi reintreduzido no país o regime de racionamento, a razão que foi dada à população é que o gado estava sendo alimentado em demasia com cereais. Tudo, no mundo de Stalin, é mais ou menos o que a expressão popular caracteriza como "vise-versa ou contrario". Para que o gado coma cereais é preciso que o povo coma menos pão. Anunciou-se, mesmo, que um regime de austeridade passaria a vigorar para o padrão de vida dos oligarcas do partido. Mas isso com certeza, passou a ser executado em carater de segredo de Estado.

Não há nada de surpreendente no aparecimento, na Tchecoslovaquia, dessas familiares manifestações de inflação e não seria justoculpar o govêrno tcheco por contingencias economicas que estão além de seu controle, muito embora se possa culpar os seus membros por submissão a Moscou, a Moscou que suga. E' dificil e provavelmente impossivel expandir ao extremo a produção industrial, sem criar um poder aquisitivo extra entre os operarios. Mas uma parte aliás considerável, da produção industrial é por motivos politicos reservada para exportação e disso resulta que o poder aquisitivo não satisfeito se afirma numa bem mais elevada procura de alimentos.

Além disso, há evidências de que o sistema de agricultura do país não se tem adaptado com muita facilidade à nova ordem de coisas. A Tchecoslovaquia tinha tido sua reforma agrária há cêrca de trinta anos. E' predominantemente um país de pequenos proprietários, uma economia agricola mais tenaz nos seus interesses e a menos inclinada a submeter-se à coletividade. Assim embora a coletivização esteja sendo tentada, o seu sucesso tem sido precário. O volume real das colheitas não aumentou; as entregas em especie, ao Estado, também não aumenta.

Uma serie de medidas arbitrárias e contraditórias, tomadas desde março revela a confusão que existe na politica oficial em relação à agricultura; e êsse conflito, até agora irreconciliavel, é tudo o que existe entre os interesses do Estado e os interesses pessoais dos produtores e consumidores. Nessa situação, o govêrno resolveu recorrer à força na luta contra o mercado negro: os desonestos lavradores que plantam e colhem e os consumidores egoistas que querem comer.

HUNGRIA

Os Mineiros Não Apreciam o Sistema Comunista

Os mineiros húngaros não se elevaram ainda aos altos níveis que se esperava que atingissem como trabalhadores de elite, a julgar-se pela inundação de recente critica contra êles na imprensa e rádio húngaros. A falta de "direção técnica" era, segundo o "Szabad Nep", órgão do Partido dos Trabalhadores (comunistas) Húngaros, em 10 de julho, a causa de muitas minas fracassarem no cumprimento dos alvos do plano durante os últimos meses. Em muitas minas os gerentes técnicos dirigiam o trabalho de seus escritórios por meio de instruções escritas; em outras, as medidas eram tomadas sem qualquer julgamento a respeito de suas possíveis consequências. Alguns gerentes técnicos estavam se esforçando apenas em busca dos resultados objetivados para criar uma boa aparência, outros estavam emitindo instruções sem verificar se eram ou não efetuadas. Do momento em que os gerentes técnicos tinham próximo a rica experiência da União Soviética e a assistência do Partido Comunista, não havia necessidade dêles "andarem às apalpadelas no escuro". As decisões do partido e do govêrno forneciam-lhes com um programa pronto. Tudo o que era necessário para a execução dêsse programa era uma compreensão da necessidade de uma direção responsável.

"Szabad Nep" volta a atacar em 14 de julho, quando, exigindo melhor trabalho de organização nas minas, disse que elas deviam adotar o método soviético de "organização ciclica do trabalho", que consiste na precisa definição de cada tarefa simples e o tempo necessário para a sua terminação. "A propagação dêsse método é uma tarefa dos militantes. Devemos lutar contra os métodos e idéias fora da moda. Devemos lutar contra a deliberada oposição do inimigo que — encorajando o atraso e a burocracia — tenta obstruir a propagação dêsse sistema revolucionário... O partido devia auxiliar os gerentes técnicos e êsses deviam não se ressentir das críticas. O govêrno e o partido estão apoiando os gerentes técnicos; êles, por sua vez, não deviam poupar esforços para garantir que os compromissos do plano sejam efetuados precisamente e que a direção técnica das minas seja melhorada".

Em 18 de julho, a mina de Komlo foi escolhida para receber criticas particularmente severas no "Nepszava", órgão oficial dos sindicatos. Lá "os nossos inimigos... fazem tudo ao seu alcance para impedir a construção socialista (stalinista)... e obtiveram um certo sucesso... Não é acidental que, de tôdas as nossas minas de carvão, Komlo seja a única que sofre de falta de disciplina e se atrase sèriamente no cumprimento das disposições do plano quinquenal.

"Falta e simulação de doenças estão causando considerável dano à nossa economia popular. Muitos e muitos vagões de carvão estão sendo perdidos em virtude das atividades de nossos inimigos em Komlo.

"Por todo êsse trabalho de sapa de nossos inimigos, grave responsabilidade recai sôbre nossas organizações partidárias e sindicais.

"O secretário do Partido — que já foi exonerado de seu cargo — era vaidoso e arrogante. Em mais de uma oportunidade êle tomou o partido de trabalhadores indolentes opondo-se às intenções das medidas de disciplina do trabalho. Ele negligenciou o trabalho de esclarecimento politico entre os novos mineiros. Ele falhou na educação de membros não partidários. Nem dispensou qualquer atenção especial aos assuntos de nossos sindicatos..."

Uma indicação de que as autoridades estão ainda preocupadas acêrca da categoria de mineiros conhecida como "mineiros de duas casas" (aqueles que, além de suas ocupações mineiras, são lavradores e ainda têm terra no campo) foi revelada no "Kis Ujsag", em 18 de julho. Um correspondente conta como "utilizou todos os raciocínios" tentando convencer um mineiro a abandonar sua terra e concentrar-se na mineração. "Ele gosta de seu trabalho na mina, embora admita ter perdido 11 expedientes por conta do trabalho realizado em sua terra. Parece ofendido e irado quando lhe é perguntado quanto carvão mais êle podia ter produzido durante aquele tempo. Permanece teimoso e não pode dominar êsse problema."

Mão de Obra Para Indústria

Estão sendo utilizados cada vez mais a polícia húngara e os cartões de identidade, declara um jovem húngaro que recentemente conseguiu chegar a Viena, como meios de recrutamento de mão de obra extra para a indústria. Um decreto governamental sôbre o "Recrutamento de Mão de Obra" publicado em fevereiro que anunciou que 60.000 ou 65.000 novos trabalhadores deviam entrar para a indústria dentro dos seis meses seguintes, não está sendo cumprido e acredita-se que a intimidação policial destina-se a encorajar oferecimentos "voluntários" para emprêgo na indústria. O contrôle policial sob a forma de verificação de documentos das pessoas para estabelecer se elas estão empregadas ou não, tem sido realizado em muitos cafés em Budapest. Fiscalização por detectives a paisana tem sido efetuada nas ruas e nos trens subterrâneos. Para evitar a prisão é essencial ao individuo levar consigo algum documento demonstrando que está empregado.

Um jovem foi visitado em sua casa por detectives à uma hora da manhã. Foi-lhe interrogado se estava empregado e replicando que trabalhava numa fábrica, os detectives pediram para serem apresentados seus documentos de trabalho. Quando o jovem apresentou seus papéis para exame os detectives ficaram satisfeitos e se foram.

Um velho húngaro foi interrompido numa das principais ruas de Budapest e perguntaram por seus documentos. O homem, que era desempregado, foi removido imediatamente e aprisionado por 10 dias num velho acampamento nos subúrbios sul-orientais de Budapest. Ao ser libertado foi informado pelo major da policia responsável por essa prisão temporária, que sofreria penalidades severas se fizesse qualquer menção sôbre o que lhe tinha acontecido.



Letras

ITINERÁRIO DE UMA AVENTURA

Raymundo Sousa Dantas

A aventura pessoal é o tema do romance de estréia de Gasparino Damata, chocante pelo que representa, misterioso, e que nos fornece a trajetoria de um destino vivido no risco, à beira do abismo. Não sei, porém, até que ponto o livro dêste escritor de



comportamento tão estranho, inadaptado e refratário aos sistemas que adotamos, será aceito e compreendido por aqueles que, como eu, não são da mesma família que êle — família de homens da aventura, cuja sêde do perigo e atração para o desconhecido os levam a atos que ferem a nossa hierarquia de valores. Não o afirmo, no entretanto, condenando a aventura pessoal contida em "Queda em Ascensão". Estas observações visam mais informar sôbre um caso especial na literatura brasileira, de que mesmo o de trazer à baila divergências quanto ao sentido do comportamento do escritor e da figura em torno da qual ocorrem todos os acontecimentos narrados neste romance — romance que, em vez de transposição artística de fatos autobiográficos, é a narrativa direta e crua dos mesmos. Antes de ler o seu livro eu já sabia que a única lei de Gasparino Damata é o seu temperamento terrivel, contraditório, e o absoluto do seu egoismo, que imprimem à sua visão não do mundo, mas das coisas do meio em que vive, um tom sòmente localizado nos egotistas. A liberdade em que se move, no entretanto, não é a do amoralismo, conforme as primeiras impressões que o seu livro deixa em nós, ou deixou em mim particularmente, por privar mais estreitamente com o autor de "Queda em Ascensão".

Visa alcançar o absoluto, em sua liberdade, menos o absoluto no amoralismo — o absoluto no perigo, na ambivalência, e na vontade de domínio sôbre os seus semelhantes. Mas, ao mesmo tempo, é joguete de fôrças ocultas, fôrças estas que o levam a dar marradas como um exasperado pela impotência relativamente à sua própria natureza. Êsse o Gasparino Damata que conheço, é o mesmo que, fidelissimo, está no romance de estréia.

A SUA solidão é completa, e não penso que o romancista salvou o homem, pois para mim tornou ainda mais irremediável o seu caso. "O seu caso não é Deus..." — murmurava um dos personagens do livro, um monge, ao jovem Van der Linden. O caso dêste desinsofrido herói, que se consome a si mesmo, não é Deus — é êle próprio. Antes, debatia-se inconsciente num mundo de revolta, abismal (debatia-se inconsciente, secundado em sua ingenuidade, e por isso mesmo fora do alcance dos tormentos da danação). Agora, romancista, começou a ver claro em si e em torno, mergulhando mais ainda no mal de sua existência, pois agora o faz com a imaginação, revivendo-o, perdendo-se inapelàvelmente, pois enquanto interpreta os fatos passados, cava a própria alma em

(Conclui na 10.ª Página)

UM CONFLITO NO PEN-CLUBE

Ernesto Feder

QUANDO o Terceiro Reich suprimiu a liberdade da palavra, transformando escritores e jornalistas em funcionários do Estado totalitário, o Pen Clube Internacional, baseado, desde sua fundação em 1922, na independência dos "poetas, ensaístas e novelistas", eliminou das suas fileiras a seção alemão. Fundou-se, mais tarde, em Londres o "Pen Clube de Autores Alemães no Estrangeiro", tendo como o professor Hermann Friedmann e como presidente de honra Thomas Mann.

Em 1948, três anos depois de terminada a guerra, discutiu-se no Congresso do Pen Clube Internacional, em Copenhague, a questão de saber se, de novo, um centro alemão deveria ser admitido no recinto cultural. Os delegados, na quase unanimidade, disseram "Sim". Criou-se então um Centro Alemão do Pen Clube que abrangia certo número de escritores de tôdas as zonas alemãs.

Há pouco, surgiu no meio desse Centro um grave conflito, que coloca em perigo a existência do agrupamento na sua forma atual e que merece interesse muito além das fronteiras germanicas. Na terceira assembléia anual, realizada em dezembro de 1950 em Wiesbaden e com o comparecimento tão só de 20 membros, o Centro Alemão tinha eleito três presidentes com iguais atribuições: professor Hermann Friedmann de Londres, Erich Kaestner da Alemanha Ocidental e o poeta Johannes R. Becher (comunista) da Alemanha Oriental.

Em virtude dessa eleição declararam três proeminentes membros do Centro, Rudolf Pechel, Theodor Plivier (autor da célebre obra "Stalingrad") e Guenther Birkenfeld que não poderiam permanecer num Pen Clube onde representantes do comunismo da zona soviética eram admitidos com direitos iguais. Taxaram a eleição de Becher de flagrante violação da constituição do Pen Clube que obriga todos os seus membros a opor-se a qualquer supressão da liberdade de palavra nos seus países.

ESTA manifestação dos três desencadeou uma tempestade. Choveram Cartas Abertas, declarações, explicações, contestações. Revelou-se o fato de existirem no Pen Clube Alemão quatro grupos:

1.º O grupo Becher que afirma representar não o comunismo soviético e sim a Alemanha intelectual da zona oriental.

2.º O grupo dos três (Pechel, Plivier, Birkenfeld) que consideram Becher e seus correligionários simples funcionários culturais do regime soviético.

3.º O grupo de Hermann Friedmann, Axel Eggebrecht e alguns outros que recomendam e acham possível uma conciliação dos pontos de vista opostos.

4.º Um quarto (maior do que os três primeiros grupos juntos), abrangendo todos aqueles membros que, prudentemente, silenciam e não ousam definir sua posição diante da disputa que se levantou.

O conflito revestiu-se de caráter mais agudo por ocasião do Congresso Internacional de Liberdade Cultural, realizado no ano passado em Berlim e do qual participaram, como delegados, seis membros do Pen Clube Alemão. Tendo sido ferreteado, neste Congresso, o sistema de supressão da liberdade nos países soviéticos, Becher insultou os membros dessa assembléia como espiões e criminosos de guerra, acrescentando que não eram escritores e sim "gangsters", camuflados em literátos.

Contra os ataques que, em consequência dessas invectivas, foram dirigidos contra Becher, êste se defendeu, declarando que as palavras incriminadas não se referiam aos escritores alemães e que, suposta a boa vontade de ambos os lados, poderia se fazer um entendimento entre os escritores de tôdas as zonas germânicas.

RESPONDERAM a Becher que, no início, tinham acreditado na sua boa fé e sincera intenção de reunir, no mesmo clube, todos os literatos alemães de boa vontade. Teriam, todavia, enquanto isto, acontecido fatos que impossibilitavam qualquer cooperação. O regime introduzido na zona russa ia suprimindo tôda opinião independente. Ressurgiram os campos de concentração, reservados aos "inimigos do regime". Desapareceram, sem nenhum vestígio, escritores anti-comunistas. Ergueu-se uma justiça cruel e arbitrária. Algemou-se a imprensa da zona oriental. Proibiram-se os jornais ocidentais. Diante de tal situação, Becher, o mais proeminente dos escritores na Alemanha Oriental, nunca teria proferido o menor protesto, colocando-se assim em flagrante contradição com os princípios do Pen Clube.

E' por isso que os acima mencionados escritores o deixaram. Outros declararam que, embora opostos ao regime de supressão, permaneceriam no Centro Alemão. O professor Friedmann tentou uma conciliação. Lembrou que Becher fôra um dos fundadores do Centro Alemão e que sua intervenção em Copenhague teria poderosamente contribuido para a readmissão dos escritores alemães no recinto internacional. Admitindo que a si-

(Conclui na 10.ª Página)

O SALÃO RURAL DE BELAS-ARTES

Antônio Bento

UM amigo europeu telefonou-me há dias, meio intrigado com a notícia do aparecimento do Salão Rural de Belas Artes, agora criado pela Prefeitura do Distrito Federal.

¿Que significa isso?

— Apenas que acaba de ser criado um Salão novo.

— Mas não se trata de um movimento contrário à Escola de Paris?

— Como assim? interroguei.

— Pensei talvez que houvesse, com essa iniciativa, uma espécie de reação contra a "natureza morta", que é o grande quadro da Escola de Paris, ou contra a plástica abstrata.

— Nada disso, o Salão Rural, cuja sede é Campo Grande, tem outros objetivos. Pelo que li nos jornais, trata-se de "uma velha aspiração de amigos da zona rural carioca", que o Prefeito acaba de transformar em realidade através de ato baixado no Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura.

— Você já examinou por acaso o regulamento do Salão? indagou ainda o amigo.

— Não, tomei conhecimento de sua existência graças ao noticiário publicado pela imprensa. Sei, por isso, que o novo Salão tem como objetivo "despertar em nossa população rural o senso pela beleza das paisagens e pela sua fixação em obras de arte". Cumprindo êsse



programa — esperam os dirigentes do Salão — os artistas terão oportunidade de entrar em contato com o povo?

— Quer dizer que os artistas brasileiros não vinham tendo contacto com o povo?

— Evidentemente, parece que o Salão Rural não deixa também de ter finalidades *políticas*, sobretudo pela enfase dada a êsse contato dos artistas com o povo. Talvez o Prefeito tenha, por sua vez, objetivos práticos, que ainda permanecem secretos.

— Como assim?

— Tenho a impressão de que êle quis encaminhar trabalhadores e "chômeurs" para a lavoura e a pecuária.

NESTA altura da conversa, o meu amigo, que já pretendia falar numa nova Escola de Barbizon em Campo Grande ou numa possível reação contra a pintura de *atelier*, deu-se por satisfeito, dizendo que somente desse modo se explicava a instituição de tantos prêmios, constantes de medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas, além de outras honrarias.

— Não sei por que foi também criado um prêmio de viagem.

— E' muito simples. Porque êsse prêmio exigia que o candidato partisse, talvez para Volta Redonda, o que seria um desastre, mesmo porque os criadores do Salão Rural são até certo ponto "inimigos" da indústria, que retira os trabalhadores do campo.

— Deve entrar então nesta história um pouco da rivalidade entre a indústria e a lavoura?

— Até aí não chego. Estou certo, todavia, de que o Prefeito tem o firme propósito de aumentar a produção de generos alimentícios e de lacticínios nos arredores do Distrito Federal.

(Conclui na 10.ª Página)

A Poesia Incomunicável Morre Por Si Mesma

O DEPOIMENTO DE TEMISTOCLES LINHARES — OS NOVOS E A PESQUISA DAS PALAVRAS — JOÃO CABRAL, UM MESTRE — LEDO IVO, O MAIS ARROJADO

NO depoimento que abaixo transcrevemos, continuando a série de entrevistas sôbre problemas relacionados com a linguagem poética, o crítico Temístocles Linhares salienta o papel renovador dos poetas jovens que procuram extrair das palavras uma vida particular, condenando, por outro lado, os excessos do hermetismo. Não há entre os novos um desejo de classicismo? — pergunta êle.

Eis a sua resposta:

Há um debates proveitoso sôbre a poesia e os novos. Proveitoso porque estão se fazendo ouvir opiniões esclarecidas de críticos, filósofos e poetas.

Se bem que as discussões tenham atingido até a essência da matéria poética, tudo se restringe, em última análise, ao problema da linguagem. Aliás, acredito que nada mais importante pode existir para o poeta, pois de tôdas as formas de arte é seguramente a poesia a mais ligada à lingua. Mais do que outro artista qualquer, mais do que outro escritor o poeta está na dependência da linguagem em que se exprime.

Por isso é que se diz que tôda língua, para ser conservada, precisa possuir a sua poesia individual. A existência de uma literatura começa aí, uma vez que a poesia mais intelectualizada acaba sempre tendo que expressar o sentimento e a emoção. E, como se sabe, sentimento e emoção se traduzem na linguagem da vida corrente, isto é, emoção e sentimento são coisas particulares que dizem respeito pelo menos a cada povo. Daí o caráter nacional da poesia. Tão fundamentalmente nacional que tôda poesia a rigor se torna intransponível para outra língua.

FUNÇÃO SOCIAL DA LINGUAGEM

DE tamanha importância é o problema da linguagem poética que nêle está implícita até a própria função do poeta. A sua função social, que, de resto, já foi salientada por Eliot em celebre conferência proferida há alguns anos atrás, em Paris. Não é que se queira reservar à poesia a expressão de sentimentos que todo mundo possa compartilhar ou compreender. A poesia ficaria assim restrita à poesia popular. Basta que ela ofereça alguma coisa de comum que não existe com os que falam outra lingua. Eliot chega a sustentar que, numa sociedade sã, o grande poeta autentico não necessita ser totalmente compreendido, mas passàvelmente, fazendo-



Temistocles Linhares

se sentir de algum modo entre os seus compatriotas mais humildes e também entre os mais evoluidos.

Com isso não pretendo fazer a defesa do hermetismo. Mas forçoso é reconhecer que a poesia — juventude perpétua — não pode se manifestar em função de valores sovados, infeccionados por detritos de pensamentos pretéritos, de palavras cujo sentido oblíquo, cujo duplo fundo obscuro traem a própria estrutura. A sua flexível energia reclama uma frescura virginal, uma incontaminação absoluta de cada palavra. Como já disse com muita propriedade um crítico, a poesia se dirige às palavras que querem se revigorar ao seu contato como Cristo se dirigiu aos seus discipulos: Deixai que os mortos enterrem os seus mortos".

O que sucede é que a nossa linguagem também se altera constantemente, o nosso estilo de vida se modifica também, sob o influxo das mudanças que se operam em torno de nós. Para nos adaptarmos a tais mudanças é que temos necessidade de um número cada vez maior de poetas novos. Poetas que irão aos poucos se integrando na língua através de uma influência nos escritores mais populares, como observa Eliot.

Fazem bem, portanto, os nossos "novos" em atentar para o problema da linguagem, em dispensar-lhe uma importância que não foi igualada quer pelos modernistas, quer pelos que antecederam a êstes. Se não lhes cabe outro mérito, êsse ninguém lhes tira. O esforço que estão fazendo para emprestar à poesia essa tensão de virgindade, fazendo que as palavras permaneçam no estado nascente, em que o seu poder seja máximo, como iluminadoras de realidades, é digno de louvor e merece ser estimulado.

A POESIA INCOMUNICÁVEL

ESTÁ claro que não se pretende justificar com isso a poesia incomunicável, criadora de uma linguagem inabordável para os não iniciados. Uma poesia nessas condições careceria de todo sentido, pois não se pode perder de vista que, por mais individual que a poesia seja em sua origem, ela é essencialmente social em seus fins. A poesia incomunicável morre por si mesma, uma vez que a comunicabilidade faz parte integrante de seu ser.

Nesta altura, sem querer optar pelos processos da "nova crítica" surgida em oposição ao "espírito científico", como ensina Sergio Buarque de Holanda, talvez fôsse mais acertado deduzir de tudo quanto ficou dito: o poeta deve

(Conclui na 10ª página)

Getúlio e os Escritores

ALGUNS escritores foram recentemente debater com o sr. Getúlio Vargas, *doublé* de presidente e acadêmico, problemas da classe. Pensou-se assim interessar



o chefe do govêrno em medidas de amparo ao escritor, destinadas a melhorar as condições materiais dos que se dedicam à cultura.

Poucos dias depois, o presidente ordenava ao diretor do jornal *A Manhã*, órgão das Emprêsas Incorporadas, que reduzisse ao mínimo as despêsas do matutino. Decidiu-se então que todos os colaboradores seriam dispensados para que, com outras providências semelhantes, se obtenha uma economia mensal de cento e cinquenta mil cruzeiros. A verba de colaboração foi, portanto, automàticamente suprimida, inclusive os vinte e cinco mil cruzeiros mensais destinados ao pagamento das colaborações de escritores e artistas plásticos que escrevem ou desenham para o suplemento *Letras e Artes*.

E' o fim do suplemento e a extinção de um dos poucos órgãos onde os escritores e artistas podem obter algum dinheiro pelo seu trabalho. Cita-se o caso de Osvaldo Goeldi, que vive quase exclusivamente das xilografuras e desenhos que faz para *A Manhã*.

O Temário do Congresso da ABDE

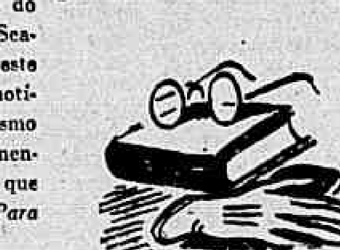
POR um equívoco, o presidente da Comissão Organizadora do Congresso da ABDE, sr. Cleto Seabra Veloso, pediu em carta a este suplemento uma retificação à notícia sôbre o temário do mesmo Congresso, na qual confessadamente rezumíamos as informações que antecipamos a bem informada *Para Todos*.

A carta veio acompanhada de cópias do Regulamento e do Regimento Interno do Congresso, bem como do Manifesto de Convocação. Do primeiro, consta o temário, cujos itens iniciais nos inclinam a crer que *Para Todos* estava certa: 1) "O escritor, os problemas econômicos e os direitos autorais"; 2) "A defesa da cultura e a paz".

Graciliano Ramos assina o Manifesto, que contém as seguintes palavras finais:

"O IV Congresso saberá reunir escritores das mais variadas tendências, com o objetivo de formar vigorosa unidade na defesa dos interesses profissionais do escritor, da solução correta e urgente das questões imediatas da cultura brasileira, e na declaração de princípios que ajudem o nosso povo a resolver seus inadiáveis problemas e reflitam ao mesmo tempo a justa e ardente aspiração de todos os povos, que é a paz mundial. Com esse espírito, convocamos os escritores para o seu IV Congresso, congresso em defesa da cultura, em defesa das liberdades e pelo progresso do Brasil".

O Primado de João Cabral



PÉRICLES Eugênio da Silva Ramos não discorda de Manuel Bandeira "quando aponta como importante, na poesia dos novos, a obra do sr. João Cabral de Melo Neto. Como estudioso é-me grato verificar que o poeta de *A Cinza das Horas* realçou, na geração de 45, a posição do sr. Cabral de Melo Neto e outros das linhas estética e estético-poética. Meu pensamento até certo ponto coin-

DE TODA PARTE

cide com o de Bandeira. As correntes mais definidoras da geração de 45 parecem-me de fato a estética e a estético-poética, uma vez que a corrente puramente poética marcha dentro de caminhos demarcados pelos poetas de 22 e sucessores".

Adiante, porém, acrescenta Péricles Eugênio, no seu artigo do *Correio Paulistano*: "O que não creio é que os principais poetas da geração de 45 derivem de Cabral (...) Houve, portanto, um equívoco de visão do sr. Manuel Bandeira, se é que efetivamente atribuiu ao sr. Cabral influência que este não exerceu. Mas que Cabral, até certo ponto, representa o lado estético da geração — talvez o mais típico — isso me parece indiscutível".

E afinal, na mesma crônica, êsse P.S.:

"Já estava escrito o presente artigo quando li o depoimento do sr. Darci Damasceno no DIARIO CARIOCA de 12 último, em que o autor de *Fábula Serena* se queixa de que alguém viu nêsse livro influência do sr. Cabral de Melo Neto e minha. Dá a entender, depois, que Cabral e eu incentivamos essa proclamação de influência, e ficamos muito satisfeitos com ela.

Não sei o que pensa Cabral, mas acho que o sr. Damasceno anda redondamente equivocado. De *Fábula Serena* nada li, a não ser os poemas agora publicados na antologia do sr. Ferreira de Loanda. Não poderia, assim, estimular coisa alguma.

De qualquer modo, conviria, ao sr. Damasceno ter maior senso de limite. Não pode ele obrigar ninguém a citá-lo, nem deve irritar-se com Deus e todo o mundo por causa de uma simples exclusão. O que lhe parece injustiça e parcialmente talvez seja (embora a hipótese não lhe tenha ocorrido) um estrito ato de justiça...".

Bernanos Acusado de Plágio

A romancista alemã Gertrude von Le Fort acusa Georges Bernanos de ter plagiado um dos seus livros, *Die Letzte am Schaffot*, com os seus *Diálogos dos Carmelitas*. O romance alemão data de 1932 e o de Bernanos foi publicado postumamente e devia ser primitivamente um diálogo destinado a um filme que não se realizou.

Notícia de Antônio Cândido

A literatura brasileira, para Antonio Cândido, começa em 1768 com Cláudio Manuel da Costa, pois pela primeira vez surgiu como fenômeno entrosado na sociedade e não apenas como manifestação esporádica. Pelo poeta inconfidente, portanto, principiará a sua *Formação da Literatura Brasileira*, em elaboração, e que abrange o período que vai até Machado de Assis. Pretende continuar essa história numa segunda parte, que se prolongará até os nossos dias.

Enquanto isso editará pela José Olimpio uma *Introdução ao Método Crítico de Silvio Romero*.

Está nos planos de Antonio Cândido também a publicação de ensaios sôbre o romance, obra dividida em sete livros a saber: *A Arte do Romance Como Forma e Problema; Stendhal e a Retidão Literária; Anatole France ou a Vitalidade da Dúvida; Eça de Queiroz entre o Campo e a Cidade; Silone, Virtudes e Defeitos da Pureza; Graciliano Ramos e o Gênio dos Lugares*; e finalmente *As faces da Realidade*, título que será também o do conjunto de ensaios.

Além dessas informações, constam as seguintes da reportagem da *Fôlha da Manhã*: idade, 33; 1,72 de altura; sapato, 39; colarinho, 36; 62 quilos; cabelos castanhos escuros; prefere o azul; come o trivial doméstico; gosta de laranja, manga e jaboticaba; às vezes fuma charutos; aos cinco anos viu o diabo; adora o samba; gosta de cinema; não gosta de chuva; prefere a montanha ao mar; as mulheres têm grande influência na sua vida; considera a literatura brasileira secundária, todavia a ama com grande ternura e acha Machado de Assis comparável a qualquer nome mundial.

"Crítica e Julgamento Estético"

O artigo do sr. Eurialo Canabrava, que publicamos domingo, dia 12 de agosto, sob o título "Crítica e Julgamento Estético", vai reproduzido em outro local deste suplemento, por ter sido truncado na primeira publicação.

Ainda Eluard-Bandeira

NO último número do renovado *Jornal de Letras*, Manuel Bandeira, no seu *Itinerário de Pasárgada*, evoca mais uma vez, com precisão, as relações que manteve, no senatório de Clavadel, com Paul Eluard. E conclui: "Fio que o seu talento poético, bastante pessoal e tão aristocrático (tôda a sua obra o atesta), jamais se sujeitará à boçal estética imposta pelo comunismo russo aos seus escravos".

A Morte de Jouvet



NO dia seguinte ao da morte de Louis Jouvet, *Combat* informava aos parisienses a repercussão do acontecimento no mundo interior. "Ontem — diz — todos os teatros do Rio de Janeiro interromperam suas representações e os espectadores, de pé, guardaram um minuto de silêncio em memória daquele que um poeta brasileiro chamou "o monstro sagrado do teatro"

e Artes

OS HIPOCAMPOS

Manuel Bandeira

"HIPOCAMPO, n. m. (do grego *hippos*, cavalo, e *kampos*, nome de um peixe). Cavalo marinho, monstro metade cavalo, metade de peixe. Gênero de peixe teleos-teos, aos quais a forma de sua cabeça e a curva do seu corpo fêz dar o nome de *cavalos marinhos*". A definição é do Larousse. Um dicionàriozinho da Fábula editado em 1860 por Pillet Fils Ainé em Paris, Rue des Grands Augustins, 5, informa que os hipocampos eram os cavalos marinhos de Netuno e de outras divindades marítimas. Aí têm vocês tudo quanto sei do monstro fabuloso. Do peixe teleósteo conheço mais alguma coisa, que aprendi com Jean Painlevé. O elegantíssimo peixinho, único vertebrado marinho dotado de *démarche* vertical, é notável pela parte que assume nos trabalhos da parturição de sua espécie. Eis como as coisas se passam: no decurso de enlaçamentos múltiplos e graciosos (estou traduzindo as palavras de Painlevé), a fêmea depõe num bôlso que o macho possui debaixo do ventre cerca de du-



zentos ovos, que êle fecunda por ocasião da passagem: êste bôlso não é apenas de proteção, pois o contato da rêde sanguínea interna contribui para a nutrição dos embriões. Cinco semanas depois o nosso hipocampozinho passa por um verdadeiro parto e de aparência dolorosa. Assim êsse bichinho que parece fabuloso e no entanto existe junta ao esfôrço viril a mais tocante maternalidade, para não dizer maternidade.

Admirável símbolo, que os poetas Geir Campos e Thiago de Mello foram buscar para emblema de uma emprêsa editora de poesia, na qual tiram quase tudo de si, porquanto nesses partos bonitos que se chamam *A Mesa* (de Carlos Drummond de Andrade), *Silêncio e Palavra* (de Thiago de Mello), *Ode Equatorial* (de Lêdo Ivo) e *Ladainha do Mar* (de Augusto Frederico Schmidt), tudo é trabalho dêsses dois hipocampos da poesia, a um tempo viris e maternais, que vivem como enleados na flora submarina da poesia como os cavalinhos de mar no convívio das algas.

MAS eu quero falar de Geir e Thiago poetas, não de Geir e Thiago editores. Há muito tempo estou devendo a mim mesmo êste prazer de confessar a minha admiração aos autores de *Rosa dos Rumos* e de *Silêncio e Palavra*, dois livros que claramente assinalam duas personalidades entre os novíssimos. Geir Campos começou a despertar-me a curiosidade com os poemas e traduções de poemas que vinha publicando no suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA. Um dia, falando nêle ao Pedro Dantas, vi que êste ficara evidentemente satisfeito com a minha opinião, que coincidia com a sua. Depois fiz parte de um júri num concurso de poemas aberto pelo *Jornal de Letras*, e sem saber em quem estava votando, votei para o primeiro lugar no poema de Geir. Poucos meses mais tarde aparecia *Rosa dos Rumos*, um livrinho de cinquenta poemas, todos revelando uma técnica primorosa, e muitos a consumação de momentos autênticamente poéticos, ainda quando as palavras são tão escassas que se nos afiguram pouco mais que "surda mímica de peixe" entre os lábios do poeta. Geir sabe que

Ao que importa dizer não corres- [ponde
nenhuma das palavras conhecidas.

Mas também sabe que para isso servem os versos, essas, como disse Valéry, "palavras totais, vastas, nativas, perfeitas, novas e estranhas à língua". Geir é bom garimpeiro de tais diamantes Se eu tivesse alguma autoridade para dar um conselho ao poeta, o que lhe diria é que êle tome cuidado com a sua extrema perícia em versejar: êsse seu grande talento será sempre o seu grande perigo.

Perigo de que está livre o hipocampo n. 2, Thiago de Mello. Não sei como houve quem falasse em técnica a propósito dêsse rude mastigador de sarrafos, dêsse poeta cuja originalidade parece resultar precisamente do seu duro esfôrço em acertar o passo de marcha — um, dois, um, dois, um, dois, alto! — e é poeta de verdade, que quando arranca uma coisa do coração, ela vem com raiz e tudo, "suja de tempo e palavras":

Ante o regresso das aves ao chão,
mensageiras de nosso último apêlo,
mas que o canto, no além, desa- [prenderam,
a nós, então, resta abolir a face
por não haver mais pranto e ape- [nas mágoa
tornada cega e enxuta como a [rocha.

Nessa dureza de rocha não há nunca a sensualidade de uma rima (ao contrário do que sucede na poesia de Geir, que aliás resolveu o problema da rima rara fazendo-a por *enjambement*).

VOU parar, que não quero tomar ares de crítico: quis apenas fazer uma declaração de amor. Gosto da poesia de Geir Campos e da de Thiago de Mello, tão diferentes uma da outra. Tão diferentes ambas da poesia de outros belos talentos da chamada geração de 45, entre os quais alinho com prazer não Dantas Mota, nem Bueno de Rivera, nem Péricles Eugênio, nem mesmo João Cabral, já mestres maiores de 35 anos, creio eu, mas os novíssimos a partir do multifário e multiflore Lêdo Ivo, a saber: Paulo Mendes Campos, Emanuel de Moraes, Darcy Damasceno, Paulo Armando, Etienne Filho, Darcy Damasceno, Afonso Félix de Sousa, Dirceu Quintanilha, Darcy Damasceno, Darcy Damasceno, Darcy Damasceno, Fred Pinheiro, Ferreira de Loanda, Hélcio Martins, Darcy Damasceno, José Paulo Moreira da Fonseca, Marcos Konder Reis, Mauro Mota, Antônio Olinto, Manuel Cavalcanti, Darcy Damasceno, Rodolfo Maria de Rangel Moreira, Darcy Damasceno, Domingos Carvalho da Silva, Reynaldo Bayrão, Wilson Figueiredo, Ferreira Gular, Darcy Damasceno, Olympio Monat da Fonseca, Domingos Paolielo, Darcy Damasceno, Darcy Damasceno, Darcy Damasceno, Darcy Damasceno, Darcy Damasceno, etc., etc.

Comentários

"MESTIÇO, filho de um negro e de uma lavadeira, Machado de Assis é certamente uma das almas mais aristocráticas que jamais andaram pelo chão de espinhos e de flores dêste mundo incompreensível. Prova de que a teoria da hiereditariedade não é senão um êrro. Foi pobre; depois, um pouco menos pobre; mas não saiu nunca de sua cidade. Muito tarde conheceu a glória; seja como fôr, tinha um coração demasiado nobre para ambicioná-la. Qualquer que viesse a ser seu destino, Machado de Assis lhe teria sido superior. Porque, do ponto de vista espiritual, onde estava pôsto para considerar sôbre a vida, a glória lhe teria aparecido igualmente preciosa e vã, um admirável rosário de ilusões. Êste príncipe encarnado num burocrata, êste tipógrafo que se tornou um dos primeiros humanistas de seu tempo, êsse homem cuja existência tôda — tocada pela incurável ferida de uma timidez inata — não foi senão uma expectativa, um derivativo para grandes sonhos, um labor no vazio. Machado de Assis tinha o dom da ironia. Não esta ironia que zomba de tudo, com a inconsciência do acido, a ironia curta e seca dos fazedores de espírito, mas uma ironia nutrida de ternura humana, de máguas reabsorvidas, de meditação, ironia que era o fruto de uma experiência contínua em todos os domínios: o da cultura como o da vida cotidiana.

Machado de Assis, por tê-lo experimentado êle próprio, sabia que os homens são fracos e maus; e sobretudo néscios, o que os torna incapazes de aproveitar as raras ocasiões de felicidade que êste mundo traz. Mas êle os perdoa, porque os conhece, porque tem a percepção infalivelmente lúcida dessa espécie de inocência profunda, a certos respeitos animal, que se esconde debaixo das ações criminosas. Nada lhe escapa dos ridículos e dos vícios do homem: porém não saberia condená-los em nome de doutrina alguma. Seu agnosticismo absoluto, completo, sem uma queda, sem sequer uma tentação, lhe é também congênito, como a sua bondade e a sua inteligência: a tal ponto que ficamos a perguntar às vezes se não seria aquilo a sua própria essência. Quando penetramos bem no pensamento de Machado de Assis, pensamento tão impregnado de emoção que esta chega a confundir-se com aquêle em uma única substância mental, e para a qual em verdade seria preciso encontrar-se um nome, sim, quando penetramos bem nesse pensamento, temos como que um terror, como se — dissolvidas de repente tôdas as aparências maravilhosas que nos rodeiam — nos achássemos em contato com o vacuo universal. (...) Por mim, não conheço, em literatura nenhuma do século XIX — que é entretanto o século do romance — um romance mais perfeito que Dom Casmurro, aliás a obra-prima do autor. E com que simplicidade, que suprema elegância, que ar de não saber para onde vai. Essa fragmentação em pequenos capítulos, processo favorito dos que nada têm a dizer, com que habilidade Machado de Assis se serve dêle para estabelecer a perspectiva de sua narração, para condensar-lhe mais a trama". (Francis de Miomandre).

*

"THIBAUDET muito amava o restaurante e o bar. Sôbre êsse ponto, êle não mudou nunca". (Leon Paul Fargue).



A Sombra do Teto

Thiago de Melo

TARDE EMBORA, DESCOBRIMOS
QUE NASCEMOS INCOMPLETOS.

ÊSTE ABSURDO NOSSO VÍCIO
DE APASCENTAR ESPERANÇAS
NOS VEM DÊSSE AMARGO AMAR
O QUE, DE NOSSO, RESTOU
NO BÔJO DA ETERNIDADE.

COM FRÁGEIS CRISTAIS DE SONHO
CONSTRUÍMOS O QUE, CERTO,
SERÍAMOS: MAS NÃO SOMOS
E NEM SEREMOS: O TEMPO
DISSOLVE SUAVE O SONHO
COMO DISSOLVE AS AURORAS,
DEIXANDO APENAS RESÍDUOS
DE SOMBRA POR NOSSA FACE.

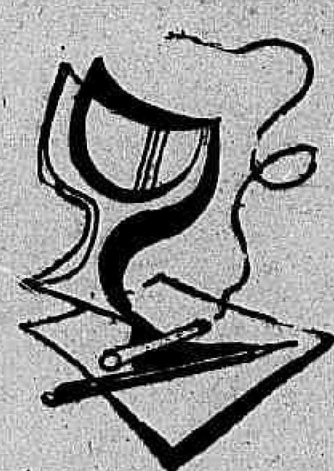
E ENQUANTO O CÉU NÃO DESABA,
RUMINAMOS, VAGAROSOS,
ESTA RAÇÃO DE MISTÉRIOS
QUE UM DIA VOMITAREMOS
SÔBRE A TOALHA DO ALÉM.

ENTÃO LÍMPIDOS, EXATOS,
ALIJADOS DE NÓS MESMOS,
VOLTAREMOS A PAIRAR
POR SÔBRE O ROSTO DAS ÁGUAS.

ARVORE DE ROMANCE

Jean Botrot

FOI com certa desconfiança que abri o livro de Thomas Narcejac, intitulado, LE CAS SIMENON (Presses de la Cité). Parece-me que nenhum escritor escapa à crítica como êste extraordinário criador de divertimento. Esmaga esta crítica com o peso duplo de cento e alguns volumes publicados e uma celebridade verdadeiramente mundial. Em resultado de um inquérito aberto pelo Clube francês do Livro, Gide foi declarado o escritor mais inteligente; Duhamel o mais reconfortante; Simenon o mais apaixonante. E' analisável a paixão?



A verdade obriga a confessar que até aqui Simenon tem passado muito bem sem a crítica indiferente a que esta o tenha escarnecido ou louvado, dissecado ou aceito em bloco, tardiamente descoberto ou sistemàticamente ignorado. Há, em todo caso, uma questão que ela evita abordar: a de saber se a obra de Simenon, que Narceja compara em importância à de Steinberg e Heminaway, sobreviverá ao nosso tempo. Esta árvore de romances, como lhe chama ainda Narcejac, será um carvalho secular? Esta fôrça de literatura cairá no esquecimento, como uma "estrela" do esporte ou do cinema, mais lentamente sem dúvida, mas de modo igualmente irremediável?

Êste problema de sobrevivência literária, obsessão de todos os escritores, de Simenon como de todos os outros, pelo menos desde que tomou consciência da sua própria fôrça e metòdicamente cultivou os seus dons, só é, no que lhe diz respeito, raramente abordada pelos áugures. Mas de que mais precisa êle? Há quem não receie preferí-lo a escritores mais aplaudidos, mais distintos, mais abstratos, menos próximos da vida e mais das idéias. O próprio Narcejac nem põe a questão, sem dúvida por acha-la resolvida pela afirmativa. Nêste caso, tem provavelmente razão. Os personagens de Simenon, Maigret à frente, são feitos para viver cem anos ou mais.

QUANTO à obra, uma certa ausência de estilo, pelo menos do estilo da moda, estilo 1950, poupar-lhe-á sem dúvida o envelhecimento prematuro. Certo, nada morre, sendo de qualidade. Os franceses se desinteressaram de Maupassant, embora o tenham admirado sem restrições, talvez em virtude da linguagem, que é para êles tão estranha quanto a de Voltaire ou de Saint-Simon. No entanto, o mesmo Maupassant continua a fazer furor, traduzido, junto de certos leitores de origem eslava; e é muito apreciado, segundo dizem, pelas atuais gerações dos Estados Unidos. Creio que os franceses voltarão à Maupassant quando o tempo tiver decorrido suficientemente, como êsses móveis Louis-Philippe ou Napoleão III, que antes se atiravam para o sotão, dando-lhe êsse tom de eternidade característico das verdadeiras obras-primas. Simenon por seu lado está ao abrigo dos perigos da língua. As primeiras obras, bastante mal escritas, se bem que iluminadas por imagens admiráveis, como as recentes, traçadas com pena mais experimentada, senão meticulosa, podem transpor sem dificuldade o cabo das gerações difíceis. Os nossos netos talvez o leiam com a facilidade com que lemos Stendhal ou Balzac, para quem a língua nunca foi um fim, mas o veículo apenas da narrativa.

RESTA saber quem é Simenon. Narcejac, cujo livro não justifica os receios que tive de início, distingue entre os Simenonistas, vários tipos: Há, escreve, aqueles que confiam triunfantes: "Li mais de oitenta livros de Simenon". São, por assim dizer, os piores condutores do carro; mas, também, há os puros, são os intelectuais, os que preferem os primeiros Maigret, sob condição de serem bem sujos e com o carimbo da biblioteca de guarnição. São os diletantes. A respeito de snobs- "Meu caro, todo Simenon está em *Le Testement Bonadieu!* Os espertos: Eu emprego o meu capital, quanto não valerá a coleção completa! Os Blasés que de vez em quando, lêem "um calhamaço desses". Mas serão muitos ou poucos, os que gostam de Simenon por êle mesmo, os que respeitam e admiram o escritor?

Além disso, o próprio Simenon é mais de um, nas aspirações literárias e nas inspirações. Narcejac distingue três períodos na sua produção. Primeiro, o ciclo Maigret, as obras puramente policiais, rudes como talagarça e para dizer tudo, agradàvelmente despachadas. Em seguida, vem o período 1934-1942, em que desenvolve a narrativa em três planos ao mesmo tempo: conta uma história; sugere uma psicologia; pinta uma situação. Enfim o período 1942-1950 em que, como em "La Neige tait sale" se eleva acima da ficção para se tornar testemunha de uma vida, como Graham Greene ou Kafka. O nexo das três épocas reside em duas qualidades fundamentais de Simenon: habilidade para criar atmosfera (palavra gasta, mas que ilustra como nenhum outro escritor), e, sobretudo, aquilo a que Narcejac chama "sentido animal do próximo". De tal escritor, diz-se "que observador!" De Simenon direi antes "Que adivinho! Que vidente". Juntem a isso uma memória espantosa. Pouco me importa que Simenon tome ou não notas. O maravilhoso, é que saiba evocar em qualquer lugar que esteja, não importa que recanto de Paris, da França e do mundo. E' ao mesmo tempo um admirável aparelho registrador e um genial pintor "em casa". Contém o universo em si mesmo.

A desigualdade é forçosamente o inconveniente de uma produção abundante. A fábrica Simenon não é contudo a Ford ou a Citroen. Não lhe é possível produzir cada ano uma série superior à anterior. O último Simenon, por exemplo, decepcionou-me um pouco. *"Les Volets"* (último como quem diz, num instante pode apa-

(Conclui na 10.ª Página)

Vida Literária

"ORFEU", que está completando agora o seu 4.° aniversário de fundação, assinalado com o lançamento do "Panorama da Nova Poesia Brasileira", resolveu ampliar, de agora por diante, suas atividades editoriais.

Assim, devem sair ainda êste mês dois novos volumes: "Um homem no vento", de José Paulo Pais, e "Acontecimentos do Soneto — Ode à noite", de Lêdo Ivo. Entre as edições já programadas, figuram "Poesias Completas", de Augusto Meyer; "Antologia da Moderna Poesia Espanhola"; "Sobolos rios que vão"; de Camões, com um estudo de Celso Cunha; "Equinócio", de Fernando Ferreira de Loanda, em edição limitada, de luxo; "Auto da Mofina Mendes", de Gil Vicente, com um estudo de Serafim Silva Neto: "O prisma", de Fred Pinheiro; "Redondilhas", de Camões, seleção e prefácio de Augusto Meyer"; e muitos outros volumes de autores clássicos ou valores da nova geração.

*

"BOTA de Sete Leguas" - é o título do livro de José Lins do Rego a ser publicado brevemente pela Editora *A Noite*, e no qual o conhecido romancista narra suas impressões de viagens, percorrendo a Suécia, a França, Portugal e o nordeste brasileiro. Com êsse livro pretende a Editora *A Noite* assinalar a passagem do 50° aniversário do autor de "Fogo Morto".

*

CABERÁ às edições Cruzeiro lançar o romance "Memórias de Lázaro", de Adonias Filho.

*

ANUNCIA-SE uma segunda edição de "Perto do Coração Selvagem", romance que assinalou a estréia de Clarice Lispector e foi premiado pela Fundação Graça Aranha.

*

O Proust Clube vai reeditar, com um estudo de Octacilio Alecrim, a tese de Jorge de Lima sôbre Proust, escrita em Maceió, em 1929.

*

UM acontecimento literário importante é o aparecimento em bela edição da Livraria José Olimpio do livro "POESIAS PERDIDAS", de Américo Facó, um dos homens de letras mais rebeldemente discretos do Brasil. O poeta Américo Facó, incluido na "Antologia dos Poetas Bissextos", organizada por Manuel Bandeira, tinha publicado anteriormente apenas um livro de poemas em prosa, em edição fora do comércio, intitulado "Sinfonia Negra". Em "Poesias Perdidas", êle reuniu alguns de seus raros poemas, todos êles no sentido formal inédito no Brasil, uma vez que a pesquisa do valor do verso transcende o desenho escultural do parnasianismo, em busca daquela pureza verbal que foi o ideal de Mallarmé.

*

MARQUES Rebelo está de partida para a Europa. Do autor de "Oscarina" acaba de sair agora "Cenas da Vida Brasileira".

De volta da Europa, José Lins Rego prepara um livro de viagem.

*

LIVROS recentemente lançados: "Bahia — Imagens da Terra e do Povo", de Odorico Tavares, com ilustrações de Carybé. "Um Boêmio no Céu" e "Um Caboclo Brasileiro", de Catulo da Paixão Cearense, reedições que inauguram a coleção "Caiçara". "Jornal de Crítica", 6.ª série, de Alvaro Lins. "O Mito de Prometeu", ensaios de crítica, de Roberto Avila Correa. "A Europa de Hoje", de Alceu Amoroso Lima.

No Cinquentenário de Murilo Mendes

(13 de Maio de 1951 — Domingo de Pentecostes)

J. Fernando Carneiro

Quando o poeta Murilo Mendes estava para completar o seu cinquentenário, os seus amigos e admiradores decidiram comemorar a data com um almôço festivo. Todos os preparativos foram feitos. Dois oradores se manifestariam: Manuel Bandeira e J. Fernando Carneiro. O almôço, porém, não se realizou, por se haver o poeta esquivado à homenagem. O que aqui publicamos, hoje, é o discurso com que Fernando Carneiro saudaria o autor de "Metamorfoses".

HOJE é dia de plenitude. Comemoramos um acontecimento ocorrido cinquenta dias depois da Pascoa. O primeiro colégio da Igreja chegara ao seu amadurecimento. A Igreja estava madura para a grande missão de reestabelecer a unidade que havia sido destruida em Babel. E' então que o Espírito Santo descendo sob a forma de linguas de fogo vem completar a obra de fundação iniciada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nêste domingo de Pentecostes de 1951 um poeta cristão completa 50 anos e podemos dizer que à similhança dos discípulos após a descida do Consolador temos entre nós um homem completo

A melancolia do homem que vê chegar o início de velhice transforma-se em alegria. Alegria dupla de cristão e de poeta.

Porque a velhice é a verdadeira idade dos poetas. A melhor idade. Só então o espírito adquire uma posição justa em relação à sensibilidade. Todos se recordam da palavra de Wordsworth: "poetry is emotion recollected in tranquility". Diriamos paralelamente que a poesia melhor é aquela feita pelos homens maduros com os elementos da infância. Uma sobrevivência não falseada mas purificada da infância.

Convidaram-me para saudar Murilo Mendes. Esta intimação para falar numa festa de escritores, feita a um médico, tem apenas o sentido da amizade. Quiseram os jovens amigos de Murilo que alguém, cuja amizade é antiga, falasse hoje, certamente pelo que esta amizade pudesse representar de evocativo. E' nêste sentido que aceitei. Para recordar.

MINHA primeira recordação de Murilo Mendes prende-se a Ismael Nery. Conheci o poeta através do pintor. E o pintor quem o trouxe a mim foi a tuberculose. Um dia Ismael apareceu no Sanatório em que eu trabalhava, trazendo uma radiografia. Vinha só e muito bem vestido. Após escutar sua história perguntei-lhe, entre outras coisas, se tinha bom apetite, se dormia bem, se era casado. Respondeu-me que comia suficientemente; que não dormia mas que isso não o perturbava pois chegara à conclusão de que em geral ninguém dormia à noite, embora tôda gente tivesse um certo pudor em admitir o fato; que era casado, mas isso lhe parecia tão natural quanto a existência de seus braços, donde não se ter lembrado de declará-lo espontâneamente.

Compreendi imediatamente que o destino punha diante de mim um grande amigo, cuja amizade a morte não parece ter interrompido. Lembro-me de Ismael dois ou três dias antes da morte, comunicando-me sua convicção de que, dentro de poucos dias, Murilo se converteria. "Mas Você — dizia-me Ismael — Você ainda precisava de mim e por isso é que já agora estou sentindo saudade".

Lembro-me de Murilo recém-convertido. De seu deslumbramento. Os mistérios da Igreja não o apavoravam. Sua intuição poética das verdades teológicas fazia-o exclamar no calor da conversa: "Não há coisa mais clara do que o mistério. E' água". Ou então: "Como é simples o mistério da S.S. Trindade: um só Deus em três pessoas. Que complicação seria se houvesse três deuses!"

E Murilo compreendia como a falta de sensibilidade ao sobrenatural se acompanha de uma redução na percepção das coisas naturais. Quando o homem não vê ou não sente a presença de Deus começa a distinguir menos bem os face de seu semelhante. Anos defface de seu similhante. Anos depois, em "Discipulo de Emaús", Murilo escreveria um pensamento que deve datar dos primeiros meses de sua conversão: "Em geral os que negam o mundo invisível enxergam pouco, mesmo as coisas visíveis".

Pontos que Murilo bem compreendeu na religião que abraçou foram o aspecto litúrgico e o valor das manifestações exteriores. Quando alguém procurava ridicularizar a solenidade do casamento religioso, Murilo respondia: "Pois eu, se pudesse, casar-me-ia diante de um bispo, com a máxima solenidade". Murilo sabia que as convenções não são banalidades. Deus se comunica com os homens através de meios convencionais. O desprezo mediocre e vulgar pelas convenções não podia ser partilhado por um poeta que prezava a convenção da palavra, por um artista que prezava a convenção dos gestos e dos símbolos. O menos protestante dos temperamentos, a mais católica das sensibilidades a dêste mineiro amante da música e da dança.

Devo lembrar que Murilo se converteu no momento em que o Integralismo importunava o catolicismo brasileiro, apresentando-se como o único defensor dos interesses religiosos e tentando, com insistência e astucia, englobar a Igreja no partido a fim de vencer mais ràpidamente os adversários políticos.

A crer nos corifeus do integralismo somente seria bom católico quem fôsse integralista. Para se ser integralista não era preciso ser católico, bastava ser espírita ou qualquer coisa, mas para se ser bom católico era preciso ser integralista. Creio que se pode resumir nesta última fórmula a pretensão dos fascistas brasileiros.

Um convertido como Murilo Mendes só teria completado sua conversão quando vestisse camisa verde. Mas são palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo que "seu jugo é suave e sua carga é leve". Desta carga leve não podia fazer parte,

(Conclui na 10.ª Página)

UMA CARTA DO SR. LEDO IVO

Recebemos do poeta Ledo Ivo a seguinte carta:

SENHOR Redator:

Tendo o sr. Darcy Damasceno publicado domingo último uma carta nesse suplemento em que faz referências à minha pessoa, venho, a bem da verdade, fornecer alguns dados elucidativos a respeito de minha participação no caso.

Alguns dias após ter concedido a êsse suplemento uma entrevista solicitada, encontrei-me com o sr. Darcy Damasceno e êste, no decorrer de uma conversa, teceu comentários em tôrno do meu depoimento e do anterior, dado pelo poeta Manuel Bandeira, confessando-se ferido, entre outros motivos porque o autor de "Estrêla da Manhã" não o citara entre os novos dignos de menção. Após várias considerações, lamentou o sr. Darcy Damasceno que existisse uma "igrejinha" literária nos suplementos, que só ouvia determinadas pessoas, negando a outras o direito de também emitir pareceres. Refutei-lhe imediatamente estar certo de que o suplemento em questão acolheria um depoimento seu, propiciando-lhe um elementar direito de defesa.

Ante essa indicação de que o suplemento mantinha uma linha de conduta acima dos grupos, o sr. Darcy Damasceno iluminou-se e insinuou a possibilidade de ver acolhida, nas colunas dêsse suplemento, sua defesa. Tão cavilosa foi a insinuação que eu, compungido diante daquela voluntária ansiedade de ver-se impresso, reafirmei minha convicção de que Paulo Mendes Campos, que é meu companheiro de repartição, acolheria, como redator do suplemento, o trabalho a que só por um eufemismo se poderia dar o nome de entrevista, uma vez que o seu autor se dispusera a fornecê-la pronta, criando, na elaboração do mesmo, um reporter imaginário.

Dias após, encontrei num envelope a mim destinado, na repartição, o depoimento do sr. Darcy Damasceno, que foi logo entregue a Paulo Mendes Campos, acompanhado de um esclarecimento sôbre o direito de defesa a que aspirava o autor de "Fábula Serena". Como não poderia deixar de acontecer, Paulo Mendes Campos manteve o compromisso da linha ética do suplemento, de divulgá-lo textualmente, o que aliás foi feito, pois o redator omitiu apenas uma linha, à margem das declarações,

(Conclui na 10.ª Página)

ELA VIVIA SOB O CODIGO DA VINGANÇA!
O AMOR ERA SELVAGEM...
A VIDA VIOLENTA E BRUTAL...
A MORTE, UMA BANALIDADE...
RKO RADIO FILMES
HOWARD HUGHES apresenta
Vendetta
Improprio até 14 anos
com FAITH DOMERGUE
A MAIS VIBRANTE HISTORIA VIVIDA NA ANTIGA CORSEGA!
GEORGE DOLENZ · HILLARY BROOKE · NIGEL BRUCE · JOSEPH CALLEIA · HUGO HAAS · DONALD BUKA
AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "La Forza del Destino", de Verdi, com Gogli e Elizabeto Barbato.
FOLLIES — "Hoje, não, meu bem...", com a Companhia Raul Roulien, às 16, 20 e 22 horas.
ALVORADA — "As mulheres não resistem", de Aldo Benedetti, com a Companhia Procopio Ferreira, às 17, 20 e 22 horas.
JARDEL — "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Colé. — A's 17, 20,15 e 22,15 horas.
JOÃO CAETANO — "O despertar da montanha", de Ari Koerner, com Mary Lincoln. — A's 17, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Maridos em apuros", de Correia Varela, com Zaquia Jorge. — A's 17 — e 21 horas.
REGINA — "Irene", de Pedro Bloch, com a Companhia Dulcina-Odilon, às 17 e 21 horas.
SERRADOR — "Iáiá Boneca", de Ernani Fornari, cmo Eva e seus artistas, às 17, 20 e 22 horas.
GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa, às 17 e 21 horas.
CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. A's 17, 20 e 22 horas.
RECREIO — Fechado.
RIVAL — "Toma o que é teu". — Alda Garrido — A's 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "La Rive Gauche" — Marcel Morceau. — A's 14 e 21 horas.

CIRCOS

GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO — "Ponta do Calabouço". — A's 13, 17 e 21 horas.
SARRASANI — Avenida Presidente Vargas. — A's 13, 17 e 21 horas.
CIRCO SEYSSEUS — A's 13, 17 e 21 horas. — Na praça Onze.
COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — A's 21,30 horas.

CINEMAS:
CINELANDIA:

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
ODEON — 22-1508 — "Segredo de Estado" — Douglas Fairbanks Jr. — Glynis John e Jack Hawkins — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — 22-0838 — "Minha cara metade" — Betty Grable e Dan Dailey — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO — 37-9898 — "Quando canta o coração", com Jane Powell. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — 22-8795 — "O rei" — Maurice Chevalier.
PLAZA — 22-1097 — "Rastro sangrento" — William Holden e Nancy Olson e Barry Fitzgerald. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — 42-8825 — "O rei" — Maurice Chevalier.
VITORIA — 42-9020 — "A morte aponta sua arma" — Richard Conte e Audrey Totter. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CENTRO:

CINEAC TRIANON — 42-6064 — Sessões passatempo.
COLONIAL — 42-1512 — "Rastro sangrento".
FLORIANO — "A princesa de Eldorado".
IDEAL — 42-1218 — "Segredo de Estado".
IRIS — 42-0768 — "A morte aponta sua arma".
MEM DE SA' — "Segredo do Estado".
PARISIENSE — 22-1632 — "Paraiso proibido".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O rei".
PRIMOR — 43-0681 — "Rastro sangrento".

ZONA SUL:

ASTORIA — 47-0466 — "Rastro sangrento".
ART PALACIO — "O rei".
IPANEMA — 47-3806 — "A morte aponta sua arma".
METRO — 22-6490 — "Quando canta o coração", com Jane Powell. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — 37-7224 — "Rastro sangrento".
RIAN — 47-1144 — "Minha cara metade".
ROXI — 27-8245 — "Segredo de Estado".
S. LUIS — 26-7679 — "Segredo de Estado".
STAR — 26-2250 — "Rastro sangrento".

TIJUCA:

AMERICA — 48-4519 — "Minha cara metade".
CARIOCA — 28-8178 — "Segredo de Estado".
METRO — 46-8840 — "Quando canta o coração", com Jane Powell.
OLINDA — 48-1032 — "Rastro sangrento".

OUTROS BAIRROS

ALFA — "Changai" e o "O fantasma do desfiladeiro".
AVENIDA — "Segredo de Estado".
BANDEIRA — "Tocaia".
BARONESA — "A carne e a alma" e "O lutador".
CENTENARIO — "Barricada".
CAXIAS — "Conquista alpina" e "A terra do terror".
CAMPO GRANDE — "Eles passaram por aqui".
COLISEU — 29-8753 — "O rei".
ESTACIO DE SA' — "Cilada fatal" e Johnny Alegre.
EDISON — "A presença de Anita".
FLUMINENSE — "Tão perto do coração" e "Furia do mar".
GLORIA — "Esconderijo" e "Faisca abnegado".
GRAJAU' — "Bonita e valente".
GUANABARA — "Terra é sempre terra".
IRAJA' — "Os saqueadores" e "Mexeriqueiros".
JOVIAL — "Coração materno".
MADUREIRA — "Minha cara metade".
MASCOTE — 29-0411 — "Rastro sangrento".
MONTE CASTELO — 29-4859 — "A morte aponta sua arma".
MODELO — "Malvada".
MODERNO — "A presença de Anita".
NACIONAL — "A aguia e o gavião".
PALACIO (Vila Meriti) — "O crime do bairro chinês".
POLITEAMA — "Capitão Blood".
PIEDADE — "No silencio da noite".
QUINTINO — "Loucos de amor".
ROSARIO — 30-1889 — "Segredo de Estado".
S. CRISTOVÃO — "Tocaia".
TRINDADE — "Loucuras do coração" e "Deportado".
VELO — "Redenção sangrenta".
VILA ISABEL — "Guerrilheiros das Filipinas".
VAZ-LOBO — "Rainha dos piratas" e "O sinete de prata".

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Segredo de Estado".
PETROPOLIS — "Minha cara metade". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
D. PEDRO — "Safari".
MONTE CASTELO — "A morte aponta sua arma".

EM NITEROI

EDEN — "Malvada".
ICARAI — "A flor dos maridos".
IMPERIAL — "O amanhã que não virá".
ODEON — "Minha cara metade".
PALACE — "Segredo de Estado".

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 H. E ½ NOITE · 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
JANE POWELL · RICARDO MONTALBAN
"QUANDO CANTA O CORAÇÃO"
LOUIS CALHERN · ANN HARDING
"TWO WEEKS WITH LOVE"
Technicolor
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Crítica e Julgamento...

(Conclusão da 8ª. página)

des e aptidões que nada têm que ver com a sua capacidade de julgar. O leitor comumente não se rende à evidência dos argumentos formulados pelo crítico, mas sim ao sortilégio do estilo e do talento literário. A critica deum T. S. Eliot ou de um Charles Du Bos não se impõe aos seus admiradores incondicionais pela justeza e equilibrio dos padrões de julgamento.

NA verdade, êsses autores pouco se preocupam em adotar critérios referendados pela análise estética das propriedades objetivas da obra-de-arte. Nenhum individuo medianamente dotado poderia retirar dos livros de Eliot ou Du Bos uma técnica de julgamento crítico que se tornasse utilizavel sob o ponto-de-vista prático. A situação de quem o tentasse seria semelhante à do estudante de psicologia que pretendesse extrair dos romances de Dostoiewsky e Balzac um receituário aplicável à observação dos fenômenos psiquicos.

Nada disso quer dizer que a crítica subjetiva de Du Bos e de Eliot seja "literàriamente" inferior ao julgamento apoiado em dados objetivos de Taine e Richards, por exemplo. Antes, pelo contrário, ela se revela frequentemente mais penetrante como análise psicológica e não estética, bem entendido. A razão por que se consideraria prova de indefectivel mau gosto preferir alguém Taine a Du Bos não decorre apenas do fato importantissimo do segundo ser mais moderno do que o primeiro. O motivo é outro: na realidade, a obra critica de Eliot e Du Bos jamais poderia ser refutada racionalmente.

Há argumentos racionais contra o método objetivo de Taine ou de Richards, mas não existe demonstração conclusiva dos erros técnicos de Eliot ou Du Bos em materia de juizo estético. Essa situação será bem compreendida desde que se admita a verdade da seguinte proposição: "Afinal de contas refuta-se criticamente um método e não um temperamento..."

P. S. — Este artigo foi escrito antes de tomar conhecimento do brilhante ensáio de Sergio Buarque de Hollanda sôbre poesia e positivismo, divulgado por êste jornal. Terei oportunidade em próximo trabalho: "Poesia e Linguagem" de examinar os novos argumentos do ilustre crítico paulista.

SOLUÇÕES

Diagrama 59

t4tr1 — pbp2ppp — 1p3c2 — 8 — 2PD4 — 2BT3P — PP2PP1 — 6R1.

Partida Ahues — N.N., Berlim, data desconhecida.

Uma análise superficial daria preferência às brancas com o lance: 1.DxC e si 1... — PxD; 2.T3Cch. — R1T; 3.BxP mate. Entretanto, podem as pretas jogar bem melhor depois de 1.DxC: 1... — D5C!! e ganham, pois se 2.PxD e a Tôrre perde a ação na coluna CR.

SOLUÇÃO
PROBLEMA 56 (PROTOPOPOV).

Problema 56

1.T4CR (se 1... — P3CR; 2.T1D — P4CR; 3.B1R).

SOLUÇÃO
ESTUDO 62 (TROITZKY).

Estudo 62

1.DxT — PxD; 2.P7B — P7Bch!; 3.RxP — R2T; 4.R2C! — TxP; 5.P8B(B)! e ganham.

A CINEMATOGRÁFICA Maristela APRESENTA
PROCOPIO · MORINEAU
O COMPRADOR DE FAZENDAS
Do conto de Monteiro Lobato
U.C.B.
GARGALHADAS A JACTO!
DIREÇÃO ALBERTO PIERALISI
COM MARGOT BITTENCOURT · HELIO SOUTO · LUIZ GONZAGA
PALACIO FONE 22.0838 · IDEAL FONE 42.1218 · RIAN FONE 47.1144
AMERICA FONE 48.4519 · MARACANÃ FONE 48.1910 · MADUREIRA FONE 29.8733
ROSARIO · RAMOS ·
ODEON-NITEROI
Amanhã
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A partir de 5ª. Feira mais
MEM DE SA · AVENIDA · FLORIANO
MONTE CASTELO FONE 29.8250 · SÃO PEDRO PENHA · CAPITOLIO PETROPOLIS

A SENHORA PARADINE ESTA JOGANDO A VIDA NO TRIBUNAL
U.C.B.
LOUIS JOURDAN
Espera que ela morra!
UMA DAS SETE ESTRELAS DO FILME
AGONIA de AMOR
(THE PARADINE CASE)
VALEU A PENA ESPERAR POR SELZNICK

VITORIA · IPANEMA · MEM DE SA · AVENIDA · ICARAI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
MACDONALD CAREY · MARTA TOREN · ROBERT DOUGLAS
"O FANTASMA do MAR"
("MYSTERY SUBMARINE")
com CARL ESMOND · LUDWIG DONATH
Acomp. Complementos Nacionais
AMANHÃ
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A CONSAGRAÇÃO DO GENIAL ALEXANDER KORDA NO CAMPO DO CINEMA PSICOLOGICO!
BARRY K. BARNES
A VOLTA de PIMPINELA ESCARLATE
A DUPLA PERSONALIDADE DE UM NOBRE QUE LUTAVA CONTRA O TERROR, TENDO SOBRE A CABEÇA, A SOMBRA DA GUILHOTINA!
The Return of the Scarlet Pimpernel
JAMES MASON
IMPROP. 10 ANOS
COMPS. NACIONAIS
Amanhã
PATHE · COLISEU · PARA TODOS

ART-PALACIO · PRESIDENTE FONE 42-7128 · RIVOLI TEL. 42-9525
AMANHÃ
Hilariantes aventuras, esporte sensacional, amor e bel canto na mais divertida comédia do ano!
AO DIABO A FAMA!
AO DIAVOLO LA CELEBRITA
MISCHA AUER · LEONARDO CORTESE
MARILYN BUFFERD · F. TAGLIAVINI
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
COMPS. NACIONAIS
Breve! "O LANCEIRO INVENCIVEL"

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Viaje como nunca!...

NOS "CURTISS" DE LUXO



Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.



Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS: TEL. 52-3700—RÊDE INTERNA

Ou nas principais Agências de Turismo

RIO DE JANEIRO

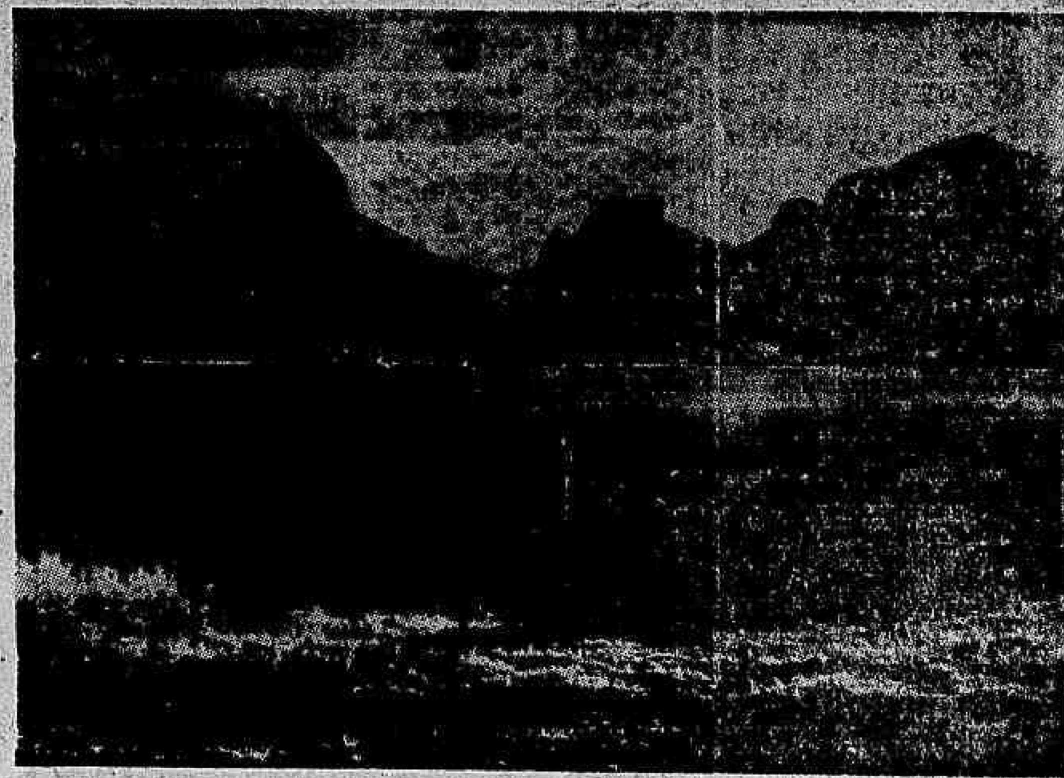
A GÁVEA — ASPECTOS HISTÓRICOS E PITORESCOS

Cassio Costa

O sítio do Céu ficava onde hoje é o prolongamento da rua Ataulfo de Paiva e a Fortaleza do Vidigal, ficava na elevação que se vê no princípio da Avenida Niemeyer o morro da Urca deve ser o atual Cantagalo e o caminho de São Clemente e a ladeira da Piassava. Na estrada desse caminho houve um reduto mandado construir pelo Marquês de Lavradio, franqueada por um arco, constituindo \ passam obrigatória de qualquer pessoa, animal ou veículo que demandasse a Fazenda de Rodrigo de Freitas. Era conhecido como "Arco da Fortaleza de São Clemente", que existiu até 1845, e do qual Augusto Moreau reproduziu o aspecto no magnífico desenho que constitui uma das ilustrações dest trabalho. A propósito do nome de "Vista Chinesa", como é conhecido um mirante que lembra o estilo chinês, mais ou menos a seis quiloemtros da Ponte de Táboas, na belíssima e pitoresca estrada que vai ao Alto da Bôa Vista, e de onde se descortina talvês o mais soberbo panorama do Rio de Janeiro, José de Alencar, no seu romance "Sonhos de Ouro", faz referências àquele sítio, ora com o nome de "Vista dos Chins" ora d e"Vista Chinesa", esclarecendo que na construção daquela estrada por uma leva de coolies chineses, esses trabalhadores fizeram ali o seu rancho preferido, "Conhecido, a princípio, o lugar pela simples indicação de "Rancho dos Chins", a imaginação popular, elevada pela brilhante perspectiva, de lembrança fantasiava alguma das pinturas diafanas e aveludadas que vira debuxadas em papel de arroz: e daí o nome de "Vista Chinesa".

Depois que Rodrigo de Freitas se retirou para Portugalp, parece que a fazenda ficou abandonada, ou pelo menos sem produzir o principal artigo de sua primitiva lavoura, o açucar, porquanto deixou de figurar nos minucioso relatório que D. Luiz de Vasconceles e Sousa recebeu de seu antecessor no Vice-Reinado do Brasil, o citado Marquês de Lavradio. Quando da desapropriação, porém, o engenho estava em funcionamento e toda a propriedade arrendada ao Capitão Domingos Pinto de Miranda, que pagava à filha de Rodrigo de Freitas a importância anual de 800$000, em dinheiro, seis arroubas de açucar postas em Portugal, no valor de 12$000, além de pagar o foro de 6$500 e manter duas capelas de missas, no valor de 32$000. Existiam então na fazenda 54 chácaras arrendadas, 21 escravos, uma capela e no centro o respectivo engenho com todos os seus pertences. Os peritos avaliaram as 4.500 braças, incluindo a lagôa, em 21:760$000, e as bemfeitorias em 20:433$430. O total de ... 42:1930430 só foi pago em 1827, devido a demora da habilitação da herdeira, que se encontrava em Portugal.

A-pesar-da omissão que se nota no relatório do Marquês de Lavradio, as terras da Fazenda de Rodrigo de Freitas, aparecem em documentos coevos, como sejam as atas da medição da sesmaria da Câmara, iniciada em 16 de outubro de 1753 e terminada em 2 de setembro de 1754, durando o trabalho 10 meses e 22 dias, integrada a comissão pelo escrivão privativo Ignacio Gonçalves de Carvalho, os louvados monges beneditinos frei João do Rosario e João da Cruz e os pilotos João da Silva Melo e Domingos Quaresma Figueira. Era a segunda vez que se fazia a medição dessa sesmaria, pois da primeira teve começo em 25 de maio de 1667, sendo esmbargada pelos jesuitas, que viram no rumo tomado pelos medidores ao chegarem pelos lados da Bica dos Marinheiros, a invasão de suas terras. Assim foi que partindo os pilotos do lugar conhecido por "Casa de pedra", por ali haver existido desde o tempo da descoberta uma casa de pedra, cujos vestigios foram identificados pelas testemunhas chamadas para a solenidade do inicio da medição, chegaram a Copacabana no dia 5 de novembro. A seis foram até à barra da lagôa, e no seguinte atingiram a cabeceira da mesma lagôa. No dia 8 chegaram ao pé da serra dos Dois Irmãos e no imediato acamparam junto à serra do Corcovado, no sitio chamado do Moinho, onde plantaram um marco de pedra. Daí seguiram contra a praia da Gavea e da Barra da Tijuca, gravando, aí, na rocha viva, a marca final com os dizeres — CAMARA, — ainda hoje visivel junto da estrada em ponto próximo do lugar de embarque para a Barra da Lagôa. Pelo rumo tomado, torna-se evidente que os pilotos quase circundaram a lagôa e seguiram a meta pelo lho o-j..Pte -stiica utalc rra o caminho da estrada D. Castorina, em lugar de tomarem, si passagem houvesse, pela garganta dos Dois Irmãos e Alto da Gavea, isto é, pelo vale hoje seguido pela rua Marquês de São Vicente, que seria o percurso menos longo.



Um dos mais soberbos panoramas do Rio, visto da Fonte da Saudade: a Lagoa Rodrigo de Freitas, os Dois Irmãos, a Pedra da Gávea, etc.

Com a transferencia da corte portuguêsa para o Brasil grandes e importantes melhoramentos experimentou o país, estabelecendo-se aqui diversas indústrias e serviços de utilidade pública. Entre aqueles, exigidos pela premência militar conta-se a fabrica de polvora, artigo de primeira necessidade que constituia o monopólio régio, não ainda fabricados na colônia. Para a instalação da respectiva fábrica, que convinha estar em lugar afastado do centro da cidade escolheu o Principe Regente da Fazenda de Rodrigo de Freitas, cuja desapropriação foi autorizada por Decreto de 13 de maio de 1808, data do natalicio de D. João. Foi esse evento que deu impulso ao povoamento da Gavia, pois, com o funcionamento da fabrica de polvora e de peças de artilharia seguida da instalação de um Horto Botânico, vieram os técnico os operários e grande escravaria. Na sacristia da capela do Engenho, foi depositado o salitre que serviu para a fabricação da primeira polvora, enquanto não se terminava a destruição do edificio chamado "Casa do Salitre", cujo portão monumental e simbólico, ainda em dia e objeto de admiração de quantos visitam o Jardim Botânico. Essa capela do Engenho de Nossa Senhora da Conceição, deve ser a mesma que existiu desde a fundação do respectivo Engenho pelo Governador dr. Antonio Salema, tendo sido demolida devido ao seu estado de ruinas em 1845. Pela decisão régia de 3 de maio de 1809 foi essa capela erigida em Freguesia provisória, enquanto não se construia a Matriz que teria a denominação de São João, em memoria do Principe Real sendo nomeado paroco, com a pensão anual de 25$000, o padre Manoel Gomes Souto. Embora demolida a capela do antigo engenho, continuou Nossa Senhora da Conceição a ser a padroeira do bairro, erigindo-se, para tanto, a Matriz de Nossa Senh ra da Gavea, à rua Marquês de São Vicente, antiga da Bela Vista da Lagoa. Foi construida em seis braças de terreno cedido por Manoel dos Anjos Victorio de Amaral um dos melhores protetores da Irmandade. O consentimento para a edificação do templo foi dado pela provisão de 17 de junho de 1852, lançando-se a pedra fundamental a 28 de setembro do mesmo ano, sendo a competente benção dada no dia 17 de outubro do ano seguinte, pelo vigário da freguesia da Lagoa. A imagem de Nossa Senhora da Conceição, doada pela sra. Maria Sofia da Silva, foi entronizada no dia 27 de outubro do mesmo ano, celebrando-se no imediato a festa da inauguração da igreja, com grande assistencia de padres e do bispo, distinguindo este a capela com o titulo de episcopal, depois de grandes festejos e brilhante TE-Deum. A edificação do templo só terminou em 1857 quando recebeu o titulo de sede da irmandade. Dirigiram as obras da construção os irmãos Manoel dos Anjos Vitorino do Amaral, João Batista da Cunha Pegado dos Santos, Antonio de Paula e Silva e Geraldo Caetano dos Santos, os quais também foram encarregados de angariar esmolas. Custaram as obras 8:290$535. Pouco depois, em janeiro de 1868, Vitorino do Amaral, provedor da irmandade, solicitou novo auxilio dos fieis para consertar o templo que começava a arruinar-se em parte, obtendo 12:216$400, que foi aplicada na reconstrução e na compra de objetos para o culto e ornamentação dos altares.

Com o funcionamento da Fábrica de pólvora sob a direção técnica do brigadeiro Carlos Antonio Napion, começa a Gavea a surgir mais a miudo nos anais da cidade, inclusive como destino dos habituais passeios do filho de D. Maria. D. João, cauteloso como sabia ser, quando ia visitar a Fábrica de pólvora, dirigia-se de caleça até à margem da lagoa, e daí até à Fábrica ia embarcado. Era que o caminho, dobrando à direita, junto à encosta do morro, sujeitava o passante a um grande perigo. No alto do Corcovado, encostado em sentido vertical e preso na base por uma pequena solda, existia, como ainda existe, um formidável bloco de granito, que os antigos chamavam Pedra Santa. Na verdade, quem desde Botafogo olhar para o alto do Corcovado vê como que colada ao bloco principal de granito, alguns metros antes do pico, uma grande "barriga" que é o prolongamento de uma enorme lasca de pedra que desde a base do morro toma aquela direção, sendo que próximo do pico, onde a abertura da lasca de pedra é maior, formando uma caverna, há, ligando essa ponta de pedra à base do morro, duas ou três pedras soltas, dando a impressão de estarem forçando a cavidade, tendo como ponto de apoio a parte final da citada lasca, cujo seccionamento se nota perfeitamente pelas linhas de vegetação formadas em torno, salvo na pequena parte inferior, constituindo como que uma solda, que vem sustentando todo o vasto bloco de granito e mais as pedras que se acham por cima dêle. O desmoronamento de tôda essa grande massa de pedra deve representar sério perigo para as residências que só ultimamente vêm sendo construidas no lugar que a avalanche deve atingir, compreendido entre a nova Rua Sucupira e a chacara da viuva do industrial Henrique Lage. Se no tempo de D. João o perigo já era previsto, agora, então, com a construção do monumento no alto do Corcovado e outras obras, o progresso dos agentes chimicos em ação no paredão granítico e até a trepidação que se sente no alto do morro, provocado pelo trânsito intenso de bondes e ônibus na rua do Jardim Botânico, tudo isso concorre para que o desmoronamento, que já se esperava há mais de 100 anos, esteja mais próximo. Seria, pois, de tôda a conveniência que os poderes competentes mandassem examinar o caso, a fim de prevenir uma possivel catastrofe. Na magnífica chacara que há muitos anos pertence à família Lage e que muita gente confunde com o próprio Jardim Botânico, havia em 1876 um célebre aquário, que foi o primeiro que se organizou na América do Sul.

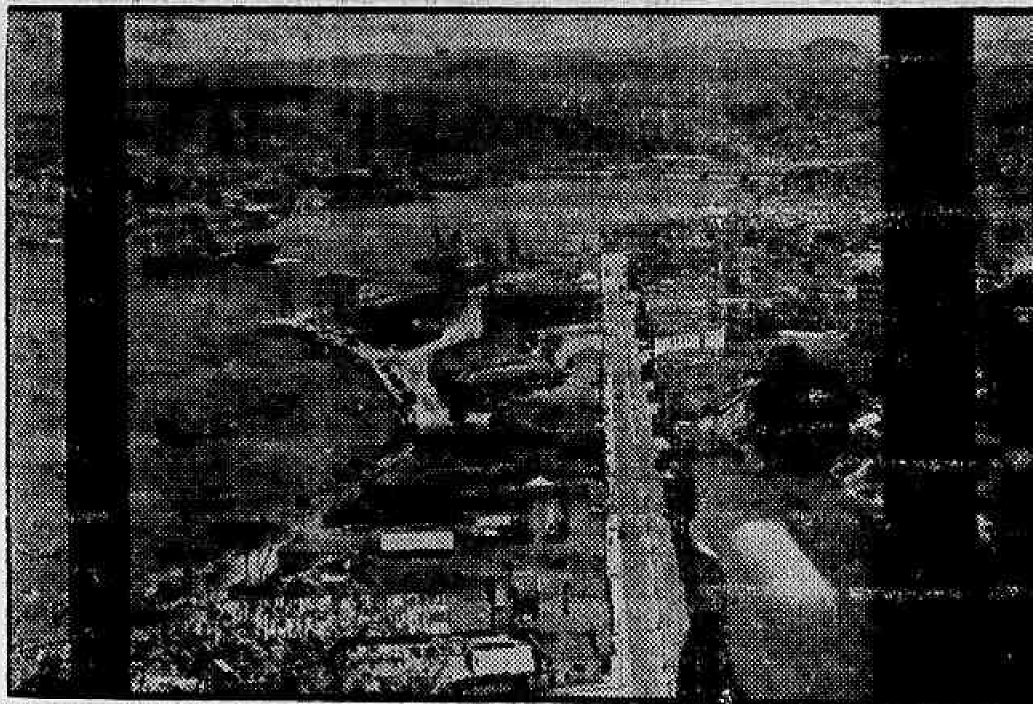
Nos terrenos próximos da Fábrica de pólvora, que eram baixos e alagadiços, mandou D. João formar um jardim para a aclimatação de plantas exóticas, idêntico ao que existira na cidade ao tempo do Marquês de Lavradio, onde se cultivaram a amoreira e o arbusto em que vivia a cochonilha. Inaugurou o Principe Regente o novo jardim plantando êle próprio um exemplar da Palmeira Real, que ainda hoje domina altaneira a luxuriante vegetação do opulento parque. Ia a Fábrica de pólvora em franco progresso como indústria monopolizada pelo Estado, e o jardim sempre crescendo a custa dos aterros e as plantas que Luiz de Abreu trouxe da Ilha de França, quando, em 1851, ocorreu um grande desastre: uma explosão, acompanhada de incêndio, destruiu a Fábrica quase por inteiro, deixando, porém as quatro paredes da "Casa do Salitre", inclusive o alegórico portão, que ainda hoje pode ser admirado. Com o que se pôde salvar construiu-se uma outra fábrica de pólvora na Serra da Estrêla, perto de Petrópolis, onde funciona até a presente data.

O Jardim Botânico, merecendo sempre o decidido apoio do Principe, enriqueceu-se em 1810, quando vieram da Guiana Francesa, ocupada então pelas forças portuguêsas e brasileiras, diversas mudas de mostardeiras, abacateiros, litchi, caneleiras, tangerineiras, fruta-pão, cajá, sementes de acácia, espécies ainda desconhecidas no Rio de Janeiro. Dois anos depois, atendendo aos insistentes pedidos de Luiz de Abreu, chegaram procedentes de Macau, na China, remetidas pelo Governador Rafael Botato de Almeida, as primeiras sementes de chá, cuja germinação animou a D. João em criar no Jardim uma colô-

Conclui na 6.ª página)

Espírito Santo -- Vitória

Programa das Festividades do IV Centenário de Vitória



Vista de Vitória, vendo-se, em primeiro plano, a Avenida Jeronymo Monteiro

Damos, abaixo, o programa completo das festividades comemorativas do IV Centenário da fundação de Vitória. As festas começarão a zero horas do dia 1.º de setembro na escadaria do Palácio Anchieta, sede do govêrno estadual, com a chegada do Fogo Simbólico. Nêsse mesmo dia serão inaugurados os serviços da Rádio Patrulha, a grande Exposição-Feira e seu Parque de Diversões, 4.º Salão Nacional de Arte Fotográfica, organizado pelo Foto Clube do Espírito Santo, e à noite, haverá bailes e retretas públicas e bailes de gala, no Clube Vitória, oferecido pelo mesmo às autoridades estaduais, federais, municipais e às sociedade capixaba. Dia 2 — Missa solene pontifical, demonstração de educação física, por escolares, procissão da padroeira da cidade, N.S. da Vitória, bailes e retretas públicas. Dia 3 — escalada do penedo, concurso de cantigas de roda, demonstração de ginástica e danças educacionais, pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Dia 4 — Corrida rústica "Cidade de Vitória", sessão comemorativa do 30.º aniversário da fundação da Academia Espiritossantense de Letras. Dia 5 — Comunhão geral dos estudantes, inauguração do grupo escolar "Irmã Maria Horta", concursos de "congo", inauguração oficial do Colégio Salesiano N.S. da Vitória, abertura solene do Congresso Mariano e concêrto da pianista Maria Claude Jaguaribe de Matos. Dia 6 — Comunhão geral de senhoras e moças, no Departamento Estadual de Estatística, inauguração do equipamento Multilith, continuação do VI Campeonato de Atletismo, de exibição dos acrobatas alemães Zugspits Artisten, Torneio Escolar Feminino Inter-Estaduais de Voleibol, 2.ª sessão do Congresso Mariano, recital da sra. Maria Amélia de Bastos, Festival da Ala Feminina Auxiliar da Liga Contra a Tuberculose — Coroação de Miss Vitória 1951. Dia 7 — Inicio da prova internacional de snipe, grande desfile escolar, exibição dos acrobatas alemães, recepção de Sua Eminência D. Jaime de Barros Câmara, Legado Pontifício, chegada a Vitória da histórica imagem de N.S. da Penha, sessão solene de encerramento do Congresso Mariano, sessão solene da Câmara e da Prefeitura Municipal de Vitória comemorativa da fundação da cidade, missa e comunhão geral de homens e moços. Dia 8 — Salva de 21 tiros, regata internacional de snipe, missa solene pontifical e coroação da imagem de N. S. da Penha e revoada de pombos, visitação pública aos museus e monumentos históricos da cidade, recepção ao Exmo. sr. presidente da República, inauguração em Duas Docas, Mun. de Cariacica, da nova reprêsa de abastecimento dágua daquele Municipio e dos de Vitória e Espírito Santo, inauguração do monumento do expedicionário capixaba, banquete oficial e exibição pirotécnica. Dia 9 — Prova escolar de natação "Cidade de Vitória", jogos interestaduais de tenis; ato inaugural em Vila Rubim, dos melhoramentos da rua S. Simão, idem da rodovia Vitória-Vila Velha, idem em Itacibá, da 2.ª exposição estadual agropecuária, exibição dos acrobatas alemães, marujada, baile oficial no Palácio Anchieta. Dia 10 — Inicio da regata internacional de Lighting, prova de ciclismo "IV Centenário de Vitória", exibição dos acrobatas alemães, jogos interestaduais de tenis no teatro Carlos Gomes. Dia 11 — Continuação da regata de Lighting, abertura da Exposição de Arte Argentina, inauguração do prédio da Subdelegacia de Policia e do Açougue Municipal, jogos escolares de basquetebol, última exibição dos acrobatas alemães e recital de Maria Amélia Bastos. Dia 12 — Encerramento da regata internacional de Lighting, inauguração da estação da Rádio Vitória, Festival de Arte e Ritmo. Dia 13 — Grande desfile militar, encerramento da 2.ª Exposição Estadual Agro-Pecuária, jogos interestaduais de basquete e voleibol, Ciclo do Teatro Brasileiro. Dia 14 — Inauguração do Grupo Escolar Itanhenga, demonstração de educação física no Estádio Gov. Bley. Dia 15 — Inauguração da clínica de câncer, torneio escolar de voleibol, para rapazes; para de ciclismo, concêrto da pianista Marina Ramalhete Maia. Dia 16 — Regata interestadual do IV Centenário, recondução, ao convento, da imagem de N.S. da Penha e inauguração da estrada pavimentada do Convento; sessão solene e entrega do prêmio Cidade de Vitória e de outros concursos literários. Dia 17 — Início das obras de construção do Colégio Estadual do Espírito Santo, jogos interestaduais de basquete e voleibol, teatro do estudante com o auto de N.S. da Vitória. Dia 18 — Abertura da exposição de 50 anos de vida artística do pintor Levino Fanzeres, teatro infantil pelos alunos do Jardim da Infância, recital de Margarida Lopes de Almeida. Dia 20 — Provas estudantis de recreação e ciclo de teatro. Dia 21 — Torneio escolar de futebol e ballet das operárias de Jesus. Dia 22 — Visitação pública ao Hospital Colônia de Santana, jogos interestaduais de futebol, teatro do estudante, com o Auto de N.S. da Vitória, baile da Primavera. Dia 23 — Regata de catraeiros e reconstituição da regata de Santa Catarina, jogos interestaduais de futebol, Companhia Brasileira de Teatro ou Revista. Dia 24 — Concêrto de Acordeon pelo Conjunto Feminino de Campos. Dia 25 — Ciclo do Teatro Brasileiro (Teatro do Estudante Capixaba). Dia 27 — Exibição do Curso de Iniciação musical da professora Maria do Carmo Oliveira Braga, Teatro do Estudan-

Conclui na 6.ª página)



VIAJE DO RIO PARA

BELO HORIZONTE

GOVERNADOR VALADARES

BOCAIUVA

MONTES CLAROS

AVIÕES DE LUXO DC-3

CONFÔRTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ

SAIDAS DO RIO: Às 6,30: Terças, quintas-feiras - 6,30 sábados

Informações:

AEROPÔRTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL

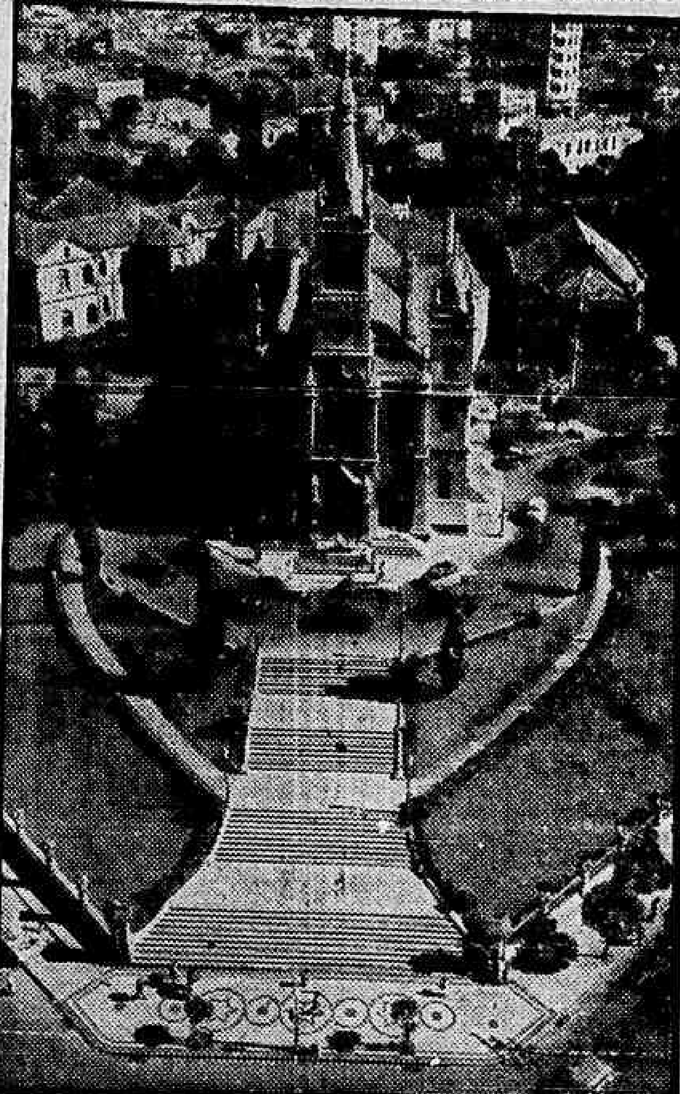
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610

AGENTES:

RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel.: 52-5351
B. HORIZONTE — EMP. TURISMO LTDA. — Ed. Sulacap
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Cine Ideal
MONTES CLAROS - Armênio Veloso - Rua Carlos Gomes, 44/56

PASSAGEIROS ENCOMENDAS - CARGA

Minas -- Belo Horizonte



Belo Horizonte é uma das mais belas cidades do Brasil, favorecida por um clima agradável e comportando importantes edifícios públicos. O cliché nos mostra a Igreja de S. José, artisticamente construida na capital mineira.



Serviço regular de passageiros e carga entre
BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

RIO DE LA PLATA	1/ 9/51
RIO TANUYAN	15/ 9/51
RIO JACAL	6/10/51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires

RIO TANUYAN	29/ 8/51
RIO JACAL	7/ 9/51
RIO DE LA PLATA	1/10/51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
Av. Rio Branco, 4, 10.º andar — Tel. 43-4994

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



CASAS -- PRONTA ENTREGA

Vendem-se luxuosos prédios residenciais, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.075 — antigo n.º 355 —, pouco adiante do Jardim Zoológico, com bondes, ônibus e lotações à porta. AS RESIDÊNCIAS têm, no pavimento térreo: jardim, quintal, varanda, 2 salas, hall, cozinha com armário-dispensa, quarto e banheiro de empregada, tanque e garagem, e, no pavimento superior: varanda, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr e armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com sinal de 50 e 150 mil cruzeiros na escritura de promessa de venda e entrega das chaves; o restante financiado a longo prazo. Ver e informar no local. Tratar diretamente com os proprietários.

Incorporadores e Construtores

LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

à RUA CHILE, 21 — 1.º ANDAR. — TELS.: 42-3552 e 22-8595

CASAS NOVAS - Entrada Cr$ 2.500,00

5.º GRUPO À VENDA (BONDE E ONIBUS QUASE À PORTA)

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "Bungalow", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preços a partir de Cr$ 88.000,00. Com a entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 887,80, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.700,00 e a prestação é de Cr$ 764,30. — "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, número 106/108 — 12.º andar, salas 1.204 e 1.206. — Telefones: 32-8461 e 32-8861

GASTÃO MACIEL (Corretor de Imóveis)

VENDE:

CENTRO — Na Av. Rio Branco esquina Av. Presidente Vargas, no Edifício Banco Mercantil de São Paulo, andar inteiro com 11 salas, sanitários, ar condicionado, etc. Entrega imediata e facilita-se o pagamento. Preço: Cr$ 3.600.000,00.

GLÓRIA — Na Rua Cândido Mendes, Terreno medindo 19,80 x 55. Preço: Cr$ 3.000.000,00.

LARANJEIRAS — Na Rua Gago Coutinho, Loja com 117m². Preço: Cr$ 530.000,00.

ÇORRÊAS — Casa de um pavimento c/ 2 salas, 2 quartos e dependências, situada em terreno de 15 x 30. Preço: Cr$ 300.000,00. Condições a combinar.

COPACABANA — Na Rua Domingos Ferreira, apartamento de luxo, todo atapetado e com cortinas tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro louça estrangeira, armários embutidos, garagem, etc. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Tratar no Escritório Gastão Maciel. Av. Rio Branco, 117, s/ 511. Edifício "Jornal do Comércio". Telefones: 52-3622, 52-4933 e 52-5225.

Compro a Vista

CASAS ATÉ CR$ 250.000,00

Negócio Rápido, estando a Documentação em ordem. TRATAR com Sr. *BRAGA*, *à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º and., Sala 706. Tel.: 32-1993*, das 14 às 18 hs., diàriamente.

ENGENHO DE DENTRO

Vendemos apartamentos com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo área e tanque, à RUA HELADE, 33. Sinal de Cr$ .... 20.000,00, e prestações mensais de Cr$ 991,10. Próxima à estação, linha de bondes, lotações e ônibus. Ver, no local, diàriamente, das 9 às 11 horas, e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LIMITADA, à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de aluminio) — Cortinas, venezianas de aluminio

INSTALADORA DE VARANDAS PERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-4063

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar à RUA CIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

TERRENOS PLANOS - HONÒRIO GURGEL

O MELHOR LOTEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

PEQUENA ENTRADA — SALDO EM 10 ANOS — POSSE IMEDIATA

Aproveite agora! Acabamos de lançar à venda a 2.ª Parte dos "JARDINS SANTO ANTONIO" — Lotes completamente planos. Trem elétrico, ônibus e lotação. O melhor negócio do momento! — Tratar com RODARTE à Estrada João Paulo, 26, Honório Gurgel.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º Salas 311/313

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

TERRENOS EM ITAGUAI

(1.º ESTAÇÃO DO RAMAL DE MANGARATIBA)

Vendemos no Bairro de Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr$ 14.000,00 em prestações de Cr$ 200,00. Posse imediata, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí no BAZAR DO POVO, próximo da bomba de gasolina e no Rio à avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 79 — TELEFONE: 32-3266

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Gardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 606 — Tel.: 32-3418

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHEÇO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 886 — Tel: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 16 às 18 horas e sábado das 10 às 12 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1872 — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 126, sala 518 — TEL.: 42-5463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5500 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 — Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 308/310. Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.106 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 715/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 26-0678 —

ESPÍRITO SANTO...

(Conclusão da 5.ª página)

te, com Romeu e Julieta. Dia 28 — Inauguração do novo auditório de serviço de irradiação volante da Rádio-Clube do Espírito Santo, Conferência de dr. Levi Carneiro. Dia 29 — Ato inaugural da iluminação do Convento da Penha. Teatro do Estudante Capixaba, bailes às classes operárias, liberais, estudantis e ao comércio. Dia 30 — Inauguração do novo campo de pouso do Aero-Clube do Espírito Santo, Festa Veneziana. Teatro do Estudante capixaba, bailes e festa pirotécnica, com alegoria, final.

RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 5.ª página)

nia de chineses para se entregar em maior escala ao cultivo daquela preciosa planta. Ainda por intermédio de Luiz de Abreu, foram introduzidas no parque a cânfora, o cravo da Índia, a nogueira, a jaqueira e o sagu. Paul Germain, também um benemérito, fez vir da Ilha de França os primeiros pés de carambola, a fruta do conde, a groselha, a pimenta do reino etc. Hoje, o Jardim Botânico, que teve como primeiro Diretor o famoso botânico frei Leandro do Sacramento, primo do Tiradentes, é um primoroso campo de ciência, talvez sem rival no mundo. Ocupa uma área de 544.611 metros quadrados, cortada por extensas alamedas, destacando-se entre elas as duas principais, a que acompanha a Rua do Jardim Botânico e a artéria central, ambas ladeadas por uma fila de elegantes palmeiras reais, tôdas elas filhas da Palmeira Mãe, plantada em 1808 por D. João. Contam as crônicas que assim que essa palmeira começou a frutificar, o govêrno ordenou que as sementes fossem cuidadosamente recolhidas, a fim de ficar garantido o monopólio da sua propagação. Aconteceu que os escravos que trabalhavam no jardim conseguiam burlar a guarda e à noite subiam até aos cachos e traziam as preciosas bagas, que vendiam a tostão cada uma. Desta forma foi que o mais elegante vegetal se espalhou pelo país. Até 1912, a árvore mais antiga do grande parque e que passava pelo único sobrevivente da floresta que otrora cobria o local em que foi se estendendo o jardim, era um Guarea, ou Ito, a vulgar Carrapeteira, nativa nas matas cariocas. Essa verdadeira relíquia ficava junto ao portão principal do jardim, ao lado de um pé de litchi, que ainda lá se encontra. A carrapeteira foi sacrificada para não prejudicar a simetria, quando se construiram os dois pavilhões à entrada do Parque. Quando visitava o Jardim, faleceu repentinamente, em 14 de maio de 1830, o historiador padre José de Souza Pizarro de Araujo, autor das Memórias Históricas do Rio de Janeiro.

(continua no próximo domingo)

Edmundo Scapin ~ ARTEFATOS de CONCRETO

CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO



PIAS

MANILHAS · MUROS · POSTES
TANQUES · AREIAS · MACADAME

FABRICA E DEPÓSITO
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422

MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Terças, Quintas e Sábados
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158, URCA, das 17 às 19 hs.
— TELEFONE 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

É A Maior

COMEÇA AMANHÃ!

BIG LIQUIDAÇÃO

D' a Exposição CARIOCA

DRÁSTICAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS

Tudo bem na moda... tudo para a elegância feminina... tudo de qualidade garantida por preços baratíssimos! Compre agora e faça uma Big-Economia!

COMPRE AGORA MAIS LINGERIE... VEJA QUE OFERTAS!

CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica e pernas com costura. Todas as côres e tamanhos.
Malha fio de Escócia. SENSACIONAL OFERTA 6,90
Malha fio de Escócia mercerizada. De $ 11, Agora 8,50
Em jersey Rayon. De $ 19, Agora 15,90

SOUTIENS de busto anatômico. Modelam com perfeição. Todas as côres. Tams. 40 a 52.
Em batiste fantasia. Grande Oferta.....$ 7,90
Em cetim. De $ 15, Agora..........$ 11,80
Em cetim duchesse. De $ 95, Agora...$ 21,80

CINTAS-CALÇA E CINTAS-LIGA em malha elástica mercerizada. Resistentes e laváveis. De $ 48, Agora $ 39,90

COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Com fina renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tams. 42 a 50. De $ 85, Agora $ 43,50

PIJAMA DE FLANELA de superior qualidade. Mangas compridas. Gola "Chemisier". Branco, rosa, azul e amarelo. Tams. 40 a 50. De $ 130, AGORA $ 98,

PIJAMA em cambraia estampada de superior qualidade. Côres firmes e laváveis. Gola "Chemisier" e cinto. Tams. 42 a 50. De $ 88, AGORA........$ 63,90

A VESTIDO DE FUSTÃO ou trobralco estampado. Côres firmes. Variada coleção de modêlos. Sem mangas. Saia justa e bolsos salientes. Tams. 40 a 48.
De $ 115, AGORA $ 79,

VESTIDO EM PURA LÃ Carícia, leve e macia. Elegante coleção de modêlos "Silhouette Ovale". Todas as côres e tamanhos.
De $ 295, AGORA $ 249,

CONJUNTO Love
Casaco de manta e sweater em pura lã fina e macia. Lindas e modernas côres. Tams. de 40 a 48.

SWEATER LOVE 1/2 manga. De $ 98, AGORA $ 68,

CASACO LOVE manga comprida. De $ 148, AGORA $ 98,

SAIA "PLISSÉ SOLEIL" em jerseylan. Plissado garantido, não desmancha! Preto, Marinho, Marron e Cinza-mescla. Tams. de 40 a 50. De $ 178, AGORA $ 98,

MEIAS NYLON "SHOW"

PREÇOS SUPER-REMARCADOS! Fabricadas com fio Americano NYLON DU PONT, super-resistente! Côres modernas. Todos os tamanhos.
Malha "45", Denier 30. Sensacional Oferta. AGORA $ 23,50
Malha "48", Denier 30. Grande Oferta. AGORA $ 27,
Malha "51", Denier 30. De $ 39, AGORA $ 29,90
Malha "60", Denier 20. De $ 59, AGORA $ 48,50

TAILLEUR "SILHOUETTE OVALE" em pura lã "Visor". Cintura fina e bem marcada. Saia "Envelope", justa e afunilada. Preto, Marinho e Cinza. Tams. 42 a 48.
De $ 590, AGORA 498,

TAILLEUR DE SUPERIOR TROPICAL. Modêlo "Clássico com 3 botões. Cintura bem marcada. Bolsos bojudos com lapela armada. Saia justa com prega batida. Preto, Marinho e Marron. 40 a 50.
De $ 690, AGORA 598,

CASACO 3/4 em pura lã. Grande variedade de modêlos em tecidos de superior qualidade. Todas as côres e tams. De $ 390, AGORA $ 298,

SAIAS "SILHOUETTE OVALE" em superior lã cinza-mescla. Bolsos bojudos arredondando os quadris. Variada coleção de modêlos. Tams. 40 a 50. De $ 125, AGORA $ 78,

LUXUOSO CASACO DE PELES "BRUMMEL"
Bem comprido. Mangas "Buffant" ou com punhos largos. Gola alta. Costas amplas. Todos os tamanhos.
DE $ 2.250, AGORA $ 1.490,

BLUSAS "CARIOCA" Malha fio de Escócia listadinha. Manga japonesa. Santona na cintura e gola. Tams. 40 a 48. De $ 19, AGORA...$ 13,50

COLAR DE PÉROLAS "Oriental". Pérolas por kilos. Não descascam. Fecho de segurança ... De $ 15, BIG OFERTA $ 13,50

SAPATOS "MOCASSIN" Flexíveis s/ couraça e contraforte. Em couro granulado. Salto 1 cent. Todas as côres. Tams. 28 a 38. De $ 93, AGORA...$ 85,

LENCINHOS de Cambraia estampada. Côres firmes. Encantadores padrões. SENSACIONAL OFERTA $ 3,90

NECESSAIRE de ... Tamanho grande, com pente, espelho, porta-pó e divisões para dinheiro, lenço e cigarros. De $ 40, AGORA.........$ 29,90

MARQUISETTE estampada. Côres firmes e laváveis. De mt. $ 12, AGORA......$ 9,80

LINHO "FLORES DO CAMPO" Lindos padrões em côres lisas e laváveis. De mt. $ 42, AGORA...$ 28,90

BOLSAS DE COURO Modernos, variedade de modêlos. Todas as côres. Big Oferta $ 39,

BIG MESA DE RETALHOS
Retalhos de todos os tamanhos e de todas as qualidades por preços incríveis!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6as. FEIRAS.

ABRA AGORA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO E COMPRE MUITO MAIS... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

BLUSA DE SUPERIOR OPALA Modêlo "Chemisier" com moderno colarinho de ponta redonda. Côres da moda; Tams. 40 a 48. De $ 39, AGORA.... $ 29,

COMBINAÇÃO DE CREPE SETIM Delicado renda e bordado no busto. Fino acabamento. Todas as côres. Tams. de 42 a 52. De $ 130, AGORA.... $ 94,50

GUARDA-CHUVA com cabo comprido em junco e alabastro. Em tafetá impermeabilizado com ourela. Armação "Ferrini". Diversos feitio de cabos. De $ 88, AGORA $ 68,

KIMONOS ELEGANTES Sem travessas, 4 metros de seda. Tams. 40 a 52. Em crepe estampado: De $ 98, AGORA $ 89,
Em gorgorão estampado: De $ 198, AGORA.... $ 168,

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e de palavras cruzadas, sob a direção de *ATENAS* (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

Aviso — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (Distrito Federal).

• • •

TORNEIO "S A M"

Dics. — Silva Bastos, Seguier, Lelo Popular, Peq. Bras. — 8.ª edição, Casanovas.

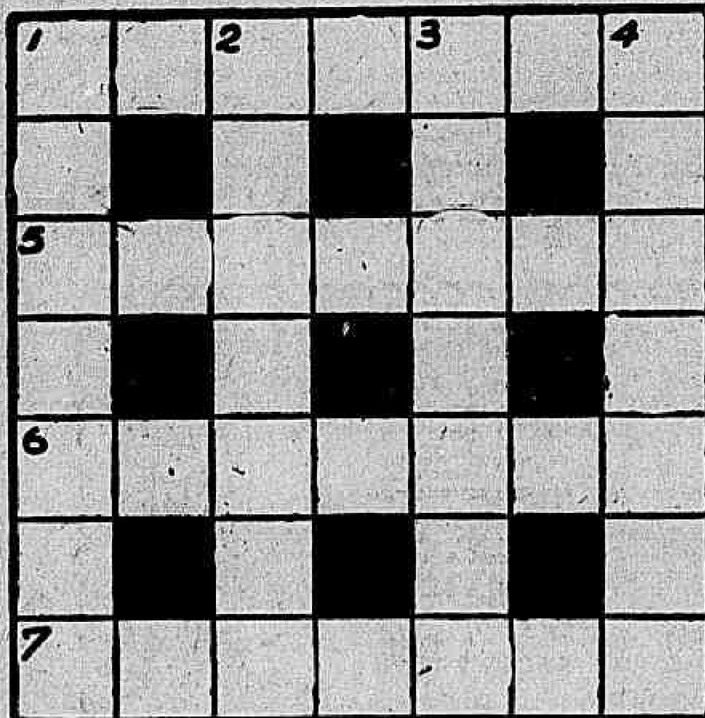
Brinde — Para os decifradores da totalidade dos pontos, segundo o critério adotado por esta seção: 1 exemplar da 9.ª edição do PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA.

Prazo — Vinte dias, a contar de 2-9-51, de vez que o torneio abrangerá duas etapas.

• • •

PALAVRAS CRUZADAS — 1

Ao *Fusinho:*



SAM - C.E.C. - RIO.

HORIZONTAIS

1. — Não ponho em jôgo as *VIRTUDES*
5. — Num *TABULEIRO*, Fusinho,
Mas te peço que me ajudes
Neste pobre trabalhinho.

Tôdas estas oito chaves
6. — São de *EXPRESSÃO AJUSTADA*.
Não são duras, não são graves.
7. — *ENTREABREM* de rajada.

VERTICAIS

1. — *DESORDENS* sei que provoca
2. — Esta cruzada. *PERTURBA*
3. — TERMINAR-SE a mesma. Evoca
Os maus instantes da turba.

Nada interessa, porém,
Se o Py e outros gritárem,
Pois pouco importa também
4. — De morrerem ou se *CURAREM*...

• • •

ENIGMAS — 2 e 3

Ao *Tutankâmon*:

Que eu faço "coisas extraordinárias"
— Disse um amigo para animar-me!
Que os meus versinhos são "lindo carme"
E minhas rimas "belas e várias"...

Que eu sou um "gênio" nas soluções,
Que eu sou um "crânio" para as cruzadas,
Mas os enigmas são "negações"
— Não passam mesmo dumas "barbadas"...

Que eu pego um termo. Nada lhe ponho.
Se algo acrescento, que bagatela,
Que coisa fácil de se fazer!
Há neste ponto leve e bisonho
Certa *PALAVRA* que em nada é bela,
Muito *CUSTOSA DE se DIZER*. - (Oito letras)

• • •

Ao *Alô-Tropina:*

Sou irmã dos "Sons que Passam"
E tenho outro irmão mais moço,
Que os lusos, em alvorôço,
Bom conceito de mim façam!

Romance da Inquisição
E autor: Camilo, o Divino.
Passado pro masculino,
Tem seu nome o meu irmão.

Tomas Ribeiro — o meu pai,
Afirma, sério, e Seguier.
Não procure aqui me ver,
Achar meu nome não vai.

Não perca, por isso, a linha,
Forneço fontes melhores:
São belas as minhas cores
E sou travêssa e escarninha.

Terceira do singular,
Presente do indicativo,
Sou comum substantivo
E tempo de um verbo em *ar*.

Mas, para que na porfia,
Não canse mais a cachola,
Eu o ajudo. Dou-lhe a "bola"
— Peixe, mulher e poesia... — (Cinco letras)

Sam — (C.E.C. — Rio)

• • •

APURAÇÃO DOS TORNEIOS "RONEGA" E "IRAHYDES"

DECIFRAÇÕES

1. — Um Napoleão só aparece uma vez na vida. 2 — Perrada Perda. 3. — Cesar. 4 — Praia. 5. — Perpétua. 6. — Demônio. 7. — Alcagota. 8. — Equívoco. 9. — Maquineta. 10. — Gaditano. — (Torneio Ronega) — 1. — Remates, saranda, Calisto, Matagal, taparis, Deodata. 2. — Ervou. 3. — Nem meio. 4 — Folclore. 5. — Começado e acabado como camisa de enforcado.

DECIFRADORES — Tutankâmon, Rosagrande, Py, Cecé, Dr. Sedepirue, Dom Papá, K. Brito, Durindana, Jotoledo, Irahydes, Sam, Odlanid, Mme. Butterfly, Ronega, Paraná, Euban-Kário, Sinhô, Cartos, Lidaci, Ueniri, De Souza, Diamante, Ralvo Ilvas, Verde-Mar, Afrodite, Fagueiro, Arcanjo, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha, Jr., Lutércio, Plá, Nilva, Zytho, Mira e Marinheiro.

Foram contemplados os seguintes concorrentes: *RALVO ILVAS*, detentor do brinde oferecido no Torneio Ronega — 1 exemplar dos Sinônimos de J. I. Roquete, última edição; *K. BRITO, DE SOUVA* e *ROSAGRANDE*, cada qual com 1 exemplar do VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci. — Coube a *TUTANKAMON* o brinde do Torneio Irahydes — 1 exemplar do Dic. da Fábula, de Chompré. A todos os nossos agradecimentos.

CRÍTICA E JULGAMENTO ESTÉTICO

Euryalo Cannabrava

A TESE de que a obra-de-arte se caracteriza pela multiplicidade de sentido é tão evidente em relação à música e pintura como em relação à poesia. O ordenação dos sons na escala diatônica, assim como a ordenação das superfícies coloridas na escala cromática, revela a possibilidade de aplicação do critério científico ao material estético da música e da pintura. Esse material estético se tornou manipulável cientificamente através das leis da acústica e da ótica.

Os elementos não-discursivos da música e da pintura ordenados em escala apresentam tôdas as variações qualitativas da "altura" no domínio dos sons e do "matiz" no domínio das côres. Mas essas variações de altura e de matiz não exprimem apenas relações matemáticas entre conteúdos sensoriais diferentes; elas contêm um forte apêlo aos instintos e a sua ponderável carga afetiva atua sôbre o mundo das nossas representações e idéias, convertendo-se em símbolos dos mais variados valores semânticos.

A imagem ou símbolo estético se distingue das outras manifestações da vida representativa por ser tonalizada afetivamente. A tonalidade afetiva confere às nossas representações acústicas e óticas uma nova dimensão: valor estético. E' assim que processos puramente acústicos, óticos ou verbais, como no caso da poesia, adquirem relevo e significação na medida em que êles afetam a nossa sensibilidade e provocam reações de natureza emotiva.

O fenômeno estético se explicaria, assim, de acôrdo com a fórmula da escola empirista em arte, como qualquer situação intensamente vivida. Ora, a condição fundamental para que a obra-de-arte adquira extraordinária riqueza de significações possíveis depende diretamente da carga afetiva das representações estéticas. As situações, portanto, são intensamente vividas na mesma proporção em que elas afetam a nossa sensibilidade, e por isso mesmo, se desdobram em imagens e símbolos dos mais diversos valores semânticos.

E' sabido que a vida intelectual se caracteriza pela economia de imagens e símbolos representativos, ao passo que a afetividade se distingue pela abundância de associações lábeis e polivalentes. O predomínio desse tipo de associação em arte se torna responsável pela ambiguidade dos valores estéticos e, consequentemente, pela sua riqueza conotativa. Daí o pluralismo dos critérios estéticos que encontra perfeita correspondência na multiplicidade conotativa das estruturas artísticas em geral. A criteriologia aplicável à análise da obra-de-arte varia de acôrdo com o mundo de significações que ela possa conter. A música, a pintura e a poesia encerram valores conotativos diferentes; daí o absurdo da teoria que pretende unificar essas esferas completamente diversas da realização estética.

ATRIBUIR ao poema significações idênticas às da partitura ou das artes plásticas é revelar-se incompetente em matéria de padrão de julgamento. A alegação de que os críticos modernos se orientam no sentido de promover a redução de tôdas as artes ao mesmo modêlo estético apenas revela que o senso discriminativo e a percepção nítida das diferenças de estrutura não constituem o traço marcante desses julgadores.

Essas diferenças de estrutura são, por assim dizer, intrínsecas ao próprio material manipulado pelo artista: existe uma ordem estética que se manifesta especificamente no domínio do som, da forma, da côr e do símbolo verbal. Seria evidente demonstração de analfabetismo estético misturar tais estruturas qualitativas e admitir que a ordem dos sons se confunde com a ordem das côres, formas e linhas. Embora a física tenha unificado os fenômenos acústicos e óticos, submetendo-os às mesmas leis e à mesma técnica interpretativa, nada disso prevalece quanto à diversidade e variação qualitativa das estruturas específicas em cada domínio dos valôres artísticos.

Daí a complexidade do julgamento estético que adota padrões e critérios variáveis de acôrdo com a natureza da arte ou do gênero literário que se submete ao exame da crítica especializada. Eis porque o crítico deve conhecer as diferenças de norma e de critério aplicáveis às artes, adquirindo preliminarmente sólido preparo em teoria do som, forma e ritmo. E' simples contra-senso a convicção, infelizmente tão generalizada entre nós, de que o crítico de arte e de literatura está dispensado de qualquer iniciação científica. Há quem afirme que a ignorância em matéria de ciência e metodologia constitui a melhor garantia do êxito de sua tarefa.

A aplicação de critérios científicos à análise de obra-de-arte poderia nos levar a consequências absurdas. Nada disso, porém, exime o especialista em música e pintura de conhecer o material com que êle lida sob aspectos que não se reduzem apenas às impressões do prazer estético. Como julgar criticamente a obra poética sem discenir os valôres fundamentais da semântica e da sintaxe líricas? A crítica de poesia, em grande parte, se reduz à análise da estrutura linguística do verso e de suas propriedades semânticas mais evidentes.

As diferenças básicas entre a linguagem poética e a linguagem científica não seriam apreendidas por quem desconhece os característicos essenciais desses dois instrumentos de comunicação. Como afirmar que existem ou não distinções entre ambas, sem conhecer a fundo os problemas relacionados com a expressão poética e científica? A formação do crítico é, por isso mesmo, extremamente complexa, pois a simples familiaridade com a arte e a literatura constitui condição apenas necessária para o exercício do julgamento estético. Não é, entretanto, condição suficiente, porque o trato íntimo com êsses problemas jamais bastaria para fazer de alguém um verdadeiro crítico.

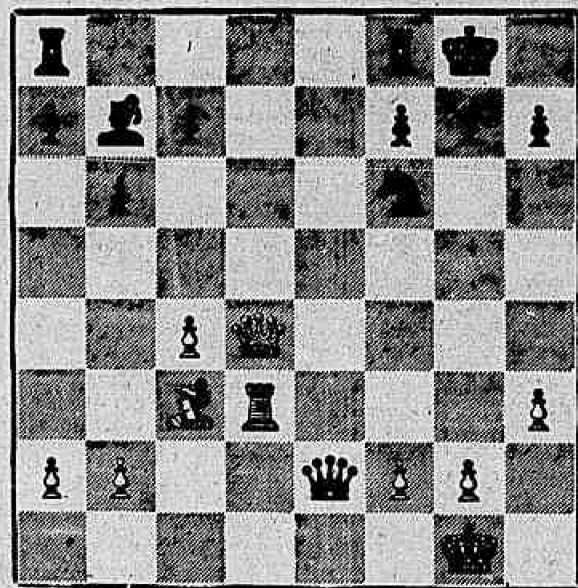
OUTRA questão bastante descurada, na parte relativa aos fundamentos especulativos da crítica, se refere à necessidade de distinguir a "representação" estética da "criação" propriamente dita. A representação em arte é puramente contemplativa, enquanto que a criação é ativa e se manifesta através de fases e processos que se desenvolvem no tempo. A contemplação do quadro, assim como a leitura do poema ou a audição da melodia, impõe uma atitude passiva de pura receptividade. A criação da obra-de-arte, pelo contrário, exterioriza-se através de processos dinâmicos, exigindo participação ativa e pessoal do autor. A crítica seria impossível sem a representação: ela se inicia pela fase puramente contemplativa. A atividade crítica, porém, se concretiza no ato de julgar o que foi anteriormente representado ou que se tornou objeto de contemplação.

O julgamento crítico, entretanto, nada tem de criador no sentido de dar forma às representações e imagens, concretizando-as no objeto ou produção artística. Seria pueril confundir a crítica ou a análise objetiva com a própria obra-de-arte. Afinal de contas, o crítico não substitui o artista e nem pretende confundir atividades funcionalmente tão diversas. Se acontece, porém, que o exercício do julgamento e da estimativa estética se converta em autêntica obra-de-arte, tais crítica de um T. S. Eliot ou de crítica em si mesma, como técnica de reflexão e análise. Não sòmente independe, como também o valor e a relevância desse julgamento jamais poderão ser aferidos pela maior ou menor perfeição da obra crítica, estèticamente considerada.

Essas observações podem parecer descabidas: muitos acreditam que até agora ninguém pretendeu contestá-las. Enganam-se, porém, pois em geral o crítico é admirado por virtu-

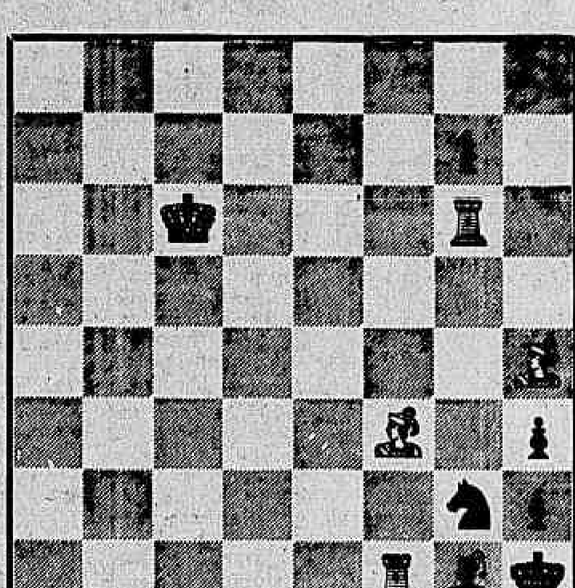
(Conclui na 4ª. página)

Diagrama 59



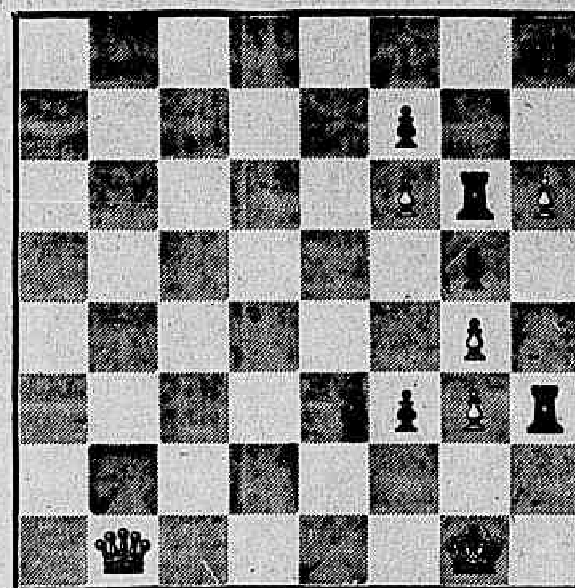
As pretas estão com uma enorme vantagem de material, nada menos que uma Torre e Cavalo a mais. Jogam as brancas. Qual o resultado da partida?

Problema 56



Mate em quatro lances

Estudo 62

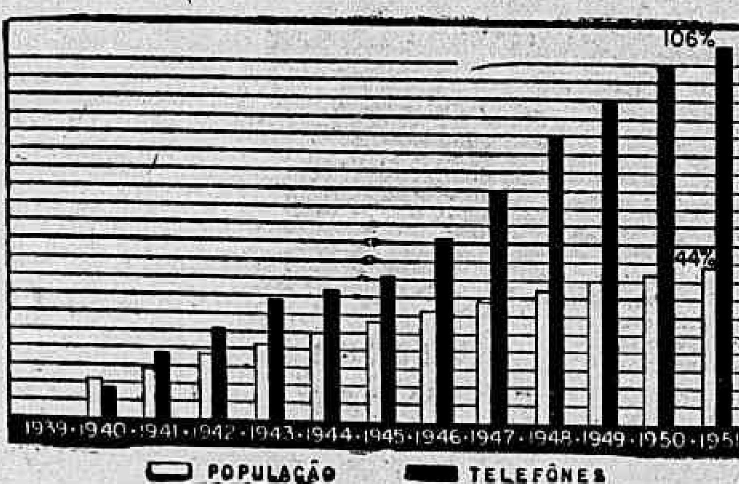


As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª página)

ENQUANTO A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL CRESCEU 44% DE 1939 A JUNHO DE 1951,

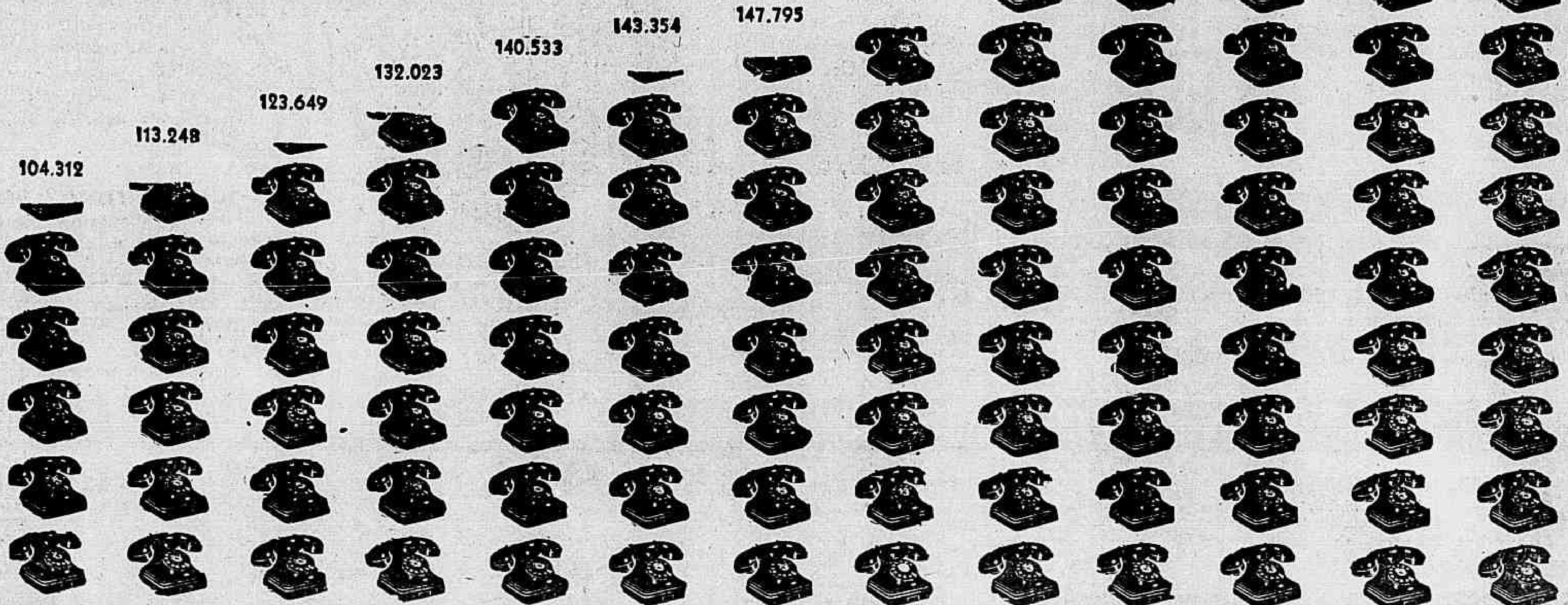
A RÊDE TELEFÔNICA TEVE UM ACRÉSCIMO DE 106% NÊSSE MESMO PERÍODO.





CADA SIMBOLO REPRESENTA
20.000 TELEFÔNES INSTALADOS

215.546
ATÉ JUNHO



MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

COMPRE PINTOS SEM PAGAR

Nossa Granja

OFERECE

Pintos de 1 dia New Hanpshire puros RESGATAVEIS ENTRE 60 E 90 DIAS

Com as aves de abate dêsse próprio lote

Garantimos o fornecimento contínuo de rações tècnicamente balanceadas para as aves adquiridas em

Nossa Granja

INFORMAÇÕES: ESTRADA JACAREPAGUÁ, 2.434 — TEL.: JACAREPAGUÁ, 642 (das 7 às 12 horas) diàriamente

Anunciamos, para pronta entrega, o fogão ansiosamente esperado pela dona de Casa Brasileira, o gás de querosene . . . SEM TORCIDA, SEM PAVIO nem amianto e SEM DEPENDER DE NIVEL

"GASBRAS"

FOGÃO A QUEROZENE



"INBRADO"
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE APARELHOS DOMESTICOS, LTDA.
CAIXA POSTAL, 4212 — D. FEDERAL

[illegible] postas para [illegible] raças do Estado do Rio de Janeiro, como Niteroi, Pe[illegible]ópolis, Friburgo, Campos, etc.
Firmas do Ramo, tècnicamente capacitadas queiram dirigir-se aos
DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O ESTADO DO RIO
MATTOS AREOSA & CIA. LTDA.
RUA DO MÉXICO, 74 Sala 408 — Distrito Federal.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

PINTOS DE 1 DIA

(30.000)

RAÇA "NEW-HAMPSHIRE"

Ofereço aos meus amigos e fregueses, mensalmente, 30 mil pintos de 1 dia, de aves selecionadas de minha granja.
Visite-me para certificar-se do que estou oferecendo. Pintos de criação INICIADA não necessitam de calor.

MOACYR QUEIROZ (Russinho) — Técnico: ADOLFO PAGANI
Estrada do Guarí n. 861 — Freguesia — Jacarepaguá. Em Cascadura, tem camionetes e ônibus até esta estrada.
Escritório — Rua Caruarú, 180 — Grajaú. Telefone: 38-1172.



GASTAL S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Mariz e Barros, 821-B — Rio — Tel. 48-8180

2 – "CONSERVAÇÃO DO SOLO"

A Rotação de Culturas no Combate à Erosão

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

A rotação de culturas é uma das práticas agrícolas eficientes empregada para a Conservação do Solo. Consiste em plantar-se, em uma área, culturas diferentes cada ano. Por exemplo: planta-se milho, num ano, e no seguinte, algodão. Na rotação de culturas cada planta, possuindo uma disposição própria das raizes, explora diferentes camadas do solo. Cada espécie de planta, para o seu desenvolvimento, extrai da terra determinados minerais, uns mais outros menos. Há, por exemplo, plantas que retiram do solo mais cálcio, outra potássio, outras fósforo, etc., porquanto das diversas plantas cultivadas, umas destinam-se a fornecer raizes (mandioca, batatas, etc.) outras, frutos (tomate, milho, etc.) enquanto outras, somente folhas (fumo, alfafa, etc.).

Se fizermos uma troca de culturas, haverá tempo para que os minerais que concorreram na formação das diferentes partes das plantas anteriormente cultivadas, sejam novamente repostos.

Geralmente, nas recomendações das culturas para rotação, usa-se uma leguminosa, principalmente para utilização como adubo verde. Ou seja, depois que a planta apresentar um bom desenvolvimento e logo no início da floração ela deve ser enterrada, com a finalidade da massa incorporada à terra fornecer matéria orgânica, melhorando as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo.

Segundo alguns autores, as plantas segregam, anualmente, substâncias tóxicas, verdadeiros venenos que, com o correr do tempo, vão se acumulando na terra, tornando o terreno impróprio à repetição da cultura.

Inúmeras experiências já têm sido feitas, para provar que a rotação de culturas traz aumento de produção. Por exemplo: uma determinada área plantou-se sempre algodão, enquanto em outra plantou-se algodão; no primeiro ano, uma leguminosa, no segundo e milho, no terceiro. Somente no quarto ano é que se tornou a plantar algodão. A produção desta área (em que se fez rotações) foi dupla, em comparação com a da área em que se cultivou sempre algodão.

Com a rotação de culturas, maior quantidade de matéria orgânica é incorporada ao solo, verificando-se um aumento na infiltração da água das chuvas e, portanto, diminuição da EROSÃO. Com mais água à disposição das plantas haverá melhor desenvolvimento das culturas e, consequentemente, aumento da produção o que representará prosperidade para o lavrador.

TIPOS DE ROTAÇÃO — Para se fazer a rotação de culturas pode-se escolher a área inteira ou faixas dessa área. Tanto na área inteiro como nas faixas, pode-se fazer diversos tipos de rotação de culturas, variando conforme o número de anos, e subentendendo-se que cada ano se cultiva uma determinada planta em uma área. Assim, pode-se fazer rotação de *dois anos*, com duas espécies de plantas; por exemplo: milho e algodão. De *três anos*, com três tipos de plantas: milho, leguminosa e algodão. De *quatro anos*, culturas: milho, leguminosa, capim e algodão. Enfim, pode-se variar muito as rotações.

LEGUMINOSAS — Dentre as leguminosas mais aconselháveis à rotação destacam-se a Mucuna, Feijão de Porco, Soja, Amendoim, Guandu e Crotalárias.

As plantas utilizadas na rotação, entretanto, dependem da região. O agricultor planta para o seu sustento; portanto, é de seu interêsse cultivar produtos que lhe dêem proventos.

Alguns lavradores, que dispõem de áreas superiores à sua capacidade de exploração, deixam de tempos em tempos glebas sem cultivo, ou seja, com o mato natural, como prática de descanso da terra ou pousio.

A rotação de culturas é uma prática agrícola que traz inúmeros benefícios, não acarretando ônus ao agricultor. As plantas devem ser sempre semeadas em *curva de nível* ou *em contorno* que, juntamente com a rotação de culturas, concorrerá para a melhoria das condições da terra.

Com o emprego de leguminosas em rotação, para adubação verde e o uso de adubos químicos e estrume para o melhoramento das condições fisico-químicas da terra, os agricultores estarão contribuindo para a *Conservação do Solo*.

PROBLEMAS DE GENÉTICA ANIMAL

A INFLUÊNCIA DO REPRODUTOR—EXISTE A XÊNIA?

Prof. Raul Briquet Junior
Zootecnista

E' muito comum, principalmente entre os criadores, a crença de que certos reprodutores podem exercer grande influência sobre o organismo das fêmeas, transmitindo mesmo seus caracteres particulares aos produtos dos futuros cruzamentos destas fêmeas com outros machos. E' o que tecnicamente se denomina pseudo-telegonia, ou melhor, xênia animal.

EXISTIRA' ESTE FATO?

Na verdade, não existe. Como não existem a telegonia, as impressões maternas e outros fenômenos da mesma natureza.

A xênia animal, algumas vezes chamada pseudo-telegonia, seria uma modificação permanente do organismo materno, no trato genital ou não, de modo a afetar os resultados das atividades reprodutivas dessa fêmea. Tal modificação seria efetuada por um primeiro macho de tal modo que, a despeito dos machos subsequentes, os efeitos produzidos pelo primeiro se manteriam evidentes.

Os casos aventados em relação à xênia animal referem-se à galinha e dizem respeito à ação de um primeiro macho sobre a côr do ovo produzido pela fêmea. Assim, galinhas de ovos brancos, se acasaladas inicialmente com machos de raças de ovos marrons, jamais poriam ovos brancos, visto qu o primeiro macho as influenciaria de modo permanente, através de sêmem, alterando a parte do oviduto fabricante da casca (câmara da casca), de acordo com os caracteres paternos. Exemplos desse fenômeno são comuns, com relação à várias raças nas quais há ovos de cores diferentes. Algumas experiências também foram feitas para investigar o assunto, com aves das raças Rhode Island Red, Cochinchina, Minorca branca, etc, as quais, depois de realizados vários acasalamentos diretos e recíprocos foram favoráveis à existência da xênia animal. Tais experiências, entretanto, foram feitas com poucos ovos, poucas aves, sem controle, não se tendo levado em conta o importantíssimo fato da variação periódica na pigmentação do ovo, que normalmente ocorre. Experiências muito bem controladas mostraram ser inexistente esse fenômeno da xênia animal.

Defender a xênia animal seria defender, em princípio, a herança dos caracteres adquiridos, o que não ocorre. O sêmem não poderia alterar a câmara da casca do oviduto de modo permanente, de sorte que, a despeito da natureza genética da fêmea, esta viesse a produzir ovos com a côr da raça de um primeiro macho.

O assunto, bem como os da mesma natureza (telegonia, impressões maternas, saturação, etc.), poderia ser discutido de maneira bem ampla o que, porém, não teria cabimento aqui. Basta sabérmos que xênia animal não existe.



BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

"BOMBAS BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60 - RIO

SURDOS!!!



DEIXAREIS de o ser
Ultima maravilha. Os Auriculares invisíveis sem pilha Welmer Dr. Reichmann, eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sobbado, Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.º 204. Agência Welmer.

Mecanização da Lavoura no Território do Rio Branco

O governador Jerocílio Gueiros, do Território do Rio Branco, recebeu ontem parte do equipamento agrícola que lhe foi entregue, por ordem do ministro João Cleophas, para os trabalhos de fomento da produção agrícola no mencionado Território. Além de tratores, jeeps e caminhões, o Ministério da Agricultura cedeu reprodutores para o incremento e aperfeiçoamento da exploração pecuária em Rio Branco.

FESTA NACIONAL DO TRIGO

De 10 a 12 de novembro de 1951 — Bagé — Rio Grande do Sul

PROGRAMA OFICIAL

Dia 10 — Recepção às autoridades e convidados especiais. Visita aos estabelecimentos oficiais.

Às 12 horas: — Churrasco na Estação Fitotécnica da Fronteira.

Às 15 horas: — Visita à Colônia de Hulha Negra, onde serão feitas demonstrações de lavouras extensivas, adubadas, mecanizadas, etc.. Inauguração da Exposição Filatélica, promovida pela Sociedade Filatélica de Bagé, em cooperação com o Comissariado Geral da Festa Nacional do Trigo.

Banquete, às 20,30 horas, às autoridades e convidados especiais.

Às 22 horas solene instalação do Congresso da Triticultura Nacional. Eleição da "Rainha da Festa Nacional do Trigo" dos diversos municípios riograndenses. Coroação.

Bailes nas sociedades locais.

Dia 11 — Às 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional no parque da Exposição. Missa campal no mesmo recinto. Ofícios religiosos nos diferentes cultos.

Às 10 horas: — Inauguração festiva da Exposição Agro-Industrial, no parque da Associação Rural de Bagé.

Retretas de Bandas de Música no mesmo local.

Às 12 horas: — Grande churrasco oferecido aos visitantes e expositores.

Às 15 horas: — Desfile de máquinas agrícolas e carros alegóricos, alusivos à lavoura tritícola. O carro-chefe será ocupado pela "Rainha da Festa Nacional do Trigo" e sua côrte de princesas.

Jantar livre.

Às 21 horas: — Sessão plenária do Congresso de Triticultura Nacional.

Às 22 horas: — Baile oficial nos salões de festas da Associação Rural. Bailes nas demais sociedades bagèenses.

Dia 12 — Pela manhã: — Franqueamento ao público dos portões da Exposição Agro-Industrial.

Farta distribuição de pães elaborados com trigo integral nacional aos pobres e aos orfanatos e asilos.

Julgamento dos "stands" e dos produtos expostos.

Proclamação dos resultados do concurso de carros alegóricos e máquinas agrárias.

Almoço livre.

A tarde: — O Parque de Diversões funcionará exclusivamente para as crianças pobres da cidade, filhos de agricultores, menores recolhidos a orfanatos e asilos, aos alunos de escolas públicas gratuitas e filhos de operários.

Bailados típicos e canções regionais, com indumentária característica.

Retretas das fanfarras.

Sessões cinematográficas, com filmes instrutivos, sobre a lavoura tritícola.

Às 16,30 horas: — Encerramento solene do Congresso de Triticultura Nacional. Fundação de uma entidade de classe dos agricultores, para defesa dos interêsses dos mesmos.

Às 22 horas: — Baile de encerramento na Cooperativa Agrícola Assis Brasil, com a presença da "Rainha da Festa Nacional do Trigo" e de suas princesas.

Bailes nas sociedades locais.

Concerto Orfeônico pela Orquestra Sinfônica de Bagé.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A Exposição Agro-Industrial será dividida em quatro seções, a saber:

1.ª) — Dedicada aos agricultores, que organizarão livremente os seus "stands", os quais concorrerão a prêmios, inclusive os produtos expostos.

2.ª) — Destinada aos estabelecimentos oficiais, com objetivo educacional.

3.ª) — Destinada para o ramo industrial, a ela concorrendo os estabelecimentos comerciais e industriais, muito especialmente os representantes de máquinas agrícolas.

4.ª) — Dedicada especialmente para produtos de granjas.

Durante os dias da FESTA NACIONAL DO TRIGO haverá retretas, à noite, na praça Silveira Martins.

Nos salões de festas da Associação Rural haverá "matinées" dançantes. As lavouras mecanizadas, de tração animal, médias e pequenas, adubadas, extensivas e outras concorrerão a prêmios, por julgamento de uma Comissão de Técnicos, especialmente designada para esse fim.

As comissões competentes elaborarão seus respectivos programas e regulamentos, com base no programa geral.

A entrega dos diplomas e medalhas, bem assim dos prêmios conferidos, terá lugar após o encerramento dos festejos.

OS TRIGAIS SE ALTEIAM

Os trigais de Bagé! A Glória (quente
das virtudes do Povo desta (Terra,
exaltadas na Carne da Semente
do Pão Divino que só a vida (encerra.
Bendito sejam os Trigais fe- (cundos!
As lavouras amigos na eclosão
dos pensamentos, máximos e fundos,
animados na Glória desse Pão!...

J. Antunes de Mattos

Pintos de 1 dia e frangas



• NEW HAMPSHIRE
• RHODES
• LEGHORN BRANCA

Procedentes da GRANJA BRANCA — Propriedade e direção de Renato Brogiolo Diretor da SCAL-RIO

GRÁTIS* Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!
★★★

Vaga Publicidade



★ As bielas são partes essenciais do conjunto maravilhoso do motor; seus mancais e pinos estão sujeitos à condições severas de pressão e temperatura. As bielas suportam a carga tremenda das 5000 a 6000 explosões por quilômetro.

HAVOLINE "CUSTOM-MADE"
é o óleo moderno que lubrifica, limpa e refresca o motor; é rico em oleosidade, formando uma pelicula durável e resistente contra o atrito e pressão. É detergente e dispersivo; evita o acúmulo e mantém em suspensão os resíduos da combustão, protegendo os mancais contra a oxidação e mantendo limpo o sistema do motor, assegurando a perfeita circulação que mantém os mancais e pinos sob um banho contínuo de óleo limpo e fresco.
HAVOLINE "CUSTOM-MADE" "lubri-limpa", assegurando a eficiência original do motor por mais tempo.

TEXACO
PRODUTOS DE PETRÓLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.



35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL — AGOSTO 51

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

☆

ITINERÁRIO DE...

(Conclusão)

busca daquilo que ficou no "Madison", o navio em que se desenrola a história de "Queda em Ascensão", mas que êle ainda hoje pensa existir nos recessos de seu próprio ser.

ESTA aventura pessoal — de que foi extraído "Queda em Ascensão" — significa, por assim dizer, o mergulho num universo de que não se pode escapar sem marca. O adolescente sensível, ignorante da vida, que às cegas foi levado a uma provação em que os mais fortes são vencidos, sabe que dêle saiu marcado, e um forte. De que adiantou, porém, se a sua natureza continuou com as mesmas arestas, e êle não se libertou do demônio que o possuia, fazendo-o cometer escandalos pelas ruas do Recife?

"Queda em Ascensão" é um livro único na literatura brasileira. Não pela realização artística, mas pelo seu significado humano e pela novidade do tema. Pela primeira vez questões como as que cometei acima são exploradas num romance. A aventura em seu sentido mais dramático, e filosófico mesmo, vista como a vê um Graham Greene, romancista em que muito medita o escritor em questão. A fúria dos comparsas, o egoismo, a desesperada busca de um valor para a vida, a oscilação de cada um, e principalmente do narrador, tudo isso revelado numa crueza que faz pensar em vingança e num realismo que só poderia partir de quem passou por tôdas aquelas situações, tornam êste romance um livro único na literatura moderna brasileira. O tema talvez jamais encontre outro intérprete, não porque tenha sido esgotado pelo romancista Gasparino Damata, mas por que o seu clima só pode ser suportado por alguém como êste homem que, dentro de si, traz o próprio inferno do "Madison", e as obscuras profundidades do mar de onde vem.

☆

O SALÃO RURAL...

(Conclusão)

— Agora estou começando a compreender. Não se trata, propriamente, de cultura artística e sim de cultura da terra.

— Exatamente, deve ser êsse o objetivo indireto do chefe do executivo da cidade, em face da crise de legumes, ovos, frangos e leite no Rio.

Os pintores, escultores, gravadores e desenhistas, depois de alguns mêses de contato com paisagens e matas, desistirão de fazer arte. Ficarão fatigados de pintar galinhas Leghornes capazes de dar 350 ovos por ano e retratar vacas leiteiras e touros campeões. E quando lhes mostraram novas abóboras gigantes, aipins e melões pesando duas arrobas, desistirão de pintar, esculpir e desenhar.

— Voltarão por certo aos ateliers.

— Não digo que voltem à cidade, mas ficarão fatigados de tantos bodes e abelhas. E desistirão de embrenhar-se em matas não policiadas, apavorados com o mosquito, o bicho de pé e sobretudo com as picadas diárias de inumeráveis carrapatos!

— QUER dizer que o carrapato e o bicho de pé acabarão com o Salão Rural?

— E' possivel que isso realmente aconteça. Após meses à cata de paisagens inóspitas êsses pintores rurais preferirião certamente os trabalhos da lavoura. E deixarão as tintas, lápis, pápeis e télas, pelo amanho da terra. Haverá então aumento da produção agricola, no sertão carioca. Assim, o Prefeito — já que estamos falando de coisas do campo — matará três coelhos com uma só cajadada. Protegerá os artistas verdadeiros, regenerará, pelo trabalho, os pintores e escultores do novo Salão Rural e aumentará a produção de generos alimenticios no Rio de Janeiro, problema que parece insoluvel na atualidade.

— Não há duvida que a solução é notável.

— E com a vantagem da população poder dedicar-se com os legumes e frutas produzidos por êsses bravos artistas-lavradores, ao contrário do que se verificou com aquela moça que lamentava não ser possivel comer um tomate pintado por Matise.

— Acho horrivel — disse a mulherzinha ao artista. Que extravagancia pintar uma fruta tão feia! Eu nunca seria capaz de comê-la.

— E' que êsse tomate não foi feito para ser comido e sim para ser visto no quadro.

Já o mesmo não acontecerá com a produção agricola patrocinada pelo Salão Rural que irá abastecer, em 1952, os mercados e quitandas do Rio de Janeiro.

☆

No Cinquentenário...

(Conclusão)

certamente, a figura pesada do sr. Gustavo Barroso, por exemplo

Como o grande bispo Dom Gastão Liberal, Murilo compreendeu imediatamente o embuste da casa e com bravura, frontalmente, o recém-convertido lutou contra a melancolica, a triste impostura verde.

Nessa estrada de recordações quero referir que foi Murilo quem um dia me apresentou a Jorge de Lima, cuja amizade fraternal, nunca interrompida, faz parte hoje, por assim dizer, da minha identidade. Quem sou eu? Um brasileiro, um pecador, um amigo de Ismael, de Murilo, de Jorge de Lima.

Há dias conversava com Jorge de Lima sôbre Murilo Mendes e Jorge me dizia que conhecera Murilo em 1930 e que, desde então, nunca mais pudera escrever sem pensar no leitor Murilo Mendes, no crítico Murilo Mendes, no irmão Murilo Mendes. E acrescentava: "Se Murilo não tivesse aparecido na minha vida, minha poesia teria se tornado ruim. Murilo foi o anjo que me salvou".

Perguntei a Jorge se êste seu depoimento não seria fruto de amizade ou de humildade cristã. Replicou-me que havia externado apenas aquilo que sentia. Esta sua convicção poderia ser fruto de um equivoco, talvez, mas não humildade.

Como no caso de Jorge de Lima o conhecimento de Murilo Mendes enriqueceu a vida poética de cada um de seus amigos, mesmo daqueles que não sabem fazer versos.

Em cada um de nós há um poeta acordado ou dormindo. Só a condenação ao Inferno determina a morte dêste poeta que vive dentro de nós. O poeta insone que havia e há dentro de Murilo sabia não apenas conversar com seu irmão vigilante que mora em Jorge de Lima, como sabia acordar o poeta sonolento que habita em nós, outros, poeta sonolento, preguiçoso, imprestável que voltava à sua modorra depois que Murilo se afastava.

Mas como eram bons os momentos de convivio com o poeta que Murilo Mendes carregava! Poeta insone que à semelhança de Ismael Nery nunca precisou dormir.

Vendo o Murilo de hoje, na sua plenitude, no seu equilibrio, vejo ainda o jovem Murilo de quando o conheci em Corrêas com seus largos e belos gestos, com sua teatralidade. Aquela presença ficou. Hoje se releio um verso seu ou leio um novo poema, o Murilo de outrora se faz presente ao meu espírito. Não consigo separar o texto do contexto de sua presença física e de seus gestos.

Lembro-me de Murilo na rua comprimentando um dia um cachorrinho após comprimentar a dona. Era então um Murilo meio histrionico, mas vendo com pronta argúcia o aspecto estranho das coisas banais. Tinha um olho aceso para detalhes que ninguém via senão depois que êle apontava, fôsse numa fotografia, no arranjo de uma vitrine, numa rua deserta ou movimentada.

Nos seus gestos histrionicos podia-se ver todavia dignidade simultânea, musicalidade e antes mesmo que seu conhecimento da música atingisse o ponto a que chegou.

Gostaria hoje de ver Murilo regendo uma orquestra. Sei que já uma vez o convidaram para isto. Então veriamos a mimica do poeta em tôda sua pureza e beleza.

O prazer dos gestos rituais levou-o um dia a abençoar o Cardeal Pacelli, então de visita entre nós. O Cardeal ingressava na Catedral e o gesto de um homem alto e magro, abençoando-o, deve sem dúvida ter ficado na memória de Pio XII.

De um homem alto e magro, disse eu. Veio depois a doença, o tratamento, a cura e agora, creio, já não podemos mais falar em magreza.

Relembro seu procedimento exemplar durante a doença. O rigor com que obedecia ao horário de repouso surpreendeu algumas vezes a certos visitantes que não puderam ser prontamente atendidos. Ms êste rigor, o cumprimento religioso das prescrições terapêuticas, o asseio impecável do seu quarto, foram compreendidos pelo seu médico como uma manifestação de dignidade humana. Murilo foi o doente exemplar a quem médico e amigos iam visitar para se reconfortarem. No polo opôsto daqueles doentes incomodos e irritantes, que falam o tempo todo de sua doença e aos quais não é possível nem distrair nem consolar nem animar.

Aqui permitam-me que fale um pouco mais da doença que atingiu o poeta. Ela ataca homens e mulheres de tôdas as religiões, de tôdas as cores e em todos os climas. Não tem preconceitos de sexo, nem de raça, nem religiosos, nem políticos. Mas faz suas vítimas, com macabra preferência, entre os longilineos, demonstrando desprezo pelos tipos atarracados, de grossas mandibulas e de ventre largo. Parece não ter preconceitos mas é terrivelmente aristocrática nas suas preferências.

Doenga de Sarah Bernhardt, de Eleonore Duse, de Chopin, de Mozart, de Laennec, de Santa Terezinha, de Ozanam, de Pestalozzi, de Emily Bronte, de Simone Weil, de Musset, de Castro Alves, de Ismael Nery, de Manoel Bandeira, de Murilo Mendes, ela não se interessa pelas criaturas de *habitus apopleticus*. E' por isso que um sanatório ou um consultório de tisiologia é sempre um ponto de encontro privilegiado pela delicadeza, pela beleza e pela inteligência de seus componentes.

Vem sendo a tuberculose a grande responsável pela morte precoce dos longilineos. Mas a ciência da biometria nos mostra que êstes, quando não sucumbem na mocidade às afecções respiratórias, mostram-se na velhice muito mais longévos que os brevilineos, os quais passam a ser então as vítimas preferidas de enfermidades outras que não vem ao caso referir.

Por isso é que hoje falamos, com Boldrini, nos fortes jovens brevilineos e nos resistentes anciãos longilineos.

Quer isto dizer que as pessoas da estrutura corporal de Murilo Mendes, se não adoecem na mocidade ou, se adoecendo, se curam, estão destinadas a uma longa vida.

Para nós êste prognóstico é auspicioso. E posso acrescentar que para o destino do mundo uma das consequencias mais felizes das recentes descobertas de medicamentos poderosos contra a tuberculose será a sobrevivência, em número crescente, de homens e mulheres de constituição gracil e de alma delicada (cada alma, dizia Santo Tomaz, é feita à medida do corpo), o que virá modificar radicalmente a presente composição dos grupos humanos de mais de 40 anos, onde até agora se observava o predominio numérico dos tipos digestivos e violentos.

Bebamos pois à saúde e à vida do nosso grande e querido Murilo Mendes e de todos os longilineos!.

☆

UMAR CARTA...

(Conclusão)

em que o sr. Darcy Damasceno se apresentava faustosamente como o tradutor do "Cemitério Marinho" de Valery.

Posteriormente, pediu-me Paulo Mendes Campos para comunicar ao jovem que o depoimento sairia dois domingos após, em virtude de o sr. Cassiano Ricardo ter concedido ao suplemento uma entrevista solicitada. Tal esclarecimento foi por mim dado ao autor de "Fábula Serena" que, no próximo encontro, me perguntou se seu depoimento fôra aceito, pergunta esta que êle não faria se, de fato, tivesse havido uma verdadeira entrevista, pois ninguém indaga das possibilidades de publicação de uma entrevista efetivamente solicitada e concedida; a simples solicitação traz, implicita, a garantia de um acolhimento.

Assim sendo, desejo salientar que o compromisso assumido, por meu intermédio, por Paulo Mendes Campos foi cumprido integralmente.

Êste é o esclarecimento que julgo necessário ser feito. Quanto ao sr. Darcy Damasceno, devo confessar meu espanto ante algumas de suas declarações, principalmente no que se refere ao seu desamor pelos suplementos, mesmo porque, duas semanas antes, êle me pedira para dar uma nota sôbre sua personalidade no "Letras e Artes", tarefa de que me desincumbi de boa vontade.

O sr. Darcy Damasceno falta ainda com a verdade quando afirma ter-me eu apresentado como elemento de ligação dêsse suplemento; uma única vez, em virtude de Paulo Mendes Campos e eu trabalharmos na mesma repartição, me foi confiada a tarefa de solicitar ao sr. Darcy Damasceno um poema — tarefa esta de modo algum inabitual aos que lidam com suplementos literários, e que o próprio sr. Darcy Damasceno, useiro e vezeiro em pedir-me notinhas sôbre sua pessoa, não deveria ignorar.

Quanto a várias outras asserções do sr. Darcy Damasceno, creio não ser necessário esclarecimento algum, tão contraditórias são, quando não resvalam no território puramente imaginário, irmanando-se, assim, ao caráter de sua "entrevista".

Portanto, acho ter ficado bem elucidada minha participação no caso. Em suma, não houve entrevista e, por não tê-la havido, não foi esta solicitada.

Sem outro assunto, e agradecendo antecipadamente a publicação desta, firmo-me, com apreço e cordialidade,

Lêdo Ivo

☆

ARVORE DE...

(Conclusão)

recer outro, e muito melhor...) contém a velhice e a morte de um ilustre ator de cinema, com uma superabundância de pormenores eróticos, que não me escandalizaram; que até aqui Simenon dispensara, e nós também... Gostei muito mais do seu livro precedente "*Maigret et les petits Cochons sans queue*", série de novelas das quais duas pelo menos, *Sous peine de mort* e *La Petit Tailleur et le Chapelier* são dignas de antologia. Procurem a todo custo êsse Simenon, e verão que é um livro de mestre. A despeito do título, Maigret aparece aqui de passagem. Mas não somos nós que lamentamos a resistência que opôs Simenon aos que votaram ao famoso polícia uma admiração por demais exclusiva: "Queremos Maigret, dênos Maigret"! Simenon cede uma vez por outra, e Maigret aparece de três em três livros.

Mas também êle evolui. Já não é mais o infalível comissário dos primeiros volumes, mas um personagem de comédia como de quem o autor zomba às vêzes irreverentemente. Como observa Narcejac "perdeu a alma, é um vago policia que se evade para a lenda". No fundo Maigret é Simenon. Já não é o *deux ex machina* do romance, mas uma testemunha que se substitui ao autor, que conta, observa e raciocina, por sua conta.

EIS Simenon, que há vinte e cinco anos ninguem supunha que fôsse além das promessas de Georges Sim, jovem folhetinista de muitas qualidades, mas descuidado e prolixo. A julgar pelo caminho percorrido, não basta falar como o faz Narcejac do caso Simenon, mas sim do milagre Simenon. Milagre que não é o de uma personalidade excepcional, e envolve uma aplicação, uma consciência, uma energia pouco comuns. Aviso aos novos romancistas.

☆

UM CONFLITO...

(Conclusão)

tuação na Alemanha Oriental é oposta às diretrizes do Pen Club Internacional, frisou, entretanto, que em todo o caso, o Centro Alemão, ao abranger escritores de tôdas as zonas, constitui uma tribuna para discussões úteis. E, por fim, recomendou que se esperasse a decisão da Comissão Executiva do Pen Clube Internacional, à qual o caso Becher tinha sido submetido.

PODE-SE concluir de tal situação confusa (na qual se trata não de "querelles allemandes" e sim de questões de princípio) quão difícil será manter relações amistosas entre os escritores das diversas zonas. Repete-se a situação de 1933, ano em que se fez o rompimento entre o Pen Club Internacional e a Alemanha nazista, porquanto os delegados desta não representavam o pensamento de escritores independentes e sim as diretrizes do regime.

Há, porém, na situação de hoje, mais um elemento que deve despertar sérias preocupações. Durante o Terceiro Reich, todos os escritores fora do poder nazista condenaram unânimemente a supressão da liberdade. Hoje a maioria dos escritores nas zonas ocidentais encolhe-se no silêncio. Escolheram até como um dos presidentes o mais pronunciado representante da ditadura soviética, Becher. Revela essa atitude uma falta de coragem moral, uma "prudência" que não só degrada o caráter individual, mas é também de mau agouro para o futuro das letras alemãs.

☆

A POESIA...

(Conclusão)

criar cada palavra no momento mesmo de usá-la, mas ao mesmo tempo deve dar ao leitor a chave de seu processo de invenção. Não de uma maneira acessória, porque a poesia não tolera explicações à margem. O sistema da invenção deve ser poético de per si, tão poético como a própria invenção. Mais ainda. O seu funcionamento tem que ser tão evidente e inadvertido ao mesmo tempo quanto a respiração. A imagem, que não é minha, serve também para se repor em seu lugar a pedante distinção entre fôrma e fundo, prescindindo dela.

OS POETAS NOVOS

SE a poesia brasileira atual já possui um mestre, como bem acentuaram Manuel Bandeira e Emanuel de Morais, versando em seus problemas técnicos de expressão e linguagem, que é João Cabral de Melo Neto, não se deixe de citar Ledo Ivo, que é bem um Diógenes da poesia nova do Brasil. Nêle se sente a procura de uma expressão poética honesta, fugindo do puro ruido musical, das experiências modernistas já esgotadas e do sentido geralmente aceito das coisas. Há nêle até uma certa paixão pelo antipoético, o que não deixa de ser necessário, já que alguma coisa de irreal sempre convem à fecundação da realidade. Nêle, como em tantos outros poetas novos, a poesia chega a ser uma fusão do real com o irreal, do sentimental com o antipoético. Constante interção de duas fôrças opostas.

O que, de um modo geral, talvez se possa incriminar aos novos é o excesso de constrição, a falta de espírito de aventura. Nesse particular, Ledo Ivo é o mais arrojado.

Mas, na verdade, nenhum dos novos chega a escandalizar como no tempo do modernismo. Os modernistas, com efeito, souberam tirar partido, do escândalo, tendo feito dêle uma arma, uma atração, uma fôrça nova.

Procurando combater o que hoje se entende por inimigos da poesia, como o verbalismo, o conceito, o adjetivo e o descritivo, sem falar já na piada, que constituiu um dos elementos mais explorados pelos modernistas de 22, não estão os novos enveredando para um classicismo? Evidente que não se trata da volta pura e simples a um pseudo-classicismo. Acaso não conduz a isso a necessidade mais ou menos obscura, mais ou menos confessada, de um sistema de contensões, de despojamentos, a que vemos se entregarem poetas como José Paulo Moreira da Fonseca, Pericles Eugenio da Silva Ramos, João Cabral de Melo Neto, Bueno de Rivera e o próprio Ledo Ivo?

A insistência com que se procura hoje explicar em termos de geração ou idade a presença entre nós de uma poesia nova, parece largamente justificada na antologia que acaba de organizar o sr. Fernando Ferreira de Loanda.

Que a maioria dos autores representados nêste *Panorama da Nova Poesia Brasileira* oferece uma expressão poética em muitos pontos divergentes das anteriores e, em certos casos, caracterizada por singular coerência, ninguém o negará com plena justiça. E que aquela diferença, tanto quanto esta coerência, sejam cultivadas pelos mesmos autores, não raro, com áspera resolução, eis ainda um fato notório e não menos significativo. Isso mesmo não deixa de dizê-lo, aliás, quem, no pórtico do volume, registando o empenho dos que buscam novos caminhos "fora dos limites do modernismo" acrescenta com ênfase um tanto declamatória. "E' essa labareda que se agiganta que pretendemos mostrar e alimentar".

Ora justamente à medida em que avançamos na leitura da coletânea e chegamos aos quase adolescentes, como é o caso, por exemplo, do sr. João Paulo Paes ou o do próprio sr. Ferreira de Loanda, menos sensivel parece mostrar-se com efeito, a marca do modernismo. Em outros, geralmente nos trintões quase quarentões, que ocupam metade do volume, essa marca aparece, ou sem disfarces ou através de uma negação demasiado intencional ou ostensiva dos antecessores, para não trair às vezes, alguma secreta afinidade.

AS exceções servirão apenas, nêstes casos, para lembrar que a lei não é rigorosa e não há de ser entendida muito ao pé da letra. Pois basta a leitura das peças iniciais do livro para se deparar com uma dessas flagrantes exceções. Em alguns poemas do sr. Mauro Mota, que nasceu em 1912, nada lembra os que, de bom grado ou a ser pesar, sofreram o influxo modernista. Por outro lado hesito muito em ver nos seus versos uma expressão convincente das novas correntes. Quem escreve "Vejo-te morta. As brancas mãos pendentes" e ainda "tantas frases de amor não foram ditas" achar-se-á mais perto, sem dúvida, de Guimarães Passos ou de um tradutor de Stecchetti do que do sr. João Cabral de Melo Neto, por exemplo, ou do sr. Bueno de Rivera. A maior especialidade destas peças comparadas com as de alguns dos nossos chamados parnasianos, está em que suas estrofes não costumam encerrar um ou mais sentidos completos. Ao contrário, o sentido procura estender-se pelo cavalgamento — como sucede nas elegias n. 1 e n. 2 — à estrofe seguinte. Mas uso ou abuso dêsse "processo" justificaria sua inclusão numa antologia de novos? E' verdade que outras poesias do mesmo autor — "A Partida" e "Boletim Sentimental da Guerra no Recife" — pertencem claramente a outra familia. E não vai exagero em dizer-se que poderiam ser assinados por um Vinicius de Morais menos maduro e sensivelmente mais canhestro do que o poeta das Cinco Elegias, nascido, êste, em 1913.

Todavia ponderar demasiado sôbre inclusões e ainda sôbre omissões — algumas destas a meu ver bastante notáveis nêste *Panorama* — é entrar no terreno das preferências pessoais que o crítico dificilmente poderá pisar sem impertinência. Baste-nos assinalar que as preferências pessoais do sr. Ferreira de Loanda tendem muito provàvelmente a coincidir com as do grupo a que pertence; o grupo da revista *Orfeu*, cuja "posição histórica" êle desejaria ver assegurada. E justamente por se tratar de um grupo dos mais ostensivamente empenhados em cortar amarras com o passado imediato, as preferências, nêste caso, não deixam de ter significação.

ALÉM disso o fervor que êsse grupo costuma pôr em suas adesões e malquerências, se por um lado se reflete em certa dose de parcialidade, por outro obedece, ao menos em tese, e sem muita consequência, mas sempre com religioso afã, a alguns imperativos consideráveis. Sintomática dêsse afã é, por exemplo, aquela virtuosa indignação com que, ainda recentemente, um dos poetas do grupo, em entrevista dada ao DIÁRIO CARIOCA, verberava a constância de determinadas predileções que não são as suas. Pois o próprio dêsses fervores, às vezes um tanto esquizoides, está em que convertem as questões de gosto, no caso de gosto estético e poético, em verdadeiras questões morais.

Sôbre as amarras que prendem êsses poetas ao passado próximo, se é possivel falar aqui em passado, cabe dizer que algumas delas ainda são visíveis a ôlho nu. Muitos dos poetas do Panorama, até mesmo, e creio que principalmente, os mais valorosos adeptos da renovação radical, continuam mais ou menos tributários daquele tipo de nostalgia irônica posto em uso corrente pelo sr. Carlos Drummond de Andrade: inegàvelmente, entre as figuras principais do modernismo, a de mais obstinada influência sôbre as novas gerações. A mesma origem poderia associar-se, sem muito exagero, o seu posto decidido, e às vezes sistemático, pelo verso de redondilho maior.

TODAVIA a adoção de formas e tonalidades consagradas pelo "modernismo" pode assumir significado diferente, e é o ponto que conviria frisar. Em Drumond, a ironia age constantemente como freio para a emoção e isto o leva não raro ao falsete deliberado, ao humorismo, ao prosaico. E essas manifestações, sobretudo o prosaismo, que tantos, por uma superstição vocabular, são levados a confundir com a não-poesia, são em geral abominadas pelos nossos autores novos, que tentam reintroduzir na poesia a noção clássica do *decoro* e por vezes até a do sublime. No que, diga-se de passagem, foram precedidos por sua vez, dentro do "modernismo", pelo sr. Augusto Frederico Schmidt e sua copiosa progênie.

Quanto ao uso insistente do redondilho maior e de outros versos breves pode associar-se também a uma visão parcimoniosa, ao amor do cromo, do rendilhado, e ainda mais da moldura estreita, que valoriza a nitidez vocabular e o requinte formal. E essas virtudes, mòrmente o apreço à forma, constituem, além do *decoro*, um dos distintivos mais claros do post-modernismo. E' evidente que isso só se aplica à generosidade dos casos. Mesmo nêste Panorama são abundantes os longilineos: o sr. Manuel Cavalcanti, o sr. Marcos Konder Reis, o sr. Hélio Pellegrino. Outro longilineo, o sr. Dantas Mota, desmente bravamente em "Sôbre o Rio do Tempo" — e está longe de ser o único nêste caso — a pretensão de que os "post-modernistas" teriam renunciado de modo sistemático ao objetivo pelo subjetivo, ao regional pelo universal e também pito-[illegible] anedotico pelo humano. O que talvez venham fazendo, mas com exceções, é aplicar-se mais inteiramente aos aspectos subjetivos, universais e humanos excluindo os demais.

Ora, uma e outra tendência coexistiram certamente no modernista, posto que um poeta e autorizado crítico de poesia tenha afirmado o contrário, ao comentar ultimamente certas observações dêste cronista. "Claro", escreve, com efeito o sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos, "que não se pode caracterizar um movimento por uma só tendência. Mas uma vez que se fixa essa tendência também não é possivel caracterizá-la por essa tendência e a exatamente oposta". Quanto a mim, continuo firmemente convencido dessa possibilidade, mormente no caso da poesia, que, não o sendo sempre, é, porém, com significativa frequência, o território favorito das ambiguidades e dos paradoxos.

PENSO também que se o "post-modernismo" se fixou sobretudo numa das tendências antitéticas é que esta se acomodaria melhor a uma fase de refluxo. De refluxo, não necessàriamente de reação. O mesmo refluxo explicaria largamente a tendência para o hermetismo, que pode corresponder à preferência pela expressão concentrada e tensa.

Em muitos dêsses casos, porém, somos forçados a considerar as tentências da novíssima poesia pelas ambições que deixa entrever mais do que pelas suas efetivas realizações. Isto é verdadeiro mesmo no que toca ao seu apreço pela forma e à sua aplicação aos segredos da poesia. Pois não me parece que a obra poética do sr. Manuel Bandeira ou a de Mário de Andrade reflitam menos aquele apreço e esta aplicação do que, por exemplo, a do sr. Domingos Carvalho da Silva, tão esmerado campeão do verso escorreito. Tenho mesmo a certeza de que não será dificil mostrar o contrário. A diferença essencial está em que, no último caso, o zelo pela forma é convertido em aspiração ideal e vigilante, o que não sucedia com os outros. Bandeira rebela-se, é certo, contra o lirismo que não seja libertação. E Mário de Andrade instituiu o desvairismo. E' um e outro têm mão firme nos remos. Mário reclamou, em dado momento, a necessidade de um maior artesanato. Reclamou-o, porém, como antidoto, não como programa.

No momento em que o surto de uma nova expressão poética representa, apesar de tudo, o aspecto mais importante e aparentemente o mais promissor de nossa atual literatura é bom que se repitam estas verdades simples e sempre oportunas.

Economia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

☆

A EXPERIÊNCIA...

(Conclusão)

comunicações, fertilizantes, petróleo e sederurgia.

A aquisição de obrigações (ações ou debêntures) emitidas por emprêsas industriais é outro dos meios utilizados pela N.F. em suas atividades de financiamento industrial. Ainda nêsse tipo de aplicações prevaleceu a assistência aos mesmos ramos básicos da indústria, atendidos pela concessão de créditos a prazo longo e médio. As inversões em industrias de bens de consumo vêm diminuindo, ao passo que aumentam as inversões em bens de produção. Esta situação revela o interêsse que se verifica no México pelo fortalecimento da estrutura industrial e evidencia a importância que se vem dando à manutenção de um elevado nível de inversões. Em dezembro de 1949, a Nacional Financiera" estava financiando 151 emprêsas industriais, das quais 11 com grandes financiamentos, 46 com financiamentos de tipo médio e 94 com pequenos financiamentos. Essa distribuição evidencia outra característica daquela instituição financeira, que considera o financiamento à pequena emprêsa o meio mais aficaz de estimular a iniciativa privada num país onde não há abundância de capitais, contribuindo, por outro lado, para a formação de líderes industriais — homens de emprêsa —, um fator essencial ao desenvolvimento econômico dos países de periferia.

Outro tipo de operações da N.F. é o de compra e venda de valores, ramo em que opera principalmente com entidades governamentais e sociedades de economia mista. A partir de 1949, porém, as transações dêsse tipo, com o govêrno, têm decrescido, ao passo que aumentam as transações puramente industriais.

Além de adquirir obrigações e servir de intermediária nas transações de compra e venda de valores, a N.F. contribui indiretamente para o financiamento industrial, intervindo nas emissões de numerosas emprêsas. Além de aconselhar as características mais apropriadas para pôr em prática êsses financiamentos e ajudar diretamente em sua colocação, a N.F. aceitar cobrir o serviço de tais valores — pagamento de amortizações e juros — mediante garantias especiais.

Um tipo original de operações da N.F. é a chamada subscrição marginal de valores, que consiste na assinatura de um convênio com as industrias interessadas, pelo qual aquela instituição se compromete a adquirir a parte de uma emissão não comprada pelo público, seja qual fôr seu montante, e dentro de certos limites.

A vantagem dêsse tipo de operações é óbvia, de vez que a firma emitente obtém o volume de recursos de que necessita, com a certeza de que a totalidade de seus valores será subscrita e paga em um curto espaço de tempo.

SE BEM QUE não nos seja possível demonstrar com auxílio de estatística a escala crescente em que a "Nacional Financiera" vem contribuindo para a industrialização do México, o desenvolvimento do mercado de valores naquele país, a crescente capitalização de suas emprêsas e o aumento do ritmo de inversões indicam que aquela instituição vem preenchendo, de fato, as finalidades para as quais foi criada, tendo em vista, além disso, um outro importante fator: o prestígio em que é tida junto a organizações internacionais, como o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, e em outros países latino-americanos, onde o seu exemplo começa a ser seguido.

O estágio de desenvolvimento econômico do Brasil apresenta, sob diversos aspectos, grande identidade com o do México. A experiência daquele país amigo pode ser muito proveitosa para nós, pois, afinal de contas, o México é, como o Brasil, um país de periferia e se queremos importar "know-how", eis aí uma oportunidade. Vem também da América do Norte — como está na moda — e... dos Estados Unidos... do México!

☆

DIMINUI O...

(Conclusão)

ram manifestar em toda a sua plenitude. As importações continuaram em elevado nivel. Já para o segundo periodo do corrente ano, as perspectivas não são tão animadoras. A conjuntura internacional vem apresentando sintomas cada vez mais intensos de recuo. O balanço de pagamentos já não apresenta a mesma situação de há um ano atrás. Os preços internos tendem a estabilizar-se, porém, os salarios reais bem mais baixos que em junho de 1950, o que provavelmente provocará recuo no consumo.

Em face destas perspectivas, podemos admitir que a arrecadação federal durante os ultimos seis meses do exercicio em curso, não ultrapassará em muito a verificada em igual periodo de 1950. Teremos, pois, reestimando, para todo o ano corrente, uma receita federal de cerca de 22,5 a 23 bilhões de cruzeiros. Quantia superior à verificada em 1950, em cerca de 15 por ceno, e apenas pouco mais de 5 por cento superior à estimativa realizada em maio pelo govêrno.

Diante da despesa anunciada pelo ministro da Fazenda em sua exposição do inicio deste ano, porém, o "deficit", continua ainda elevado. A'quela época, os calculos para a despesa em 1951, incluindo não só a parte constante do orçamento mas tambem os créditos transferidos e as decorrentes de leis posteriores à lei de meios, elevavam-se a cerca de 27,4 bilhões de cruzeiros. Assim, mesmo com o ótimo aumento da receita federal ainda temos um "deficit" previsto de mais de 4 bilhões de cruzeiros.

A situação financeira, ao terminar o primeiro semestre, não era, porém, de causar apreensões. Jogando com a receita de 10,4 bilhões e com o saldo negativo de apenas 35 milhões de cruzeiros da conta receita e despesas da União, verifica-se que as contas propriamente orçamentarias, deixaram elevado do saldo ao terminar o primeiro semestre. Este fato só pode ser explicado à luz da politica de restrição de despesas que o Govêrno vem desenvolvendo. Se o atual ministro da Fazenda conseguir manter essa politica, até o fim do exercício, é possivel que venhamos a ter saldo financeiro em 1951. As nossas duvidas residem justamente nesse ponto, e como já dissemos no inicio, achamos dificil que esta politica possa ser mantida durante um quinquenio, sem causar graves danos à economia nacional.

☆

MATERIAL...

(Conclusão)

exemplo da Inglaterra. Não deixando de colaborar na causa comum, a Grã-Bretanha, segundo a palavra autorizada dos responsáveis pela sua politica, está disposta a indicar ao seu poderoso aliado os inconvenientes de uma interrupção brusca do comércio com o bloco soviético. De modo jocoso, disse um desses responsáveis que a seguir estritamente as determinações da emenda Kem o govêrno inglês só poderia funcionar dagora em diante pelo expediente bastante melancólico de "telefonar todo dia de manhã a Washington".

E' de esperar, contudo, que a prudência e o patriotismo das nossas autoridades, juntamente com a capacidade de ponderar dos nossos grandes aliados do Norte, superem essas dificuldades.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

77ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE AGOSTO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
0	
60	500,00
64	500,00
70	500,00
74	500,00
150	500,00
164	500,00
174	500,00
174	500,00
250	500,00
264	500,00
274	500,00
274	500,00
350	500,00
364	500,00
369	1.000,00
374	500,00
374	500,00
416	1.000,00
440	3.000,00
450	500,00
464	500,00
473	500,00
474	500,00
550	500,00
564	500,00
574	500,00
574	500,00
650	500,00
664	500,00
674	500,00
674	500,00
710	1.000,00
721	2.000,00
750	500,00
764	500,00
774	500,00
774	500,00
850	500,00
864	500,00
874	500,00
874	500,00
901	1.000,00
950	500,00
964	500,00
965	1.000,00
974	500,00
974	500,00
996	1.000,00
1	
1050	500,00
1064	500,00
1074	500,00
1074	500,00
1150	500,00
1164	500,00
1174	500,00
1174	500,00
1250	500,00
1264	500,00
1274	500,00
1274	500,00
1325	1.000,00
1339	1.000,00
1350	500,00
1364	500,00
1374	500,00
1374	500,00
1450	500,00
1464	500,00
1473	10.000,00 CRUZEIROS
1474	500,00
1474	500,00
1495	2.000,00
1550	500,00
1557	1.000,00
1564	500,00
1574	500,00
1574	500,00
1650	500,00
1664	500,00
1674	500,00
1674	500,00
1728	1.000,00
1750	500,00
1764	500,00
1774	500,00
1774	500,00
1850	500,00
1864	500,00
1874	500,00
1874	500,00
1877	5.000,00
1950	500,00
1964	500,00
1967	2.000,00
1974	500,00
1974	500,00
1991	5.000,00
2	
2042	1.000,00
2050	500,00
2064	500,00
2074	500,00
2074	500,00
2125	1.000,00
2150	500,00
2164	500,00
2174	500,00
2174	500,00
2250	500,00
2264	500,00
2274	500,00
2274	500,00
2350	500,00
2364	500,00
2371	1.000,00
2374	500,00
2374	500,00
2450	500,00
2464	500,00
2468	1.000,00
2474	500,00
2474	500,00
2544	10.000,00 CRUZEIROS
2550	500,00
2564	500,00
2574	500,00
2574	500,00
2576	3.000,00
2630	1.000,00

Premios	CR$
2650	500,00
2664	500,00
2674	500,00
2674	500,00
2745	1.000,00
2750	500,00
2764	500,00
2774	500,00
2774	500,00
2797	1.000,00
2805	1.000,00
2841	2.000,00
2850	500,00
2864	500,00
2874	500,00
2874	500,00
2950	500,00
2964	3.000,00
2964	500,00
2973	1.000,00
2974	500,00
2974	500,00
3	
3050	500,00
3064	500,00
3074	500,00
3074	500,00
3150	500,00
3154	1.000,00
3159	1.000,00
3164	500,00
3174	500,00
3174	500,00
3238	1.000,00
3250	500,00
3264	500,00
3274	500,00
3274	500,00
3278	20.000,00 CRUZEIROS
3342	2.000,00
3350	500,00
3364	500,00
3371	1.000,00
3373	1.000,00
3374	500,00
3374	500,00
3419	1.000,00
3450	500,00
3464	500,00
3474	500,00
3474	500,00
3496	1.000,00
3550	500,00
3564	500,00
3569	3.000,00
3574	500,00
3574	500,00
3650	500,00
3656	5.000,00
3664	500,00
3674	500,00
3674	500,00
3695	1.000,00
3750	500,00
3764	500,00
3774	500,00
3774	500,00
3850	500,00
3864	500,00
3869	1.000,00
3870	2.000,00
3874	500,00
3874	500,00
3911	3.000,00
3950	500,00
3964	500,00
3974	500,00
3974	500,00
3982	1.000,00
3994	1.000,00
4	
4050	500,00
4062	1.000,00
4064	500,00
4074	500,00
4074	500,00
4150	500,00
4164	500,00
4174	500,00
4174	500,00
4180	2.000,00
4239	10.000,00 CRUZEIROS
4250	500,00
4264	500,00
4274	500,00
4274	500,00
4350	500,00
4364	500,00
4374	500,00
4374	500,00
4402	1.000,00
4407	1.000,00
4410	1.000,00
4441	5.000,00
4450	500,00
4454	20.000,00 CRUZEIROS
4464	500,00
4474	500,00
4474	500,00
4548	3.000,00
4550	500,00
4564	500,00
4574	500,00
4574	500,00
4576	1.000,00
4650	500,00
4662	2.000,00
4664	500,00
4666	1.000,00
4674	500,00
4674	500,00
4688	3.000,00
4695	1.000,00
4734	1.000,00
4750	500,00
4764	500,00
4774	500,00
4774	500,00
4779	2.000,00

Premios	CR$
4819	1.000,00
4818	2.000,00
4850	500,00
4864	500,00
4874	500,00
4874	500,00
4895	3.000,00
4950	500,00
4964	500,00
4974	500,00
4974	500,00
4981	3.000,00
5	
5050	500,00
5064	500,00
5074	500,00
5074	500,00
5077	2.000,00
5092	5.000,00
5150	500,00
5164	500,00
5174	500,00
5174	500,00
5250	500,00
5264	500,00
5274	500,00
5274	500,00
5312	2.000,00
5350	500,00
5364	1.000,00
5364	500,00
5374	500,00
5374	500,00
5450	500,00
5464	500,00
5474	500,00
5474	500,00
5523	1.000,00
5550	500,00
5564	500,00
5574	500,00
5574	500,00
5650	500,00
5664	500,00
5674	500,00
5674	500,00
5750	500,00
5764	500,00
5774	500,00
5774	500,00
5809	2.000,00
5819	1.000,00
5827	5.000,00
5850	500,00
5864	500,00
5870	1.000,00
5874	500,00
5874	500,00
5950	500,00
5964	500,00
5974	500,00
5974	500,00
6	
6021	1.000,00
6050	500,00
6064	500,00
6066	1.000,00
6074	500,00
6074	500,00
6093	1.000,00
6150	500,00
6164	500,00
6173	2.000,00
6174	500,00
6174	500,00
6187	5.000,00
6250	500,00
6264	500,00
6274	500,00
6274	500,00
6291	2.000,00
6293	3.000,00
6300	1.000,00
6319	2.000,00
6350	500,00
6364	500,00
6374	500,00
6374	500,00
6434	2.000,00
6450	500,00
6464	500,00
6474	100.000,00 CRUZEIROS — Alagoinhas
6474	500,00
6474	500,00
6547	3.000,00
6549	10.000,00 CRUZEIROS
6550	500,00
6564	500,00
6566	1.000,00
6574	500,00
6574	500,00
6594	2.000,00
6637	1.000,00
6650	500,00
6664	500,00
6674	500,00
6674	500,00
6713	1.000,00
6750	500,00
6764	500,00
6774	500,00
6774	500,00
6801	3.000,00
6849	1.000,00
6850	500,00
6856	1.000,00
6864	500,00
6874	500,00
6874	500,00
6891	1.000,00
6950	500,00
6952	1.000,00
6964	500,00
6974	500,00
6974	500,00

Premios	CR$
7	
7012	2.000,00
7032	10.000,00 CRUZEIROS
7050	500,00
7064	500,00
7074	500,00
7074	500,00
7150	500,00
7164	500,00
7174	500,00
7174	500,00
7246	1.000,00
7250	500,00
7264	500,00
7274	500,00
7274	500,00
7350	500,00
7364	500,00
7374	500,00
7374	500,00
7449	5.000,00
7450	500,00
7464	500,00
7474	500,00
7474	500,00
7550	500,00
7564	500,00
7569	5.000,00
7574	500,00
7574	500,00
7626	1.000,00
7631	2.000,00
7650	500,00
7664	500,00
7668	5.000,00
7674	500,00
7674	500,00
7750	500,00
7764	500,00
7774	500,00
7774	500,00
7850	500,00
7864	500,00
7874	500,00
7874	500,00
7893	5.000,00
7913	1.000,00
7937	1.000,00
7950	500,00
7964	500,00
7974	500,00
7974	500,00
8	
8050	500,00
8064	500,00
8074	500,00
8074	500,00
8150	500,00
8158	1.000,00
8164	500,00
8174	500,00
8174	500,00
8193	1.000,00
8250	500,00
8264	500,00
8274	500,00
8274	500,00
8331	2.000,00
8350	500,00
8354	1.000,00
8364	500,00
8374	500,00
8374	500,00
8445	1.000,00
8449	2.000,00
8450	500,00
8461	500,00
8474	500,00
8474	500,00
8480	2.000,00
8493	1.000,00
8550	500,00
8564	500,00
8574	500,00
8574	500,00
8598	1.000,00
8650	500,00
8664	500,00
8674	500,00
8674	500,00
8726	1.000,00
8750	500,00
8752	1.000,00
8764	500,00
8771	2.000,00
8774	500,00
8774	500,00
8800	2.000,00
8820	10.000,00 CRUZEIROS
8850	500,00
8852	10.000,00 CRUZEIROS
8864	500,00
8874	500,00
8874	500,00
8889	1.000,00
8910	1.000,00
8950	500,00
8964	500,00
8974	500,00
8974	500,00
9	
9050	500,00
9061	3.000,00
9064	500,00
9074	500,00
9074	500,00
9150	500,00
9164	500,00
9174	500,00
9174	500,00
9213	1.000,00
9250	500,00
9253	1.000,00
9264	500,00
9271	1.000,00
9274	500,00
9274	500,00
9297	1.000,00

Premios	CR$
9350	500,00
9364	500,00
9374	500,00
9374	500,00
9450	3.000,00
9450	500,00
9464	500,00
9474	500,00
9474	500,00
9505	1.000,00
9540	1.000,00
9550	500,00
9564	500,00
9566	1.000,00
9574	500,00
9574	500,00
9626	1.000,00
9650	500,00
9664	500,00
9674	500,00
9674	500,00
9675	1.000,00
9700	1.000,00
9750	500,00
9764	500,00
9774	500,00
9774	500,00
9816	1.000,00
9848	2.000,00
9850	500,00
9864	500,00
9869	1.000,00
9870	2.000,00
9874	500,00
9874	500,00
9950	500,00
9962	1.000,00
9964	500,00
9974	500,00
9974	500,00
9981	10.000,00 CRUZEIROS
9994	1.000,00
10	
10013	1.000,00
10029	3.000,00
10050	500,00
10064	500,00
10074	500,00
10074	500,00
10112	1.000,00
10131	1.000,00
10150	500,00
10164	500,00
10174	500,00
10174	500,00
10250	10.000,00 CRUZEIROS
10250	500,00
10264	500,00
10274	1.000,00
10274	500,00
10274	500,00
10278	2.000,00
10350	500,00
10364	500,00
10367	1.000,00
10374	500,00
10374	500,00
10385	1.000,00
10395	2.000,00
10450	500,00
10464	500,00
10474	500,00
10474	500,00
10511	1.000,00
10550	500,00
10564	500,00
10571	1.000,00
10573	1.000,00
10574	500,00
10574	500,00
10632	20.000,00 CRUZEIROS
10650	3.000,00
10650	500,00
10661	1.000,00
10664	500,00
10674	500,00
10674	500,00
10750	500,00
10764	500,00
10773	2.000,00
10774	500,00
10774	500,00
10805	3.000,00
10828	1.000,00
10842	5.000,00
10850	500,00
10864	500,00
10874	500,00
10874	500,00
10887	3.000,00
10922	1.000,00
10926	1.000,00
10937	1.000,00
10948	1.000,00
10950	500,00
10964	500,00
10974	500,00
10974	500,00
10984	1.000,00
11	
11047	1.000,00
11049	1.000,00
11050	500,00
11064	500,00
11074	500,00
11074	500,00
11086	1.000,00
11133	2.000,00
11150	500,00
11164	500,00
11174	500,00
11174	500,00
11182	1.000,00
11222	10.000,00 CRUZEIROS
11250	1.000,00

Premios	CR$
11250	500,00
11264	500,00
11274	500,00
11274	500,00
11350	500,00
11364	500,00
11374	500,00
11374	500,00
11445	1.000,00
11450	500,00
11464	500,00
11474	500,00
11474	500,00
11477	1.000,00
11530	2.000,00
11543	1.000,00
11550	500,00
11564	500,00
11574	500,00
11574	500,00
11606	10.000,00 CRUZEIROS
11620	5.000,00
11650	500,00
11664	500,00
11674	500,00
11674	500,00
11723	1.000,00
11750	500,00
11764	500,00
11774	500,00
11774	500,00
11794	1.000,00
11850	500,00
11864	500,00
11874	500,00
11874	500,00
11945	1.000,00
11950	500,00
11955	1.000,00
11964	500,00
11974	500,00
11974	500,00
12	
12000	1.000,00
12050	500,00
12064	500,00
12074	500,00
12074	500,00
12150	500,00
12164	500,00
12174	500,00
12174	500,00
12189	1.000,00
12250	500,00
12264	500,00
12274	500,00
12274	500,00
12350	500,00
12353	1.000,00
12364	500,00
12374	500,00
12374	500,00
12377	5.000,00
12450	500,00
12464	500,00
12474	500,00
12474	500,00
12476	1.000,00
12550	500,00
12564	500,00
12571	500,00
12574	500,00
12574	1.000,00
12618	1.000,00
12650	500,00
12664	500,00
12674	500,00
12674	500,00
12680	3.000,00
12750	500,00
12764	500,00
12774	500,00
12774	500,00
12850	500,00
12864	500,00
12869	20.000,00 CRUZEIROS
12874	500,00
12874	500,00
12931	1.000,00
12950	500,00
12964	500,00
12974	500,00
12974	500,00
12979	1.000,00
13	
13026	1.000,00
13050	500,00
13064	500,00
13071	500,00
13074	500,00
13076	1.000,00
13081	1.000,00
13150	500,00
13164	500,00
13174	500,00
13174	500,00
13179	1.000,00
13250	500,00
13264	500,00
13274	500,00
13274	500,00
13350	500,00
13364	500,00
13374	500,00
13374	500,00
13450	500,00
13461	1.000,00
13464	500,00
13474	500,00
13474	500,00
13479	2.000,00
13495	1.000,00
13518	1.000,00
13529	1.000,00
13550	500,00
13564	500,00
13566	2.000,00
13571	500,00
13574	500,00
13590	2.000,00
13650	500,00
13664	500,00
13674	500,00

Premios	CR$
13674	500,00
13709	2.000,00
13750	500,00
13764	500,00
13774	500,00
13774	500,00
13817	2.000,00
13823	2.000,00
13846	3.000,00
13850	500,00
13864	500,00
13874	500,00
13874	500,00
13936	1.000,00
13950	500,00
13964	500,00
13974	500,00
13974	500,00
13987	3.000,00
14	
14019	1.000,00
14044	1.000,00
14050	500,00
14064	500,00
14069	1.000,00
14074	500,00
14074	500,00
14150	500,00
14164	500,00
14174	500,00
14174	500,00
14206	2.000,00
14250	500,00
14264	500,00
14274	500,00
14274	500,00
14350	500,00
14361	1.000,00
14364	500,00
14374	500,00
14374	500,00
14396	1.000,00
14400	1.000,00
14450	500,00
14464	1.000,00
14464	500,00
14474	500,00
14474	500,00
14538	1.000,00
14550	500,00
14564	500,00
14571	1.000,00
14574	500,00
14574	500,00
14590	1.000,00
14650	500,00
14664	500,00
14669	2.000,00
14674	500,00
14674	500,00
14723	1.000,00
14750	500,00
14764	500,00
14774	500,00
14774	500,00
14782	1.000,00
14850	500,00
14864	500,00
14867	1.000,00
14874	500,00
14874	500,00
14876	3.000,00
14920	3.000,00
14928	2.000,00
14950	500,00
14956	2.000,00
14964	500,00
14974	500,00
14974	500,00
15	
15033	1.000,00
15050	500,00
15053	5.000,00
15064	500,00
15074	500,00
15074	500,00
15081	2.000,00
15150	500,00
15164	500,00
15174	500,00
15174	500,00
15233	3.000,00
15245	1.000,00
15250	500,00
15263	Aproximação 50.000,00 CRUZEIROS
15264	2.000.000,00 de Cruzeiros — Alagoinhas
15264	500,00
15265	Aproximação 50.000,00 CRUZEIROS
15274	500,00
15274	500,00
15324	1.000,00
15340	2.000,00
15350	500,00
15364	500,00
15374	500,00
15374	500,00
15417	1.000,00
15450	500,00
15464	500,00
15474	500,00
15474	500,00
15491	10.000,00 CRUZEIROS

Premios	CR$
15498	1.000,00
15501	1.000,00
15550	500,00
15564	500,00
15574	500,00
15574	500,00
15628	2.000,00
15650	500,00
15664	500,00
15674	500,00
15674	500,00
15727	1.000,00
15750	500,00
15764	500,00
15767	1.000,00
15774	500,00
15774	500,00
15781	1.000,00
15843	5.000,00
15850	500,00
15864	500,00
15874	500,00
15874	500,00
15934	2.000,00
15943	2.000,00
15950	500,00
15964	500,00
15974	500,00
15974	500,00
16	
16050	500,00
16064	500,00
16074	500,00
16074	500,00
16150	500,00
16164	500,00
16174	500,00
16174	500,00
16250	500,00
16264	500,00
16274	500,00
16274	500,00
16346	5.000,00
16350	500,00
16360	2.000,00
16364	500,00
16374	500,00
16374	500,00
16395	1.000,00
16450	500,00
16464	500,00
16474	500,00
16474	500,00
16550	500,00
16564	500,00
16568	1.000,00
16574	500,00
16574	500,00
16576	2.000,00
16587	1.000,00
16604	2.000,00
16636	3.000,00
16650	500,00
16664	500,00
16674	500,00
16674	500,00
16750	500,00
16764	500,00
16774	500,00
16774	500,00
16791	20.000,00 CRUZEIROS
16814	3.000,00
16820	5.000,00
16850	500,00
16864	500,00
16865	1.000,00
16874	500,00
16874	500,00
16950	500,00
16964	500,00
16974	500,00
16974	500,00
17	
17050	500,00
17064	500,00
17074	500,00
17074	500,00
17135	1.000,00
17150	500,00
17164	500,00
17174	500,00
17174	500,00
17236	1.000,00
17250	500,00
17252	1.000,00
17263	5.000,00
17264	500,00
17268	1.000,00
17274	500,00
17274	500,00
17285	1.000,00
17350	500,00
17364	500,00
17374	500,00
17374	500,00
17376	1.000,00
17394	1.000,00
17417	1.000,00
17448	1.000,00
17450	500,00
17464	500,00
17474	500,00
17474	500,00
17479	1.000,00
17508	1.000,00
17520	2.000,00
17550	500,00
17564	500,00
17574	500,00
17574	500,00
17600	1.000,00
17610	1.000,00
17627	1.000,00
17650	500,00
17657	1.000,00
17658	1.000,00
17664	500,00
17674	500,00
17674	500,00
17750	500,00
17758	10.000,00 CRUZEIROS
17764	500,00
17774	500,00
17774	500,00

Premios	CR$
17838	1.000,00
17846	2.000,00
17850	500,00
17864	500,00
17874	500,00
17874	500,00
17950	500,00
17964	500,00
17974	500,00
17974	500,00
18	
18008	3.000,00
18050	500,00
18064	500,00
18074	500,00
18074	500,00
18103	20.000,00 CRUZEIROS
18150	500,00
18164	1.000,00
18164	500,00
18174	500,00
18174	500,00
18187	1.000,00
18244	1.000,00
18250	500,00
18264	500,00
18274	500,00
18274	500,00
18350	500,00
18364	500,00
18374	500,00
18374	500,00
18380	1.000,00
18410	3.000,00
18418	1.000,00
18450	500,00
18464	500,00
18474	500,00
18474	500,00
18505	1.000,00
18550	500,00
18564	1.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
18564	500,00
18574	500,00
18574	500,00
18585	5.000,00
18628	5.000,00
18637	3.000,00
18650	500,00
18654	2.000,00
18664	500,00
18669	2.000,00
18674	500,00
18674	500,00
18750	500,00
18764	500,00
18774	500,00
18774	500,00
18850	500,00
18864	500,00
18874	500,00
18874	500,00
18923	2.000,00
18950	500,00
18964	500,00
18974	500,00
18974	500,00
19	
19033	2.000,00
19050	500,00
19064	500,00
19074	500,00
19074	500,00
19134	3.000,00
19150	500,00
19159	1.000,00
19164	500,00
19174	500,00
19174	500,00
19220	2.000,00
19250	500,00
19254	1.000,00
19264	500,00
19274	500,00
19274	500,00
19278	2.000,00
19350	500,00
19364	500,00
19374	500,00
19374	500,00
19385	1.000,00
19450	500,00
19464	500,00
19474	500,00
19474	500,00
19480	1.000,00
19483	5.000,00
19502	1.000,00
19544	2.000,00
19548	1.000,00
19550	500,00
19564	500,00
19574	500,00
19574	500,00
19590	1.000,00
19641	1.000,00
19650	500,00
19661	1.000,00
19664	500,00
19674	500,00
19674	500,00
19702	3.000,00
19750	500,00
19764	500,00
19774	500,00
19774	500,00
19799	1.000,00
19850	500,00
19864	500,00
19874	500,00
19874	500,00
19923	2.000,00
19944	3.000,00
19950	500,00

Premios	CR$
19964	500,00
19974	500,00
19974	500,00
20	
20050	500,00
20058	10.000,00 CRUZEIROS
20064	500,00
20074	500,00
20074	500,00
20150	500,00
20164	500,00
20174	500,00
20174	500,00
20232	2.000,00
20250	500,00
20264	2.000,00
20264	500,00
20274	500,00
20274	500,00
20350	500,00
20364	500,00
20374	500,00
20374	500,00
20410	10.000,00 CRUZEIROS
20450	500,00
20464	500,00
20466	1.000,00
20474	500,00
20474	500,00
20550	500,00
20564	500,00
20569	5.000,00
20574	500,00
20574	500,00
20650	500,00
20664	500,00
20674	500,00
20674	500,00
20684	1.000,00
20734	1.000,00
20750	500,00
20764	500,00
20774	500,00
20774	500,00
20850	500,00
20864	500,00
20865	3.000,00
20874	500,00
20874	500,00
20950	500,00
20964	500,00
20974	500,00
20974	500,00
21	
21001	2.000,00
21050	500,00
21064	500,00
21074	500,00
21074	500,00
21150	500,00
21164	500,00
21174	500,00
21174	500,00
21212	5.000,00
21224	1.000,00
21250	500,00
21252	2.000,00
21264	500,00
21274	500,00
21274	500,00
21297	2.000,00
21313	1.000,00
21350	500,00
21364	500,00
21374	500,00
21374	500,00
21407	2.000,00
21450	500,00
21463	1.000,00
21464	500,00
21474	500,00
21474	500,00
21482	1.000,00
21522	1.000,00
21550	500,00
21564	500,00
21574	500,00
21574	500,00
21576	1.000,00
21589	1.000,00
21650	500,00
21664	500,00
21674	500,00
21674	500,00
21711	1.000,00
21750	500,00
21764	500,00
21774	500,00
21774	500,00
21778	3.000,00
21788	1.000,00
21850	500,00
21864	500,00
21870	1.000,00
21874	500,00
21874	500,00
21950	500,00
21964	500,00
21974	500,00
21974	500,00
22	
22050	1.000,00
22050	500,00
22064	500,00
22074	500,00
22074	500,00
22078	1.000,00
22109	1.000,00
22150	500,00
22164	500,00
22174	500,00
22174	500,00
22250	500,00
22264	500,00
22274	500,00
22274	500,00
22326	1.000,00
22350	500,00
22364	500,00
22365	1.000,00
22374	500,00
22374	500,00

Premios	CR$
22450	500,00
22464	500,00
22474	500,00
22474	500,00
22524	1.000,00
22550	500,00
22564	500,00
22574	500,00
22574	500,00
22612	3.000,00
22650	500,00
22655	3.000,00
22664	500,00
22674	500,00
22674	500,00
22690	3.000,00
22750	500,00
22764	500,00
22774	500,00
22774	500,00
22817	1.000,00
22850	300.000,00 CRUZEIROS — RIO
22850	500,00
22864	500,00
22874	500,00
22874	500,00
22909	1.000,00
22950	500,00
22964	500,00
22974	500,00
22974	500,00
23	
23041	2.000,00
23050	500,00
23064	500,00
23074	500,00
23074	500,00
23150	500,00
23164	500,00
23174	500,00
23174	500,00
23176	5.000,00
23187	1.000,00
23229	1.000,00
23249	1.000,00
23250	500,00
23264	500,00
23274	500,00
23274	500,00
23299	1.000,00
23301	1.000,00
23326	3.000,00
23332	3.000,00
23350	500,00
23364	500,00
23374	500,00
23374	500,00
23450	500,00
23464	500,00
23471	2.000,00
23474	500,00
23474	500,00
23550	500,00
23564	500,00
23574	500,00
23574	500,00
23595	2.000,00
23650	500,00
23664	500,00
23674	500,00
23674	500,00
23718	1.000,00
23741	1.000,00
23750	500,00
23764	500,00
23765	1.000,00
23774	500,00
23774	500,00
23850	500,00
23864	500,00
23874	2.000,00
23874	500,00
23874	500,00
23940	2.000,00
23950	500,00
23964	500,00
23974	500,00
23974	500,00
24	
24050	500,00
24064	500,00
24074	500,00
24074	500,00
24150	500,00
24164	500,00
24174	500,00
24174	500,00
24248	1.000,00
24250	500,00
24264	500,00
24274	3.000,00
24274	500,00
24274	500,00
24291	1.000,00
24344	1.000,00
24350	500,00
24364	500,00
24368	1.000,00
24374	500,00
24374	500,00
24435	1.000,00
24450	500,00
24464	500,00
24465	10.000,00 CRUZEIROS
24467	1.000,00
24474	500,00
24474	500,00
24502	1.000,00
24528	2.000,00
24550	500,00
24564	500,00
24574	500,00
24574	500,00
24599	5.000,00
24600	1.000,00

Premios	CR$
24650	500,00
24664	500,00
24674	500,00
24674	500,00
24682	3.000,00
24699	2.000,00
24750	500,00
24751	10.000,00 CRUZEIROS
24764	500,00
24774	500,00
24774	500,00
24837	1.000,00
24850	500,00
24864	500,00
24874	500,00
24874	500,00
24909	1.000,00
24914	1.000,00
24950	500,00
24964	500,00
24974	500,00
24974	500,00
25	
25028	1.000,00
25042	3.000,00
25050	500,00
25064	500,00
25074	500,00
25074	500,00
25096	2.000,00
25112	20.000,00 CRUZEIROS
25150	500,00
25164	500,00
25174	500,00
25174	500,00
25250	500,00
25264	500,00
25274	500,00
25274	500,00
25350	500,00
25364	500,00
25374	500,00
25374	500,00
25442	1.000,00
25450	500,00
25464	500,00
25474	500,00
25474	500,00
25550	500,00
25564	500,00
25574	500,00
25574	500,00
25636	1.000,00
25650	500,00
25664	500,00
25674	500,00
25674	500,00
25680	1.000,00
25750	500,00
25761	500,00
25774	500,00
25774	500,00
25832	2.000,00
25850	500,00
25864	500,00
25874	500,00
25874	500,00
25903	3.000,00
25950	500,00
25964	500,00
25974	500,00
25974	500,00
25976	1.000,00
26	
26043	1.000,00
26050	500,00
26064	500,00
26074	500,00
26074	500,00
26107	5.000,00
26116	1.000,00
26150	500,00
26164	500,00
26174	500,00
26174	500,00
26176	1.000,00
26209	2.000,00
26250	500,00
26253	1.000,00
26264	500,00
26274	500,00
26274	500,00
26315	1.000,00
26350	500,00
26364	500,00
26369	1.000,00
26374	500,00
26374	500,00
26401	1.000,00
26450	500,00
26464	500,00
26474	500,00
26474	500,00
26550	500,00
26564	500,00
26570	1.000,00
26574	500,00
26574	500,00
26650	3.000,00
26650	500,00
26663	3.000,00
26664	500,00
26674	500,00
26674	500,00
26750	500,00
26764	500,00
26774	1.000,00
26774	500,00
26774	500,00
26787	10.000,00 CRUZEIROS
26850	500,00
26852	1.000,00
26854	3.000,00
26860	1.000,00
26864	500,00
26874	500,00
26874	500,00
26919	2.000,00
26950	500,00

Premios	CR$
26964	500,00
26974	500,00
26974	500,00
27	
27023	10.000,00 CRUZEIROS
27050	500,00
27061	1.000,00
27064	500,00
27074	500,00
27074	500,00
27089	1.000,00
27137	1.000,00
27150	500,00
27161	3.000,00
27164	500,00
27174	500,00
27174	500,00
27250	500,00
27264	500,00
27274	500,00
27274	500,00
27319	3.000,00
27350	500,00
27360	1.000,00
27364	500,00
27374	500,00
27374	500,00
27450	500,00
27464	500,00
27474	200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
27474	500,00
27474	500,00
27514	1.000,00
27543	1.000,00
27550	500,00
27564	500,00
27574	500,00
27574	500,00
27621	1.000,00
27640	3.000,00
27650	500,00
27664	500,00
27674	500,00
27674	500,00
27750	500,00
27764	500,00
27774	500,00
27774	500,00
27850	500,00
27864	500,00
27874	500,00
27874	500,00
27950	500,00
27951	1.000,00
27964	500,00
27974	500,00
27974	500,00
28	
28013	1.000,00
28050	500,00
28064	500,00
28067	1.000,00
28074	500,00
28074	500,00
28082	3.000,00
28150	500,00
28157	2.000,00
28164	500,00
28174	500,00
28174	500,00
28199	1.000,00
28212	2.000,00
28243	1.000,00
28250	500,00
28264	500,00
28274	500,00
28274	500,00
28301	1.000,00
28331	3.000,00
28350	500,00
28364	500,00
28374	500,00
28374	500,00
28396	2.000,00
28408	1.000,00
28450	500,00
28464	500,00
28474	500,00
28474	500,00
28501	1.000,00
28512	1.000,00
28535	5.000,00
28550	500,00
28564	500,00
28571	1.000,00
28574	500,00
28574	500,00
28650	500,00
28664	500,00
28668	10.000,00 CRUZEIROS
28674	500,00
28674	500,00
28695	1.000,00
28709	1.000,00
28750	500,00
28764	500,00
28774	500,00
28774	500,00
28850	500,00
28864	500,00
28874	500,00
28874	500,00
28892	1.000,00
28896	1.000,00
28937	2.000,00
28950	500,00
28964	500,00
28974	500,00
28974	500,00
28989	1.000,00

Premios	CR$
29	
29032	1.000,00
29038	1.000,00
29050	500,00
29064	500,00
29074	500,00
29074	500,00
29117	1.000,00
29150	500,00
29164	500,00
29166	2.000,00
29174	500,00
29174	500,00
29250	500,00
29264	500,00
29274	500,00
29274	500,00
29290	5.000,00
29313	3.000,00
29343	3.000,00
29350	500,00
29364	500,00
29374	500,00
29374	500,00
29437	2.000,00
29450	500,00
29464	500,00
29474	500,00
29474	500,00
29550	500,00
29564	500,00
29574	500,00
29574	500,00
29622	1.000,00
29647	1.000,00
29650	500,00
29664	500,00
29674	500,00
29688	2.000,00
29750	500,00
29764	500,00
29769	1.000,00
29774	500,00
29774	500,00
29787	2.000,00
29792	2.000,00
29850	500,00
29864	500,00
29874	500,00
29874	500,00
29877	3.000,00
29942	1.000,00
29950	500,00
29964	500,00
29974	5.000,00
29974	500,00
29974	500,00
30	
30012	1.000,00
30050	500,00
30064	500,00
30074	500,00
30074	500,00
30109	2.000,00
30150	500,00
30164	500,00
30174	500,00
30174	500,00
30231	3.000,00
30250	500,00
30264	500,00
30274	500,00
30274	500,00
30350	500,00
30364	500,00
30374	500,00
30374	500,00
30378	2.000,00
30450	500,00
30464	500,00
30474	500,00
30474	500,00
30488	1.000,00
30550	500,00
30564	500,00
30574	500,00
30574	500,00
30650	500,00
30664	500,00
30671	1.000,00
30674	5.000,00
30674	500,00
30674	500,00
30708	1.000,00
30750	500,00
30764	500,00
30765	2.000,00
30766	2.000,00
30774	500,00
30774	500,00
30796	5.000,00
30800	1.000,00
30850	500,00
30864	500,00
30874	500,00
30874	500,00
30904	1.000,00
30915	1.000,00
30950	500,00
30964	500,00
30974	500,00
30974	500,00
31	
31050	500,00
31064	500,00
31074	500,00
31074	500,00
31076	1.000,00
31082	10.000,00 CRUZEIROS
31150	500,00
31164	500,00
31174	500,00
31174	500,00
31199	2.000,00
31250	500,00
31264	500,00
31274	500,00
31274	500,00
31299	1.000,00
31350	500,00
31364	500,00
31374	500,00
31374	500,00
31380	1.000,00
31445	2.000,00

Premios	CR$
31450	500,00
31464	500,00
31474	500,00
31474	500,00
31550	500,00
31564	500,00
31574	500,00
31574	500,00
31588	10.000,00 CRUZEIROS
31621	1.000,00
31650	500,00
31659	2.000,00
31664	500,00
31674	500,00
31674	500,00
31687	1.000,00
31750	500,00
31764	500,00
31774	500,00
31774	500,00
31831	3.000,00
31850	500,00
31864	500,00
31867	5.000,00
31874	500,00
31874	500,00
31891	1.000,00
31896	1.000,00
31920	1.000,00
31950	500,00
31964	500,00
31974	500,00
31974	500,00
32	
32007	1.000,00
32032	20.000,00 CRUZEIROS
32050	500,00
32064	500,00
32074	500,00
32074	500,00
32133	1.000,00
32150	500,00
32164	500,00
32174	500,00
32174	500,00
32250	500,00
32258	1.000,00
32264	500,00
32274	500,00
32274	500,00
32350	500,00
32359	1.000,00
32364	500,00
32374	500,00
32374	500,00
32393	1.000,00
32402	1.000,00
32450	500,00
32456	1.000,00
32464	500,00
32474	500,00
32474	500,00
32548	1.000,00
32550	500,00
32564	500,00
32574	500,00
32574	500,00
32650	500,00
32664	500,00
32674	500,00
32674	500,00
32713	10.000,00 CRUZEIROS
32725	1.000,00
32750	500,00
32764	500,00
32774	500,00
32774	500,00
32777	2.000,00
32850	500,00
32864	500,00
32874	500,00
32874	500,00
32921	3.000,00
32932	1.000,00
32938	3.000,00
32950	500,00
32959	1.000,00
32964	500,00
32974	500,00
32974	500,00
33	
33050	500,00
33064	500,00
33069	5.000,00
33074	500,00
33074	500,00
33150	500,00
33164	3.000,00
33164	500,00
33174	500,00
33174	500,00
33223	5.000,00
33247	2.000,00
33250	500,00
33251	1.000,00
33264	500,00
33269	10.000,00 CRUZEIROS
33274	500,00
33274	500,00
33276	1.000,00
33309	2.000,00
33322	2.000,00
33350	500,00
33364	500,00
33374	500,00
33374	500,00
33450	500,00
33464	500,00
33474	500,00
33474	500,00
33523	1.000,00
33550	500,00
33555	3.000,00
33564	500,00

Premios	CR$
33567	3.000,00
33574	500,00
33574	500,00
33650	500,00
33664	500,00
33674	500,00
33674	500,00
33699	3.000,00
33750	500,00
33764	500,00
33774	500,00
33774	500,00
33850	500,00
33864	500,00
33874	500,00
33874	500,00
33887	1.000,00
33919	1.000,00
33944	3.000,00
33950	500,00
33952	3.000,00
33962	1.000,00
33964	500,00
33974	500,00
33974	500,00
33995	1.000,00
34	
34044	10.000,00 CRUZEIROS
34050	500,00
34064	500,00
34074	500,00
34074	500,00
34150	500,00
34164	500,00
34174	500,00
34174	500,00
34240	1.000,00
34250	500,00
34264	2.000,00
34264	500,00
34274	500,00
34274	500,00
34337	2.000,00
34350	500,00
34364	500,00
34374	500,00
34374	500,00
34416	1.000,00
34442	1.000,00
34450	500,00
34464	500,00
34474	500,00
34474	500,00
34477	1.000,00
34550	500,00
34564	500,00
34574	500,00
34574	500,00
34636	3.000,00
34650	500,00
34657	1.000,00
34664	500,00
34674	500,00
34674	500,00
34700	1.000,00
34712	3.000,00
34750	500,00
34764	500,00
34774	500,00
34774	500,00
34776	1.000,00
34847	1.000,00
34850	500,00
34864	500,00
34874	500,00
34874	500,00
34908	1.000,00
34934	2.000,00
34950	500,00
34964	500,00
34974	500,00
34974	500,00
35000	1.000,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio
15264	2.000.000,00 de Cruzeiros — Alagoinhas, BAHIA
18564	1.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
22850	300.000,00 CRUZEIROS — RIO
27474	200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
6474	100.000,00 CRUZEIROS — Alagoinhas, BAHIA

Todos os numeros terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

77ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 77ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

DIMINUI O "DEFICIT"

Desafôgo Orçamentário

O ATUAL chefe do Govêrno vem despendendo o melhor de seu sesforços no sentido de equilibrar as finanças públicas. A política que vem desenvolvendo acha-se perfeitamente delineada na Exposição feita pelo titular da pasta da Fazenda, no início do ano, e na mensagem que acompanhou a proposta orçamentária para o exercício de 1952, ao Congresso Nacional, em maio último.

Desta página já foram publicadas várias apreciações sôbre a orientação adotada pelo Govêrno. A mais séria das críticas feitas àquela época salientavam a ausência de medidas de ação a longo prazo. A política financeira do atual govêrno era formada, apenas, de medidas de emergência. Até a elaboração do orçamento para o exercício financeiro de 1952, não se cuidou de adoção de medidas capazes de possibilizar os necessários recursos para o financiamento da execução de uma política econômica adequada à atual fase de desenvolvimento do país. E até o momento presente, tais medidas não foram ainda elaboradas. Exceto a designação de duas Comissões, uma para estudar a reforma do impôsto de renda e outra para rever a tarifa aduaneira, nada mais foi realizado.

Limitaram-se os nossos financistas oficiais a acompanhar ávida e avaramente os números decorrentes da execução do orçamento para 1951, procurando descobrir um saldo que, segundo crêem, será a condição indispensável para a salvação nacional e para a glória eterna dos atuais dirigentes do país. Esquecem-se, porém, que, se êsse saldo fôr obtido, será graças ao aumento inflacionário das receitas federais e à paralização de um sem número de iniciativas governamentais indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico. Esquecem-se, ainda, que se tal política fôr tornada permanente, o retrocesso da economia nacional será inevitável.

A nação, porém, não pode acompanhar essa luta em prol do saldo financeiro, porque a divulgação dos dados oficiais sôbre a execução do orçamento foi suspensa. Não mais se encontra no "Diário Oficial" a publicação dos balancetes mensais das contas da União. As finandas contas da União. As finanças úblicas estão sendo atualmente administradas com o mesmo sigilo com que o são as de uma emprêsa privada.

Diante da absoluta ausência de tais elementos, procuramos calcular, através de índices indiretos, qual a real situação das finanças públicas. Felizmente esqueceram-se os técnicos do Ministério da Fazenda da publicação dos dados de arrecadação realizada pela Recebedoria do Distrito Federal e pela Alfândega do Rio de Janeiro. O saldo da conta receita e despêsa da União no Banco do Brasil também pode ser conhecido através dos balancetes mensais daquele nosso principal estabelecimento de crédito.

VEJAMOS se, com base nestes elementos, se pode induzir qual é a situação das finanças públicas no primeiro semestre do exercício financeiro em curso.

A arrecadação das duas repartições acima mencionadas nos últimos cinco anos tem apresentado, quando comparadas com a receita arrecadada em todo o país, o seguinte resultado, em bilhões de cruzeiros:

ANOS	Receita total	Recebedoria do Distrito Federal	Alfândega do Rio	Total das duas repartições	Relação percentual com o total
1946..........	11,6	1,6	0,8	2,4	21
1947..........	13,9	1,7	1,2	2,9	21
1948..........	15,7	3,0	1,0	4,0	26
1949..........	17,6	3,6	1,0	4,6	26
1950..........	19,4	4,1	1,0	5,1	26

Observa-se que estas repartições contribuiram em 1946 e 1947 com cêrca de 21 por cento do total da receita em todo o país. Nos três últimos exercícios, porém, essa participação aumentou para cêrca de 26 por cento, o que pode ser perfeitamente explicado pela reforma do imposto de renda e pelo restabelecimento do imposto de cinco por cento sôbre as transferências de fundos para o exterior, medidas adotadas a partir de 1948.

No período de janeiro a junho de 1951 a Recebedoria do Distrito Federal arrecadou cêrca de 2,0 bilhões de cruzeiros. A Alfândega, em igual período, arrecadou 1,1 bilhões. Excluindo-se dêste último montante cêrca de 0,3 bilhões de cruzeiros correspondentes ao imposto único sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes importados, teremos como contribuição da Alfândega do Rio de Janeiro para a receita orçamentária, durante o primeiro semestre dêste ano, a importância de 0,8 bilhões de cruzeiros, que somados ao arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal nos dá a quantia de 2,8 bilhões de cruzeiros.

SE APLICARMOS a êsse total a taxa de 26 por cento, que tem sido observada nos três últimos exercícios, verifica-se que a arrecadação da União foi no primeiro semestre dêste exercício de 10,8 bilhões de cruzeiros. Tendo em vista, porém, que o volume de nossas importações tem sido elevado e que, em consequência, a arrecadação do imposto de importações no presente ano deverá ultrapassar à verificada no ano anterior, repercutindo, como é natural, na participação da Alfândega do Rio de Janeiro no total da receita, preferimos tomar como média a taxa de 27 por cento. Esta nos dá para o total a arrecadação de 10,4 bilhões de cruzeiros.

Sabe-se, segundo os balancetes publicados no "Diário Oficial" durante o ano passado, que a arrecadação no primeiro semestre de 1950 foi de cêrca de 7,3 bilhões de cruzeiros. Comparando êsses resultados, verifica-se que a receita da União em 1951 é cêrca de 40 por cento maior do que a obtida no mesmo período do ano anterior.

O orçamento aprovado para o exercício de 1951 estimou a receita em 20,6 bilhões de cruzeiros, importância superior à arrecadada em 1950 apenas em 1,2 bilhões de cruzeiros, ou seja, menos de 7 por cento. Em maio do corrente ano, ao elaborar o orçamento para 1952, o Govêrno já verificara que esta estimativa seria ultrapassada. Calculou-a, então, em 21,7 bilhões de cruzeiros, prevendo um aumento de quase 12 por cento, relativamente ao arrecadado em 1950. Parece evidente, porém, que em face da arrecadação de 10,4 bilhões de cruzeiros no primeiro semestre, representando um aumento de quase 40 por cento em relação ao exercício de 1950, esta última estimativa será ultrapassada.

Cremos, contudo, que tal não acontecerá em tão alta margem. A elevaaa taxa de aumento que decorre do cotejo entre os resultados do exercício em curso e de igual período do anterior, pode-se afirmar, não se repetirá no segundo período do ano.

A DIFERENÇA da conjuntura, quer internacional, quer nacional, entre êsses dois períodos, é flagrante. Durante o primeiro semestre do ano passado a conjuntura internacional era de franco recuo. Internamente, vinhamos de um fim de ano — 1949 — em que as emissões monetárias haviam sido relativamente baixas, o comércio de importação estava sob rigoroso controle e, como consequência, a receita federal também foi baixa. Basta verificar que o confronto entre a receita do primeiro semestre de 1950 e a de igual período de 1949 nos dá uma diferença de apenas 3 por cento.

O segundo semestre do exercício passado, porém, foi de franca expansão dos negócios. Internacionalmente, tivemos a eclosão da guerra coreana, cujas repercussões econômicas já foram largamente estudadas na época. Internamente, verificou-se maior liberalidade na concessão de licenças para importação, o papel-moeda emitido ultrapassou a todos os limites imagináveis. A arrecadação federal neste período, comparada com a de igual período de 1949, apresentou um aumento de cêrca de 17 por cento.

No primeiro semestre de 1951, a expansão continuou, os preços internacionais mantiveram-se em ascenção e as repercussões internas das emissõe srealizadas em 1950 se fize-

(Conclui na 10.ª página)

RECEITA DA UNIÃO 1946-51

MILHÕES DE CRUZEIROS — 15.000 — 10.000 — 5.000 — 0

1.º Semestre — 2.º Semestre

DADOS PROVISÓRIOS — PREVISÃO

1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951

MATERIAL ESTRATÉGICO

Critérios Norte-Americanos

PARECE extremamente interessante para vários efeitos entrar na análise do conceito de material estratégico ou crítico na legislação americana. Ou melhor: o que é considerado pelo govêrno dos Estados Unidos da América material necessário ao esfôrço de guerra. Diariamente se lê que esse Govêrno invoca a causa comum para proibir a exportação de materiais estratégicos pelos países seus aliados. Agora mesmo a Grã-Bretanha enfrenta o terrivel dilema imposto pela já famosa emenda do senador Kem — comércio com o bloco soviético ou ajuda econômica dos EE. UU.. A nota publicada na imprensa sobre a declaração de alta personalidade britânica, a respeito dos possíveis efeitos da aplicação da emenda, acrescentava, porém, que, na parte de materiais estratégicos e críticos, a Inglaterra estava disposta a seguir a proibição ianque.

Existem, aliás, definições oficiais por parte do govêrno americano de material estratégico ou crítico. Assim, em 1944, o "Munitions Board" do Exército e da Marinha americano publicou uma nova definição, segundo a qual: "materiais estratégicos e críticos são os que se fazem necessários em caso de guerra, e cuja obtenção em quantidade e qualidade adequadas é completamente instável, de onde deriva a necessidade de serem criados estoques dos mesmos para fazer face a qualquer eventualidade".

A estocagem de materiais estratégicos tem-se tornado nos EE. UU. uma política nacional desde 1946, com a entrada em vigor do "Strategical and Critical Materials Act" de 23 de julho de 1946. Faz parte de um programa geral com o objetivo de enfrentar a possível escassez de certos materiais em caso de conflito mundial. Outras soluções alternativas são, por exemplo: a pesquisa e o desenvolvimentode substitutos e sintéticos; a adoção de medidas na economia industrial capazes de poupar os materiais escassos, juntamente com a padronização do uso dos mesmos, para que seu consumo seja reduzido ao máximo.

SEGUNDO publicação oficial estadunidense, "Mobilization Planning and the National Security", os seguintes principais critérios são utilizados para que se determinem os tipos de material estratégico que devam entrar no programa de estocagem:

1 — os essenciais para a defesa comum. Ou melhor dito: produção industrial para necessidades militares, manutenção de guerra e necessidade civis básicas;

2 — escassez nos EE. UU.;

3 — a sua estocagem permite reduzir ou eliminar uma dependência perigosa e custosa de alguma nação estrangeira;

4 — tenham condições de serem estocados.

As listas estão em estado de permanente exame, mas de modo geral aparecem nas mesmas os minerais e metais escassos na economia americana, certas fibras, como o sisal, o cânhamo, o abacá; óleos comerciais, remédios, inseticidas, agentes taninizantes e, até mesmo, certas especiarias.

Em 15 de janeiro deste ano, a revista do Departamento de Comércio, "Foreign Commerce Weekly", publicou uma lista de artigos de importação essenciais à defesa dos EE. UU. Nessa relação, os mesmos estão classificados segundo dois critérios básicos: 1) artigos para os quais os EE. UU. são inteiramente ou parcialmente dependentes das importações, e cujos substitutos domésticos não são considerados satisfatórios; 2) artigos que são fornecidos inteiramente pela importação ou, pelo menos, para atender uma alta percentagem do consumo, mas que de modo integral ou parcial podem ser substituidos por produtos domésticos de maneira satisfatória.

Para o Brasil, essa lista é muito importante porque figuram nela vários produtos em relação aos quais o nosso país é indicado como principal fornecedor, às vezes com quase-monopólio. Contra a expectativa geral não figura a monazita, que se vinha dando muito destaque no noticiário dos jornais e mesmo em declarações oficais. Estranhamente não consta o Brasil como fornecedor de manganês aos EE. UU., embora seja fácil atentar para o motivo dessa exclusão. O critério para a confecção da lista foi meramente estatística, isto é, a tradição comercial dos últimos anos. E assim, a Rússia anda permanece entre os supridores do minério de manganês à indústria americana.

ALÉM do controle interno americano, há um organismo internacional de distribuição de materiais escassos instalado este ano pelos EE. UU., Inglaterra e França. O Brasil foi convidado a participar dos seguintes comitês, onde se faz representar no momento: o de Manganês, o de Tungstênio e Molibdênio, o de Algodão e Línter e o de Enxofre. O citado organismo se inspira nos mesmos moldes de outro que existiu durante o segundo conflito mundial, o "Raw Materials Combined Board" e que tinha como objetivo a supervisão da política de estocagem de cerca de 24 materiais estratégicos, as disponibilidades mundiais e os seus substitutos.

Está assim demonstrada a utilidade dessas informações sobre o que se deve entender por material estratégico ou crítico, ainda mais que, em virtude de nossos compromissos internacionais, está se restringindo a todo momento o envio de mercadorias para o bloco soviético. Acontece, porém, que em matéria de intercâmbio comercial, como de resto, em todo assunto de aspecto bilateral, há que ponderar o que ganhamos e o que perdemos de substância estratégica. Pode ocorrer que o Brasil que o venha a perder n e s s a s restrições seja muito m a i s importante, do ponto de vista da causa comum, que é o do fortalecimento das nossas economias. Tal parece ser o caso do nosso comércio com a Tchecoslováquia, no qual êste país, sabidamente de capacidade industrial muito elevada, pode nos fornecer mercadorias mais essenciais do que o Brasil, ao mesmo. E' bom lembrar que, entre coisas, temos no país referido uma refinaria de petróleo encomendada com prazo de entrega marcado para 1952.

A questão está sendo discutida nos EE. UU. e, pelo que se deduz do noticiário dos jornais, os americanos não querem limitar-se à proibição de envio de materiais considerados por eles estratégicos ou críticos. Anuncia-se mesmo que se encontra em andamento no Congresso Americano um projeto de lei da autoria do Senador Bill (Battle Bill), pelo qual se condiciona a ajuda econômica e financeira dos EE. UU. à cessação imediata de qualquer tipo de comércio com o bloco soviético.

O NOSSO GOVÊRNO precisa, em face disso, estar alerta e estudar o assunto friamente. Isto é, mantendo os seus compromissos internacionais, especialmente os derivados das Resoluções da última Reunião dos Chanceleres em Washington, procurar um *modus vivendi* que cause menor perturbação às nossas atividades econômicas. Aliás, a Resolução de Washington que se refere ao caso institui um regime de consulta, de modo que o Brasil a todo momento pode fazer ver ao seu grande aliado os seus prejuizos na aplicação de uma medida drástica como a que envolve o "Battle Bill". E, ao lado disso, pleitear que lhe seja dada uma compensação. A hipótese específica pode ocorrer para muitos dos nossos produtos. Aqui mesmo nesta página já tratamos indiretamente de uma delas. Exemplo: se o óleo de mamona for retirado compulsoriamente da lista das nossas exportações para os países do bloco soviético, é necessário que o nosso Govêrno faça ver ao govêrno americano a inconveniência de serem mantidas certas medidas discriminatórias contra o produto brasileiro (D. C. de 19-VIII-1950).

Neste ponto, naturalmente, há que discutir tudo que envolve um programa de cooperação econômica. Quando a nossa delegação defendia em Washington pontos de vista indiscutivelmente legítimos em defesa da estrutura do nosso sistema econômico, muitos articulistas fizeram ver a inconveniência de tal procedimento. Há nisso um êrro terrível. Os próprios americanos têm dito que lhes interessa muito o conhecimento dêsses aspectos. Assim se manifestou, de certa vez, um capitão da sua indústria e que esteve no Brasil à frente de uma missão destacada, o sr. John Abbink. Afirmou ele numa conferência internacional que lhe chocava tremendamente a maneira piegas e sentimental com que, por vezes, discutiam assuntos de natureza estritamente econômica alguns representantes latino-americanos. Não queiramos, portanto, ser mais realistas do que o próprio rei.

E, se tais ponderações não forem bastantes, aí está o

(Conclusão da 10.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Industrialização

HÁ ainda quem veja no processo expontâneo de industrialização do nosso país um grave êrro a combater, pois êle nada mais traduziria do que um atentado à "vocação" nacional para a lavoura, de tão brilhante tradição... Se, ao invés de, pelo menos, desestimulá-la, o poder público a encoraja ou a orienta no sentido que lhe parece mais conveniente — então, temos o poder público como co-responsável por êsse êrro.

Acostumamo-nos a ouvir e ler diatribes constantes contra a "indústria artificial" do país, que se criou e vive à sombra da barreira alfandegária. Não adianta evidenciar que essa barreira é, hoje, uma ficção; que não passa de pequena sebe, cheia de brechas e cada vez mais mofina. Raciocina-se como se ela fôsse uma realidade, cantando-se loas ao passado que ela destruiu, à "abundância" que beneficiava o país até a I Grande Guerra, graças aos suprimentos externos — casimiras inglêsas, sapatos ianques, manteiga escandinava... A "mania" da industrialização, que alterou êsse quadro vocacional, é a responsável pela escassez em que vivemos agora.

Nem todos percebem que tudo mudou, e não só no Brasil. Afinal de contas não era possível continuar indefinidamente a situação herdada do regime escravo, em que uma imensa mão de obra rural animalizada produzia gêneros alimentícios e matérias primas para serem trocadas pelas manufaturas estrangeiras necessárias aos homens livres; por mais precária que seja a situação do trabalhador rural, a êle cabe, hoje, uma parte do fruto do seu esfôrço. Nos países fornecedores de manufaturas, a mão de obra também passou a reclamar melhor paga, e de forma bem mais eficiente do que nos países exportadores de produtos primários. As trocas entre os países industrializados e os que se retardaram na industrialização tornaram-se, portanto, desvantajosas a êstes últimos, e não só em relação à equivalência das trocas, mas também no que concerne ao volume global delas, de todo insuficiente para assegurar a melhoria do nível de vida das suas populações.

Só um remédio restava aos países exportadores de produtos primários, e êsse foi sendo usado expontâneamente: a industrialização, acelerada nas duas guerras mundiais. Se há artificialismo nessa marcha, deve ser êle atribuido às circunstâncias que levaram os grandes países a resolverem as suas divergências por meios bélicos. As nações semidesenvolvidas cabe tão só sistematizar o movimento expontâneo desencadeado, adquirindo consciência de que outra saída não existe para os problemas que as afligem.

Quem chora o passado, sem compreender o presente e com receios em face do futuro, deve dedicar-se à crítica histórica, à cata de elementos que expliquem a mutação ocorrida sob suas vistas. O mundo marcha, e marcha depressa.

Dois Problemas

ENQUANTO uns se preocupam com os problemas economicos nacionais, o u t r o s tratam do problema da nacionalidade dos economistas de profissão. Questões bem distintas, por certo.

Tão distintas que parecem definir duas atitudes — a dos economistas que ligam o futuro da sua profissão ao desenvolvimento da economia nacional e a dos economistas que desejam assegurar o seu êxito pessoal, seja qual fôr a marcha da atividade economica no nosso país. Para os primeiros a cultura economica e a sua aplicação devem estar abertas a todos quantos desejarem cooperar no desenvolvimento do Brasil, a cujo serviço os profissionais se colocam implicitamente, não sendo concebível que tal função seja privativa dos brasileiros natos; para os segundos, o exercício da atividade profissional de economista se afigura uma coisa tão vital a quem cursou as faculdades especializadas que deve ser privativa de quem detenha o respectivo diploma, afastando-se qualquer concorrência, a começar pela dos não brasileiros...

A questão do conhecimento, da eficiência profissional, sobrepõe-se o grave problema da nacionalidade. Como que já nos deveríamos considerar emancipados na cultura econômica e nas técnicas correlatas, com doutrinas e métodos de ação próprios, "made in Brazil"; não nos interessariam as lições orais e escritas que os nativos de outras terras acaso intentassem impingir-nos, no exercício de uma atividade que deve ser privativa de brasileiros natos e por certo será exercida com tanto maior eficiência quanto mais autêntico e vetusto fôr o "pedigree" do profissional indígena.

Deveriam, sem dúvida, ir um pouco mais longe e exigir do Govêrno que proíba a importação dos livros e das revistas em que os estrangeiros costumam difundir as suas idéias acerca dos fenômenos economicos, diversas das que aqui elaboramos e ensinamos nas faculdades oficiais. A concorrência feita subrepticiamente, de longe, não será menos danosa do que a aqui exercida pelos estrangeiros, só desejáveis, aliás, nas lides da lavoura... E isso mesmo, até que resolvamos tornar privativo dos brasileiros natos o manejo da enxada e de outros eficientes instrumentos do trabalho rural.

Demais, por que não eliminar, também, a concorrência desleal que fazem aos diplomados os professores de economia, mantidos numa situação estranha, sem o preenchimento de condição essencial ao exercício de atividade em que o diploma de economista deve ser essencial? Evidentemente, já é tempo de proporcionar a êsses tais uma boa lição, para que também aprendam a dar valor ao título de economista. Nêsse caso a lição é de tal importância, à vista da posição de quem a recebe, que aos nativos deve ser ministrada tal e qual aos estrangeiros concorrentes...

A EXPERIÊNCIA DA "NACIONAL FINANCIERA"

Um Exemplo Mexicano a Estudar

A PROPÓSITO da anunciada instalação no Brasil de um banco de investimentos, controlado por capitalistas norte-americanos do grupo Rockefeller, já tivemos oportunidade de tecer alguns comentários em edição anterior, nesta página (D.C. de 18-XIII-51), quando prometemos também falar sôbre a "Nacional Financiera", uma instituição governamental que vem alcançando grande sucesso, no México, e que possui características idênticas às dos bancos de investimentos, do tipo que iniciará, em breve, suas atividades no Brasil. A "Nacional Financiera", porém é uma instituição de crédito contrôlada pelo govêrno, o que alia às vantagens dos bancos de investimentos controlados por capitais privados a de servir a uma política nacional de desenvolvimento econômico, sem visar a lucros diretos, o que — é óbvio — não sucede com as instituições privadas.

Muito se tem falado no Brasil sôbre a "inadiável necessidade" de dotar o nosso sistema bancário de uma instituição especializada em financiamentos a longo prazo à indústria. Se bem que não tenhamos uma instituição independente, dedicada ao financiamento industrial, possuimos um setor especializado funcionando junto à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil que, na falta de um estabelecimento de crédito especializado (o futuro Banco Industrial, preconizado pela tão discutida Reforma Bancária), bem poderia exercer funções de banco de investimento. Outro setor especializado do Banco do Brasil — a Agência Especial de Financiamento — vem exercendo parte das funções de banco de investimentos se bem que nem o setor Industrial da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, nem a Agência de Financiamento preencham, na realidade, essa incompreensível lacuna no nosso sistema bancário.

Por outro lado, a falta de coordenação da política de licença prévia, exercida através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com um órgão de financiamento efetivo à indústria, tem resultado na perda de parte substancial do efeito estimulador à industrialização do País que representa a restrição às importações de produtos congêneres aos fabricados no Brasil, que vem sendo adotada desde 1948.

Lamenta-se a escassez de capitais nacionais disponiveis para investimentos produtivos, apregoa-se o livre ingresso de capitais estrangeiros no País, para suprir essa deficiência, mas na realidade pouco ou quase nada se tem feito no sentido de estimular o nosso mercado interno de capitais. Enquanto isso a pujança de nossos recursos naturais, a extensão do nosso mercado potencial e a atitude contemplativa da iniciativa privada e do govêrno, diante do problema da canalização de capitais para a indústria, despertam a cobiça dos capitais estrangeiros que vão procurando tomar conta de setores importantes como êste, o que, sem dúvida, enfraquece nossa capacidade de traçar uma política econômica independente de injunções e influências alienígenas.

O MÉXICO constitui um belo exemplo de independência econômica na América Latina. Sua industrialização vem-se processando, em ritmo seguro, contando sobretudo com recursos provenientes do mercado interno de capitais, cuja participação é cada vez mais importante. Suas dificuldades iniciais em organizar um mercado nacional de capitais, entretanto foram bem grandes; nem por isso rendeu-se a êsse obstáculo; ao contrário, os seus sucessivos governos, nestes últimos 17 anos, vêm enfrentando o problema com a maior seriedade, através de uma instituição que se tornou modêlo e que bem poderia despertar a atenção dos responsáveis pela orientação da política economica do Brasil. Trata-se, precisamente, da "Nacional Financiera", fundada em 1934, pelo govêrno mexicano, com o objetivo inicial de reincorporar à economia privada certos bens imóveis adjudicados ao govêrno e aos antigos bancos de emissão, ao mesmo tempo que administrar esses bens. Aos poucos, porém, transforma-se num organismo de influência decisiva no mercado de capitais. Em 1940, realizada a reintegração dos referidos bens imóveis na economia privada do país, procede-se à reestruturação da "Nac. Financiera", conferindo-se-lhe, como principais finalidades: controlar e regular o mercado de valores e de créditos a longo prazo, promover a inversão de capitais na criação e expansão de emprêsas e atuar como agência financeira do Govêrno da República, dos Estados e dos Municípios, relativamente à emissão, colocação, etc., de títulos da dívida pública.

Se bem que, como já salientamos, a principal característica da "Nacional Financiera" constitua o estímulo do mercado interno de capitais, procurando mobilizar as economias (poupanças) nacionais em proporções crescentes, opera também com recursos de origem estrangeira.

As fontes internas de financiamento da "Nacional Financiera" constituem fundamentalmente as economias voluntárias, que são a fonte principal de financiamento daquela instituição.

Como tôda a sociedade anônima, a "Nacional Financiera" tem à sua disposição fundos que provêm de seu capital ou que correspondem às reservas, que por sua vez procedem dos lucros obtidos anualmente. O capital e as reservas, porém, não constituem mais do que uma fonte secundária no financiamento da "Nacional Financiera".

ENTRE as fontes internas a mais significativa tem sido a colocação de "Certificados de Participação" e de "Titulos Financeiros". Os "Certificados de Participação" vêm sendo emitidos desde 1941 e são inteiramente absorvidos voluntariamente, por economias individuais e institucionais. Até fis de 1949, tinham sido emitidos 386 milhões de pesos dêsses certificados, dos quais 105 milhões foram emitidos e colocados em 1943, ano que assinalou extraordinário progresso para a economia mexicana, sob a conjuntura favorável que caracterizou o período compreendido pela II Guerra Mundial para os países latino-americanos, em geral

Os "Títulos Financeiros" vêm sendo emitidos desde 1937 e são pagáveis em pesos e em dólares. Até fins de 1949 tinham sido emitidos títulos em dólares num montante de 15 milhões e em pesos no valor de aproximadamente, 42 milhões. Esses títulos oferecem atrativos especiais a empresas e instituições mexicanas, para conservar temporariamente fundos pendentes de aplicação por parte de ditas instituições ou emprêsas. Os prazos de vencimento dos Certificados de Participação variam de 2, 5 a 10 anos, sendo o prazo de vencimentos das últimas emissões tem sido indefinido, tal a confiança que o público neles deposita. Os Títulos Financeiros vencem nos prazos de 3 a 15 anos.

A terceira fonte de financiamento à disposição da "Nacional Financiera" consiste nos créditos de natureza distinta que recebe de outras instituições. E, por fim, existem outras fontes através das quais aquela instituição canaliza recursos financeiros, tais como os depósitos administrativos e judiciais recebidos do público e de empresas em geral.

ALÉM DO FINANCIAMENTO com base em recursos internos, nos quais não apenas a "Nacional Financiera", mas o México, de um modo geral, tem feito repousar o seu desenvolvimento econômico, aquela instituição vem contando, também, com recursos do exterior. O "Export-Import Bank", e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento têm sido os dois principais supridores de recursos de origem externa àquela instituição. Também o "Bank of America" e o "Chase National Bank" (o mesmo que cogita instalar no Rio de Janeiro um Banco de Investimento) vêm concedendo empréstimos à "Nacional Financiera".

Reconhecendo serem indispensáveis êsses créditos de origem externa, a política que vem sendo seguida por aquela organização é a de se utilizar o mínimo possível daqueles recursos, apenas como complemento aos recursos de origem interna.

AS OPERAÇÕES de financiamento à indústria levadas a efeito por intermédio da "Nacional Financiera" podem ser classificadas em dois grupos: as operações diretas e as indiretas.

Os créditos a prazo médio e longo constituem a principal aplicação de recursos daquela instituição. Da vasta relação de atividades industriais que recebem créditos da "Nacional Financiera", desde a sua instalação, destacam-se os ramos de energia elétrica, transportes e

(Conclusão da 10.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951





HOROSCOPO



ARLLENE ROBERTS

26 de Agosto

Frequentemente, você transpõe os limites de sua capacidade. Deveria especializar-se em uma delas, pois terá certamente êxito. A sua natureza afetiva encontra eco nas outras pessoas.

Nascidos neste dia: JIM DAVIS, LEE DeFOREST e JULES ROMAIN.

27 de Agosto

As pessoas nascidas nesta data são abnegadas e gostam de esmerar-se em tudo. Procuram sempre auxiliar os amigos, motivo pelo qual são grandemente estimadas.



ARLEEN WHELAN

Nascidos neste dia: MARTHA RAYE e VAL RITZ.

28 de Agosto

Caracteristicas de sua personalidade: diligência e perseverança, além de não abandonar nada que tenha começado a fazer, antes de chegar ao fim. Você sabe valorizar as coisas...

Nascidos neste dia: — JAN CLAYTON, LESLIE DWYER e PEGGY RYAN.

29 de Agosto

Estudiosos por natureza, os que nasceram nesta data desprezam tudo o que seja artificial e inutil. Fiam-se por demais em suas energias, esquecendo que estas não são eternas... Os astros asseguram-lhe um destino feliz.



FRED MAC MURRAY

Nascidos neste dia: RICHARD ATTENBOROUGH, MICHAEL CHEKOV, GEORGE MONTGOMERY e BARRY SULLIVAN.

30 de Agosto

Você possui inclinação para tirar conclusões rápidas sobre os outros e isso deve merecer mais ponderação. E' um excelente conversador, cuja presença é muito procurada em reuniões. Casar-se-á cedo.

Nascidos neste dia: JULIE BISHOP, JOAN BLONDELL, EDUARDO CIANELLI, RAYMOND MASSEY e FRED Mac MURRAY.

31 de Agosto

Os signos de hoje indicam criaturas muito metódicas e organizadas, de cativante personalidade. Possuem mentalidade larga e tolerante, almas generosas e firme devoção em seus crédos. São muito populares entre todas as classes sociais.

Nascidos neste dia: CAIRE DU BREY, JOAN HOPKINS e FREDRIC MARCH.

SETEMBRO

Pedra do mês — SAFIRA.

Flôr da sorte — ROSA DA MANHÃ.

Signo do Zodíaco — VIRGO.

1 de Setembro

Você foi dotado com abundante vitalidade e uma natureza amante de sensações e de novidades. E' geralmente o centro de atrações, pois sua palestra é inteligente e fascinante.

Nascidos neste dia: RICHARD ARLEN, YVONNE De CARLO, ALLENE ROBERTS e ARLEEN WHELAN.

Beija-me, Beija-me Logo

Conto Telefônico de MARION BELL

QUANDO ELAS QUEREM...

— PRONTO!

— Alô — gritou uma fresca voz feminina ao ouvido do advogado. Arnaldo, é você, querido? Beija-me, beija-me logo... Mas... é você mesmo?

— Sim, sou eu, isto é... quem está falando?

— Sou eu, mas... desculpe — disse a voz, desiludida — deve ser engano... sou tão distraida...

— Certas distrações podem ser fatais... para você e para os outros. Se fosse minha mulher quem tivesse atendido...

— Desculpe-me... percebo, incomodei-o...

— Mas não, ao contrário... uma voz tão linda que diz certas palavras...

— Obrigada pela bela voz. O senhor é muito gentil...

— Por favor, repita aquele... "beija-me, beija-me logo". Interessantíssimo, deveras...

—Não caçoe, rogo-lhe.

— Senhorita ou senhora?

— Não tem... mais medo de sua esposa?

— Minha esposa não existe. Foi brincadeira.

— Bem, para ser sincera, também eu estive brincando.

— Então aquele "beija-me, beija-me logo"...", que pena! era caçoada...

— Muito banal, não lhe parece?

— Não pretendia dizer isto... senhora ou senhorita?

— ... senhora. (Quer saber mais?) Viuva...

— E depois?

— Vinte e cinco anos, controláveis, loura. Estou lendo minha carteira de identidade.

— Sinais particulares?

— Bem... está-se tornando insolente...

— Não foi essa a intenção, desculpe. Julgo-a nervosa. E depois do que me disse... também fiquei nervoso.

— Deve ser a chuva, creio... Melancolia de uma tarde chuvosa, a sós em casa... Eis porque, querendo afugentar o tédio, tornando-nos impertinentes, desfolha-se uma lista telefônica, procura-se um bonito nome: Arnoldo Silva... Lindo, sabe? Parece o protagonista de um romance moderno.

— Não concordo. Os escritores modernos possuem mais fantasia. Silva é um sobrenome muito comum, somos inúmeros e foi a mim... que a senhora escolheu. O destino...

— Estamos no máu caminho... máu sinal. Até a vista, doutor.

— Espere... não faça assim. Estou-a incomodando? Ia propôr-lhe...

— Doutor, já lhe disse. Sei que tem razão. Meu comportamento o autorizou — desculpe a amolação e até a vista...

— Não desligue, que diabo... isto é, por favor. Não quis ofendê-la. A senhora tem uma voz tão linda... e esta linda voz me diz... certas palavras; venho a saber, depois, que está só e que se aborrece... Como posso resistir a tantas provocações?

— ... boa noite, dou...

— ... não desligue. Se o fizer eu grito... revolucionarei tôda a rêde telefônica... Dê-me, ao menos, o seu número.

— Diga-me como, onde, quando posso vê-la. Mas não ria de mim. Sou um romântico... quase tanto como o meu nome. Não me desiluda. Como se chama?

— Alba...

— Que nome!... Escute, senhora Alba, quero conhecê-la.

— Quer?

— Não ria, não diga não... Esta noite... já... rogo-lhe...

— Tenho um compromisso, doutor... Lamento... um concêrto...

— Muito bem. Adorr a música... onde?

— Mas o senhor está doido...

— Sim, senhora Alba. E então, onde?

— No Instituto. Creio que será interessante, mas... não tem importância, não é verdade? Até a vista, então...

— Santo Deus, não será... a única mulher loura... eu...

— Reconhecer-me-á pelo chapéu: um toque rosa, um pouco excêntrico, um "manteau" negro. Romântico, não acha?

— Está bem certa de que o "toque rosa" é um modêlo original? E que a senhora não esteja caçoando de mim?... Virá?...

— Prometo-lhe.

— Senhora Alba... repita-me aquele seu: "beija-me, beija-me logo"...

— ... doutor, até logo mais.

Não falte. Olhe que fui generosa...

— Generosa, sim, mas...

— Espère; dei-lhe minha descrição. O senhor pode individualizar-me, enquanto que eu...

— A senhora é um amor... uma mulher que sabe dizer: "beija-me", como a senhora...

— ... doutor, até logo... até breve.

— As horas são eternas...

Clic. A ligação foi interrompida.

— Pronto!

— És tu, querido? Beija-me, beija-me logo...

— Desculpe, mas com quem a senhora acha que está falando?

— Mas... eu...

— Enganou-se.

— Oh, meu Deus, como sou distraida... perdôe-me, rogo-lhe... estou profundamente triste...

— Bem, não se desespere tanto assim... As mulheres costumam...

— Não, não deve imiscuir todas as mulheres...

— A senhora parece-me que quer brigar e eu não tenho tempo para perder...

— O senhor, senhor Trombeta...

— A senhora me conhece... Ah, deve haver qualquer embrulhada, alguma subscrição, talvez... estou percebendo a ladainha... uma pequena oferta... um recibo... desembuche logo...

— Senhor Luis...

— Bem, faça de conta que eu não tenho mais tempo para...

— ... perder. Mas eu não quero que o senhor perca tempo.

— Em suma... a senhora me conhece; então diga logo o que quer e — peço-lhe — não faça de novo aquela voz. Não está com dor de dentes, creio.

— Não, senhor Luiz...

— No início da conversa, a senhora me disse...

— ... que estava muito triste, que me perdoasse muito.

— Não, não me refiro a isso... A senhora disse ... hum... não estava, por certo, falando comigo?

— Sim... Luiz.

— Desculpe-me... a senhora está sendo demasiado sutil...

(Conclui na 15ª. página

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento

Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o Interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18, RIO


Os mais novos e modernos
• RECEPTORES DE TELEVISÃO
• REFRIGERADORES
• RÁDIOS & RADIOLAS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
e outros aparelhos elétricos
Luiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos dêsses aparelhos, para satisfação e conforto de seu lar.
Revendedores autorizados da General Electric
Luiz Sá & Cia. Ltda.
RUA MÉXICO, 148-2.º AND. - FONE 42-9797
GE

A arte de DECORAR INTERIORES

TAPETES

Por J. Goulart Soares

Conforme temos frisado em todos os nossos capítulos anteriores, a arte de decorar resume-se na formação de ambientes agradáveis e racionais. Para chegarmos a êsse fim, sempre nos baseamos em normas estabelecidas sôbre a distribuição de móveis e formação de unidades, sendo imprescindível o bom-gôsto de quem planeja a decoração.

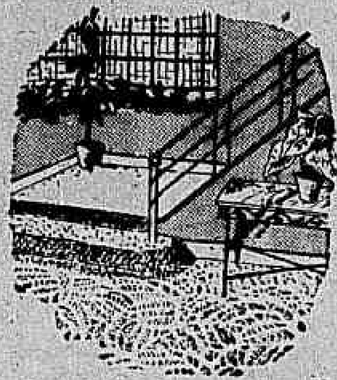
Em nosso número anterior, ao examinarmos as cortinas, procuramos mostrar a necessidade de haver uma estreita relação entre todos os elementos que decoram um cômodo.

Hoje estudaremos o emprêgo do tapete que, devido à grande área que ocupa no cômodo e por estarem assentados sôbre êle os demais elementos, é, como as paredes, considerado o fundo da decoração.

Dois são os tipos de tapete mais utilizados na decoração. Os de dimensões padronizadas e os que adquirimos a metros.

Os primeiros já se encontram prontos para serem usados. Apresentam uma grande variedade de padrões e tamanhos, dando margem a uma seleção do tipo mais adequado patagem dêste tipo é a de dar aos cômodos pequenos impressão de maior espaço. ra a unidade a que vão servir.

Os comprados a metros, de um modo geral lisos, têm largura constante. São usados cobrindo inteiramente o assoalho, permitindo assim ligação mais íntima entre as diversas unidades componentes de uma peça. A grande van-



O emprêgo dos tapetes estampados nos locais de maior movimento, é uma das soluções mais acertadas. Nesta escada, por exemplo, o tapete liso seria uma preocupação constante

Quando adquirimos um tapete devemos prestar especial atenção às suas características. Os de boa qualidade são de tecelagem unida e densa, espessos, de cores limpas e motivos bem definidos.

A utilização do tapete, independente de seu efeito decorativo, traz uma série de vantagens sob o ponto de vista funcional, como sejam: ocultar certas imperfeições dos assoalhos, atenuar o ruido dos passos e tornar mais agradável o pisar.

A conservação do tapete depende de alguns cuidados que muito aumentam a sua durabilidade.

Embora muita gente acredite ser prejudicial o uso dos aspiradores de pó, êste é ainda o meio mais indicado para a sua limpeza.

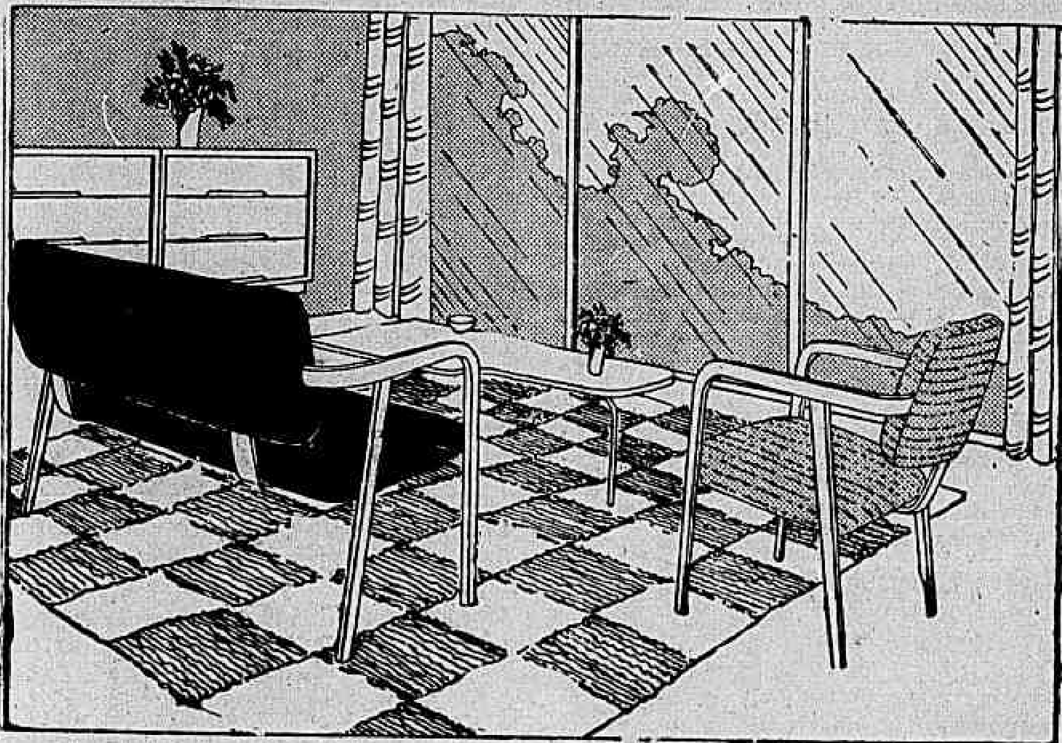
Quando o assoalho não é nivelado, os pontos salientes provocam um desgaste maior no tapete. Podemos evitá-lo usando entre o assoalho e o tapete um tecido grosso, como defesa.

Nos lugares de maior movimento devemos dar preferência aos tapetes estampados, que disfarçam melhor as manchas. E' também de grande utilidade inverter periòdicamente a posição do tapete, a fim de que seu uso seja uniforme.

Sempre que notamos qualquer mancha no tapete devemos removê-la, o mais ràpidamente possível, antes que ela se entranhe.

Com essas precauções, os tapetes terão a vida prolongada.

Pela sua semelhança funcional não podemos deixar de fazer, aqui, uma referência aos linoleuns. Eles têm sido bastante empregados ultimamente, pela facilidade de sua limpeza e grande variedade de padrões e cores e em virtude do seu material melhor se adaptar a estampagem que o utilizado nos tapetes. Já se foi o tempo em que os linoleuns eram utilizados com exclusividade nos banheiros e cozinhas. Hoje em dia êles são empregados, com sucesso, na decoração geral e, particularmente, nos quartos de criança e salas de jantar.



Na decoração moderna, seria um bom plano para essa peça, em relação aos tecidos usados, empregarmos para o "store" da cortina um tecido em listas verde-esmeralda e marrom-chocolate sôbre um fundo amarelo-limão. O sofá, em tecido de algodão, na côr marrom, e a poltrona em verde-esmeralda. O tapete, num motivo geométrico amarelo-limão e conza, completa o plano de decoração



UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ

O banheiro, com todos os seus aparelhos fixos, traz inúmeras dificuldades à sua decoração, mas, nem por isso, devemos esquecê-lo.

Uma das piores impressões é causada pelos tubos de descarga do lavatório. Podemos ocultar êsses tubos por meio do fechamento de todo o lavatório num armário. Esse armário oculta o lavatório dando-lhes novas linhas e provendo o banheiro de um espaço destinado à roupa suja e ainda uma gaveta que pode servir a vários propósitos. O tampo do armário deve ser de material impermeável, prestando-se para isso um novo tipo de madeira compensada, em que sua camada superior é revestida por uma lâmina de matéria plástica.

Na América do Norte o linoleun é usado na decoração de quase todos os cômodos. Podemos dizer que, nas habitações da classe média, o linoleum é mais utilizado que o próprio tapete. O espírito prático do americano faz com que êsse emprêgo seja maior, devido a grande facilidade da sua limpeza e conservação.

Nas decorações de interiores apresentadas pelas revistas americanas, encontramos comumente o linoleum substitindo o tapete. Sempre ocupando a totalidade do cômodo, oferece as mesmas vantagens dos tapetes que cobrem inteiramente o assoalho. Sua padronização alegre dá um belo e original efeito decorativo, trazendo contrastes fortes e vivos, tão do agrado dos americanos.

Apesar das qualidades acima mencionadas, não chegamos ao ponto de considerar o emprêgo do linoleum superior ao do tapete. Em nosso clima, geralmente quente, êle traz desvantagens bem ponderáveis, tais como abrigar insetos favorecendo o seu desenvolvimento.

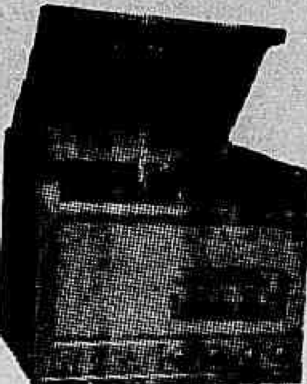


Apresentamos aqui dois tipos diferentes de padrões usados nos tapetes: um, de tecelagem plana e grande variedade de côres. No outro, de uma só côr, o motivo é desenhado pela diferença de altura da tecelagem

Na decoração de interiores, cada pessoa tem seu caso particular. Aqui procuramos dar uma orientação geral, por ser pràticamente impossivel examinar todos os casos particulares. Estamos, entretanto, ao dispôr dos nossos leitores para opinar a respeito de seus problemas, bastando para isso escrever para esta seção, fornecendo todos os detalhes.

RADIOLA DE MESA

SEM FIADOR

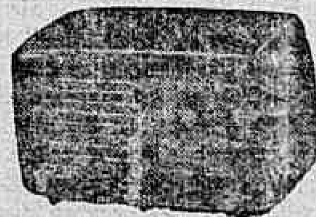


CR$ 450,00, POR MÊS

ABC, SOM FORMIDAVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

R. DA ALFANDEGA, 111-A
4.º andar, sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)



ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Bicicletas, Etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Últimas de HOLLYWOOD

ESPECIAL PARA "DIARIO CARIOCA"

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD — Sempre tive muita simpatia pelo elegante e jovem don Taylor, que é um rapaz muito dado. Acredito que esta simpatia seja devida a ter sido eu a primeira pessoa a revelar que Phyllis, a senhora Taylor, estava prestes a dar à luz.

Ele veio visitar-me e disse que êle e Phyllis eram as duas pessoas mais felizes do mundo devido ao nascimento da criança.

"Mas", acrescentou — "proibo-a dizer uma palavra a êsse respeito".

"O que?" — exclamei. "Você conta uma história de primeira mão a uma jornalista, e pede-lhe silêncio?".

Don, muito sério, respondeu: "Você compreende, Phyllis já perdeu dois filhinhos e temos muito medo de que algo venha a acontecer com esse".

Assim, guardei segredo até que Bob me desse a permissão. Cerca de uma semana depois que êle conseguiu com que eu prometesse nada contar, chamou-me pelo telefone, dando-me a autorização.

Isto aconteceu em 1948.

Agora, em 1951, Don veio novamente visitar-me. Desde aquela época, o casal teve mais dois filhos.

"Sua carreira está em pleno apogeu", — disse-lhe quando Don se sentou em minha sala de estar.

"Sim, — respondeu — "Sinto-me satisfeito com o que tenho. Como você se lembra, da última vez em que conversamos, também tinha a mesma profissão, embora fosse apenas o seu início. Desde então, fiz "Naked City", com Mark Hellinger, e depois, Mark tinha planos maravilhosos para mim.

"No entanto, como você deve saber, Mark morria pouco depois e fiquei sem o meu amigo íntimo, bem como sem o homem que acreditava cegamente na minha capacidade de artista".

"Agora, contudo, as coisas estão melhorando. Depois de "Father of the bride" e "Father's little dividend", recebí muitas ofertas dos estúdios.

"Como você deve saber, a melhor coisa que aconteceu na minha vida depois que a Paramount viu o meu sucesso em "Submarine Command", que fiz com William Holden e Nancy Olsen, foi "Queen for a day", que fiz com a minha esposa, Phyllis. Acho que ela esteve maravilhosa nessa película. Ela, aliás, já trabalhou comigo em "Winged victory", o filme sobre o exército dos Estados Unidos...

Don tinha muito a dizer a respeito de "Blue veil", que fez com Jane Wyman.

"Você sabe, a linda Jane trabalha muito bem", — disse-me êle, — "ela não é apenas a artista bonita e sim uma estrela que sabe o que faz e sabe representar. Tem talento e beleza".

Don deixou a Metro, preferindo ser "livre atirador", encontrando-se atualmente preparando-se para filmar "east is east", com Anson Bond e no qual faz o papel de marido de uma japonesa. A japonesa é a linda Shirley Yamaguchi, uma espécie de "moderna madame Butterfly".

Don e sua esposa acabam de se mudar para uma nova residência, maior do que a anterior. Isto porque Don adora casas grandes para poder brincar com seus filhos.

Na verdade, esta entrevista com Don foi das mais agradaveis, pois o rapaz é simpático e não esconde nada de sua vida.



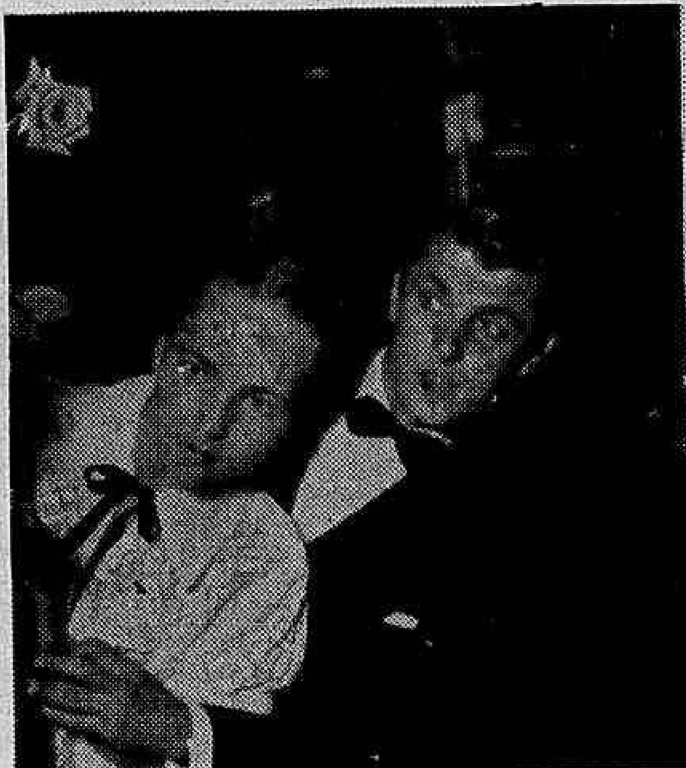
Demonstrando tôda sua felicidade, Mario Lanza e sua espôsa, Betty, chegam a um cinema de Hollywood para assistir à "première" de sua mais recente película, "The Great Caruso", na qual êle desempenha o papel principal. Com a apresentação dêste filme, Mario pretende transformar-se no cantor favorito de milhões de aficionados em todo o mundo



Já estão chamando a atenção os constantes encontros de Claudette Thornton, jovem e linda atriz, e Robert Stack, galã em carreira ascendente. Embora tivesse "namorado" muito, Bob permaneceu solteiro e talvez Claud consiga levá-lo ao altar... Campeão de polo na universidade, Robert foi obrigado a abandonar o esporte, ao entrar para o cinema



Sempre fazendo palhaçadas, Eddie Bracken é fotografado com sua espôsa, Connie, e um repórter de rádio, numa "première" em Hollywood que atraiu dezenas de celebridades da terra do cinema. Dotado de grande ambição, Eddie está sempre ocupado, tendo agora formado sua própria companhia para trabalhar em televisão, a nova "coqueluche" dos Estados Unidos



Keefe Brasselle e sua espôsa, Norma, assistem à chegada de outras personalidades importantes a um cinema de Hollywood. Jovem dotado de grande talento, Keefe escreveu e dirigiu pequenos espetáculos para o Exército, enquanto servia à Fôrça Aérea, durante a guerra. Agora, diante das câmeras, êle revelou todo o seu talento, e será um dos "galãs" mais queridos quando os aficionados assistirem aos dois filmes que acaba de completar



Dan Duryea deixa sua espôsa, Helen, para "bater um papo" com um amigo na "première" de "The Great Caruso", em Hollywood. Casados há mais de vinte anos, Dan e sua espôsa possuem dois lindos meninos. O interêsse de Dan pela arte dramática, quando aluno da Universidade Cornell, levou-o a entrar para o cinema, onde ocupa um lugar de destaque



Howard Keel e sua espôsa, Helen, conversam com um fotógrafo, também na estréia de "The Great Caruso", que atraiu as maiores celebridades de Hollywood. Como o finado tenor, Howard também é um grande cantor, e já ocupa um posto de destaque no coração dos "fans" de filmes musicais no mundo inteiro, graças à sua simpatia



Richard Anderson e Pier Angeli, dois "novatos" de Hollywood, não podiam deixar de comparecer à "première" de "The Great Caruso", o filme que atraiu as maiores celebridades ao cinema de Hollywood. Uma jovem e talentosa atriz, Pier já foi destacada por seu estudio para vários papéis de responsabilidade, enquanto Richard venceu em seu primeiro filme





COM PHILCO TV, MELHOR VOCÊ VÊ!

Porque PHILCO TV lhe dá "imagem fiel"!

O aparêlho de Televisão PHILCO TV, além da alta qualidade que sua marca indica é dotado de características de grande adaptabilidade a situações peculiares mesmo adversas à recepção.

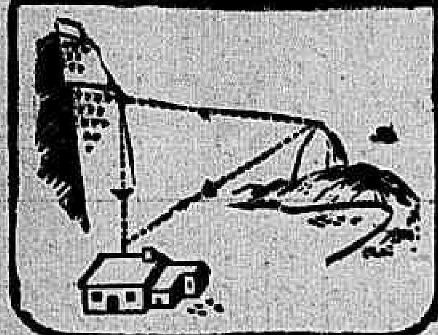
Além disso, a instalação da Cipan é tão criteriosa que a Cipan só dá o Certificado de Garantia quando os seus técnicos julgam a recepção satisfatória de acôrdo com as exigências que se fazem nos EE. UU.

Experimente um PHILCO TV de "imagem fiel"!

◆ Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.

Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena interna com contrôle para ajuste de sintonia. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms.2) 23 válvulas, inclusive cinescópio. A. C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

ONDAS DE TV



As ondas de TV são emitidas em linha reta e ante certos obstáculos voltam duplicando a imagem no receptor. As cuidadosas instalações da CIPAN evitam êste fenômeno comum.

CINE-TEATRO TV



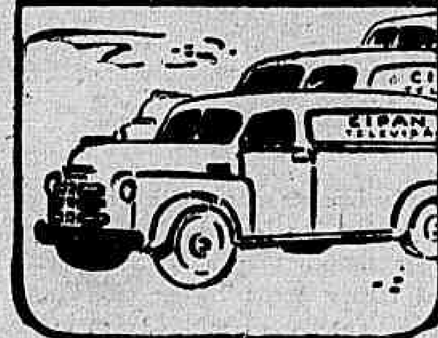
Cinema, Jornais, Shorts, peças de teatro com tôda a sua montagem ou espetáculos ao vivo com tôda sua originalidade são levados ao seu receptor de TV.

GARANTIA



A Cia. CIPAN dá um certificado de garantia não só do aparêlho na loja, mas do aparêlho instalado após verificação das condições de funcionamento feita pelos seus exigentes técnicos.

SERVIÇO GARANTIDO



A Cia. CIPAN mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.

PHILCO

Distribuidores Gerais: CIA. CIPAN Rio de Janeiro

1951

De Fama Mundial pela Qualidade

XAVIER F-88

Um Pouco de Psicologia Feminina





A Ausência de Maternidade

Prof. N. C. de Oliveira

1 — Maternidade, Imperativo na Natureza Feminina

E' evidente que não estamos sôbre a terra para fazer apenas aquilo que nos apeteça: isto nos diz a razão e nos confirma a experiência Embora pareçamos senhores de nossos atos, fôrças naturais existem que nos obrigam a manter determinados princípios e diretrizes e a condicionar nossos costumes e nossa vida dentro de um determinismo, cuja energia é por nós experimentada cada dia. Na natureza esculpiu o Criador suas leis inexoráveis e ela, agora, impõe ao homem e à mulher estas leis inflexíveis que nos devem orientar. E' natural que possamos evadir violentamente a êste compromisso; a natureza, porém, se vinga incontinenti, ou castigando-nos ou abandonando-nos... Os deveres que a natureza nos impõe estão categorizados segundo sua importância, isto é, nem todos os deveres naturais nos são impostos com igual fôrça e idêntica determinação. Eis porque há deveres fundamentais e deveres secundários. Parece que a natureza tem maior interêsse no cumprimento de alguns deveres, olhando com mais complacência e benignidade as faltas relativas a outros. Pois bem: a maternidade é o dever primordial que a natureza impõe à mulher. Esta "mãe-natura", enquanto parece mostrar-se generosa para com a mulher que respeita esta sua exigência, não perdoa as que nisto a desrespeitam: abandona ou se desinteressa por aquelas que violam tal lei! E' o que pretendemos mostrar nesta nossa tratação.

2 — Um Mal Feminino Oculto...

Observando tantas mulheres e investigando-lhes, quanto possível, as raízes profundas e mais ocultas de suas inquietudes e insatisfações, não é difícil chegar-se à conclusão de que, em muitíssimos casos, seu estado psíquico desajustado é efeito, simplesmente, da ausência de maternidade. Aqui, precisamente, reside a causa, velada e oculta, de um desajustamento tão manifesto e sentido. E esta necessidade não é só psicológica; toca também as raias do mesmo físico.

3 — Exigência Orgânica da Maternidade

No que se refere à mulher, a exigência fisiológica de filhos é um fator evidente: seu organismo está essencialmente adaptado e predisposto à maternidade. Disse, aliás, muito bem, Selherm: "Tôda mulher é uma mãe em estado potencial e tôda mãe é uma mulher completa".

A necessidade orgânica de filhos, latente em tôda mulher normal, é tão imperiosa, que a esterilidade forçada e duradoura revoluciona seu corpo, transtôrno êste que se pode manifestar em inúmeras enfermidades. Não se trata só de mulheres que sofrem transtôrnos nervosos ou gerais, mas de mulheres que, com o correr do Tempo, chegam mesmo a sofrer afecções de certa gravidade ou do sistema nervoso, ou do coração, artérias e veias, ou das glândulas de secreção interna (como ovários, tireoides, etc.). Quantos quistos, tumores fibrosos, miomas, etc., não devem ser, segundo algumas autoridades no campo médico, atribuidos senão à inatividade forçada e inatural das funções genitais. Ainda mais: esta necessidade fisiológica é tal que, muitas vezes, não se trata de mulheres que se mostrem depressas ou acabrunhadas pela falta de filhos; algumas há que nem desejam tê-los... Seus males, entretanto, surgiram sem que suspeitasse da que poderiam ser atribuidos ao instinto da maternidade insatisfeito ou desrespeitado. Seria, então, uma vingança da natureza implacável?...

4 — Imperiosidade da Exigência Psicologica

Se a necessidade fisiológica da maternidade pode mostrar-se evidente e forte, é imperiosa e eloquente a necessidade psicológica. Sabemos já como não são de menor importância uma exigência psicológica e seus reflexos sôbre o físico: falamos disto em nossos dois últimos artigos. — E qual é a origem dêste desejo? Na mulher, o desejo de um filho surge da necessidade que sente ela de proteger a um sêr mais fraco. Falamos, muito tempo faz, também desta tendência feminina, que intitulamos "amôr que protege" (= amor materno), em contraposição precisamente ao "amôr que se dá a proteger" (= amor erótico-sexual, amor ao homem!). Pois bem: como tal necessidade, isto é, como tal exigência psíquica ("amor que protege") não pode encontrar sua natural expressão nas relações com o esposo, quando não encontra a mulher alguma coisa que de algum modo possa substituir, diminuir ou satisfazer a intensidade e a exigência deste instinto de maternidade (tal como o dedicar-se a obras e práticas de caridade, ao magistério infantil, ao cuidado de filhos adotivos etc.) deixa-lhe esta imperiosa exigência psíquica um senso de vazio profundo, um senso de insatisfação indefinida na própria vida e atividade feminina, que nem mesmo ela (a mulher!) sabe dar-se conta de sua angústia e vida descolorida...

E' indefinível e imponderável, sem origem e sem causa, com efeitos mas desconhecidos, sem médico e sem remédio êste desajustamento de sua alma... Eis porque, não raro, é cruel a aflição de uma mulher que está ciente de sua esterilidade: vai de médico em médico e, voluntàriamente, está sempre disposta a submeter-se aos riscos todos de quantos tratamentos e cuidados lhe aconselharem.

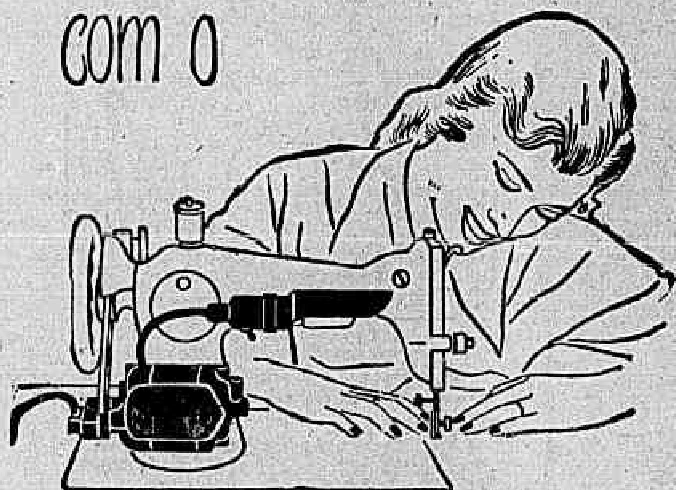
Hoje, a mulher estéril apela para a medicina, como outrora as mulheres primitivas recorriam às práticas da magia, em busca da fecundidade. O desejo de ter filhos é sobretudo intenso e imperioso na mulher doméstica, isto é, naquela mulher cuja vida e hábito, diversos em sentido e natureza dos do marido, não se encontram preenchidos e absorvidos pelas atividades profissionais e tão prementes da vida hodierna econômico-social.

E' natural: a necessidade de algumas atividades se faz sentir com o tempo; ora, sendo o cuidado e a preocupação dos filhos a ocupação que mais se adapta o corresponde ao seu temperamento, buscará ela canalizar tôdas as suas energias nesta direção e sentido.

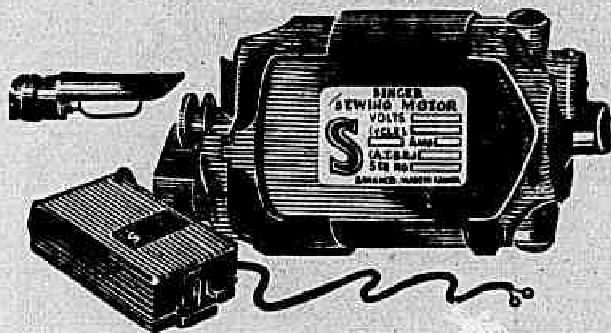
Assim, pois, tôda mulher, seja qual fôr sua condição e classe sociais a que pertença, sente esta necessidade intrínseca e insubstituível de filhos; é somente com e pelos frutos de seu seio que pode ela preservar ou restabelecer seu equilíbrio tanto físico como principalmente psíquico.

A natureza premia a docilidade às suas leis!

Seu trabalho de costura será mais fácil e rápido com o



motor elétrico e farol Singer



Provàvelmente a senhora já possui uma Singer, que muito lhe tem ajudado na tarefa de confeccionar roupas para a família. Mas a senhora poderá tornar a sua Singer ainda mais eficiente e econômica: basta equipá-la com um motor elétrico e farol Singer — e poderá fazer tôdas as peças de roupa necessárias ao confôrto de seu lar, com muito menor esfôrço e em muito menos tempo, tornando o trabalho um prazer. O motor elétrico Singer funciona suavemente, é econômico e não exige cuidados especiais. Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso, na Loja Singer de seu bairro.

Lojas Singer



VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA!



A melhor máquina em 1851...
Ainda a melhor em 1951.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

"Ele Esquecerá a Outra?"

Por Blanche Campbell

TALVEZ você esteja, nêste momento, fazendo a si mesma a pergunta: "Que probabilidades tem de ser feliz a mulher que conquista um homem de "segunda-mão"? Valerá a pena arriscar?"

Tem medo de ser a segunda escolha? Só porque um homem amou outra mulher antes de você, tem medo de acreditar em sua palavra e aceitar o imorredouro amor que jura sentir por você?

Sei que o ama de todo o coração e acredita em sua sinceridade. A idéia de ser sua esposa fá-la feliz como nunca imaginou fosse possível. No entanto, hesita. Quer o amor que êle lhe oferece. Mas tem medo de aceitá-lo. Não quer admitir isto a ninguem, nem a você mesma; no entanto tem medo, medo da mulhe que êle amou antes de encontrá-la.

Suas amigas não perdem vaza de lhe contar como os dois eram felizes. Que casal perfeito! Como êle era atencioso e como a adorava! Como ficou desgostoso quando ela o deixou por um outro mais velho e mais rico!

O fato do rapaz não ter fortuna não faz a menor diferença para você. Ama-o e admira-o da mesma maneira. O dinheiro não é tudo e "êle" tem todas as qualidades para ser um ótimo marido. Você estáa certa de que vencerá quando chegar sua hora. A única coisa que a detem é o medo de ter sido escolhida em segundo lugar. Os pensamentos importunos continuam a rondar-lhe o cérebro. "Terá esquecido completamente a outra ou sua lembrança viverá ainda em seu coração? Esse velho amor não virá trazer dificuldades a nossa vida futura?"

Bem no fundo do coração de todas as moças existe o desejo de ser o primeiro no coração de seu marido. Não haveria muitos casamentos se toda mulher essa exigência. Muitas vezes a gente pensa que encontrou o verdadeiro amor quando tudo não passou de uma ilusão. Ser a primeira não é o mais importante; mas toda moça tem o direito de esperar ser a "única" no coração daquele que a pdeir em casamento.

Não se ganha nada com ceticismo. Se "êle" é sincero e merece confiança, não há motivo para duvidar quando diz que a ama. Lembre-se de que não lhe pediria para desposá-la, se não a amasse. Portanto, esqueça-se da outra, porque êle já á esqueceu.

Mesmo que a tenha amado um dia, que é que tem isso? Se é você que lhe traz agora aquele brilho ao olhar? Se é seu sorriso que o torna feliz? Lembre-se apenas de que o passado morreu e que você está vivendo o presente, que as pessoas mudam e que o tempo faz muita diferença. Ela, provavelmente, não passa de uma lembrança agora, porque, se o coração dêle estivesse cheio de amor por ela, não teria olhos para outra. Portanto, isto prova que a esqueceu ou não se apaixonaria por você.

E' tolice de sua parte deixar-se influenciar pela tagarelice dos outros. Algumas pessoas têm prazer em repetir certos "disse-me-disse" nos quais nem elas mesmas acreditam. Talvez "êles" tenha tido um belo romance. E que tem isso? Você também não teve os seus? Talvez nenhum fosse sério, mas houve algum que você mesma julgou que viria a sê-lo.

Portanto, para que se preocupar com isto? Você é a mulher que êle ama, agora. Agarre sua chance de felicidade e lembre-se de que ser a "segunda escolha" tem muitas vezes mais valor do que ser a primeira. Porque é o resultado de uma experiência amadurecida e de um julgamento mais criterioso.

Portanto, faça-o tão feliz que "êle" se sinta sempre agradecido ao Destino por o haver guardado para você.

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

Espetáculos e Divertimentos Infantis

Prof. N. C. de Oliveira

1 — As Crianças Necessitam de Distrações

Nestes últimos anos tem-se estudado a influência da vida moderna sôbre as crianças. Este estudo se tem ocupado, sobretudo, do aumento da tensão nervosa entre as crianças urbanas. Eis um mal generalizado: de um lado o intenso ritmo da civilização moderna, que desgasta e desfibra na vertiginosidade de seu curso, por outro lado esta multidão complicada de obrigações e imposições que de todos nós exige a vida diária, turbulenta, mecanizada e "estandardizada". Temos a impressão de um paradoxo martirizante: enquanto esta vida moderna **estimula, excita e impulsiona** sempre mais a humanidade, sente-se esta mesma humanidade mais **coibida, reprimida e tolhida** em seus movimentos naturais e em sua liberdade... Não sabemos se existe um meio, inteiramente satisfatório, para vencermos as influências **excitantes** e **repressivas** da vida que vivemos. As nossas crianças, hoje, estão sujeitas a condições de excitação que não havia há poucos lustres: o telefone, o automóvel, o cinema, o rádio, a televisão (!), a aglomeração de apartamentos, o barulho, a agitação e o corre-corre das ruas... Eis porque aumenta, dia a dia, a tensão nervosa e a inquietude de nossa mocidade... Quem viu Londres, Nápoles, Paris, Milão, e mesmo Rio de Janeiro terá observado, como nós, o nervosismo e a agitação que invade as crianças. Algumas, aos 15 ou 1 anos, são já insuportáveis: acham-se nervosamente instáveis. Nosso problema, pois, se de um lado é encontrar um meio para reparar e proteger esta juventude contra tal tensão **exagerada**, por outro lado é dar-lhes possibilidades para **expansão oportuna e indispensável**. Somos simpatizantes dos "playgrouni" públicos, dos **sadios** lugares de divertimentos infantis, tais como cinemas e teatros infantis, associações e clubes de crianças, bem montados e bem dirigidos, conscientes de suas funções e problemas; os "ginásios" ou os estádios, as piscinas e os campos de esporte nas escolas são grandemente proveitosos. Merecem aplausos, e nosso apoio, os esforços que em geral empreendem as autoridades, para diminuir o barulho e a agitação confusa das cidades, principalmente nas vizinhanças das escolas e dos bairros residenciais.

Quanto à **expansibilidade** ou **desafôgo** da tensão acumulada pelas crianças, o melhor meio de favorecê-la é permitir-lhes realizem elas, todos os dias, os brinquedos e os jogos de sua escôlha, sem **exagerada** direção ou contrôle. Pudesse uma criança, aos sábados ou aos domingos, fazer excursões ao campo, estacionar à beira de uma praia ou à margem de um rio, em baixo de umas árvores, ou galgar os cimos dos montes, receberia ela mais benefícios que em festas, espetáculos, circulos, bailes e cinemas. E' preciso não só **divertir as** crianças, mas é preciso **saber** diverti-las...

2 — Espetáculos há Que Danificam o Espírito e o Caráter da Criança

A êste respeito fizemos já alguma referência noutra ocasião. Hoje, porém, falamos "ex-professo" do problema.

E' sabido que as crianças apreendem olhando; seus olhos são as portas por onde entram seus conhecimentos. Estas portas, porém, não são guarnecidas, não têm "guardas" que impeçam o ingresso de noções que lhes possam prejudicar. O espírito infantil não alcançou ainda o desenvolvimento suficiente para poder discernir entre o bem e o mal. Estes "guardas", portanto, hão de ser os pais, que hão de proporcionar a seus filhos espetáculos que não prejudiquem sua formação integral. Daí a necessidade de contornar os perigos do cinema, do teatro, das festas etc.. O primeiro (o cinema) é o que mais importância tem, em nossos dias; não só constitui o entretenimento da grande maioria de nossa população infantil, mas exerce ainda uma poderosa influência sôbre o espírito da criança. Quem se não apercebeu de que tôda criança tende a imitar o que viu na tela, seja benéfico ou não para ela? E' que a ação do cinema, viva e sugestiva, possui já de per si um grande poder emotivo, a que **dificilmente** se torná refratário o espírito infantil. Somos da opinião que, das películas que **não** levam em conta o **sadio interêsse** da criança, 90% delas são prejudiciais, influenciando perniciosamente em seus brinquedos e costumes. Observem: quase sempre, impressionadas pelo que viram, cingem-se as crianças com revólveres de madeiras, **simulam** saques, ataques e assassinatos, lutas, roubos e embustes, do que saem sempre impunes e glorificadas (!), enganando as autoridades policiais e... e quem sabe os pais também... Reproduzem aquelas grotescas cenas de "**bandidos e mocinho**"...

As vêzes, êstes pequenos espectadores reunem-se a comentar o **suicídio** da "bela protagonista", a **infidelidade** da tal "estrêla", o **triunfo** do mal ou da vingança, as conquistas de um dom João impudico, as sentenças ou os decretos lavrados pela "banda"... Tudo isto, entre menores de 10 anos!...

3 — Certos Divertimentos Chegam a Exacerbar o Instinto Sexual

Quando são crianças quase púberes, em que começa a despertar o **instinto sexual**, interessam-se elas vivamente por tudo o que com êle se relaciona: periga sua inocência, enche-se a alma de alarmantes inquietudes... Como as consequências podem ser tão funestas que corrompam o espírito, deformem-lhe o caráter e prejudiquem sua saúde, pensem os pais nestes problemas e, antes que permitam a seus filhos um espetáculo qualquer, escolham êles ou se informem, pelo menos, da natureza e da idoneidade de tal diversão. Infelizmente, pais há que nem mesmo respeitam as recomendações da censura: burlam as precauções e medidas das autoridades competentes, como se fôsse **injusto** ou **descabido** proibir a seu filhinho de 8 anos asistir uma película que, à porta do cinema, é apresentada como "imprópria até 10 anos"... Seria isto **ignorância** ou **má-fé**?...

Conclusões

De quanto aqui dissemos, **não** nos resta concluir senão resumindo:

1.° — Que os pais considerem sempre que os olhos das crianças **são as portas** pelas quais entram seus conhecimentos.

2.° — Saibam renunciar, a tempo e oportunamente, às diversões que impliquem qualquer perigo **à formação moral e de caráter, à saúde**, de seus filhos.

3.° — Que selecionem êles **próprios**, com jeito e habilidade para não desgostar aos filhos, os espetáculos, as festas e as diversões que **mais convenham** à idade, condição, educação e **psicologia** de seus filhos.

4.° — Frequentem seus filhos cinemas e teatros infantis ou educativos, os parques, os jardins zoológicos e os hortos-florestais, façam passeios de barca, excursões aos campos, aos montes, àqueles ambientes de diversões **sadios** e bem orientadas infantis, isto é, onde se conheçam tais assuntos e onde se pensa solucionar tais problemas segundo o bom-senso, a ciência, a experiência e a reta consciência.

5.° — Que **suas preferências** sejam, precisamente, pelas diversões e pelos programas preparados por competentes e dedicados exclusivamente ao mundo infantil.

Consultas e Respostas

Mário Ferreira (Rio); respondo à sua carta:

1.° — "A idade **ideal** para o casamento é sempre **teórica**; na prática ela vai depender de fatôres **variáveis**, tais como desenvolvimento físico, amadurecimento mental (consciência, senso de responsabilidade, experiência etc.), posição econômica, situação social, disposições psíquicas etc. Ora bem, seria possível encontrar-se, **ordinàriamente**, tais condições discretamente satisfatórias antes dos 2? para o homem e antes dos 2? para a mulher? E' problemático.

2.° — Não vejo "incompatibilidade" pròpriamente dita "naquela" diferença de idade. Razões: a) de ordem fisiológica: o homem dificilmente, **só pela idade**, se torna impotente; b) a "disposição" ou "vitalidade viril" é **mais duradoura** e se perde muito **mais gradualmente** que a feminina; c) a diferença apresentada não é tal que traga **necessàriamente**, de per si, incompatibilidades **também** psíquicas.



A proteção que você oferece HOJE... é suficiente?

Hoje seus filhos estão garantidos. O papai trabalha. O papai provê. Casa, alimentação, remédios, brinquedos. Mas essa proteção de hoje é suficiente? Ela cobre o futuro, contra qualquer imprevisto? Não jogue com o futuro de seus filhos! Proteja-os, de maneira total, garantindo-lhes o futuro, através do seguro de vida. Procure ainda hoje um agente da Sul America. Êle lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém para a proteção eficiente de seus filhos, futuro a dentro, em qualquer hipótese. É seu dever. Será a sua tranquilidade.



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-BBBB 16
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.° ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO
N. 23, SALA 3 - 1.° AND.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.° — Tel. 42-5596
Diàriamente: 4 às 6 horas

Realce a Sua Personalidade

ELEONORE KING

AS RUGAS EM TÔRNO DOS OLHOS





É preciso prestar muita atenção à formação de rugas em tôrno dos olhos. A pele nessa região é muito delicada e quando se formam pés de galinha êles nunca mais desaparecerão, a não ser com a cirurgia plástica.

Existe um bom exercício para a prevenção contra rugas em tôrno dos olhos. Feche os olhos, coloque dois dedos de cada lado do nariz. Faça ligeira pressão para relaxar a tensão muscular. (fig. 1-4). Depois mova os dedos para o centro e descreva um círculo passando pelas pálpebras superiores, a seguir pelas temporas e pelas pálpebras inferiores. Repita esse movimento circular muitas vezes. Não deixe que ninguem faça massagens em seus olhos a partir do centro, passando pelas pálpebras inferiores. Isso é contra todos os princípios de uma boa massagem e os resultados são sempre prejudiciais.. (veja fig. 1-B)

* * *

Se você tiver o cuidado de executar sempre as massagens que indiquei, verá que suas rugas diminuirão muito. E as jovens que não possue rugas, poderão evitar que apareçam se fizerem os exercícios recomendados.



figura 2

Falando de massagens temos que nos referir também aos cabelos. Passar a escova com frequência nos cabelos é ótimo, tanto para esses como para o rosto. Um bom exercício é deitar-se com os pés mais elevados do que a cabeça (na posição inclinada de que falei em outro artigo) e escovar assim os cabelos. Cansará o braço, mas contribuirá para que o sangue regue bem o rosto. Um outro sistema de massagens para os cabelos e menos cansativo é o seguinte:

Fique em frente de uma janela aberta, com os joelhos relaxados, e escove os cabelos de trás para diante (fig. 2) Quando estiver cansada jogue a cabeça para trás e escove os cabelos da frente para trás. Use uma escova forte, de fibra natural.

O mais importante é a maneira de se escovar os cabelos e não o tempo que se fica passando a escova.

Muitas estrelas de cinema são entusiastas de escovas de cabelo. Katharine Hepburn é uma das que os escova com frequência nos momentos livres.

A côr das escovas de cabelo não tem importância; mas sòmente as escovas de fibra natural darão à seus cabelos o brilho que você procura. Com uma escova de fibra artificial você poderá escovar os cabelos quanto quiser que não conseguirá que fiquem brilhando.

BRAÇOS E MÃOS

A noite, quando estiver passando creme no rosto, unte também com bastante oleo ou creme as mãos, os braços e principalmente os cotovelos. Faça massagens em cada dedo separadamente, como se estivesse calçando luvas. Faça uma massagem rotatória nos cotovelos. Se os mesmos estiverem ásperos ou encardidos use água e sabão, uma escova e pedra pomes.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3266

ÁGUA
INGLÊSA
GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

CASACOS DE PELES
CASACOS DE BRUMEL:
Comprido ..... Cr$ 1.300,00
3/4 .... Cr$ 1.100,00
2/4 .... Cr$ 1.000,00
Fabricação própria
Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preços sem concorrência. Casacos de Lontra — Brumel — Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e da Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23
19.° andar - Sala 1.915

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO

MODELOS PARA BEBÊS E MENINAS



1 — Vestido de algodão listado em duas peças. A blusa pode ser executada sem mangas.

Metragem para 6 anos: 2m10 em 90.

Metragem para 9 anos: 2m 30 em 90.

2 — Vestido simples e prático em fina lã ou seda. Feito em dois tamanhos: Para 6 anos, metragem de 1m 75 em 1m 30 e para 15 anos 1,85 em 1m30.

3 — Calçãozinho para criança de 1 ano. Metragem: 1m em 1m.

4 — Manteau guarnecido de pregas, para menina de 4 anos. Metragem 1m50 em 1m40.

5 — Manteau com capus removível, para menina de 7 anos. Metragem: 1,50 em 1m40.

6 — Manteau com pregas fundas, para a idade de 6 anos.

Metragem: 1m60 em ... 1m40.

7 — Manteau prático com capus. Bolsos presos nos recortes. Metragem para 4 anos — 1,70 em ... 1,30.



Anthony Keane (Gregory Peck) e Gay Keane (Ann Todd) a jovem e encantadora esposa do talentoso advogado do forum londrino. São dois dos sete astros de primeira grandeza que formam êste "cast-milionário"

"AGONIA DE AMOR"

("The Paradine Case")

O FILME QUE MARCARÁ A VOLTA DE SELZNICK ÀS TELAS CARIOCAS!



Graças à interferência de um amigo, Sir Simon (Charles Coburn), Anthony Keane aceita o patrocínio da linda acusada no processo que já começa a abalar os alicerces da sociedade britânica

Agonia de Amor, o filme de "cast"-milionário, pois alinha nada menos do que sete estrelas de primeira grandeza no firmamento de Hollywood, foi o filme escolhido para marcar a volta das produções Selznick às nossas telas, de onde andavam ausentes há cêrca de dois anos.

Dirigida pelo mago do "suspense", Alfred Hitchcock, o filme nos conta a história dramática de uma dama da aristocracia inglêsa, acusada, sob provas circunstanciais, de haver assassinado o próprio marido.

A sra. Paradine (Alida Valli), a acusada, é levada à prisão, onde aguardará julgamento. Graças à interferência de um amigo da família, Sir Simon (Charles Coburn), Anthony Keane (Gregory Peck), um jovem e talentoso advogado do forum londrino, aceita o patrocínio da linda acusada no processo que já começa a abalar os alicerces da ultraconservadora sociedade britânica.

Desde os primeiros contatos com a sua constituinte, Keane passa a experimentar a influência magnética de sua estranha personalidade, valorizada por uma beleza singular. E, à medida que cresce o interêsse do homem pela mulher, vai se anulando o senso crítico do profissional, levando-o ao ponto perigoso de já não admitir a possibilidade de que ela seja realmente culpa-



Lady Horfield (Ethel Barrymore), espôsa do frio e inexorável juiz Horfield (Charles Laughton), intercede junto a Keane a favor da senhora Paradine (Alida Valli)



O juiz Horfield com seu maior rival, Keane, rivalidade oriunda das sensacionais vitórias obtidas de vezes anteriores por Keane, que é o maior advogado de Londres

da, apesar das provas, quase irrefutáveis, acumuladas pela Justiça.

Gay Keane (Ann Todd), a encantadora espôsa de Anthony, embora receando perder a felicidade até então perfeita do seu matrimônio, sente, ao mesmo tempo, que, se há alguma possibilidade de conservar o amor do marido e a estabilidade do seu lar, não será tentando violentar o coração do homem que lhe pertence. Ao contrário do marido, sente, a bem dizer instintivamente, que a sra. Paradine não merece as atenções exageradas de Keane e que, realmente, é culpada do delito de que a acusam.

Mas insiste para que êle não abandone a causa e tudo faça para absolver a ré, pois deseja que esta tenha possibilidade de, ao entrar em liberdade, mostrar-se como realmente é.

Na sua ânsia de provar a inocência de sua constituinte, Keane é levado a uma pista que julga decisiva. André Latour, o valet do homem assassinado, parece estar envolvido no crime e malgrado a defesa extremada que dêle faz a sra. Paradine, o advogado procura sacar de suas declarações elementos para indicá-lo à justiça como o verdadeiro criminoso, inocentando assim a mulher que ama.

E assim chega o dia em que a sra. Paradine terá que comparecer perante o Tribunal, onde a sua vida ficará na dependência da opinião de um grupo de jurados e de um homem frio e inexoravel que é o conhecido juiz Horfield (Charles Laughton). Keane teme pela sua constituinte, pois sabe que Horfield tudo fará para condená-la à morte, não sòmente porque a julga culpada, mas também porque existe entre o advogado e o juiz uma velha rivalidade, oriunda das sensacionais vitórias obtidas de vezes anteriores por Keane, absolvendo réus que Horfield desejaria vêr pendentes da fôrça.

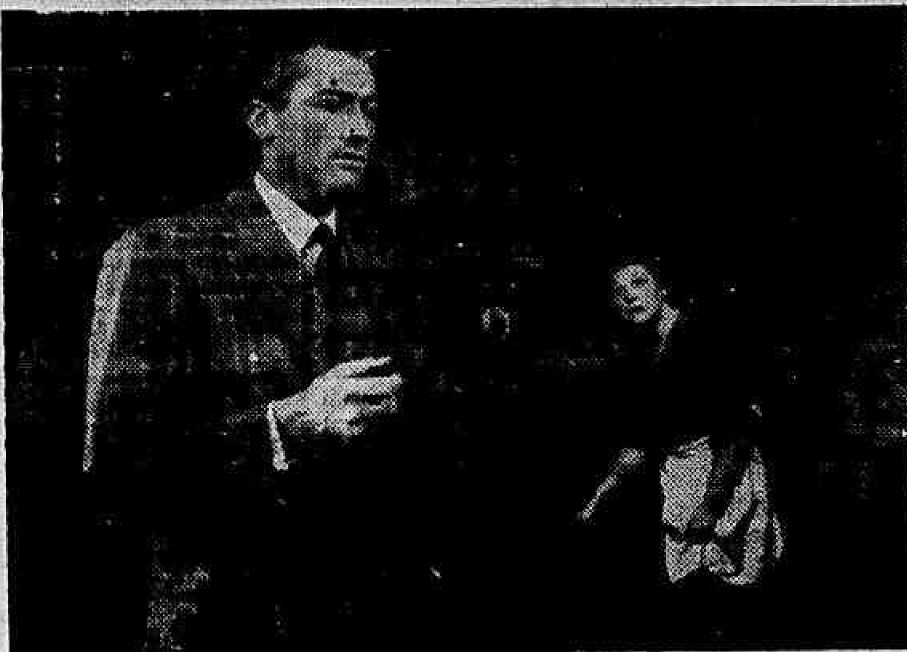
Quando o representante da Justiça, toma a palavra para dar início ao libelo acusatório, todos os olhos se voltam para a figura da acusada, cujo perfil de medalha antiga se destaca sôbre o fundo escuro das paredes centenárias do tradicional Old Bailey. Quando chega a vez da defesa, Keane usa a sua velha tatica de confundir as testemunhas, passando a interrogar Latour com a malícia que todos lhe conhecem. Submetendo o seu depoimento ao crivo de uma lógica esmagadora e acossando-o com perguntas cheias de dupla intenção, vai aos poucos encurralando-o nos pontos em que a testemunha se mostra mais reticente, conseguindo, finalmente, dar aos jurados a impressão de que Latour não deve estar ali presente apenas como testemunha, mas na verdade substituindo a sra. Paradine no banco reservado aos réus. E nessa atmosfera de alta tensão vão-se sucedendo as sessões do juri, enquanto nos seus intervalos o advogado e sua constituinte vivem momentos de grande dramaticismo.

E' que, sentindo que o advogado acabará por envolver irrevogavelmente Latour na tragédia, a sra. Paradine volta a insurgir-se contra o seu defensor, exigindo-lhe que modifique a sua prática, aos seus olhos odiosa, sob pena dela própria ser obrigada a assumir perante o tribunal a responsabilidade plena do crime.

Keane, entretanto, tentando a última cartada, desobedece à vontade da mulher, prosseguindo em sua ofensiva inexorável, levando finalmente Latour a cair em perigosas contradições. E aí tem lugar o mais sensacional desfêcho que se poderia esperar, que não desejamos adiantar para não tirar ao público o sabor da curiosidade.



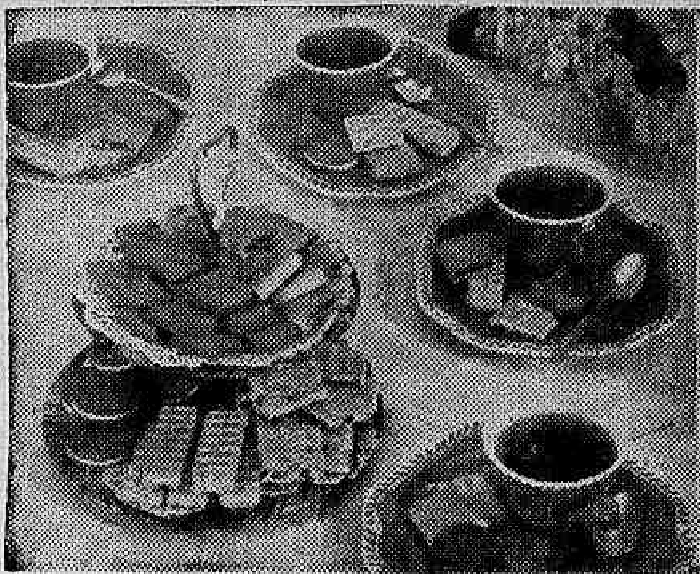
Gay Keane, num jantar na residência do juiz Horfield, insiste para que êle não abandone a causa e tudo faça para absolver a ré



Keane, assim que aceita a incumbência, vai ao campo averiguar o passado de sua linda e famosa cliente



"Agonia de Amor" é o grandioso filme que em breve veremos em nossos cinemas, marcando uma nova época para o "suspense"



NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

BISCOITOS...

Os biscoitos são os aristocratas da culinária... São ótimos para um lanche elegante e muito apreciados em piqueniques ou reuniões familiares.

Biscoitos e um copo de leite constituem a refeição ligeira mais clássica que se conhece. Com queijo são uma sobremesa apreciada... Servem para acompanhar sopas, saladas, sorvetes ou tortas... Na realidade existem biscoitos apropriados a cada finalidade pelo seu sabor especial.

Mas... para dar maior variedade à maneira de você apresentar biscoitos, escolhemos hoje uma série de receitas de cremes que podem ser espalhados sôbre os mesmos, dando-lhe um sabor diferente...

Creme de Mel e Manteiga

Misture 1 xícara de mel com uma xícara de manteiga. Bata bem. Espalhe sôbre os biscoitos, de preferência doces: de maizena, ou de farinha de trigo. Esta receita é ótima para o lanche das crianças, pois tanto o mel como a manteiga são muito nutritivos.

Creme de Abacate

Tome um abacate de tamanho médio. Amasse-o muito bem. Tempere-o com 1 pitadinha de sal, 1 pitadinha de pimenta do reino, 1 colher de sopa de suco de limão.. Misture tudo.

Tome duas fatias de presunto, corte-as em pedacinhos muito pequenos. Frite-os ligeiramente até ficarem um pouco tostados, numa frigideira com manteiga. Junte ao crême de abacate. Misture bem. Espalhe sôbre os biscoitos.

Esta receita é ótima para biscoitos de gôsto suave, doces ou ligeiramente salgados..

Creme Russo

Este creme é delicioso com biscoitos tipo "saltines"..

Esmague dois ovos cozidos, duros, com um garfo ou passe-os na máquina de moer. Junte 1/4 de xícara de aipo, picado muito miudinho, 1 colher de sopa de môlho chili, 1/4 de colher de chá de sal, e uma pitadinha de pimenta malagueta. Misture tudo bem e espalhe sôbre os biscoitos. A receita dá para, aproximadamente, 1/2 xícara de creme.

Creme de Amendôas e Azeitonas

Não deixe de experimentar êste creme delicioso, preparado com queijo creme (ou requeijão) azeitonas e amêndoas.

Espalhe-o sôbre os biscoitos de água e sal ou sôbre torradas. .

Esmague com um garfo 250 gramas de queijo creme. Tempere-o com algumas gotas de môlho inglês. Misture: 1/3 de xícara de azeitonas picadas, 1/2 xícara de amêndoas moidas, 2 colheres de sopa de salsa picadinha e 4 colheres de sopa de maionese.

A receita dá para, aproximadàmente, xícara de creme.

Creme de Peixe

O creme de peixe (ou de camarão) combina principalmente com biscoitos salgados ou torradinhas.

Tome 250 gramas de filé de peixe cozido (ou camarão) e desfie em particulas muito finas. Junte 3 colheres de sopa de "pickles" picadas, 1/2 xícara de maionese e 1 colher de chá de suco de cebola. Misture tudo bem e espalhe sôbre os biscoitos ou torradas. A receita dá 1 1/2 xícaras (APLA).

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Essor" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.° telefone 48-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.890 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 460 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 964 cruzeiros: anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

COMO CONSEGUIR UM SEGUNDO ENCONTRO



TALVEZ você já esteja "de olho" nêle há muito tempo, "torcendo" por um convitezinho para um passeio. E afinal, chegou o dia há tanto esperado!

Ele vem buscá-la e ambos passam uma noite agradabilíssima.

"Agora", que vai você fazer para conseguir um segundo encontro?

Vou ensinar-lhes alguns pequenos truques que têm dado bons resultados com outras moças.

Descubra, nêsse primeiro encontro, qual o assunto sôbre o qual o rapaz mais gosta de falar: seja o emprego, o futebol ou sua habilidade em julgar caracteres. Não há homem nenhum que despreze uma boa audiência.

Se quiser tornar a encontrá-lo, dê-lhe a impressão de que se divertiu muito em sua companhia.

Um truque mais velho do que Matusalém é o de deixar o estojo de pó de arroz ou as luvas no carro para que êle seja obrigado a ir visitá-la a fim de entregá-los.

Quando êle telefonar dizendo que irá levar-lhe os objétos, tenha à mão outro casal ansioso por um joguinho de buraco ou canastra.

Você sabe cozinhar? Não. Não se trata de um banquete. Pergunto se é capaz de preparar um bolo bem gostoso ou um quitute qualquer. Sim? Nêsse caso telefone ao rapaz dizendo qualquer coisa nêste gênero: "Isto é um pedido de socorro. Mário. Experimentei uma nova receita e gostaria que você provasse e desse sua opinião".

Se êle for do tipo compenetrado, que gosta de tudo bem medido e pensado, é facil lidar com êle. Peça-lhe conselhos a propósito de tudo que lhe vier à cabeça.

Mas suponhamos que se trate de um tipo folgazão, como Carlos. Não lhe fale de coisas sérias sob pena de afugentá-lo. Mostre-se sempre alegre e despreocupada, como quem não tem problemas.

Um bom truque é arranjar uma festinha em casa e convidá-lo. Quando êle vier, faça o impossivel para torná-lo o centro de atração da festa. Se o rapaz tiver jeito para contar anedotas, fazer passes de mágica ou imitar artistas de cinema, dê-lhe oportunidade de fazê-lo.

Os aplausos são sempre gratos ao ouvido e se o "boy" receber seu quinhão, certamente voltará no dia seguinte para dizer que seus amigos são "formidaveis", o que lhe dará oportunidade de contar-lhe as coisas agradáveis que disseram "dêle".

E, com isso, trate de ir pensando no vestido que usará no segundo encontro!

O que a MULHER deve LER

PSICANÁLISE E LITERATURA

H. Pereira da Silva

Não é tarefa fácil abordar, de forma convincente, um assunto complexo em espaço exiguo. A Psicanálise aplicada à literatura é tema que requer detalhes concisos a fim de que a compreensão do leitor seja facilitada. Daremos, portanto, aqui simplesmente uma idéia, ou mais exatamente, uma noção do que ela significa literàriamente em nossos dias.

No romance, por exemplo, temos em Prust que, talvez como nenhum outro, pode ser considerado um precursor do método psicanalítico na ficção. Poderiamos citar outros que se utilizam da teoria Freudiana, seguindo, consequentemente, o escritor francês, mas nosso propósito não é êste.

Vamos nos deter em Marcel Prust, porque nêle temos um material psicanalítico dos mais em evidência ultimamente.

Autor de um livro, indicé seguro de que a literatura, ao contrário do que muita gente supõe, é a recuperação de "algo" perdido e não um mero passatempo, Prust nos legou quatorze volumes, que receberam o título geral de "Em Busca do Tempo Perdido".

Sabe-se — e todos os seus biógrafos confirmam — que o romancista viveu a maior parte da sua vida "desperdiçando" um tanto "snobmente", o tempo que só a literatura recuperaria. Prust, em certas páginas, dá valor a pequeninos nadas, antecipando, assim, o que mais tarde a psicanálise explicaria.

Romancista essencialmente psiquico — não obviamente psicológico, como a crítica o qualifica — Marcel Prust, de certo modo, foi um dos primeiros grandes escritores da França a tirar, de forma positiva e clara, partido dos elementos mais intimos a fim de, com êles, compor sua monumental obra.

Há "Em Busca do Tempo Perdido", um manancial inesgotável de confissões. Marcel Prust, como todos que escrevem, porém, com uma determinação inconsciente superior à sua vontade consciente, está inteiro em seus volumes.

De sua infância conta-nos o romancista muita coisa aparentemente sem importância. Um estudo aprofundado, porém, demonstra justamente o contrário, isto é, que a sua meninice é a causa de todos os dissabores de sua atormentada existência.

Ainda recentemente, num ensaio curioso de argumentação psicanalítica, um patrício seu afirmou ter sido Marcel Prust uma vítima do complexo de Edipo.

De fato, o que se nota no volume inicial do romance é a constante preocupação do romancista caracterizar, minuciosamente, sua relação filial, de maneira a não deixar dúvidas quanto ao seu amor maternal.

A Psicanálise, pesquisando a literatura, encontra em Marcel Prust um dos grandes motivos para sua aplicação fora da clínica médica.

Na verdade, psicanálise e literatura, como procuramos sintèticamente demonstrar nesta crônica, escolhendo Marcel Prust para exemplo, são hoje em dia temas entrelaçados. Isso porque não se pode, a não ser com prejuizo para uma compreensão mais exata de quem escreve, estudar a manifestação literária, desprezando os métodos Freudianos.

Tôda mensagem interior de Marcel Prust, ou de outros "prustianos" anteriores ou posteriores ao romancista francês, sem a Psicanálise, não seria conhecida integralmente.

Endereço Para Consultas:
"Revista do Diário Carioca"

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

NUNCA É TARDE DEMAIS!

Por Marguerite Nixon

QUANDO meu marido morreu, há seis anos, aprendi que há pouco lugar para viuvas, na órdem geral das coisas. Em outras palavras: eu estava "sobrando".

De vez em quando era convidada para algum jantar, a fim de substituir alguem, ou para uma conversinha na hora do chá. Mas quando comecei a trabalhar, para ganhar a vida, nem essas oportunidades eu tinha.

Minhas companheiras eram mulheres que trabalhavam no mesmo departamento de uma grande loja. Descobri que muitos lugares dos cinemas são ocupados por mulheres solitárias que tentam passar algumas horas antes de voltar para seus quartos vazios. Encontrei mulheres que se reuniam aos sábados à noite para visitar "dancings" de segunda classe, numa tentativa para encher suas vidas.

Vivi três anos de solidão e tristeza até que decidi fazer alguma coisa.

Conhecia algumas viuvas, que levavam uma vida tão triste quanto a minha, e convidei-as para minha casa. Na primeira noite, demonstrei-lhes o erro da vida que vinhamos levando e sugeri que tentassemos fazer alguma coisa para mudá-la. Ninguem nos poderia ajudar. Nós mesmas é que teriamos de fazê-lo.

— Que é que vocês desejam da vida? — pergunteí-lhes.

Laura falou claramente, com olhar pensativo:

— Eu quero ganhar minha vida e nunca mais sentir que sou um fardo para meus filhos ou que talvez não me queiram mais.

Discutimos seu problema seriamente. Não iamos continuar sentadas passivamente. Cada uma a procurar ter uma vida melhor.

Mas que podia Laura fazer? Ela não tinha profissão. Passa vinte e cinco anos cuidando dos filhos e atendendo às necessidades de sua família. Mas era isso mesmo! Laura nascera governante!

Consultamos a seção de anúncios e, dentro de um mês, Laura estava instalada num ótimo quarto, tomando conta da casa para um jovem casal que trabalhava fora. Tinha uma filhinha e Laura tornou-se a "vovó" para essa criança que não precisou continuar interna num colégio.

Radiante com nosso feito e sentindo que, pela primeira vez em muitos anos, tinhamos um fim a atingir, passamos mais vezes juntas planejando, entusiasmadas.

Katy, tinha necessidade ficar em casa com Dickie. Então pensou em ter uma creche durante o dia, para crianças cujos pais trabalhassem. Ela lhes daria o almoço de leite e verdura, arranjaria brincadeiras para elas e faria com que dormissem a sesta diariamente.

de trabalhar, mas preferia

Bem, um viuvo trouxe



três crianças sem mãe para Katy tomar conta. Ela as tratou tão bem que o pai as pediu tomasse conta dêle também. Casaram-se o ano passado.

Melba abriu uma pensão numa casa velha, próxima do cais. Hoje tem conta no banco e a casa foi confortavelmente reformada. Os homenzarrões queimados do sol que comem seus biscoitos à hora da ceia, chamam-na de "mãe".

Aprendi que há coisas na vida que temos de aceitar, e que dependia inteiramente em ser bem recebida, ou não, na vida dos outros. Se eu continuasse a sentir pena de mim mesma, tinha que estar preparada para ouvir comentários como este: "Pobrezinha, ela nunca se consolou da perda do marido! Mas sua companhia é tão deprimente!"

Ou então: "E' uma mulher maravilhosa. E' um prazer estar em sua companhia".

Comecei por convidar velhos amigos a visitar-me nas tardes de sábado. Tinha sempre um lanche ligeiro ou um refresco para oferecer. No verão, sentavamos debaixo das árvores. Quando chegava o inverno, ficavamos reunidos em volta da lareira. Meus amigos ficavam contentes de me ver outra vez sem aquela expressão amarga e desalentadora de antes. E aquela tarde pagaram-me grandes dividendos em amizade.

Entretanto, nosso grupo ia crescendo. Outras viuvas ouviram falar de nossas reuniões mensais e pediram que as deixassemos fazer parte. Uma delas mudou-se para outra cidade e iniciou um novo grupo ali. Esse tem tido, também, espantoso sucesso.

Nossos preceitos básicos são muito simples:

1 — Ação é o passo mais importante de todos.

2 — Nunca alimente um desgosto inevitável.

3 — Renuncie à auto-piedade.

4 — Proponha-se a atingir um fim e trabalhe arduamente para consegui-lo.

5 — Reze.

E com isso aprendemos que o Reino dos Céus está dentro de nós mesmos.

AMOR E ÓDIO!

UMA HISTÓRIA VERÍDICA

ÊLE ERA TUDO O QUE EU DESEJAVA NUM HOMEM: ALTO, SIMPÁTICO, MORENO E INTELIGENTE... NO ENTANTO, ODIEI-O COMO JAMAIS ODIARA A UM HOMEM!

"PASSOS! PASSOS QUE VÃO SEMPRE DIMINUINDO AO LONGE!..."

"ENQUANTO EU OUÇO E ESPERO.. ESPERO QUE UM DIA ENTREM PELO CORREDOR, PAREM DIANTE DA PORTA E ENTÃO. ENTÃO FAÇAM SOAR A CAMPAINHA!"

SIM, E' O QUE ESTOU FAZENDO AQUI! SENTADA, ESPERANDO UM TOQUE DE CAMPAINHA QUE NUNCA SOARA'!

O HOMEM QUE ESTOU ESPERANDO, ENCONTRA-SE, AGORA, A MUITOS QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA, INICIANDO SUA LUA-DE-MEL COM OUTRA MOÇA...

SEGURANÇA, PARA AS CRIANÇAS, NO BANHEIRO

APENAS alguns minutos de seu tempo e algumas precauções com o banheiro e o armário de remédios podem ser suficientes para evitar alguns acidentes a seu filho.

A lista de remédios que se segue não tomará mais de alguns minutos de seu tempo e pode ser de grande utilidade. E' uma lista de emergencia que a auxiliará a resolver qualquer situação, prontamente.

Para situações de emergência o armário de remedios deve conter o seguinte: algodão, esparadrapo, termômetro, saco de gelo, saco de agua quente, unguento, depressor de lingua, ataduras e gaze esterilizadas, seringa e liquido antissético.

Pinte um circulo vermelho com esmalte de unhas nas torneiras de agua quente do banheiro. Uma criança que ainda não saiba ler, ou diferençar a direita da esquerda, pode aprender que vermelho significa perigo.

Coloque um capacho de borracha na banheira para evitar escorregadelas.

Prenda a parte inferior da janela para evitar que a criança caia. Se a janela for basculhante não haverá esse perigo e o banheiro estará sempre arejado.

Por acidente ou por travessura a criança muitas vezes se tranca no banheiro. Evite isso retirando a chave e, para uso dos adultos, coloque um ferrolho bem alto, fora do alcance dos meninos.

Guarde os recipientes de remédios, antissépticos, giletes, etc., na prateleira mais alta e com rótulos bem visiveis.

Ponha a data em qualquer remedio que compre e consulte o farmacêutico antes de usar um que já esteja em casa há mais de três meses. Isso se refere particularmente a antissépticos, incluindo ácido bórico e iodo.

Tenha sempre o numero do telefone de seu médico e da sua farmacia numa etiqueta colada no interior do armário de remédios.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURÉLLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

AMORES De improviso

Conto de Alice Warner

Existem tais coisas como uma mulher perfeita e um perfeito amor?

— Essa moça, com tôda certeza, deve ser uma sabichona, com fumaças de advogado — disse Mark com seus botões, entrando no escritório. Tôdas as colegas que minha irmã me apresenta em Nova York são de uma espécie que a gente não toma nota no livro de endereços.

Conteve a respiração. Sentada à reluzente escrivaninha encontrava-se uma moça extraordinàriamente bonita. Notou, à primeira vista, a pele, de uma brancura aveludada, os cabelos louros, curtos e anelados e os olhos de uma profunda côr azul. Levantou-se, quando a ela se dirigiu e, inconscientemente, mediu-lhe a estatura para ser seu par de dança. O queixo dela atingir-lhe-ia o ombro. Olhou os sapatos de saltos altos, azul-marinhos, para combinar com o costume. Vestida com apuro, mas sem perder a feminilidade. Elizabeth Parsons.

— Chama-la-ei Beth — disse consigo mesmo.

Estendeu a mão à jovem.

— Estou contente por ter vindo — disse ela com desembaraço. Nan costumava dizer-me que tinha um irmão bonito e vejo que não exagerou.

— Será nesse tom que falará para convencer os jurados, quando tiver de defender um réu — observou Mark, esperando o contacto da mão dela.

Quando o sentiu, não teve mais vontade de soltá-la, e puxou-a para si.

— Nan mandou-lhe um beijo e aqui vai êle.

Ficou surpreso da própria ousadia. Sua surprêsa foi maior não a ouvindo protestar. Os lábios de Beth eram mácios e quentes e sentiu o coração pulsando com fôrça.

Soltou-a, finalmente.

— Nan esqueceu de dizer-me que você era um impulsivo Don Juan — disse a moça.

Falou com firmeza, embora contendo o riso.

— Que diz do jantar, esta noite? — sugeriu êle. Podemos escolher um restaurante de boa comida, calmo e confortável, onde possamos conversar.

Elizabeth cerrou ligeiramente o sobrolho.

— Esta noite é impossível.

Consultou o caderninho de notas. Mark viu-a voltar as folhas.

— Ei, tem compromissos até 1953! — lamentou-se. Não pode encaixar Mark Evans nêsse meio, antes que êle fique decrépito?

A moça riu.

— Que diz de uma semana, a partir de terça-feira? Está bem? E mande um beijo para Nan, quando escrever.

Cinco minutos depois, ao sair do edifício para o áspero ar de novembro, ia êle pensando que tinha levado um "contra" em regra.

— Uma semana a partir de terça-feira! — murmurou, desanimado. Hoje é sexta.

E julgava-se um rapaz insinuante. Talvez soubesse vender automóveis, mas certamente não tinha muito jeito nem sorte com as mulheres.

Uma hora mais tarde, telefonou para o escritório de Beth e foi atendido friamente pela secretaria. A srta. Parsons estava no tribunal. Dirigiu-se para ali e assistiu a um julgamento comum, que a presença da jovem tornava interessante. Tentou atrair-lhe a atenção, mas obteve apenas uma resposta fria.

— Agora não, Mark. Estou terrivelmente ocupada.

— Mas preciso falar-lhe antes de uma semana, a partir de terça-feira. Enlouquecerei, morrerei sem você.

— Ora bolas! Uma semana a partir de terça-feira — disse Elizabeth peremptoriamente.

MARK achou-a pior do que as outras moças que Nan lhe apresentara. Andou ao léu pela cidade, desejando sempre, toda vez que ia a um restaurante ou ao cinema, que Beth estivesse em sua companhia. Uma noite, por acaso, encontrou-a no restaurante. Estava jantando com um homem louro e robusto, de óculos de aros de tartaruga, que conversava e discutia expressivamente, fazendo-a sorrir e, às vezes, rir. Tentou ignorar o aperto que sentiu no coração. Dirigiu-se para a mesa e disse:

— Olá, srta. Parsons.

Ficou certo de que a fagulha que brilhou nos olhos dela exprimia mais do que simples amizade. Lembrou-se, porém, de que fôra tão amável no dia em que se tinham conhecido, mas depois se mostrara fria e indiferente.

— Jed Horton, Mark Evans — apresentou-os, amavelmente.

Ambos se avaliaram. O primeiro assumiu uma atitude de dono que irritou o segundo. Irritou-o tanto que decidiu verificar que espécie de relações existia entre os dois. Jed era auxiliar do promotor distrital. Reclamava para si todos os sábados, domingos, quartas-feiras e todas as horas disponíveis de Beth.

— Espero que nos dê licença, Mark — disse a moça. Jed tem ingressos para uma nova peça e não queremos chegar atrasados ao teatro.

— E' verdade — acrescentou o rapaz. A pontualidade é uma grande virtude.

Mark levantou uma sobrancelha.

— Sim, juntamente com a boa ordem, precisão e método — disse êle.

Beth dirigiu-lhe um olhar estranho.

— Por que diz isso?

Evans sorriu para ela, embora sentindo o coração doer.

— Oh, estava pensando numa moça que conheço e que se apega muito aos planos traçados. Nunca acreditei em alegria planejada. Nem em amor ou felicidade planificados.

Jed ficou vermelho. Olhou o outro como se se tivesse transformado de repente num gorila.

— Vamos, Elizabeth? — disse bruscamente.

Retiraram-se, êle segurando-lhe o braço com ares de dono. E a terça-feira chegou.

Estava satisfeito por ter esperado tantos dias, pois durante êsse período tivera tempo de tomar diversas resoluções. A primeira êle anunciou ao entrar no apartamento de Beth. A saleta exprimia com perfeição a personalidade da inquilina, conservadora, ordeira e asseada. Nenhum lugar perdido, cores e formas atraentes, sem espalhafato.

— Muito linda — declarou, referindo-se tanto à casa quanto à dona.

Beth estava usando um simples e elegante vestido pardo, com um broche de brilhantes no ombro.

— Creio que um passeio fora da cidade seria agradável — disse o recem-chegado, Mark, esperançoso. Sinto-me com disposição para guiar.

O sorriso da jovem produziu-lhe faiscas no coração.

— Acho que é uma idéia excelente — concordou ela.

Foi ao armário e tirou um casaquinho verde-esmeralda, que pôs nos ombros. Evans teve vontade de abraçá-la e beijá-la sem parar, mas se conteve, abriu a porta do apartamento e desceram a escada.

A tarde ultrapassou-lhe os sonhos mais loucos. O jantar num restaurante praieiro, o passeio de auto e, depois, a entrada no parque de diversões de Coney Islands.

— Gosta da montanha russa? — perguntou o rapaz, cauteloso.

— Gostava, quando era mocinha.

— Você ainda é uma mocinha — replicou Mark. Esqueceu como é que a gente se diverte, nada mais.

— Tenho trabalhado muito. Precisamos ganhar a vida.

Evans teve vontade de perguntar o que havia de sério entre ela e Jed, mas em vez disso, comprou bilhetes para a montanha russa. Foi inevitável que, quando o carro descia os declives, vertiginosamente, passasse o braço em volta de sua cintura. E foi quase inevitável que a beijasse. Não esperava, entretanto, ser assim correspondido com tanto ardor.

— Mark — disse a moça, quando seus lábios se separaram.

Foi como se tivesse dito: "meu amor"...

— Eu a amo — declarou êle, emocionado, acariciando-lhe os louros e macios cabelos, levantando-lhe o queixo e procurando de novo seus lábios famintos.

— Enlouqueci — disse a jovem, num tom de perplexidade — mas estou-me sentindo inclinada por você. Fiquei meio tonta dêsde a hora em que entrou no gabinete.

— Não falemos nisso — retrucou Evans. Sejamos felizes, apenas.

A semana seguinte foi tôda ela de prazer para ambos. Mark andava soberbo. Tôda vez que se olhava ao espelho dizia consigo mesmo:

— És um homem feliz, Evans. Noivo da moça mais bonita e inteligente do mundo!

Contudo, não estava realmente noivo. Beth o dizia muito apressado. Seria melhor esperar mais alguns meses. Mark continuou a levá-la para jantar e dançar. Passeavam a pé no parque, assistiam à sessão de televisão pelo aparelho de casa e telefonavam um ao outro pelo menos dez vezes por dia.

O rapaz andava num mundo de fantasias tão encantador que



Pensei tê-lo perdido — soluçou.

não percebeu os sinais de perigo. Certa noite, ao entrar no apartamento, disse ela:

— Sua gravata está torta.

E ajeitou-a.

Outro dia, deixou êle uma re

AMOR E ÓDIO! — Capítulo 2













meia no sofá e a moça coloca-a na estante.

— Muito bem, srta. Metódica — disse o namorado, tolerante. Tudo em órdem.

Não tardou, porém, a considerar-se a um parlapatão. Entretanto, sempre se considerara um tipo apresentável. Agora, antes de sair do quarto, olhava-se atentamente ao espelho para verificar se a gravata não estava torta, se o cabelo estava bem penteado ou se a côr das meias combinava com a da gravata. Certa noite, tendo gasto nisso seis minutos ou mais, chegou com cinco minutos de atraso.

— Você sabe que prometemos chegar às seis e meia em ponto — disse ela, com severidade. Os outros estão esperando.

Era a primeira vez que Mark a ouvia falar naquele tom.

— Calma — pediu êle, tentando abraçá-la.

Beth se afastou e dirigiu-se para a porta. Acompanhou-a apressadamente. Os "outros", a quem se referira, eram seus clientes Bob e Ruth Freeman.

Um dos filhos do casal estava com sarampo, o que atrasou de meia hora o jantar. Mark e Beth esperaram, lendo os jornais da tarde ou conversando com o garoto.

— Venham — chamou Ruth de dentro. Não reparem a casa desarrumada. Foi um dia terrível, hoje.

A "Srta. Metódica" olhou, com desprazer, a falta de ordem na casa. Está mentalmente pondo as coisas nos lugares, pensou ele. Bob, todavia, nada parecia notar, como se sentisse em perfeito conforto na casa.

O jantar foi saboroso. A satisfação os envolvia.

— Pensei em fazer um pudim de chocolate, mas não foi possivel — disse Ruth, à sobremesa.

— Vou buscar o sorvete — ofereceu-se Mark.

Bob protestou, mas Beth insistiu e o jovem partiu para o armazem mais proximo. Ouvindo, no caminho, o ruido característico de um pneu vazio, encostou o carro na calçada e mudou-o com rapidez.

Entrou na sala de jantar e entregou o sorvete à dona da casa.

— Espero que não se tenha derretido. Furou-se um pneu.

— Por que não gritou por socorro? — inquiriu Bob.

— Somos uns mecânicos horríveis! — exclamou Ruth. Então quando se trata de mudar uma roda ..

Evans ouviu somente a namorada dizer:

— Mark! Você está coberto de graxa... Vá lavar-se imediatamente!

— Um pouquinho de sujo nunca fez mal a ninguem... — replicou ele.

Foi, apesar dos protestos, levado para o tanque e esfregado como se ainda frequentasse o jardim de infância.

A colera principiou a ferver-lhe por dentro. Mas aconselhou calma a si mesmo. As frases e expressões de Beth davam-lhe vontade de gritar que parasse. Teria de ser um marido governado? Recua, antes que seja tarde, dizia-lhe uma voz interior.

Não, não seria direito, pensou. Além disso, êle a amava.

Tolice, redarguia a voz. Ela jamais seria feliz contigo. És muito descuidado. Ela é muito metódica, muito prática.

Durante todo o trajeto para o apartamento, não cessou aquele conflito intimo. Ao conduzí-la para o carro não se conteve e disse o que vinha pensando ultimamente.

— Estive refletindo, Beth, e acho que talvez você fosse mais feliz com Jed.

A moça tropeçou e quase caiu, porém Evans segurou-a pelo braço. A luz da lâmpada da rua não lhe permitiu ver bem a expressão de seu rosto; percebeu, entretanto, que levantou altivamente o queixo.

— Tem razão, Mark. Esqueçamos o que passou. Foram dias de ilusão. Nada mais que um sonho agradável, talvez, mas passageiro, como todos os sonhos.

Pareciam frases decoradas de uma novela amorosa, pensou ele.

QUANDO BETH fechou a porta, o ruido permaneceu-lhe nos ouvidos e durou toda a noite. No dia seguinte, não conseguiu vender nem um carro. O rosto da ex-namorada não lhe saia da mente.

Três dias depois de andar ao acaso, procurando esquecer, telefonou para a irmã, em Baltimore.

— Que me diz de Beth Parsons a quem me apresentou, Nan? Diga-me tudo que sabe dela.

Ao fim de dez minutos estava de posse de todas as informações que desejava. Seu cérebro parecia rodopiar com as palavras de Nan.

As seis horas, estava batendo na porta do apartamento. A princípio, pensou que Beth tivesse saido. Depois, a porta se abriu lentamente. A jovem, usando um "peignoir" azul desbotado, o cabelo atado no alto da cabeça e uma expressão de fadiga no olhar, veio recebê-lo. Passou-lhe à frente e entrou na saleta. Havia revista espalhadas, o cinzeiro precisava ser esvaziado e dois travesseiros formavam uma pilha na ponta do sofá.

— Estava tirando uma soneca? — perguntou.

A moça fez um gesto afirmativo.

— Não tenho dormido bem...

— Está com uma terrivel aparência!

Os olhos de Beth se encheram de lágrimas — e Mark estendeu-lhe os braços. Com o rosto apoiado no ombro dêle, soluçou :

— Pensei que o tinha perdido! Essa idéia era insuportável, mas a culpa foi minha.

— Sei, agora, o motivo de sua mania pelas coisas bem arrumadas e limpas. Nan me contou a história da menina cuja mãe dedicava tantos cuidados ao filho homem que esqueceu a pobrezinha. Nunca lhe pregava os botões do vestido nem a punha na cama à hora de dormir...

A jovem soltou-se-lhe dos braços e recuou.

— Nan lhe contou tudo isso?

Evans deu-lhe uma palmadinha no ombro.

— Sim, e que somente depois que sua tia rica a internou no colégio você deixou de andar aos trancos e barrancos.

— Foi então que decidi pôr órdem na minha vida — disse ela, com altivez. Tomei a resolução de trabalhar para ter bons vestidos, passar bem e divertir-me como todo mundo. Queria ter tudo isso para mostrar à minha família. Depois, percebi a futilidade do objetivo. Minha mãe mora com um irmão no Oeste e nem quer saber se existo.

— Por que não me disse tudo? — perguntou Mark.

— Para dizer a verdade, não me agradava falar no assunto. Jamais lhe teria dito.

— Basta — interrompeu o rapaz. Vou arrumar a saleta, enquanto você se prepara. Vamos jantar fora. Prometo cuidar de minha pequena Beth de agora em diante, providenciando para que faça suas refeições à hora certa, tenha os vestidos com botões e seja posta na cama à hora de dormir...

— Agora você está me amolando — disse ela.

Mas seus olhos riam. Mark nunca a achara tão bonita.

— E providenciarei, também, para que tenha um minimo de cinquenta beijos diariamente.

Beth atirou-lhe uma revista. Nenhum deles a apanhou. Estavam muito ocupados começando os cinquenta beijos daquele dia.

"Electrolise," minha amiga...

E' um modernissimo processo cientifico para a extinção definitiva de buços e pêlos supérfluos, aprovado pela classe médica dos Estados Unidos.

Cuide de sua aparência com profissional competente, de longa prática, em grandes estabelecimentos de beleza de Nova York

APARELHAGEM AMERICANA, RESULTADOS GARANTIDOS
CONSULTAS INDIVIDUAIS GRATIS

Miss MARGARETH DRYSDALE

RUA FERNANDO MENDES, 7, apt.º 104 — COPACABANA.

AMOR E ÓDIO ! — Capítulo 3

(Continua no próxomo número)

BEIJA-ME, BEIJA-ME...

(Conclusão da 2.ª pag.)

não seria melhor falar mais claro, isto é... quero dizer... concluamos...

— Também eu acho que... é inutil fingir, já agora.

— ... pela barba de Noé... estou percebendo agora... parecia-me... mas não estava bem certo... porque acreditavas que eu continuasse no aparelho, tolinha...

— ... hum...

— Demoraste tanto assim para falar? Angela... estava aguardando, ansioso, tua decisão... Angela, minha linda...

— Luiz...

— Quero ver-te já, longe da harpia da tua tia. E' possivel? Onde? No bar, no cinema...

— Luiz, querido — flautou a vozinha — vou, hoje à noite, a um concerto... no Instituto... se pudesses... terceira fila.

— Vou reservar já o bilhete... Angela, parece impossivel...

— Sim, Luiz...

— Pensaste em tudo? Também na volta?... Angela, minha querida, queres?

— Sim...

— Afinal...

Clic. A ligação foi interrompida.

— PRONTO!

— Sim...

— És tu, querido? Tudo bem. Já telefonei para cinquenta pessoas e estou exausta. Clara telefonou para cem números; Gilda para cento e dez; Maria para sessenta; Clarisse, dez telefonemas... Em suma, teu marido terá o salão lotado, para o seu concerto...

— Por caridade, Fanny, não lhe digas uma palavra sobre o assunto. Se ele chegar a saber desta história... é tão orgulhoso de sua partitura...

— E por que iria eu falar-lhe? Minha querida, sou tua amiga...

— Sei disso, Fanny, uma verdadeira amiga... tão amável, tão genial...

— Bem, acabaremos por comover-nos. Alberto foi ao clube?

— Creio... fica tão nervoso antes do concerto! A última vez...

— ... minha querida, uma platéia semivazia enerva sempre. Mas desta vez...

— Foste formidável. Até breve, Fanny...

— Até logo, até logo...

Clic. A ligação foi interrompida.

— ALÔ! O maestro Carrera...

— Pronto, sou eu...

— Alberto... Alberto querido...

— Oh, Fanny, meu amor... há uma hora que te espero no aparelho. Quero ver-te antes do concerto. Estou tão nervoso... Está havendo um grande pedido de ingressos.

— Eu te dizia, meu amor. Mas és tão modesto...

— Fanny...

— Beija-me, beija-me logo...

— Amor...

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!

Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

Lustrene
ED 4

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escovas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6 - Proteção da chave elétrica.
7 - Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

EM APENAS
10 PAGAMENTOS IGUAIS
E SUAVES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSE, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.º - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 — ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 17[illegible] RIBEIRÃO PRÊTO: R. Gal. Osório, 540 - Tel.: 719 - SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 — B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762 — RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 5233 - C. P. 387

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 - RIO DE JANEIRO

nul-

Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951

O Carioquinha

Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA!

DURMA-SE COM ESSE BARULHO!

por COLIN ALLEN



COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

TIM das SELVAS — MYSTO, o Mágico
CAPÍTULO 14















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.















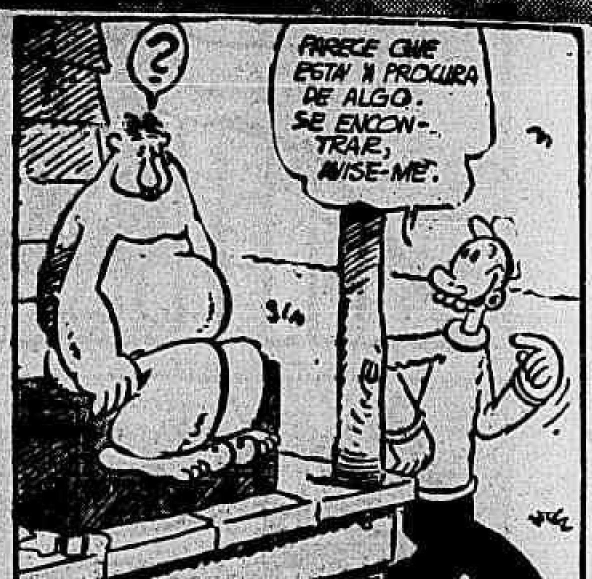
Copr 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



POPEYE, O MARINHEIRO

































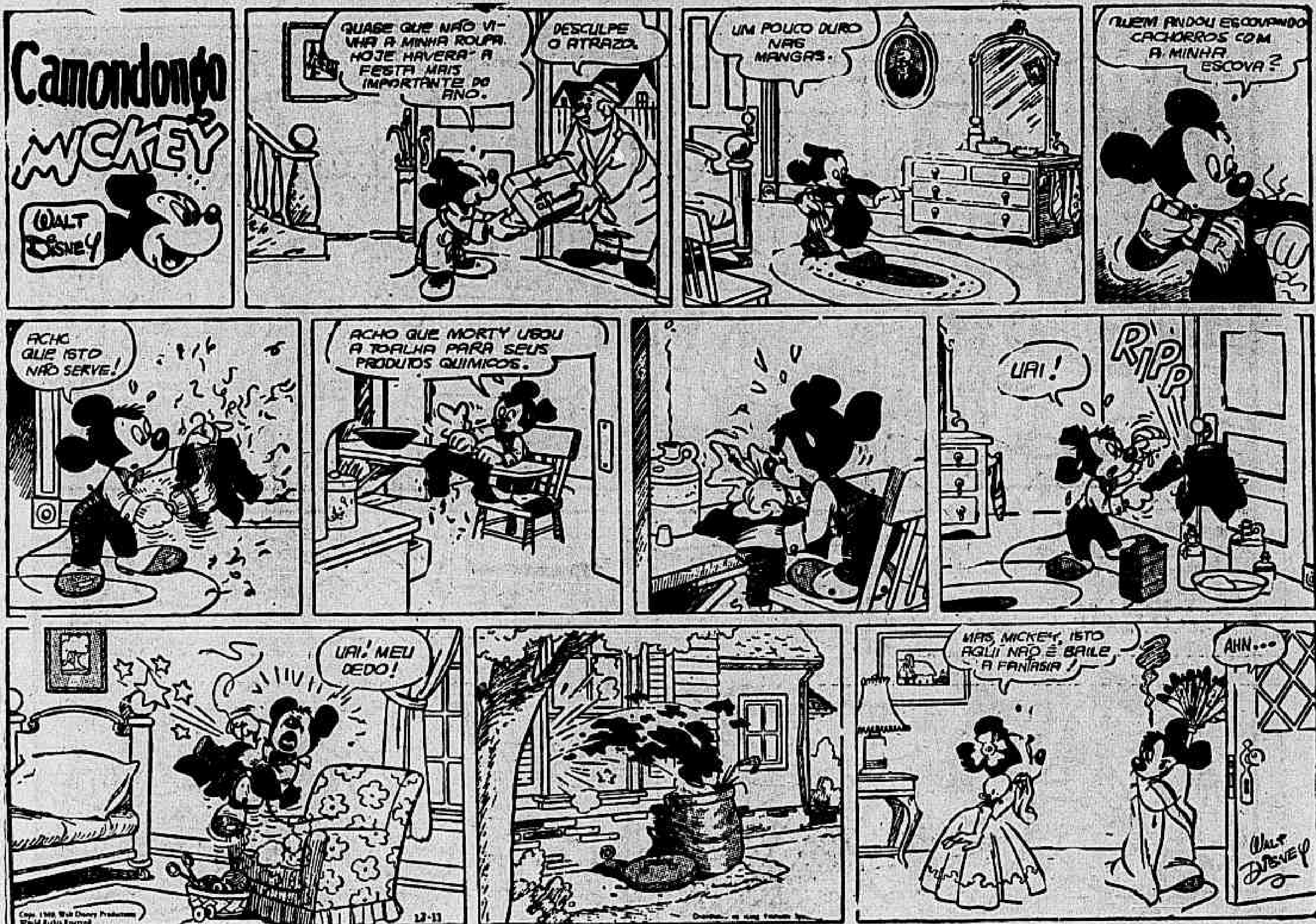




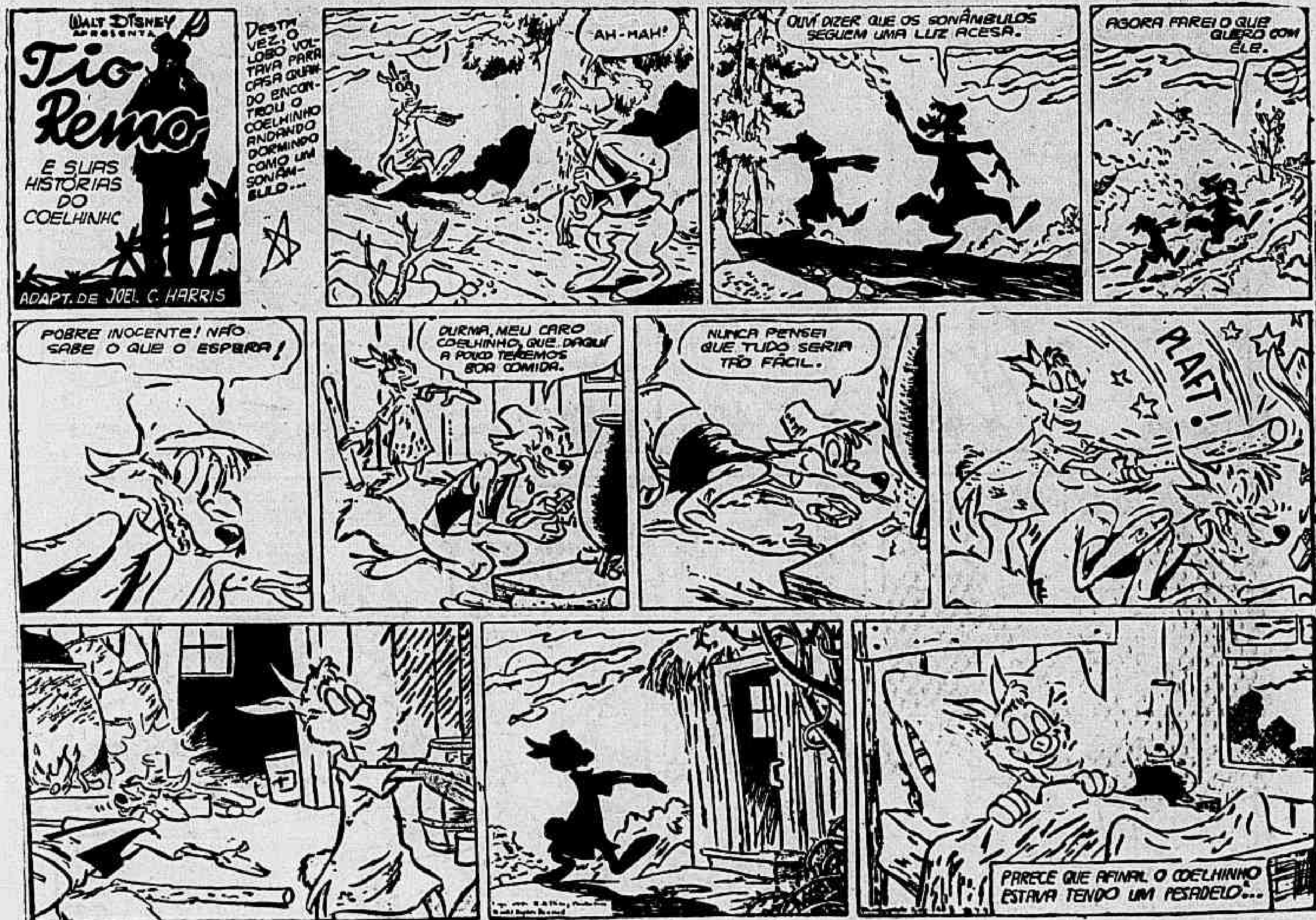


Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





Camondongo
MICKEY
WALT DISNEY
QUASE QUE NÃO VI- NHA A MINHA ROUPA. HOJE HAVERÁ A FESTA MAIS IMPORTANTE DO ANO.
DESCULPE O ATRAZO.
UM POUCO DURO NAS MANGAS.
QUEM ANDOU ESCOVANDO CACHORROS COM A MINHA ESCOVA?
ACHO QUE ISTO NÃO SERVE!
ACHO QUE MORTY USOU A TOALHA PARA SEUS PRODUTOS QUIMICOS.
UAI!
RIPP
UAI! MEU DEDO!
12-11
MAS, MICKEY, ISTO AQUI NÃO É BAILE À FANTASIA!
AHN...
WALT DISNEY



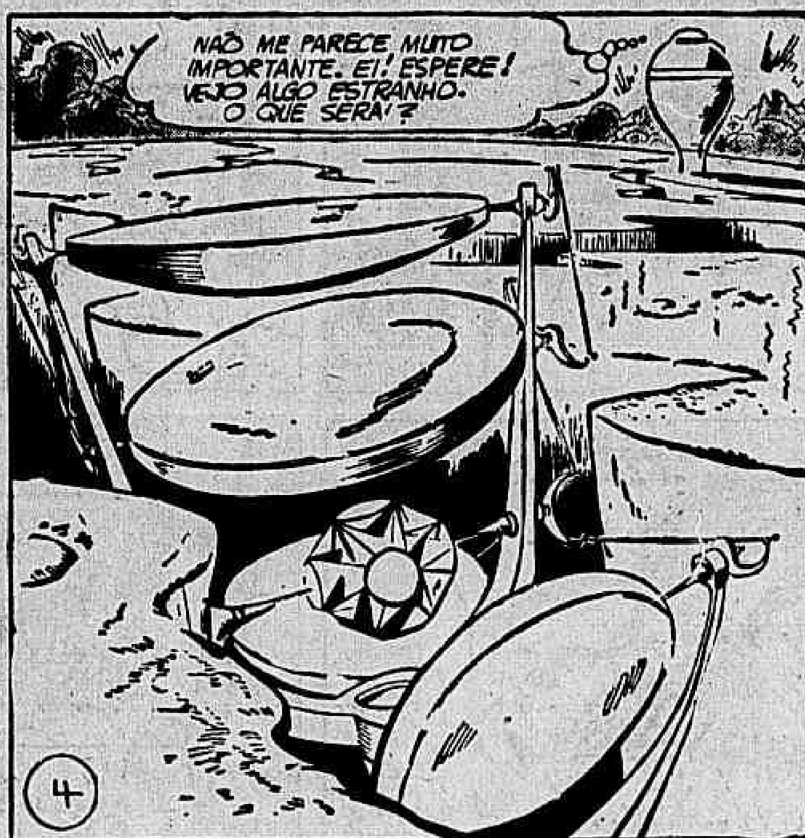
WALT DISNEY APRESENTA
Tio Remo
E SUAS HISTÓRIAS DO COELHINHO
ADAPT. DE JOEL C. HARRIS
DESTA VEZ, O LOBO VOLTAVA PARA CASA QUANDO ENCONTROU O COELHINHO ANDANDO DORMINDO COMO UM SONÂMBULO...
AH-HAH!
OUVI DIZER QUE OS SONÂMBULOS SEGUEM UMA LUZ ACESA.
AGORA FAREI O QUE QUERO COM ÊLE.
POBRE INOCENTE! NÃO SABE O QUE O ESPERA!
DURMA, MEU CARO COELHINHO, QUE DAQUI A POUCO TEREMOS BOA COMIDA.
NUNCA PENSEI QUE TUDO SERIA TÃO FÁCIL.
PLAFT!
PARECE QUE AFINAL O COELHINHO ESTAVA TENDO UM PESADELO...


BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY

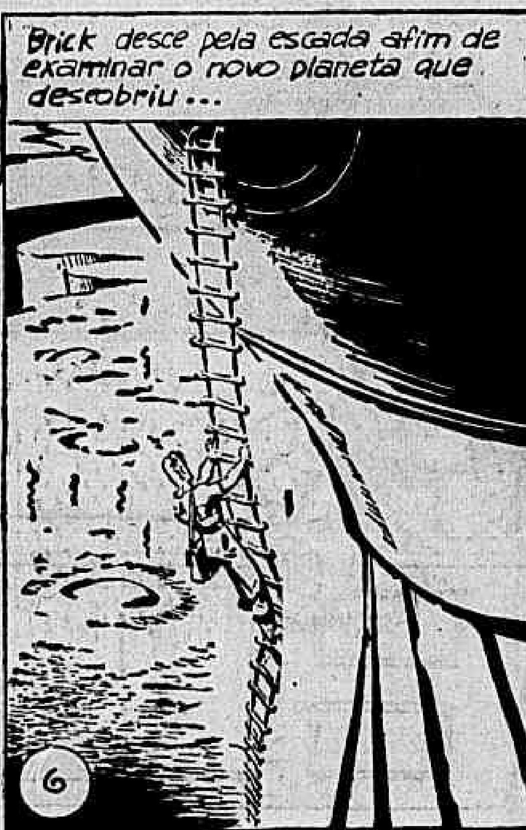

Brick faz o seu aparêlho descer sôbre o novo planeta...
1

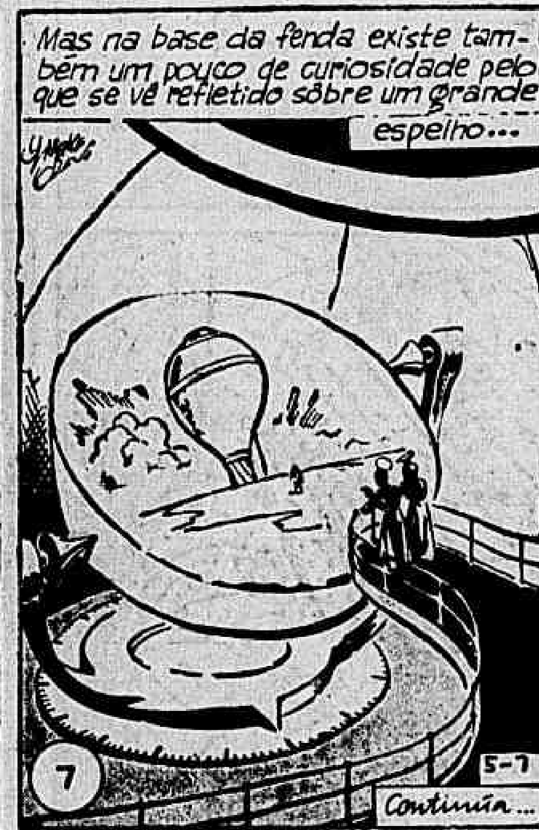

VOU PRIMEIRO OBSERVAR E DEPOIS PROCURAREI UM CAMPO DE POUSO.
2


TUDO PARECE "OKAY", EXCETO QUE FAZ UM BOCADO DE CALOR LÁ FÓRA.. E O TERRENO É CHEIO DE FENDAS E BÔLHAS ENDURECIDAS.
3

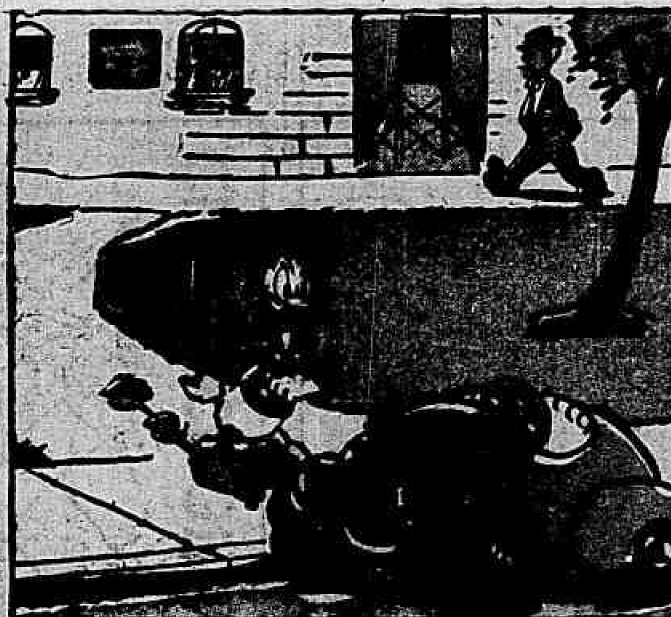

NÃO ME PARECE MUITO IMPORTANTE. EI! ESPERE! VEJO ALGO ESTRANHO. O QUE SERÁ?
4


ENQUANTO LINO CONTINÚA DORMINDO, VOU DAR UMA OLHADELHA LÁ FORA E VER COMO É ÊSTE PLANETA.
5

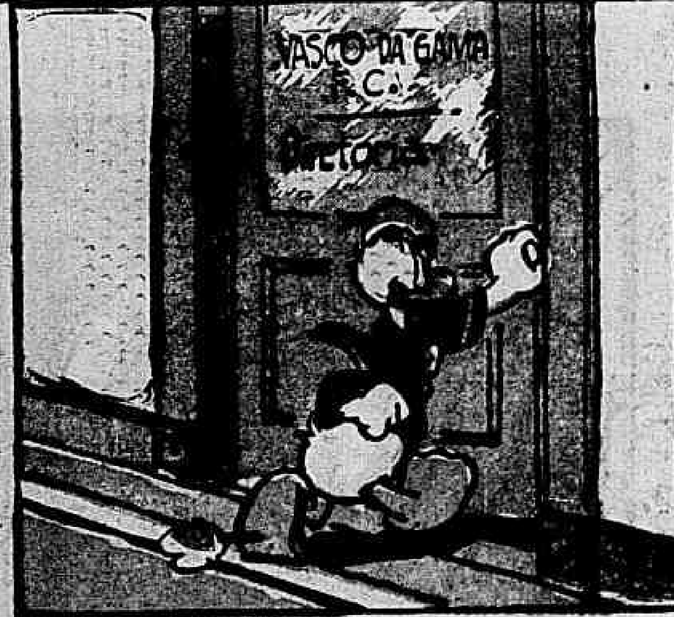

Brick desce pela escada afim de examinar o novo planeta que descobriu...
6


Mas na base da fenda existe também um pouco de curiosidade pelo que se vê refletido sôbre um grande espelho...
7
5-7
Continúa...


PATO
Donald
EXGOTADO

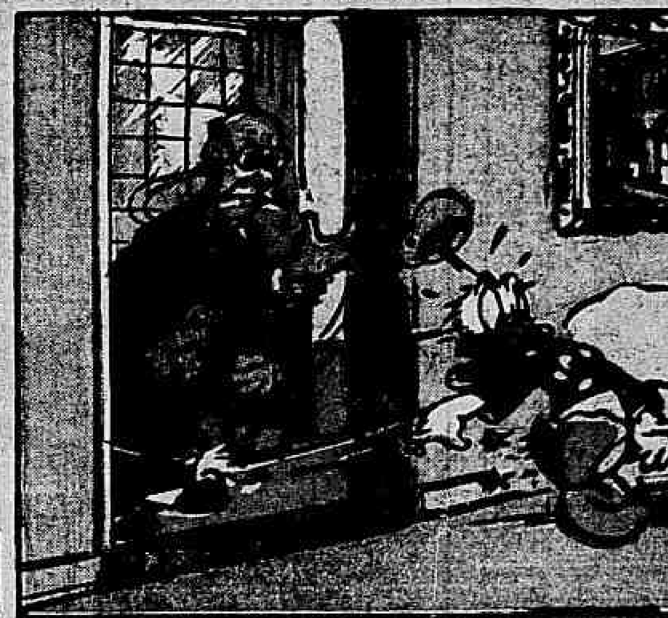




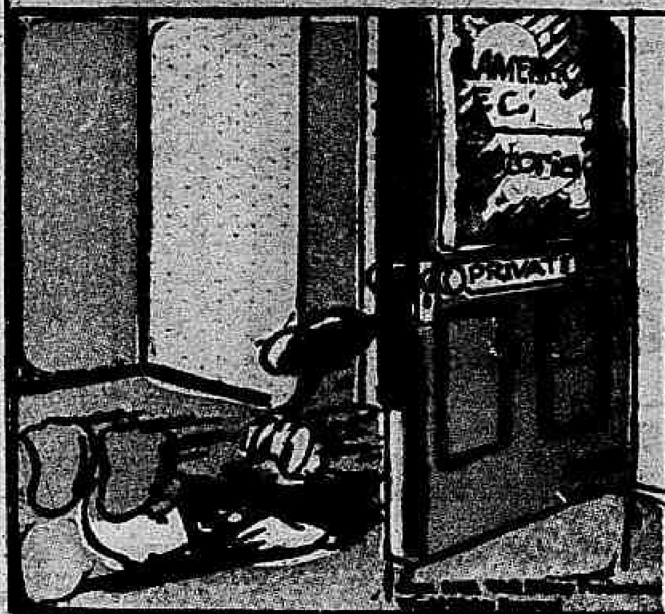

VASCO DA GAMA
F.C.




PRESIDENTE
DO VASCO!




FLAMENGO
F.C.
Diretoria


PRIVATE


EI, PSIU! VENHA CÁ!


QUER COMPRAR UM INGRESSO PARA O GRANDE JOGO, NAS PRIMEIRAS FILAS? É BARATINHO! SÓ CEM CRUZEIROS!
ACEITO!

